P. 24.VII.

Nº 408

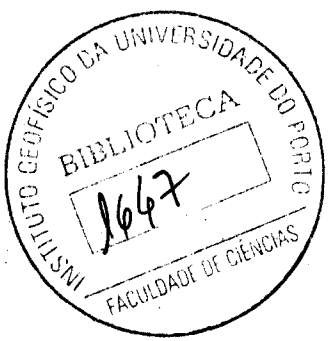
97.24-VIII-955

UNIVERSIDADE DO PORTO

ANUÁRIO

VIII

1953-1954



Tip. e Enc. DOMINGOS DE OLIVEIRA
Campo Mártires da Pátria, 144-A—Porto
———— Telefone, 25412 ————

UNIVERSIDADE DO PORTO

ANUÁRIO

COORDENADO POR

FIRMINO MARIA GONÇALVES

Licenciado em Direito e Secretário da Universidade

ANO ESCOLAR DE 1953-54

RELATÓRIO (*)

Mais uma vez nos encontramos reunidos para a inauguração dos trabalhos de novo ano escolar, e fazêmo-lo numa hora alta da vida nacional em que temos vivido instantes de angústia e de amargura, mas de admirável exaltação patriótica, por motivo do inqualificável atentado contra o nosso território da Índia.

Como não podia deixar de ser, sentiu a Universidade portuguesa a dor da alma de Portugal inteiro, partilhou da viva indignação e no clamoroso protesto erguido contra a ofensa e o menosprezo de direitos sagrados a essas terras do Oriente que na nossa tradição amamos e servimos, num acto de soberania que pode servir de modelo a muitos, epopeia da nossa língua, da nossa religião, do nosso povo, onde, mercê de nós, a Europa se oferece à Ásia nos seus valores permanentes, no seu espírito, na sua cultura, na sua humanidade. Tem a Universidade seguido com ansiedade o desenrolar dos acontecimentos, as inúmeras diligências feitas pelo Governo para a solução do conflito e nas quais se tem evidenciado serenidade, firmeza e dignidade, em obediência à consciência geral que dita o indeclinável dever de defender a relíquia dessa luz do Ocidente na Índia, de «guardar-se Goa com os haveres, as armas, os peitos, os novos e os velhos, as orações e os sacrifícios, como o mais caro tesouro da Família e da História lusíadas» (SALAZAR).

(*) Este relatório, como preceitua o § 1.º do artigo 90.º do Estatuto Universitário, foi lido na sessão solene de inauguração dos trabalhos escolares do ano lectivo de 1954-1955, realizada a 16 de Outubro.

Esteve e está presente a Universidade e, portanto, a Juventude portuguesa, herdeira dum nome que lhe cumpre respeitar e honrar, orgulhosa da sua ascendência e segura da razão que nos assiste perante os actos hostis à nossa soberania e que a consciência e a moral das nações reprovam.

Deste lugar exprimimos o nosso indignado protesto contra a ofensa aos nossos direitos e saudamos os Portugueses da Índia, que de forma tão admirável exteriorizaram os seus sentimentos de fidelidade à Pátria — e saudamo-los nas pessoas dos nossos alunos dela oriundos e que a Lisboa foram associar-se à justíssima homenagem prestada ao Senhor Presidente do Conselho no aniversário da sua presença no governo e de gratidão e de aplauso pela sua nobre e patriótica atitude, ao definir, ante as pretensões da União Indiana, os direitos históricos, jurídicos e culturais que integraram, desde há 4 séculos e meio, a Índia Portuguesa na comunidade nacional.

Prestamos homenagem aos jovens estudantes de Portugal que se ergueram numa onda de entusiasmo e evocaram a memória dos grandes da nossa Pátria, manifestando o propósito de a honrar, defendendo o sagrado património que nos legaram e reivindicando para si o lugar dos que, para sempre acolhidos na nossa alma comovida e agradecida, caíam na Índia longínqua, para maior opróbrio dos que — alguns bem perto de nós, esquecendo a indissolubidade dos laços nacionais e a indivisibilidade da terra portuguesa, porque na sua consciência se obliteraram os sentimentos de honra, de moral e de justiça —, proclamavam que as «divergências» na Índia fossem resolvidas na paz, mas com a renúncia desairosa ao que é nosso e bem nosso!

Renovamos o nosso aplauso e o testemunho da nossa gratidão ao Governo e, em especial, ao Senhor Presidente do Conselho, manifestando-lhe os sentimentos de inteira solidariedade e absoluta confiança na intransigente defesa da dignidade e da integridade da Pátria.

Por enquanto — mercê da sua acção, da unidade dos Portugueses e da consoladora solidariedade e apoio moral dos países respeitadores dos princípios fundamentais que regem a comunidade das nações civilizadas e nos quais não se apagaram ainda o amor da justiça e o prestígio do direito —, não vingou

a tentativa de anexação da Índia Portuguesa, mas isto não quer dizer que o perigo esteja definitivamente conjurado e que se possa deixar esmorecer o entusiasmo e a firmeza na defesa dessa parcela de Portugal no Oriente.

Ao resumir e sintetizar, como me cumpre, os diversos aspectos da vida da nossa Universidade no ano que findou, reconheço — sincero comigo mesmo — a insatisfação pelos resultados obtidos como fruto do constante desejo de levar mais longe o nosso esforço e das inquietações pelo engrandecimento e aperfeiçoamento deste estabelecimento de ensino, cuja direcção me foi confiada vai para nove anos, e na qual tenho sido coadjuvado pela inalterável dedicação do Senhor Secretário da Universidade, a leal e útil colaboração dos Senhores Vice-Reitor, Directores e Professores das várias Faculdades, a elevada compreensão e oportuno amparo de Suas Ex.as o Ministro e Subsecretário de Estado, e do Senhor Director Geral do Ensino Superior.

É-me gratíssimo testemunhar de novo a minha gratidão a quem se deve o que se tem feito e se verá no balanço que vai fazer-se e onde, em todo o caso, sempre se encontra algo que nos sirva de encorajante estímulo e conforto, ao verificarmos não ter sido de todo inútil o nosso empenho, e torne legítima a esperança de ver a Universidade do Porto cada vez mais elevada e prestigiada pelos que a servem devotadamente.

Esse testemunho de gratidão é extensivo a quantos se dignaram honrar com a sua presença esta sessão, trazendo o calor do seu apoio à Universidade, o qual de certo modo nos serve também de ajuda e estímulo no intuito de educar a juventude e de a formar dentro de um espírito que possa corresponder ao que dela se espera, em obediência aos superiores interesses da Nação.

Professor MARQUES DE CARVALHO — Antes de prosseguir, quero render sentida homenagem de respeito e saudade à memória daqueles — mestres, alunos e colaboradores — que à nossa família universitária pertenciam e cuja chama para sempre se apagou no decurso do ano escolar findo, entre eles o Prof. MARQUES DE CARVALHO, catedrático da Faculdade de

Farmácia e figura de relevo no nosso meio cultural e político; pedagogo e escritor de invulgar prestígio e, sobretudo, um coração de raras qualidades, deixou nos seus colegas, alunos e amigos viva saudade.

Atendendo ao desejo expresso do malogrado Professor, sua família ofereceu à Universidade a quantia de 50 contos para a instituição de um prémio a atribuir anualmente ao aluno do 1.º ano da Faculdade de Farmácia que obtiver maior média nas classificações das cadeiras que ali regeu — Farmacognosia (1.ª parte) e Farmacofísica.

Frequência. Quadros de pessoal. Regimes de estudo — Se exceptuarmos a Faculdade de Engenharia, pode dizer-se que não se acentuou de modo sensível a tendência que se desenhara nos últimos anos para o decréscimo da população escolar, como se pode ver no quadro seguinte:

Estudantes inscritos em	1951-52	1952-53	1953-54
Faculdade de Ciências .	741	694	689
Faculdade de Medicina .	678	664	711
Faculdade de Engenharia.	468	424	375
Faculdade de Farmácia .	271	267	264
Faculdade de Economia .	—	—	65
Total . . .	2.158	2.049	2.104

O ligeiro acréscimo acusado no total, em relação ao ano anterior, corresponde à frequência da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Economia, cujo funcionamento começou justamente este ano, com 65 alunos (25 ordinários e 40 voluntários), dos quais 49 obtiveram frequência, tendo sido 40 aprovados no exame final (19 ordinários e 21 voluntários).

Todavia, o benefício, limitado embora, que para os serviços da Faculdade de Engenharia «poderia resultar da baixa da frequência, foi, novamente, mais do que contrabalançado pela necessidade de reduzir o número de turmas de trabalhos práticos, de acordo com as disposições legais relativas ao desdobramento das turmas» — frisa o Senhor Director desta Faculdade no seu relatório.

Quer isto dizer que a frequência é excessiva e continuará a sê-lo se não se tomarem as necessárias providências e enquanto não se fizer sentir o reflexo da visão clara do Governo ao criar mais escolas, embora ainda haja quem pretenda que temos Universidades a mais, quando é certo que com três centros universitários para 20 milhões de habitantes (contando o Ultramar) Portugal está muito abaixo, por exemplo, da Espanha, que para 28 milhões conta com 12 Universidades e mais outra dúzia de Escolas Técnicas de engenharia e pilotagem.

O excesso de população escolar necessàriamente se há-de reflectir no ensino ministrado nas nossas escolas superiores, mas esta causa não é a única das deficiências existentes; umas provêm do corpo docente — ora atarefado com trabalhos estranhos, por onde se dispersa a sua actividade, forçado pela imposição económica, ora sobrecarregado com acumulações de regência —, outras resultam das deficientes instalações laboratoriais e da desactualização de programas, a que se vai procurando pôr termo.

Como se dispunha no Art. 19.º do Decreto-Lei n.º 39.580, que criou a Junta de Energia Nuclear, procede-se à revisão dos planos de estudo das Faculdades de Ciências e de Engenharia, de maneira a incluir nelas as matérias respeitantes à física nuclear, à radioquímica, à electrónica e às suas aplicações.

Seria para desejar que a reforma se não limitasse aos planos dos Cursos, mas se estendesse a todo o regime de estudos, inclusive os estágios, ao corpo docente e suas condições de acesso, por forma a eliminar inconvenientes já repetidas vezes apontados nestes relatórios.

Tudo aconselha a revisão do problema geral do nosso ensino universitário, porque, não falando já nos planos de ensino antiquados, deve-se notar que os quadros de pessoal docente e auxiliar são, em geral, os mesmos de há 30 ou 40 anos, quando o número de alunos, em muitas disciplinas, triplicou ou quadriplicou, se não foi mais longe, como se verifica nas Faculdades de Engenharia e de Farmácia.

Idêntica dificuldade se oferece na ministração do ensino prático de diversas cadeiras das Faculdades de Medicina, de Farmácia e de Ciências: a natureza especial dos trabalhos não

se pode conciliar com o reduzido número de Assistentes, o pouco material didáctico e os muitos alunos que compõem as várias turmas. Além disso, em Medicina continuam a fazer-se sentir os sérios inconvenientes da ordem de distribuição de certas disciplinas pelos anos do Curso, como novamente representou o Conselho Escolar à Reitoria, insistindo na necessidade de rever o plano de estudos, em vigor desde 1948, de acordo com a exposição oportunamente feita.

A autorização para contratar Assistentes além do quadro constituiu — já tivemos ensejo de o acentuar — louvável providência, cujos benefícios, incontestáveis, em determinados casos bastaram para resolver satisfatòriamente a situação, que em outros continua a ser precária. Atente-se, por exemplo, no que se passa na Faculdade de Farmácia, onde se agravaram algumas das conhecidas dificuldades. Ao justificar o projecto de orçamento para o próximo ano, mais uma vez o seu ilustre Director salientou, nos seguintes termos, as derivadas da insuficiência do respectivo quadro de pessoal:

«Quando, em 1918, foi reorganizado o ensino farmacêutico dotaram-se as respectivas escolas com 6 professores e 6 assistentes, ao todo 12 elementos. O número de alunos nesta Faculdade não excedia 3 dezenas e era de 14 o número de disciplinas a reger.

«Em 1932, pelo decreto n.º 21.853, foi reduzido o pessoal docente para 11 elementos, ao mesmo tempo que o número de disciplinas privativas era elevado para 19. Simultâneamente, o número de alunos crescia incessantemente, atingindo, na presente, o décuplo do que era naquela época.

«De todos os estabelecimentos de ensino superior esta Faculdade é, incontestàvelmente, a que dispõe de um mais reduzido elenco de pessoal, em relação com a população escolar e com a extensão do quadro de disciplinas. Pondo mesmo de parte outras Faculdades de aplicação mais favorecidas e com as quais a comparação seria flagrante, o simples confronto com as escolas congéneres denota que esta Faculdade se encontra em posição de manifesta inferioridade.

«Todas as turmas de trabalhos práticos têm funcionado com um número de alunos excessivamente elevado (algumas com 49!) o que torna o ensino extremamente difícil, sobretudo

em disciplinas em que se utilizam aparelhos caros e delicados, como sucede em Farmacodinamia, Farmacognosia, Análises Físico-Químicas, etc., ou naquelas em que se manejam materiais perigosos, como acontece em Microbiologia, Toxicologia, etc.

«Não é possível, evidentemente, a um assistente instruir e vigiar tão elevado número de alunos, e, se não forem facultados os meios indispensáveis, o ensino haverá de tomar uma feição puramente demonstrativa, em lugar de se manter com um carácter prático, como é essencial em cursos de aplicação técnica como os que se professam nesta Faculdade.

«No projecto de orçamento para o próximo ano inclui esta Faculdade a verba necessária para contratar 4 preparadores além do quadro (2 para cada grupo) como única forma de atenuar as dificuldades apontadas e de permitir um ensino prático sério e eficiente.»

O *Instituto Botânico* está em franco progresso, com as suas novas instalações e a criação do Jardim Botânico, cuja organização importa concluir.

No *Instituto Geofísico* a situação melhorou, por ter o Serviço Meteorológico Nacional completado o preenchimento do quadro do pessoal técnico atribuído pelo Decreto-Lei n.º 35.860.

Encontra-se concluída a montagem do círculo meridiano do *Observatório Astronómico*, no Monte da Virgem, o qual foi construído com apreciável economia para o erário, sob a direcção do Assistente MANUEL PEREIRA DE BARROS. Falta apenas, para começar a funcionar regularmente, que se construa o pequeno edifício para a sua adequada instalação e seja constituído o respectivo quadro de pessoal.

O *Estádio Universitário*, para cuja conclusão foi incluída no Plano de Obras do corrente ano uma verba de 300 contos, é hoje uma realidade de que todo o estudante se deve utilizar, para que não se tornem inúteis os esforços do Governo e da Universidade.

Para dirigir a educação física dos nossos alunos e de acordo com as disposições do Decreto-Lei n.º 39.266, de 6 de Julho de 1953, foi contratado o professor de Educação Física CARLOS ANTÓNIO TELES CAMPOS DA COSTA PEREIRA.

A propósito, deve-se acrescentar que, em face de uma representação enviada por numeroso grupo de alunas das várias Faculdades, se decidiu autorizar a sua inscrição no Centro Desportivo da Universidade e a organização de uma turma feminina para os exercícios de ginástica, mas, por enquanto, a cargo do professor de Educação Física.

Haverá, por certo, necessidade de contratar uma instrutora ou professora com o encargo especial de se ocupar da referida turma.

Os progressos feitos em certos domínios não têm sido apreciáveis, apesar da melhoria desenhada, porque o reforço da dotação de diversos capítulos orçamentais, não acompanhando paralelamente o desenvolvimento dos serviços, não tem sido bastante para atenuar as deficiências notadas e que aguardam a devida correcção.

É justo reconhecer que do aumento registado, este ano, no orçamento do Ministério da Educação Nacional, couberam à Universidade do Porto 1.400 contos, por via da criação da Faculdade de Economia e do subsídio aos lares e residências de estudantes; alguns serviços foram beneficiados, mas não se viram revigoradas suficientemente as dotações de muitos outros bem necessitados.

Centros de Estudos. Publicações — Prosseguiu durante o ano lectivo a actividade, no domínio da investigação científica, dos nossos Institutos, Laboratórios e Clínicas, onde foram elaborados trabalhos que adiante se mencionam e dão a medida do esforço desenvolvido pelos nossos investigadores apesar das conhecidas dificuldades derivadas da sobrecarga de obrigações docentes ou das condições materiais, pois é bem sabido que em tal domínio a vontade, o entusiasmo e a capacidade de trabalho dos obreiros terão de ser auxiliadas por aquele conjunto de meios, cada vez mais complexos e dispendiosos, que as técnicas actuais requerem.

Não devo perder o ensejo de reiterar pùblicamente os nossos agradecimentos ao Instituto de Alta Cultura pelo prestimoso auxílio que — na medida dos seus recursos financeiros, modestos demais para a missão que lhe incumbe — à Universi-

dade tem prestado, acrescido agora da criação de novo centro de estudo para a energia nuclear.

Na Faculdade de Engenharia continuou a desenvolver uma actividade digna de louvor o *Seminário de Estudos de Estabilidade,* dirigido pelo Prof. F. SARMENTO DE ARAÚJO. Foram em número de 12 as sessões de estudo, com conferências pelos Profs. BONFIM BARREIROS e CORREIA DE BARROS, e Assistente JOAQUIM DA CONCEIÇÃO SAMPAIO.

Às *Reuniões Científicas da Faculdade de Medicina* foram apresentadas 27 comunicacões por Professores e Assistentes.

Há que notar as publicações dos vários serviços universitários: *Anais da Faculdade de Farmácia, Anais da Faculdade de Ciências,* as colectâneas de separatas de artigos insertos em revistas, constituindo o *Arquivo de Trabalhos da Faculdade de Medicina* e os Arquivos privativos dos serviços de *Pediatria,* de *Anatomia Patológica e Patologia Geral,* e de *Anatomia e Cirurgia Experimental;* a *Revista da Faculdade de Engenharia;* as *Publicações do Instituto Botânico,* os *Boletins Mensais e Resumo Anual,* do *Instituto Geofísico,* que deu também a público as «Observações do Campo Eléctrico da Atmosfera» (Ano de 1953).

Merece igualmente registo o aparecimento do I volume da notável obra «História Geral da Medicina», do Prof. LUÍS DE PINA.

Se à Universidade devem competir, essencialmente, funções educativas, a par das que lhe são inerentes como centro de formação profissional, de investigação e de cultura, é natural a preocupação, por toda a parte notada, pelos problemas educativos; reconhece-se a sua primacial importância, buscam-se adequadas soluções. Na Europa, como na América, sopra o mesmo espírito de reforma, define-se a mesma tendência para rever e actualizar velhos planos de ensino, antigos sistemas de organização e não falta quem ventile a questão do «humanismo», das «humanidades», e insista na necessidade de um *Studium Generale,* que dê a visão ampla das ciências e da Ciência.

Por toda a parte lavra a oposição à especialização exagerada e prematura do estudante. A preocupação de restituir

à Ciência e à Técnica uma finalidade humana é geral. S. S. PIO XII acentuava há pouco: «Universidade não quer dizer sòmente justaposição de Faculdades estranhas umas às outras, mas síntese de todos os objectos do saber... E os progressos modernos, as especializações cada vez mais apertadas tornam esta síntese mais necessária do que nunca».

Também EINSTEIN, não há muito, fazia o seu depoimento: «Não basta ensinar ao homem uma especialidade, com a qual poderá tornar-se uma espécie de máquina útil, mas não uma personalidade harmònicamente desenvolvida. É essencial que o estudante adquira a compreensão e a sensação viva dos valores, do belo e do moralmente bom, que aprenda a conhecer as razões dos seres humanos, as suas ilusões e os sèus sofrimentos, de modo a obter exacta noção das relações com os companheiros e a colectividade. Estas coisas preciosas proporciona-as aos novos o contacto pessoal com os que ensinam, e não os compêndios — pelo menos em boa parte. É isto que constitui e conserva, essencialmente, a cultura. É isto que tenho em mente quando recomendo, como importantes, as «humanidades», não simples conhecimento especializado e seco nos campos da história e da filosofia».

Hemos de convir em que isso mesmo a Universidade de hoje põe de lado, harmónica com a sociedade contemporânea, preocupada com os estudos sociais, económicos e técnicos.

Justo relevo deve, por consequência, ser dado à acção cultural do *Centro de Estudos Humanísticos,* criado e mantido pelo Instituto de Alta Cultura e pela Câmara Municipal, e destinado a, de certo modo, suprir a falta de uma Faculdade de Letras, sem a qual nunca a Universidade poderá cumprir cabalmente a sua missão de instruir e educar, o que nos tem levado a propugnar o restabelecimento, ainda que parcial, daquela Faculdade ou, pelo menos, a sua dotação com uma secção de Ciências Histórico-Filosóficas, as que estudam a Humanidade e aonde a cultura universitária tem de ir buscar sólido alicerce, por isso a frequentar pelos alunos dos vários Cursos.

Entretanto, tendo sempre em vista o quadro humanístic da formação do espírito, sobre o qual deve ser baseado todo o ensino superior, nesse sentido se vai orientando o labor do

Centro, insistindo agora particularmente nos estudos filosóficos. Assim, no ano lectivo findo, além dos cursos habituais, foram regidos dois cursos regulares de Filosofia, um, de História da Filosofia, pelo Prof. LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA, Reitor da Faculdade Pontifícia de Braga, o outro, de Filosofia Aristotélica-Tomista, pelo Prof. CASSIANO ABRANCHES, da mesma Faculdade.

Por sua vez, o Prof. MICHELE SCIACCA, catedrático de Filosofia Teorética na Universidade de Génova, deu, por iniciativa do Centro de Estudos Humanísticos e com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, uma série de lições subordinadas ao tema: «A hora presente e o problema do Homem», tratando os seguintes pontos:

a) Orientação e problemática da Filosofia actual (3 lições).

b) A Filosofia contra si mesma (1 lição).

c) Orientação e problemática da Ciência e da Metodologia científica (3 lições).

d) A Ciência contra o Homem e o Cientismo anti-científico (1 lição).

e) O problema social e as suas orientações principais (3 lições).

f) A recuperação do Homem e a missão do Catolicismo (1 lição).

Porque para a Universidade constitui um elemento «complementarmente educativo» — como com acerto o define o Prof. LUÍS DE PINA — «a recordar e reviver o delicado e frutuoso sentido do primeiro grande acto medieval português de cultura — o *Studium Generale*» —, mencionarei, com o merecido aplauso e não regateado louvor, a publicação do magnífico Boletim do referido Centro, o qual recebeu aquela mesma designação. Da nova revista — repositório dos trabalhos dos que ali, com grande devoção, se consagram à meritória tarefa de dotar a Universidade com um benemérito círculo de cultura humanística — saíram já os dois primeiros números. Aqui se regista, como acontecimento notável, o aparecimento do órgão

do Centro de Estudos Humanísticos, que bem poderá vir a ser a Revista da Universidade.

Comissão instaladora do Hospital Escolar — Para esta Comissão foram nomeados os Profs. HERNÂNI MONTEIRO e ERNESTO MORAIS.

Escola de Enfermagem Dr. Assis Vaz — Por portaria do Ministério do Interior foi criada nesta cidade a *Escola de Enfermagem Dr. Assis Vaz*, tão necessária e oportuna para a preparação de pessoal para o Hospital Escolar. Da respectiva Comissão organizadora fazem parte os Profs. ALMEIDA GARRETT e HERNÂNI MONTEIRO, da Faculdade de Medicina, que manifestou pelo facto a sua gratidão, e bem assim pela homenagem prestada a um dos maiores vultos do professorado médico português, dando à nova Escola o nome de ASSIS VAZ, que muito se interessou por problemas de medicina social.

Professor Gonçalo Sampaio — Ao Prof. GONÇALO SAMPAIO, que tanto honrou a nossa Universidade e a ciência portuguesa e a quem a Câmara Municipal de Braga prestara devida homenagem descerrando o seu busto no Parque da Ponte, daquela cidade, erigiu-se no Jardim do Instituto Botânico, de que o insigne Mestre e investigador é patrono, um monumento com o busto modelado em gesso pelo falecido Prof. ABEL SALAZAR e mandado fundir em bronze e oferecido pela Câmara Municipal da capital do Minho, onde é justamente venerada a memória de GONÇALO SAMPAIO. Por sua vez, a Câmara da Póvoa de Lanhoso tomou à sua parte a oferta de um bloco de granito da terra natal do grande naturalista, para servir de pedestal ao seu monumento.

Pouco antes da cerimónia do descerramento do busto, na qual colaborou o Orfeão Universitário e falou o Prof. AMÉRICO PIRES DE LIMA, descerrou-se uma lápide de bronze, tributo de gratidão aos Jardins Botânicos que, por iniciativa da Estação Agronómica Nacional, ofereceram sementes (1.071 espécies) para iniciar o povoamento do nosso Jardim Botânico.

Prof. Dias de Almeida — Pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, de que é devotado Provedor o Prof. Luís de Pina, foi criado um serviço de Neuro-psiquiatria infantil, a que se deu o nome de *Instituto Prof. Dias de Almeida*, em homenagem ao ilustre criador da Clínica Pediátrica no Porto, médico que foi da Santa Casa, antigo Lente da Faculdade de Medicina e Director do Hospital de Santo António, e cujo 1.º Centenário do nascimento decorre este ano.

Prof. Sousa Júnior — Promovida pela Faculdade de Medicina, foi prestada significativa homenagem à memória do Prof. António Joaquim de Sousa Júnior, cujo nome foi dado ao Laboratório de Bacteriologia, conforme decisão do Conselho Escolar, sancionada pelo Senado Universitário e por Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional.

Em sessão solene, no Salão Nobre da Faculdade, usaram da palavra, além do Reitor e do Prof. Rocha Pereira — que representava o Director —, os Profs. Carlos Ramalhão e Vitorino Nemésio, que puseram em relevo a personalidade e a obra do homenageado. Discursos e alocuções foram coligidos em publicação especial.

Prof. António de Almeida Garrett — Por ter atingido o limite de idade legal, abandonou as funções docentes o Prof. António de Almeida Garrett, vendo-se por este facto a Universidade e, especialmente, a Faculdade de Medicina, que dirigiu ininterruptamente desde 1931, privadas de uma boa parte da colaboração do professor competente e de raras faculdades de energia e dedicação, que soube cumprir como poucos, durante mais de 40 anos de labor persistente e exemplar. Teve o ilustre Mestre a devida consagração no dia em que deu a última lição aos seus alunos, por parte dos colegas, discípulos e admiradores, sendo-lhe entregues as insígnias, oferecidas pelos Professores e Assistentes da Faculdade, do Grande Oficialato da Ordem da Instrução Pública, com que Sua Ex.ª o Chefe do Estado o agraciou por proposta de Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, em público testemunho de apreço e reconhecimento em que são tidos os serviços prestados e as qualidades do Prof. Almeida Garrett.

Ao notar a sua falta a meu lado neste momento, não posso deixar de lhe agradecer de novo pùblicamente a sua dedicação e leal colaboração durante os longos anos em que tão de perto nos encontrámos no exercício dos nossos cargos.

Prof. Miguel Machado — Pelo mesmo motivo — o imperativo legal — se encerrou a actividade docente do Prof. Miguel Machado, que durante cerca de 38 anos desempenhou funções universitárias e por ocasião da sua última lição foi justamente homenageado pelos seus colegas e antigos e actuais alunos, tendo sido dado o seu nome a uma das salas da Faculdade de Engenharia.

Ao render de novo as minhas homenagens aos colegas afastados da actividade docente, volto a expressar os votos por que continuem por muitos anos a dar-nos a sua competência científica e técnica e a porem à disposição do País o seu saber experimentado.

O Prof. Almeida Garrett, eleito deputado à Assembleia Nacional — bem como os Profs. M. Cerqueira Gomes e Mendes Correia — foi substituído, durante o impedimento, pelo Prof. Rocha Pereira na direcção da Faculdade.

Como procuradores à Câmara Corporativa foram designados o Reitor e os Profs. Ezequiel de Campos e Luís de Pina.

Prof. Hernâni Monteiro — Ao Prof. Hernâni Monteiro conferiu a Universidade de Salamanca o grau de doutor *honoris-causa*. Ao acto solene da investidura assistiu o Reitor da Universidade portuense.

Prof. Fernando Magano — O nosso Vice-Reitor, Prof. Fernando Magano, foi agraciado com o Grande Oficialato da Ordem de Santiago da Espada, cujas insígnias, oferecidas pelos Professores e Assistentes universitários, vou ter a honra de lhe entregar, em nome de Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional.

Profs. Carrington da Costa, Carlos Braga e Fernando de Seabra — Para a Junta de Energia Nuclear, criada pelo Decreto-Lei n.º 39.580, de 29 de Março, foram nomeados os

Profs. CARRINGTON DA COSTA, CARLOS BRAGA e FERNANDO DE SEABRA, fazendo o primeiro, dispensado do serviço docente, também parte da respectiva Comissão de Estudos do Instituto de Alta Cultura.

Profs. MELO ADRIÃO, SANTOS JÚNIOR E MAGALHÃES MATEUS — Após concursos de provas públicas, foram nomeados catedráticos das Faculdades de Medicina e de Ciências, respectivamente, os Profs. MANUEL DE MELO ADRIÃO e JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR, tendo sido nomeado Prof. extraordinário o Prof. agr. AMÍLCAR DE MAGALHÃES MATEUS, também aprovado em mérito absoluto no segundo daqueles concursos.

Prof. KONRAD BAUER — Para o exercício das funções de professor catedrático de Mecânica da Faculdade de Engenharia foi contratado o Dr. KONRAD BAUER, da Escola Superior Técnica de Estugarda e doutorado em Engenharia pela Universidade de Hanôver.

Pessoal docente da Faculdade de Economia — Depois de ter abandonado o cargo de Subsecretário de Estado do Orçamento, o Prof. FERNANDO SEABRA prestou as provas de concurso para catedrático do 2.º grupo da nova Faculdade de Economia, tendo sido nomeado Presidente da Comissão Técnica Fiscal, instituída pelo Decreto-Lei n.º 38.348. Ficou a seu cargo a regência da cadeira de Economia I e, na Faculdade de Engenharia, a de Economia Política e Social, Estatística.

Abriu-se também concurso documental para Encarregados de Curso do 2.º e 3.º grupos, tendo sido classificados, para o 2.º grupo, de sete concorrentes, os candidatos Lic.os JOÃO RUIZ DE ALMEIDA GARRETT, SAMUEL RODRIGUES SANCHES, CAMILO AFONSO MÁXIMO CIMOURDAIN FERREIRA DE OLIVEIRA, JOSÉ ANTÓNIO SARMENTO e JOAQUIM VICENTE PINTO; e para o 3.º grupo os quatro candidatos Lic.os ALEXANDRE MÁRIO PESSOA VAZ, ALEXANDRINO DE MELO E SILVA, ARTUR ANSELMO FERNANDES DE CASTRO e ANTÓNIO CARLOS DOS SANTOS FERNANDES LIMA.

Foram, por isso, contratados para a regência da disciplina de Geografia Económica Portuguesa o Lic.º ALMEIDA GARRETT

(a cargo de quem ficaram os cursos semestrais de Finanças e Contabilidade, e Direito Industrial, na Faculdade de Engenharia) e para a regência da disciplina de Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições de Direito Civil o Lic.º PESSOA VAZ.

A cadeira de Matemáticas Gerais, cursada na Faculdade de Ciências, foi confiada ao Prof. MADUREIRA E SOUSA.

Para o próximo ano já foi autorizado o contrato de três novos Encarregados de Curso — os Lic.os SAMUEL RODRIGUES SANCHES e CAMILO CIMOURDAIN DE OLIVEIRA para o 2.º grupo, e ALEXANDRINO DE MELO E SILVA para o 3.º.

Prof. agregado HUMBERTO DE ALMEIDA — Prestou provas de habilitação ao título de Professor agregado do 2.º grupo (Química) da 2.ª Secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências o Doutor HUMBERTO DE ALMEIDA, que há anos exerce as funções de 1.º Assistente, e foi aprovado.

Doutoramentos — Prestaram provas de doutoramento em Engenharia Civil e em Engenharia Electrotécnica, respectivamente, os antigos 2.os Assistentes FILIPE DE PAIVA DE CASTELBRANCO LEITE BRANDÃO e FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILO. A dissertação do primeiro versou sobre «Teoria e prática da triangulação aérea espacial), a do segundo intitulava-se «O transdutor (amplificador magnético)».

Ambos foram contratados para 1.os Assistentes da Faculdade de Engenharia.

Assistência Médica Universitária — De acordo com a decisão tomada e superiormente sancionada, começou a fazer-se o exame rádio-microfotográfico do tórax dos nossos estudantes, grandemente facilitado graças à deferência do Dr. RODRIGUES PEREIRA, ilustre Director do Centro de Profilaxia e Diagonóstico (da Assistência Nacional aos Tuberculosos), tendo-se feito o exame dos alunos matriculados pela primeira vez na Universidade. Felizmente, das centenas de examinados, só 4 ofereciam lesões que obrigaram a vigilância e tratamento convenientes.

A assistência médica aos alunos da nossa Universidade, prestada nos termos consignados nos relatórios anteriores, muito teria a lucrar com a criação de um serviço de Saúde

Escolar, que aos universitários tornasse extensivos os benefícios usufruídos pelos alunos das escolas secundárias.

Ofertas às Faculdades — À biblioteca da Faculdade de Economia — a cuja organização se dedicou particular cuidado no primeiro ano de funcionamento da nova escola —, ofereceram livros, além das entidades já mencionadas no relatório anterior, os Senhores Cônsules da França e dos Estados Unidos da América do Norte, a Direcção do Instituto Nacional de Estatística e a Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

Pelos herdeiros do antigo Vice-Cônsul inglês nesta cidade, Senhor H. W. COVERLEY, e por intermédio do Senhor ERIC F. FLOWER, seu testamenteiro, foi oferecida à Universidade, com destino ao Museu de Zoologia, uma valiosa colecção, primorosamente preparada e acondicionada em móveis adequados, de 600 ninhos e 2.400 ovos de aves, devidamente identificados e com o registo das localidades e datas das colheitas.

Encontra-se nela representada a quase totalidade das espécies que nidificam no nosso País.

Acompanhavam esta colecção uma centena de exemplares de aves, vários ninhos que representam algumas das mais curiosas formas destas construções ornitológicas, e bem assim diversos utensílios para a preparação dos ovos e outro material utilizado nas colheitas de exemplares, constituindo um conjunto de apreciável valor que veio enriquecer o referido Museu.

A firma inglesa «Metropolitan-Vickers Electrical Exports Co. Ltd.», por intermédio da sua representante no Porto, Kendall, Pinto Basto & C.ª L.da, ofereceu à Faculdade de Engenharia um grupo «Metadyne», que muito valorizou o seu Laboratório Electrotécnico. Outras ofertas foram feitas a esta Faculdade pelas seguintes entidades: Sociedade Técnica de Fomento L.da, Madureira & Soares L.da, Hidro-Eléctrica do Douro, Prof. KONRAD BAUER e Eng. E. DALPHIN.

A Faculdade de Medicina recebeu do Sindicato dos Ferroviários um donativo para aquisição de material pelo Serviço de Propedêutica Cirúrgica (Prof. JOAQUIM BASTOS).

Entre as entidades que têm contribuído para o enriquecimento das nossas bibliotecas devo especialmente citar o Con-

selho Superior de Investigações Científicas, de Espanha, que através do respectivo Consulado regularmente remete à Reitoria da Universidade algumas das importantes revistas e publicações que tanto honram aquele organismo cultural. Além disso, novo núcleo bibliográfico foi este ano oferecido, pelo ilustre representante do País irmão no Porto, à Reitoria, que por sua vez o distribuiu pelas bibliotecas das diversas Faculdades.

A todos a Universidade renova a expressão do seu reconhecimento.

Subsídios, Bolsas e Prémios — Elevou-se a 384.083$00 a importância dos subsídios prestados aos alunos da nossa Universidade, mediante 17 bolsas, 224 isenções e 53 reduções de propinas, assim distribuídas:

	Bolsas	Isenções	Reduções
Faculdade de Ciências . . .	6	65	9
Faculdade de Medicina . . .	6	85	24
Faculdade de Engenharia . .	3	36	6
Faculdade de Farmácia . . .	2	31	13
Faculdade de Economia. . .		7	1

Além de estes benefícios, atribuiu o Senado subsídios no valor de 12.069$70 (dos quais 9.000$00 de subsídio da Reitoria e o restante proveniente da venda de impressos de boletins de inscrição e de matrícula) a alunos que não haviam beneficiado de bolsa ou de isenção de propinas: MARIA JUDITE PEREIRA NUNES DIAS, MARIA DE LURDES BERNARDINA FERNANDES, ALCINO JOSÉ ANTUNES, ANTÓNIO JÚLIO SAPAGE, ANTÓNIO DA SILVA ROCHA, CÂNDIDO FERNANDES RIBEIRO, EDUARDO RENATO, HÉLDER DOS ANJOS MOURA, JOSÉ AUGUSTO TEMUDO DE SOUSA RIBEIRO, JOSÉ LIMA DE AZEVEDO, MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS LAMEIRÃO e MIGUEL RODRIGUES.

Foram os seguintes os alunos premiados no ano findo:

FACULDADE DE CIÊNCIAS:

Prémio Dr. Gomes Ribeiro — Ao aluno mais distinto nas cadeiras de Álgebra Superior, Geometria Analítica, Cálculo Infinitesimal e Mecânica Racional: LUÍS GONZAGA AZEVEDO CARVALHO.

Prémio Soares dos Guimarães — Ao aluno do Curso preparatório para Engenharia de Minas que obtenha, com distinção, a mais alta classificação na cadeira de Geologia: ARMANDO MARIA RIBEIRO CABRAL DE SAMPAIO.

FACULDADE DE MEDICINA:

Prémio Barão de Castelo de Paiva — Ao aluno mais classificado em Anatomia e Operações: MARIA IRENE COUTINHO DIAS.

Prémio Prof. Vicente José de Carvalho — Ao aluno mais distinto em Anatomia Descritiva: VICENTE FERREIRA PINTO.

Prémio João Alberto Gonçalves de Macedo Pinto — Ao aluno mais classificado em Fisiologia: CÂNDIDO ALVES HIPÓLITO REIS.

Prémio Prof. Lopes Martins — Ao aluno mais distinto em Higiene: JOAQUIM JORGE DA CUNHA DE SOUSA ALMEIDA.

Prémio D. Adelaide Fontes — Ao aluno mais distinto em Obstetrícia e Ginecologia: LEVI EUGÉNIO RIBEIRO GUERRA.

Prémio Dr. Tito Fontes — Ao aluno mais distinto em Patologia Médica: MANUEL ALEXANDRE TEIXEIRA DA SILVA.

Prémio Desembargador Almeida Ribeiro — Ao aluno mais distinto que seja pobre, tendo preferência, em igualdade de circunstâncias, o mais distinto em Medicina Legal: FERNANDO MANUEL CORDEIRO SOUSA OLIVEIRA TORRES.

Prémio Prof. Rodrigues Pinto — Ao aluno mais distinto nas cadeiras de Higiene e Medicina Legal: ROSETE ANCIÃES MONTEIRO DA CUNHA AZEVEDO.

Prémio D. Idalina de Almeida — Ao aluno pobre e distinto em Clínica Médica: ALBERTINA SOUSA DO REGO.

Prémio Dr. Cândido de Pinho — Ao aluno mais classificado no exame de Obstetrícia: LEVI EUGÉNIO RIBEIRO GUERRA.

Prémio Visconde de Macedo Pinto — Ao aluno que terminar o curso com maior classificação: ANA MARIA LOBO DE MESQUITA.

Prémio Silva Cunha — Dado pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, mediante proposta da Faculdade, ao aluno mais pobre e com melhor classificação nos exames do 1.º ano: MARIA SALOMÉ VALENTE MARTINGO.

FACULDADE DE ENGENHARIA:

Prémio Centenário — Correspondente ao ano de 1953-54, para o aluno com mais alta classificação final nos cursos professados na Faculdade: ARISTIDES GUEDES COELHO.

FACULDADE DE FARMÁCIA:

Prémio Nuno Salgueiro — Ao aluno mais pobre entre os mais distintos do último ano: MARIA ZORAIDA DE BETTENCOURT SALEMA STATMILLER.

Prémio Carlos Richter — Ao aluno mais distinto do curso profissional de Farmácia: RUI MANUEL RAMOS MORGADO.

O *Prémio da Câmara Municipal do Porto* coube ao Lic.º em Engenharia Civil, LUÍS FERNANDO PINTO DE MESQUITA DE MELO MEXIA, como aluno mais classificado do respectivo curso.

Na tradicional «Festa do Estudo e do Trabalho», organizada pelo jornal «O Comércio do Porto», no salão nobre do Ateneu Comercial, para distribuição do Prémio Xavier da Mota, foi entregue o *Prémio Dr. Bento Carqueja* ao Lic.º em Engenharia JOSÉ DE OLIVEIRA E SILVA, aprovado com a classificação de 17 valores no exame da disciplina de «Economia Política e Social. Estatística» no ano lectivo de 1952-53.

O Lic.º MANUEL ÁLVARO ROOKE DE LIMA PEREIRA DE MAGALHÃES, que no mesmo ano concluiu com distinção o curso de Engenharia Electrotécnica, recebeu o *Prémio Delfim Ferreira* na sessão comemorativa do 105.º Aniversário da Associação Industrial Portuense, na qual foi também entregue o *Prémio Fábrica de Fiação e Tecidos do Jacinto, L.da* ao Lic.º LUÍS JACINTO DA CUNHA VASCONCELOS VILAS BOAS E ALVIM, que apresentou um relatório de estágio sobre «Salários», classificado com 16 valores.

A bolsa de estudo instituída por aquela agremiação atribuiu-se ao aluno AUGUSTO TEIXEIRA DA CRUZ, da Faculdade de Engenharia.

Com os *Prémios Escolares Rotary Club do Porto* foram contemplados os Licenciados D. ÁLIA ALVES DE SOUSA MONTEIRO (Ciências), ANTÓNIO ADRIANO DE FREITAS PINTO

(Medicina), ALBERTO VICENTE PEREIRA CAMARINHA VICENTE (Engenharia) e D. MARIA JOSÉ CABRITA ESTANISLAU (Farmácia), que concluíram os respectivos cursos com as mais elevadas classificações e receberam os prémios em reunião dedicada ao Centenário de ALMEIDA GARRETT.

Organismos para-escolares — Prosseguiram os vários organismos para-escolares (Centro Universitário, Orfeão Universitário, Juventude Universitária Católica, Teatro Clássico Universitário) as suas actividades e fizeram-no por tal forma que bem merecem, mais uma vez, o nosso aplauso e o nosso louvor. Apraz-me registar, de novo e neste lugar, com o devido apreço e reconhecimento, o interesse e prestimoso auxílio que as suas iniciativas têm merecido ao Governo Civil, à Câmara Municipal, ao Secretariado Nacional da Informação, ao Instituto Francês do Porto, à Associação da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música e à Ordem dos Médicos, a favorecerem o incremento da sua acção nos últimos anos, para maior prestígio da Universidade e da cidade do Porto.

O *Orfeão Universitário* — que desenvolveu a sua biblioteca e colaborou na sessão solene comemorativa do IV Centenário da Fundação da Cidade de S. Paulo e na homenagem ao Prof. GONÇALO SAMPAIO —, deu a sua tradicional festa anual no Coliseu desta cidade e foi às Caldas da Rainha e a Lisboa, onde o receberam com demonstrações de simpatia e carinho. Acompanhou-o o 1.º Assistente Doutor ALFREDO ANDRADE DA SILVA. À récita dada em Lisboa assistiu o Senhor Ministro do Ultramar.

Pena foi que as condições financeiras da agremiação não permitissem a aceitação do convite que lhe dirigira o Presidente da União Nacional dos Estudantes da França — que o ouvira em Madrid — para tomar parte no Festival Internacional dos Estudantes Universitários, em Argel.

A *Juventude Universitária Católica*— que deu início às suas actividades por uma sessão solene em que o Prof. TORQUATO DE SOUSA SOARES falou sobre «A Vitória do Cristianismo» —, desenvolveu larga actividade cultural, promovendo, em estreita colaboração com a *Juventude Universitária Católica Feminina,*

cursos de cultura religiosa, de cultura contemporânea, de formação social para engenheiros, etc.

Merece ser posta em relevo a acção social destes organismos, exercida mediante as Conferências Vicentinas Universitárias — que concentraram o auxílio domiciliário no bairro do Barredo, onde socorreram 40 famílias necessitadas —, e o funcionamento do Lar da J. U. C., a que se acolheram 30 universitários.

O Campo de Férias e Formação da J. U. C. F. realizou-se em Abrantes, com a comparticipação de jucistas dos três centros universitários, e o da J. U. C. M. no mosteiro de Singeverga, visitado pelo Reitor.

O *Teatro Clássico Universitário* comemorou o quinto ano da sua fundação com um brilhante espectáculo no salão nobre da Faculdade de Medicina, no qual pronunciou uma alocução o Prof. HERNÂNI MONTEIRO; colaborou nos saraus de arte promovidos pelos organismos académicos e, desejando associar-se às manifestações em honra de ALMEIDA GARRETT, cujo centenário se comemora este ano, levou à cena a peça «Noivado no Dafundo», do grande dramaturgo.

À récita dada em Viana do Castelo, em benefício da Irmandade do Senhor da Caridade, assistiu o Reitor, fazendo a apresentação o Dr. JOÃO DE ESPREGUEIRA MENDES.

Jogos Florais Universitários — Num serão, a que presidiu o Senhor Vice-Reitor, procedeu-se à entrega dos prémios aos vencedores dos Jogos Universitários de 1954 promovidos pelos quintanistas da Faculdade de Medicina e integrados nas Festas da Queima das Fitas, iniciadas com a tradicional cerimónia da bênção das pastas na Sé Catedral, presidida pelo Senhor D. ANTÓNIO FERREIRA GOMES, Bispo do Porto. Não é indiferente que as festas comecem por dois números de alto nível e significado como estes.

Para os Jogos Florais contribuíram a Câmara Municipal, o Secretariado Nacional da Informação, o Instituto Francês do Porto, o Centro Universitário da Mocidade Portuguesa, a Ordem dos Médicos e o Instituto Pasteur de Lisboa. Os dois prémios instituídos pela Reitoria — «Antero de Quental» (Poesia

filosófica) e «Júlio Dinis» (Conto ou novela) couberam, respectivamente, a HÉLDER RIBEIRO DA SILVA e MÁRIO TABORDA DE VASCONCELOS, da nossa Faculdade de Medicina, recebendo este último também o prémio do Instituto Francês (Jornalismo).

Da nossa Universidade foi ainda premiada D. MARIA HELENA DE ABREU RAMOS FACHADA (da Faculdade de Ciências) e tiveram menções honrosas MANUEL GUEDES DE OLIVEIRA GUIMARÃES e MANUEL RODRIGUES DE SOUSA TAVARES (da Faculdade de Medicina).

A *Cantina da Faculdade de Farmácia,* que forneceu durante o ano findo 42.352 refeições completas, não recebeu ainda qualquer auxílio do Estado, não obstante a importância dos benefícios prestados aos alunos universitários, pois é, das existentes, a que sempre registou maior movimento. Mais uma vez se renova o pedido do auxílio que bem merece e se torna absolutamente indispensável para a renovação de louças e roupas.

Centro Universitário da Mocidade Portuguesa Feminina — Está em organização este novo Centro, que será dirigido pelo 1.º Assistente da Faculdade de Ciências, Doutora D. LEOPOLDINA PAULO. A Colónia de Férias, instalada na Casa da Granja e constituída por alunas dos três centros Universitários, foi visitada pelo Reitor e pelo Director do Centro Universitário.

Ao assinalar algumas das iniciativas dos organismos circum-escolares, justo é que se preste homenagem ao aprumo, ao brio e à correcção dos estudantes que nelas se empenharam, a merecerem também o louvor e elogio alheios, como os que foram tributados aos atletas do *Centro Desportivo da Universidade* pelos dirigentes da Associação de Patinagem do Norte, em cujo relatório se lê o seguinte:

«Desejamos referir-nos ao Centro Universitário do Porto, o menos classificado na 1.ª Divisão que, por esse facto, desce automàticamente à Divisão inferior. Não são os seus resultados desportivos, traduzidos por números, que desejamos fazer sobressair. Não é o imperativo da melhor técnica, indispensável a um grupo recrutado no mais propício ambiente para

UNIVERSIDADE DO PORTO
BIBLIOTECA
1667
INSTITUTO FACULDADE DE CIÊNCIAS

a formação de bons executantes, que pretendemos lembrar. É, talvez mais do que isso tudo, a lição de educação e disciplina e perfeita exemplificação das virtudes do desporto, que todos os seus componentes do grupo de honra sempre patentearam, mesmo quando copiosamente batidos...»

Sublinhe-se, pois, que os referidos organismos — cada um na sua esfera de acção e todos adaptados às condições peculiares do meio universitário portuense —, têm procurado cumprir a sua missão, contribuindo de modo eficaz para a solução de alguns dos variados problemas pendentes, que preocupam os estudantes e as autoridades académicas, desde a formação profissional e cultural à saúde e educação física dos escolares, sem esquecer os de ordem económica.

É de justiça salientar a obra da J. U. C. e do Centro Universitário, que por si só se abalançou — e em boa parte o tem conseguido, sem alardes nem tumultos, no plano social como nos desportivo e cultural, através das suas várias secções —, a resolver o difícil problema que é o das organizações de estudantes duma Universidade moderna, visando sobretudo a criação da «vida universitária», já que nessa empresa se empenham alunos, com o apoio, a simpatia e a colaboração de professores e assistentes.

Os passos dados constam, em pormenor, do Relatório, já dado à estampa, do seu devotado Director, Prof. JAYME RIOS DE SOUSA.

A Secção Cultural aos académicos proporcionou saraus, «Horas de Arte», Colóquios de Psicologia, promoveu o II Salão Luso-Espanhol de Fotografia, reorganizou o «Trio do Centro» — obra do Prof. FRANÇOIS BROOS — e a Delegação na Faculdade de Medicina, em tarefa louvável, deu começo à publicação de uma revista — *Escola Médica* — especialmente destinada aos alunos do respectivo Curso e tendo «como principal objectivo o desempenho de uma missão pedagógica».

Notável foi a actividade desportiva, superiormente orientada pelo *Centro Desportivo da Universidade*, a justificar a conclusão, que se impõe, do Estádio Universitário.

De vez em quando — e tal sucedeu no ano transacto — agita-se a questão das Associações Académicas, cujas finalidades são, no dizer dos seus promotores: «integração dos

estudantes na vida universitária; promoção cultural dos universitários; educação física, desporto e recreio; e, finalmente, resolução de problemas económicos e financeiros dos estudantes».

Em uma série de artigos no jornal *Centro*, procurou esclarecer o assunto o Dr. DANIEL SERRÃO, Assistente da Faculdade de Medicina e Subdirector do Centro Universitário. Recomendo a sua leitura aos interessados e, muito especialmente, aos jovens que do Liceu chegam sem perfeita consciência do meio universitário e da sua dignidade e responsabilidade; através deles podem adquirir a noção dos resultados já obtidos e dos que fàcilmente serão alcançados nos diversos domínios se o entusiasmo não esmorecer e a desunião não vier enfraquecer-nos.

Isto não quer dizer, porém, que estejamos satisfeito. Pelo contrário, somos o primeiro a reconhecer a modéstia dos frutos para o muito que ambicionamos e está ainda por fazer, de molde a dar à Universidade o sentido preciso da missão social que lhe compete.

A importância da educação social da juventude nos tempos que correm, em que dominam ou pretendem dominar os erros do naturalismo e do materialismo, é geralmente reconhecida, assim como a necessidade de ver a vida universitária iluminada e rejuvenescida pelo conceito cristão do homem, no que ele é como indivíduo e como parcela da sociedade.

Daí, a nossa insistência na construção de Residências ou Casas de Estudantes, onde estes encontrem um lar e a vida de relação e de família, sem o que não se poderá alcançar o objectivo primordial da eduçação universitária.

Sem instalações apropriadas e condignas, como se pode facilitar o convívio e a formação perfeita do sentido comunitário?

Sempre reputámos indispensável a criação dessa espécie de colégios universitários, instituições que sejam parte integrante da Universidade, quanto mais não seja até pela necessidade de ir ao encontro das dificuldades económicas dos estudantes, entre as quais avulta o problema da habitação, a exigir solução adequada e integrada no conjunto da realidade universitária portuguesa.

Repetidas vezes insistimos na importância e na urgência da resolução deste problema que sempre nos mereceu particular atenção — como um dos pontos essenciais do programa delineado há perto de nove anos —, e a que em todos os países se tem atendido com a largueza e o cuidado requeridos, a adopção de sistemas variados e adaptados, naturalmente, às condições particulares do meio, e não ocultávamos a surpresa, não isenta de desgosto, de vermos tão desprezado e mal compreendido assunto de tal magnitude.

O interesse manifestado pelos Senhores Presidente do Conselho e Ministro da Educação Nacional dera-nos a esperança de ver em breve considerado este aspecto do problema social do estudante, esperança agora radicada pela anunciada visita do Senhor Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, Prof. GONÇALVES RODRIGUES, aos meios universitários estrangeiros, com o fim de estudar em pormenor a organização e funcionamento das Casas de estudantes, especialmente dos «Colégios Mayores» do país vizinho, que cumprem a missão de educar integralmente o escolar e parecem ser as instituições mais indicadas para modelo dos Lares a criar em Portugal. Até certo ponto, nada mais, aliás, se fará do que reatar velha tradição enraizada nos colégios conimbricenses e na protecção real aos universitários dos séculos XVI e XVII.

Entretanto, não correndo os ventos propícios à satisfação rápida e completa das nossas aspirações, levavam-se a cabo as primeiras tentativas nesse sentido, simples experiências, cujo valor o tempo se encarregou de demonstrar. A Juventude Universitária Católica, por um lado, o Centro Universitário pelo outro, tomaram iniciativas para remediar a notada deficiência, fugindo aos simples devaneios e aos fáceis entusiasmos dos que sonham com a sua eliminação por obra de palavras.

Ao cabo de oito anos de esforços e quando já tinham dado seus frutos as soluções experimentais e provisórias adoptadas, tivemos a grande satisfação de ver reconhecido por quem de direito o princípio persistentemente defendido, desde o primeiro momento, e a inclusão, no orçamento da Reitoria, de uma verba de 400 contos para «residências e lares universitários, tendo em atenção os incontestáveis benefícios de

ordem pedagógica e social que se têm obtido». Não era avultada a verba, mas grande o seu significado.

O inquérito a que se alude no Relatório de 1951-52 dera-nos a conhecer a existência — além das duas casas para rapazes (a da J. U. C., na Rua de Cedofeita, e a de S. João de Brito, do Centro Universitário, na Rua do Rosário) — de lares para universitárias, entregues a religiosas, entre os quais quatro mereciam ser distinguidos: *Lar de Santa Doroteia, Lar de S. José de Cluny, Lar da Divina Providência* e *Lar Universitário Feminino,* dirigido pela Instituição Teresiana.

Dignas de amparo nos pareceram estas instituições de iniciativa particular que ofereciam as necessárias garantias de assistência moral e espiritual, e não deixámos de oportunamente pôr em relevo o alto serviço que elas estavam prestando. O que elas são e representam sabêmo-lo muitos de nós e compreender-se-á fàcilmente se reflectirmos em como é precária a situação moral, física e intelectual dos estudantes dos cursos superiores arredados do ambiente familiar — alimentação muitas vezes deficiente, más condições higiénicas de instalação, falta de compreensão e amparo nas dificuldades profissionais, religiosas e morais.

Para essas instituições se voltou a nossa atenção, no intuito de as ajudar a cumprir a sua missão.

Com excepção da *Casa de S. João de Brito,* todas mais ou menos lutavam com dificuldades (o *Lar da J. U. C.* tinha um deficit de algumas dezenas de milhar de escudos) derivadas, antes de mais, do pesado encargo da renda de casa, que para uma delas se eleva a 7 contos por mês; essas dificuldades iam sendo sanadas com sacrifícios de parte a parte, e não seria para admirar que elas acabassem por se reflectir nas condições oferecidas aos internados, quer provocando o agravamento da mensalidade — a torná-la incomportável para muitos — quer afectando a alimentação e o conforto, que é indispensável manter em nível adequado. Entendeu-se, por isso, que a um e outro destes inconvenientes obviariam os subsídios concedidos, que em alguns casos — como no Lar de Santa Doroteia — revertem directamente em benefício de alunos de mais modestas condições económicas e se traduz na redução do preço da pensão.

As raparigas da Juventude Universitária Católica Feminina vão ter também o seu lar, por elas administrado; servindo-lhes, ao mesmo tempo, de sede, dar-lhes-á uma noção dos cuidados duma dona de casa, a que não devem ficar alheias. Idêntico regime será adoptado para o Lar do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa Feminina, que temos a esperança de ver a funcionar dentro em breve.

Quanto aos rapazes, procura-se agora ampliar as duas obras existentes, que já deram as suas provas e onde nunca houve o mínimo desvio disciplinar no decurso do seu funcionamento, o que nos apraz registar. Parte da verba concedida à Reitoria reservou-se para o Centro Universitário alargar as possibilidades de acomodação da sua Residência com a abertura de outra, próximo desta, na Rua do Rosário — o *Lar do Infante D. Henrique* — cuja administração lhe foi confiada e para a instalação da qual o Comissariado da Mocidade Portuguesa concedeu o subsídio de 40 contos, empregado no custeio das indispensáveis obras de adaptação do edifício.

No fim do ano lectivo estavam internados 152 alunos, assim distribuídos pelos quatro Lares Universitários femininos e pelos dois masculinos:

Lares Universitários	Fac. Ciênc.	Fac. Med.	Fac. Eng.	Fac. Farm.	Total
Lar de Santa Doroteia . . .	6	1	1	26	34
Lar de S. José de Cluny . .	8	6	—	15	29
Lar da Divina Providência .	3	8	1	15	27
Lar Universitário Feminino .	4	4	—	10	18
	21	19	2	66	108
Casa de S. João de Brito . .	5	10	2	1	18
Lar da J. U. C.	2	11	12	1	26
Total . . .	28	40	16	68	152

No ano lectivo que hoje se inaugura devemos ter a funcionar 9 Lares — 6 femininos e 3 masculinos — com mais de duas centenas de universitários.

Estão, deste modo, lançadas as bases duma obra a que é indispensável dar suficiente amplitude para que a Universidade possa desempenhar, como lhe cumpre, a sua missão, de supremo interesse nacional. O que se tem feito é bem pouco para o

Lar Universitário de Santa Doroteia

Lar Universitário de Santa Doroteia — Parque

que ambicionamos — ver realizado o nosso sonho de instalar quantos precisam em casas ou residências apropriadas, especialmente construídas. Seria lamentável deixar perder a oportunidade de dar o devido impulso a uma obra bem orientada e de louvável significado educativo.

Para já, impõe-se a construção da Residência no Campo Alegre. O novo plano de urbanização daquela zona vai reduzir a área de terreno que lhe estava destinada, mas junto do Jardim Botânico e do Estádio Universitário há uma propriedade — a chamada Quinta do Burmester, hoje pertença da Câmara Municipal — a qual se presta admiràvelmente para nela ser construída a referida residência.

Aí fica, a traços largos, a parte relativa à vida das instituições a que os nossos alunos emprestam o entusiasmo e o calor da sua alma moça. À referência juntou-se o merecido louvor e justo agradecimento.

Intercâmbio cultural e extensão universitária. Missões de estudo e representações em Congressos. — Como nos demais anos, temos a registar a vinda à Universidade de ilustres personalidades, que a honraram com a sua visita: os Senhores GILBERT ARVENGAS, Embaixador da França em Lisboa, PAUL BASTID, antigo ministro e membro do Instituto de França, MARTIN W. BLAKE e Miss EMID MC LEOD, do British Council, Prof. MARCEL ROUBAULT, da Faculdade de Ciências de Nancy e Director da Escola Nacional Superior de Geologia Aplicada, Prof. FRANÇOIS PERROUX, da Faculdade de Direito de Paris e Director do Instituto de Ciência Económica Aplicada — que a convite da Faculdade de Economia proferiu uma conferência sobre o tema «L'Europe sans rivages»; Sir GEORGE THOMSON, prémio Nobel de Física e Professor das Universidades de Londres e de Cantabrígia, que veio a Portugal convidado pelo Instituto de Alta Cultura e aqui fez uma conferência sobre «Mesões»; Prof. VERNEJOUL, titular das cadeiras de Terapêutica Cirúrgica e de Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina de Marselha, e Doutor MÉTRAS, da mesma Faculdade, que fizeram conferências sobre, respectivamente, «Cirurgia das estenoses da artéria pulmonar» e «Resultados cirúrgicos de 200 descorti-

cações por pleurisia purulenta crónica»; Prof. WINTERSTEIN, de Zurique, que na Faculdade de Medicina dissertou acerca dos «Novos conhecimentos teóricos e práticos sobre a terapêutica anticoagulante»; Prof. JEAN HAMBURGER, da Faculdade de Medicina de Paris, que falou da «Insuficiência renal aguda e seu tratamento»; Prof. S. D. GARRETT, Presidente da Sociedade Inglesa de Micologia e Director da Secção de Micologia da Universidade de Cantabrígia, que na Faculdade de Ciências proferiu uma conferência subordinada ao título «Epidemiologia: as doenças infecciosas sob o ponto de vista do parasita»; Prof. DAVID CARNEIRO, da Univerdade do Paraná; Prof. LEON BOURDON, mestre de conferências na Sorbona; o escritor MARC BLANCPAIN, Secretário Geral da Aliança Francesa, que no Centro de Estudos Humanísticos versou o tema «Os aspectos morais da crise europeia»; Prof. H. D. KLOOSTERMAN, da Universidade de Leida; Prof. CHARLES YAEGER, da Universidade de Londres, que falou na Faculdade de Engenharia sobre «Centrais hidro-eléctricas subterrâneas»; Prof. PAUTHENIER, da Faculdade de Ciências de Paris, que em conferências nas Faculdades de Ciências e de Engenharia se ocupou, respectivamente, da «Produção das tensões muito altas» e do «Estudo teórico e experimental da carga das partículas sólidas e líquidas nos campos eléctricos ionizados»; Prof. MARIUS VALKHOFF, da Universidade de Witwetersrand, de Joanesburgo, que no Centro de Estudos de Etnologia Peninsular tratou dos «Aspectos da civilização branca na África do Sul»; Prof. JEAN CAMPREDON, Director do Instituto Nacional e do Centro Técnico da Madeira; BUENAVENTURA ANDREU, Director do Laboratório Atlântico do Instituto de Investigações de Pesca, de Vigo; o etnógrafo JEAN MICHÉA, que na Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia proferiu uma conferência sobre o tema «Que sabemos dos Esquimós?»; Prof. MANUEL SUÁREZ, da Faculdade de Medicina de Santiago de Compostela, que se ocupou da «Fisiologia do crescimento»; Dr. JOSÉ LUÍS SANTALÓ, antigo Assistente de Direito Político e de Filosofia das Universidades de Madrid e de Santiago, que sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura realizou na Faculdade de Economia uma série de lições sobre «As formas do Direito»; e Prof. WILHELM GIESE, da Universidade de Hamburgo, que no Centro de Estudos

Humanísticos dissertou sobre «A tradição mourisca na cultura popular da Península Ibérica».

Também a convite do Instituto de Alta Cultura, o Prof. JACQUES RUEFF, da Escola Livre de Ciências Políticas, membro do Instituto de França, Presidente da Sociedade de Economia Política e do Conselho Internacional de Filosofia e das Ciências Humanas, proferiu a conferência inaugural do intercâmbio na nova Faculdade de Economia, intitulando-a: «A lição de Lisboa à Europa sem moeda».

O Prof. MICHELE SCIACCA, além do curso especial a que acima se aludiu, realizado por iniciativa do Centro de Estudos Humanísticos e com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e que foi muito apreciado, deu uma lição ao curso do v ano médico (Psiquiatria) sobre «Psicanálise», e na Juventude Universitária Católica uma conferência acerca do «Conceito cristão do trabalho».

A Universidade recebeu ainda a visita dos estudantes da Universidade do Rio de Janeiro que compunham a «Embaixada Reitor Pedro Calmon», da Tuna dos Estudantes da Universidade de Compostela, e bem assim dos finalistas da Faculdade de Medicina desta última, acompanhados pelo Prof. MANUEL SUÁREZ, e da Selecção Universitária Francesa de Voleibol, acompanhada pelo Prof. JUGLART, da Faculdade de Direito de Bordeus, a qual jogou contra a turma da nossa Universidade.

Visitaram o Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, ou nele trabalharam: Profs. LYNN SMITH e EMILIO WILLEMS, dos E. U. da América; Prof. MANUEL DIEGUES JÚNIOR, da Universidade Católica do Rio de Janeiro; Dr. EERIK LAID, da Suécia, para estudo de costumes relativos às colheitas; BERNARD SIEGEL, dos E. U. da América, para fazer, durante um ano, um estudo de Antropologia Social; JUDITH BEREZOWSKY, doutoranda da Universidade de Colúmbia, que pretende proceder a investigações sobre pescadores de origem portuguesa fixados na Nova Inglaterra.

O Dr. LUÍS BAGUENA, de Madrid, e o Prof. H. HOESTLANDT, de Lila, procederam a estudos no Museu e na Estação de Zoologia Marítima.

Junto do Prof. ESTEVES PINTO estagiou o Dr. ÁLVARO AMIGO GARCIA, de Santiago de Compostela.

A convite do Centro Desportivo da Universidade, o Prof. MARQUES PEREIRA, do Instituto Nacional de Educação Física, falou da «Necessidade da análise psico-fisiológica e mecânica do comportamento motor do ser humano. Importância da análise cibernética como hipótese de trabalho no futuro».

No encerramento solene dos actos comemorativos do VII Centenário da Universidade de Salamanca esteve representada a nossa Universidade pelo Reitor, que ali assistiu à cerimónia da investidura no grau de doutor *honoris causa* dos Professores MAXIMINO CORREIA, HERNÂNI MONTEIRO e JOAQUIM DE CARVALHO.

À sessão solene comemorativa do IV Centenário da Pontifícia Universidade, que em Braga se realizou com a presença do seu Magnífico Reitor, Prof. Rev. P.e PEDRO MARIA ABELLAN, assistiram o Reitor (que representava também o Instituto de Alta Cultura e o seu Presidente, Prof. GUSTAVO CORDEIRO RAMOS) e os Senhores Vice-Reitor, Prof. FERNANDO MAGANO, e Secretário da nossa Universidade, Dr. FIRMINO GONÇALVES.

Nas Festas Jubilares Marianas, em Braga, representou a Universidade o Prof. LUÍS DE PINA, que na sessão de encerramento do Congresso Nacional Mariano, ali realizado, falou sobre «A Mãe de Deus nas páginas médicas clássicas portuguesas».

O Prof. ÁLVARO RODRIGUES, como chefe da representação portuguesa, tomou parte no *VI Congresso Internacional do Cancro* (São Paulo), no Curso extraordinário de Cancerologia para Graduados, no Instituto Roffo, de Buenos-Aires, e fez conferências nesta cidade e no Rio de Janeiro.

Pelo Instituto de Alta Cultura foi o Prof. LUÍS DE PINA incumbido de representar o nosso País no *XIV Congresso Internacional de História da Medicina*, reunido em Roma.

No *IV Congresso Europeu de Gastroenterologia* (Paris) foi relator do tema oficial «Tromboses agudas da veia porta e seus ramos» o Prof. SOUSA PEREIRA, também relator do tema «Factores circulatórios na etiologia da úlcera péptica» no *IV Congresso Pan-Americano de Gastroenterologia* (São Paulo). Da comissão do IV Centenário da Fundação da Cidade de S. Paulo recebeu o mesmo professor convite para chefiar a delegação portuguesa a este Congresso e ao *VI Congresso Brasileiro de*

Gastroenterologia; assistiu ainda o Prof. SOUSA PEREIRA ao *VI Congresso Internacional do Cancro,* ao *II Congreso Latino-Americano de Angiologia* e fez conferências no Rio de Janeiro.

O *II Congresso Luso-Espanhol dos Empresários Católicos,* reunido na Galiza, teve a colaboração do Prof. CORREIA DE BARROS, que recebeu do Instituto de Alta Cultura a incumbência de representar a Comissão Portuguesa da *International Association for the Exchange of Students for Technical Experience* na VII Conferência anual desta Associação (Estocolmo). A filiação do nosso País naquela Associação permitirá mandar alunos da Faculdade estagiar em instalações fabris estrangeiras.

Na *Conferência Internacional de Pesquisas Aratórias,* reunida em Copenhaga, participaram o Prof. JORGE DIAS e o Dr. ERNESTO DE OLIVEIRA, do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular. O mesmo Professor, eleito Secretário Geral da *Comissão Internacional das Artes e Tradições Populares,* colaborou no *II Coloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros* (São Paulo) e foi convidado pela Universidade de Curitiba para ali reger um curso intensivo de Etnologia portuguesa nos meses de Julho e Agosto, e pelo Estado do Paraná para nos meses de Setembro e Outubro levar a cabo, juntamente com a colaboradora daquele Centro, D. MARGOT DIAS, o estudo duma comunidade de Guarapuava, no interior. Também fez uma série de conferências na África do Sul, a convite da Univerdade de Joanesburgo.

Ao *III Congresso Luso-Espanhol de Farmácia* (Santiago de Compostela) foram apresentados 32 trabalhos da autoria de professores, assistentes e alunos da Faculdade de Farmácia, nos quais se deram a conhecer os resultados das investigações levadas a cabo no Centro de Estudos Farmacológicos. Da comissão portuguesa, presidida pelo Prof. ANÍBAL DE ALBUQUERQUE, fazia parte o Prof. C. CORREIA DA SILVA. Além destes, assistiram ao Congresso os Profs. MANUEL FERREIRA e LAROZE ROCHA e a Dr.ª D. VIOLETA DA CUNHA.

Há ainda a registar a participação do Prof. FONSECA E CASTRO e do Dr. ARMANDO TAVARES no *IX Congresso Luso-Espanhol de Pediatria* (Santiago de Compostela), do Prof. J. RIOS DE SOUSA no *Congresso Internacional de Matemática* (Amesterdão), e do Prof. F. SARMENTO DE ARAÚJO na *Reunião*

da Comissão Permanente da Associação Internacional de Pontes e Estruturas (Madrid).

Pelo Ministério do Ultramar foram nomeados para fazerem parte da missão científica a S. Tomé os Profs. EZEQUIEL DE CAMPOS e ARNALDO ROSEIRA e o preparador ANTÓNIO MARQUES DE ALMEIDA JÚNIOR.

Com bolsas de estudo do Instituto de Alta Cultura fizeram estágios fora do País os Assistentes JOSÉ GARRETT (Bruxelas), NOGUEIRA PRISTA (Madrid e Paris), MOREIRA DE ARAÚJO (Manchester) e J. AGUIAR NOGUEIRA (Tolosa).

À semelhança dos anos anteriores e de harmonia com o disposto no Decreto-Lei n.º 38.200, de 10 de Março de 1951, facultou o Ministério do Ultramar uma viagem de estudo à província africana de Angola a dois alunos da Faculdade de Engenharia, tendo sido escolhidos os finalistas CARLOS ANTÓNIO SANTOS DE MORAIS GUERREIRO e MÁRIO HOFLE DE ARAÚJO MOREIRA. Acompanhou-os o 1.º Assistente FILIPE DE PAIVA BRANDÃO.

Os finalistas de Engenharia Civil, acompanhados pelo Assistente TEIXEIRA REGO, fizeram uma viagem de estudo a França e Espanha; os de Engenharia Electrotécnica, com o Assistente DIOGO DE PAIVA LEITE BRANDÃO, visitaram diversas instalações fabris em França e Alemanha; os de Engenharia Mecânica, com o Assistente CASTRO CARVALHO, instalações em França e Inglaterra; os de Engenharia de Minas, na companhia do Assistente NEFTALI DA COSTA FONSECA, instalações mineiras e siderúrgicas do Norte de Espanha, e os de Engenharia Químico-Industrial, com o Assistente ADALBERTO TORRES, diversas fábricas da França e da Alemanha.

Outras numerosas visitas de estudo foram feitas, no País, por professores, assistentes e alunos da mesma Faculdade.

Acompanhados pelo Assistente OLIVEIRA CABRAL, foram a Madrid os alunos do Curso de Físico-Químicas (Faculdade de Ciências), e à capital espanhola e a Salamanca os de Ciências Biológicas, com o Prof. ARNALDO ROSEIRA e Dr.ª D. LEOPOLDINA PAULO.

A Faculdade de Medicina mais uma vez deu a sua colaboração ao *Curso de Aperfeiçoamento* promovido pelo Conse-

lho Regional da Ordem dos Médicos (de 27 de Outubro a 7 de Novembro). Nele tomaram parte os Profs. ROCHA PEREIRA, CARLOS RAMALHÃO, FERNANDO MAGANO, ERNESTO MORAIS, FONSECA E CASTRO, PEREIRA VIANA, JOAQUIM BASTOS, GONÇALVES DE AZEVEDO, M. CERQUEIRA GOMES e MELO PESTANA, e os Assistentes EMÍDIO RIBEIRO, CORTE-REAL e MANUEL DE LEMOS.

A convite do Centro de Estudos e Formação Imperial, o Prof. SOUSA PINTO inaugurou a série de palestras do ano dedicadas a assuntos do Ultramar, falando no Centro Universitário sobre «O futuro da África Negra».

Dessa série fez parte uma conferência do Prof. ÁLVARO RODRIGUES subordinada ao título: «Algumas impressões de uma missão oficial à Índia Portuguesa».

Por sua vez, o Prof. ALMEIDA GARRETT proferiu na Sociedade de Geografia uma conferência intitulada «A memória do Infante na era contemporânea», e ao *X Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde* (Instituto Superior de Higiene) deu uma lição sobre a «Evolução da protecção à infância em Portugal».

O Prof. MENDES CORREIA, que continuou a exercer em comissão o cargo de Director da Escola Superior do Ultramar, fez no salão nobre da Faculdade de Engenharia uma conferência sobre o tema «S. Paulo no quadro geográfico sul-americano», integrada nas comemorações do IV Centenário da Fundação de S. Paulo e III da Restauração de Pernambuco, promovidas pelo Grupo de Estudos Brasileiros do Porto.

Na sessão solene comemorativa do 1.º centenário do falecimento de FREDERICO OZANAM, fundador da Sociedade de S. Vicente de Paula, falou o Prof. LUÍS DE PINA acerca da «Mensagem universitária do cristianismo de Ozanam», e de «Dicotomia» no C. A. D. C., de Coimbra. O mesmo Catedrático fez, no Paço Ducal de Guimarães, uma conferência em que se ocupou de «A Princesa Duqueza de Bragança na assistência vimaranense», e outra, na Faculdade de Letras de Coimbra, subordinada ao tema «Padre Manuel da Nóbrega, fundador de S. Paulo, na história naturalista do Brasil», integrada no ciclo promovido pelo Instituto de Estudos Brasileiros para comemorar o IV centenário da fundação da grande cidade brasileira.

Ao curso médico de 1923-24 dedicou o Prof. ROCHA PEREIRA uma lição sobre «Fisiopatologia da hipófise».

Com um trabalho intitulado «A riqueza e a moral cristã» iniciou o Prof. CORREIA DE BARROS as sessões de estudo promovidas sobre o assunto pela Liga Universitária Católica, onde o Prof. A. BARBOSA DE ABREU falou acerca de «A mensagem de Fátima».

Falando sobre «Capital, trabalho e empresa» no Instituto Superior Técnico e na Faculdade de Engenharia, inaugurou o Prof. FERNANDO SEABRA o *I Curso de Formação Social para Engenheiros,* feliz e oportuna iniciativa da Juventude Universitária Católica.

Integrada nas comemorações da *Semana do Ultramar,* registou-se uma conferência do Assistente J. GUEDES CARDOSO, no salão nobre da Faculdade de Engenharia, intitulada: «Angola. Impressões de viagem».

Sob o tema geral «A cultura contemporânea perante o pensamento católico», organizou a Juventude Universitária Católica um curso em que foram tratados assuntos relacionados com a ciência, a filosofia, a arte e a literatura. A primeira lição esteve a cargo do Assistente DANIEL SERRÃO e versou sobre «Um aspecto das relações da Ciência com o Cristianismo».

No ciclo de palestras promovidas pela Liga Universitária Católica e subordinadas ao tema geral «Deveres médicos na propagação da família», intervieram os Profs. FERNANDO MAGANO, MELO ADRIÃO, GONÇALVES DE AZEVEDO, JOAQUIM BASTOS e ESTEVES PINTO, e os Drs. ABEL TAVARES, DANIEL SERRÃO, IGNÁCIO DE SALCEDO e LEONARDO COIMBRA.

O Assistente ARMANDO ALVIM DE MATOS ocupou-se do problema das madeiras, a que se tem dedicado, em duas conferências: numa, realizada na sede da Associação Industrial Portuense, tratou «Do povoamento florestal à utilização das madeiras», na outra, feita na Faculdade de Engenharia, deu conta da «Missão de estudo a centros de investigação e indústria da madeira na França e Bélgica», missão patrocinada pelo Instituto de Alta Cultura, de que é bolseiro.

Ao tratar do intercâmbio cultural, não podemos deixar de aludir à cooperação que neste campo nos tem sido prestada

pelos dignos representantes consulares de países amigos e, muito especialmente, pelo *Instituto Britânico* e *Instituto Francês do Porto*. A acção deste intensifica-se de ano para ano, quer no aspecto geral, quer na parte directamente relacionada com a Universidade. Basta dizer que nos diversos cursos ali ministrados no ano findo estiveram inscritos 1.461 alunos. São bem conhecidas as «Conferências das Quartas-feiras» (este ano em número de 18) sobre assuntos de literatura, arte, história, filosofia, etc., algumas delas acompanhadas da representação de cenas do teatro francês pelo Director e o Grupo cénico do Instituto.

Na Universidade, além das seis conferências, acima mencionadas, dos Profs. VERNEJOUL, HAMBURGER, MÉTRAS, JEAN MICHÉA e PAUTHENIER, variadas manifestações se levaram a cabo sob o patrocínio do Instituto, que mantém a *Sala Francesa*, reservada aos estudantes e professores universitários, que nela têm à sua disposição uma biblioteca exclusivamente composta de livros e revistas científicas.

Ao seu ilustre Director, Prof. MAURICE VILLEMUR, um dos mais dedicados obreiros dum intercâmbio fecundo e bem orientado, apraz-me dar, mais uma vez, público testemunho da nossa simpatia e apreço pela sua prestimosa e inteligente contribuição para o progressivo estreitamento das relações culturais luso-francesas.

IV Centenário da Cidade de S. Paulo. — A Universidade associou-se às comemorações do IV Centenário da fundação da Cidade de S. Paulo. Por iniciativa da Reitoria e do Centro de Estudos Humanísticos e com a colaboração do Orfeão Universitário, realizou-se no salão nobre da Universidade, sob a presidência do Reitor, uma sessão solene, sendo oradores, além deste, o Prof. LUÍS DE PINA, que falou sobre «Humanismo heróico de Manuel da Nóbrega», e o Dr. ARTUR DE MAGALHÃES BASTO, que se ocupou de «Uma família portuense na história de S. Paulo».

*
* *

Chegamos ao termo da sucinta e rápida enumeração dos factos mais salientes da vida da nossa Universidade no ano findo, da qual não consta o labor silencioso e obscuro, que não tem história,mas tão importante é para a vida e prosperidade das colectividades; nele consomem tempo e energias os seus membros, para que a Universidade seja, modesta embora, mas fecunda, e possa ver progressivamente reforçadas as suas bases e assegurada a sua continuidade.

Entrevêem-se as dificuldades e deficiências susceptíveis de entravar o almejado aperfeiçoamento, algumas, por certo, derivadas da orgânica duma instituição que por toda a parte se diz carecer de urgente reforma, como se aí estivesse a raiz de todo o mal; ora — cumpre afirmá-lo — há mais quem critique do que quem se disponha a construir, e já se tem visto os que mais proclamam a necessidade premente de uma Universidade nova serem os primeiros a marcar uma ausência onde e quando deviam estar presentes, não se dispondo a auxiliar os exemplos ou a servirem de exemplo, sem repararem que desta sorte lhes falece autoridade para reclamarem uma Universidade diversa da que têm e tanto condenam, sem nada fazerem em reforço das palavras, para ajudarem a levantar a Escola nova que pedem, sem se preocuparem em reconhecer e aceitar as responsabilidades que lhes cabem no desvio apontado e criticado, negando a verdadeira colaboração numa obra que deve ser de nós todos e a todos nos obriga a conjugar esforços para a melhorar e aperfeiçoar, para garantir a continuidade de acção e a permanência do prestígio duma instituição cujo fim concreto é — não raro se esquece — a educação superior do homem, educação essencial à vida e progresso duma nação.

E de tudo se serve a crítica demolidora, certa de encontrar sempre ouvidos acolhedores nesta generosa Juventude que, na idade dos sonhos e grandes anseios de ascensão, deslumbrada diante dum mundo de honras, de riquezas e de aventuras, se deixa levar por egoísmos mesquinhos ou paixões absorventes, deixando esmorecer o amor à virtude e definhar a robustez do carácter.

Às vezes até se dá o caso de — a propósito da defesa da atenção que devem merecer as faculdades críticas e a iniciativa dos estudantes — se resvalar no exagero de explorar as suas legítimas e naturais inquietações, de encomiar o desleixo, a ignorância, o esquecimento da lei do sacrifício, ao mesmo tempo que se procura louvar atitudes dificilmente conciliáveis com os preceitos elementares do bom senso e os princípios éticos que devem nortear uma Mocidade com a nítida compreensão dos seus deveres e o respeito a normas de correcção que parece haver o intuito de abolir para que atrás delas se olvide e subverta o resto, inclusivamente a própria noção da responsabilidade, pelo estímulo à irreverência e à rebeldia, tanto do agrado da gente moça...

Que soberano contraste com os sábios e judiciosos conselhos dos encanecidos nas lides do ensino e que na hora da despedida sabem apontar o rumo que há-de seguramente conduzir ao triunfo pleno quem tenha verdadeira vontade de vencer!

«Uma vida honesta e digna, no amor pelo estudo, pelo trabalho, pela família, pelo bem que possamos espalhar à nossa volta, é a melhor garantia do sucesso pessoal e social» — ouvimos ao Prof. ALMEIDA GARRETT na última lição ao curso do ano passado.

Atente-se também nas palavras da bela exortação do venerando Prelado, D. ANTÓNIO FERREIRA GOMES, na cerimónia da Bênção das Pastas em Maio de 1953, a primeira a que presidiu: «Universitários de hoje, profissionais liberais de amanhã, reconhecei a vossa dignidade: amai muito a vossa inteligência, professai a responsabilidade mental, realizai-vos, cumpri-vos, no serviço do próximo, para glória de Deus».

Isto devem ter presente os novos da geração que se adianta para a vida e que por vezes parece ignorar o espírito de sacrifício e alhear-se da necessidade de aprender cedo a devoção a um alto ideal, não reparando em que muitos vencem na carreira escolhida porque a abraçaram por vocação e a amam, o que lhes permite darem-lhe alma e coração.

O exemplo de tantos dos nossos maiores nos lembra que não há senão nobreza na fidelidade a um ideal e verdadeira alegria no cumprimento do dever. Sim, Senhores Estudantes

e meus Amigos — que frementes de entusiasmo e de fé acorreis à Universidade em busca da luz para a inteligência e vos preparais para o exercício da profissão, a praticar com dignidade e amor, — a felicidade do dever cumprido é a grande alegria da vida.

Importa, por conseguinte, que tenhais bem viva e bem nítida a consciência dos vossos deveres e das vossas responsabilidades, já que — nunca o podereis esquecer! — sereis a vida da Pátria, sua inteligência e seu coração, firme penhor do seu futuro e da sua grandeza.

Procuremos, pois, todos — Professores e Alunos — em estreita e cordial irmandade, numa união de espírito, de coração e de acção, cumprir o nosso dever, não apenas para com a Universidade e a Nação, mas também para com os ideais que nos guiam e o futuro que saberemos modelar e garantir, mantendo acesa a chama da vida espiritual que constitui a essência da nossa civilização e poderá operar a autêntica e necessária revolução social, impregnada de humanismo e de justiça, capaz de dominar o egoísmo feroz de nossos dias e desmentir o pessimismo dos que pensam «que já não serve para nada a nobre ocupação de sonhar» (MARAÑON).

Outubro de 1954.

O Reitor,

Amândio Tavares

ASPECTOS DO PROBLEMA UNIVERSITÁRIO PORTUGUÊS (*)

POR

ERNESTO MORAIS

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Ao surgir a oportunidade, já lá vão 15 anos, de meditar nas minhas possibilidades científicas e culturais e de as cotejar com a dignidade e a responsabilidade da docência universitária, julguei poder suprir as pessoais limitações subordinando toda a actividade a dois sentimentos primaciais: obedecer à disciplina escolar sem subserviência; agir com a mais rigorosa probidade intelectual sem sujeição a preconceitos. Mantive-me dentro do propósito, mas depressa a experiência ensinou que a vivência da cátedra se reflectia sempre na harmonia da congregação, pois transcendia o âmbito restrito da acção individual para o campo mais vasto da missão universitária.

Assim, nesta hora de tanta solenidade, em ambiente onde se adivinha delicado conforto de atenção e carinho pelos nossos problemas, nesta ocasião em que à gravidade da minha posição se associa a emotividade condicionada pela presença do meu Mestre, Prof. AMÂNDIO TAVARES, na cadeira presidencial de Reitor Magnífico, bem desejava conseguir integrar a minha actuação, conquanto subordinada àqueles sentimentos, nos altos propósitos de prestígio universitário que norteia todo o corpo docente, que tem sido e é preocupação dominante dos meus Mestres.

(*) Oração inaugural dos trabalhos escolares do ano de 1953-54.

Esta cerimónia realizou-se no Salão Nobre da Universidade, a 16 de Outubro de 1953.

Em obediência ao Conselho da Faculdade de Medicina assumi o encargo de dizer a oração inaugural dos trabalhos escolares deste ano lectivo; a grandeza da tarefa, com a sequente preocupação de a não poder desempenhar à altura da dignidade do momento, fez-me vacilar; as palavras firmes e generosas do honroso convite, que merecem o sincero agradecimento agora consignado, submeteram-me à determinação.

Fiel ao segundo sentimento, entendi que no começo dos trabalhos de novo ano escolar e ainda mal apagado o eco das palavras de estudantes sobre as inquietações e as esperanças, as insuficiências e as grandezas das nossas escolas superiores, era o momento preciso para o depoimento de mais um universitário sobre a Universidade Portuguesa, como me pareceu também que não devia rejeitar a oportunidade de o proclamar desta cátedra, ainda que para tanto houvesse de a diminuir, ofuscando-lhe momentâneamente o brilho, a elegância e o saber que os meus pares lhe deram e a tradição regista.

Sem grande inquietação do Estado, entre a preocupação dos mestres e a esperança dos alunos, de há muito a Universidade sente a sua vivência desactualizada e o ensino deficiente, embora — diga-se já — mercê mais de factores extrínsecos, do que de insuficiência própria. Ao sentir o azorrague violento de certa crítica, há bem poucos lustros vibrado com a maior violência e sem apropriada reflexão, a Universidade já tinha reconhecido que era mais vítima do que causadora dos males apontados e sabia que desadaptação e deficiência — decadência, todavia — deviam filiar-se nas condições particulares de um ambiente de intranquilidade e de ansiedade.

Reconhecida a natureza e o grau da decadência, meditadas as condições que a fomentaram, ponderados os remédios próprios, surgiu a ideia de uma Universidade Nova, defendida por alguns dos meus colegas mais ilustres e agora fortalecida por esse importante feixe de oportunos e criteriosos votos de dois congressos recentes: o da *Pax Romana* reunido em Quebeque, em 1952, e o deste ano, promovido no País pela Juventude Universitária Católica.

Conceito de universidade, formação integral, regime de estudos, orientação pedagógica, investigação científica, ética

da profissão, função social, etc., tudo foi devidamente reflectido, proposto e, finalmente, aprovado, como aliás já havia sido estudado, sentido e indicado por professores do ensino superior e pelas próprias autoridades académicas.

Não oferece dúvida que a Universidade capaz de satisfazer integralmente todos os requisitos sugeridos pelos dois Congressos seria ideal e, portanto, imediatamente, uma utopia. Não bastam boas intenções e desejos formulados, nem tão pouco decretos dos poderes constituídos, para se atingir tal perfeição, por não ser possível modificar completamente a essência e os hábitos do Homem, de um momento para o outro, como por magia.

Não quero afirmar, longe disso, que o esforço dispendido por tantos estudiosos para discutir e preparar novos rumos de acção universitária tenha sido inútil ou resulte ineficaz. Seja qual for o resultado conseguido, há-de ficar todo esse trabalho como marco importante nos destinos da Universidade, pois tem o inegável mérito de fixar, ponderado e reflectido, um momento da sua história. Do mesmo modo nos obriga a todos, discentes e docentes, a sopesar o rumo antigo para corrigir já, onde for possível e se averiguar mais premente, o engano do caminho.

Entre a Universidade ideal, momentâneamente inatingível, e a Universidade real, ultrapassada, tem de optar-se pelo meio termo da virtude, mormente se do espírito humano não andar arredio o conceito de que as grandes realizações, tenham feição político-social, característica ideológica ou cunho cultural, exigem a adaptação da inteligência, da consciência e da boa vontade dos homens às novas condições.

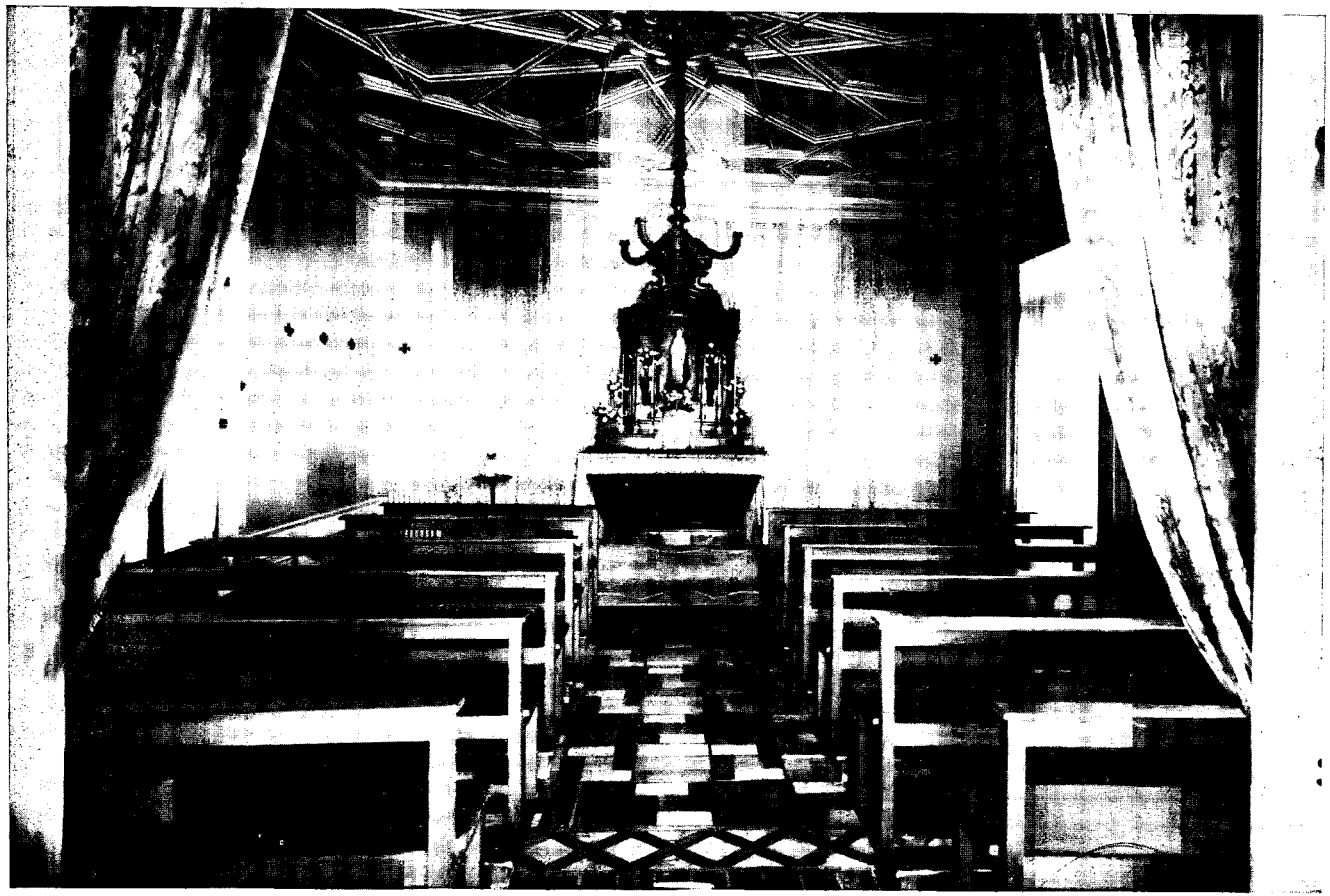
Nem a Universidade ideal, que mesmo integralmente decretada não culminaria na finalidade prevista, nem a Universidade real, com as suas insuficiências, constituem as Escolas do momento. A Universidade dos nossos dias, sem alteração fundamental da sua estrutura, pode todavia modificar-se, pode dotar-se de condições para atingir o prestígio que se impõe e preparar o caminho para o esplendor que merece.

Ao fundamento das críticas à Universidade, de ontem e de hoje, bem como aos seus anseios de progresso e à sua inquietação espiritual anda ligada uma quota-parte de responsabili-

dade própria, pois vivo o ambiente universitário português, como escolar ou como docente, há 30 anos. Fiz o exame de consciência, recordei o meu comportamento como estudante, situei-me como professor, auscultei o pensamento de alunos, atentei na acção de mestres, revivi as limitações impostas pelo regulamento e pareceu-me que à deficiência da Universidade andava ligada certa despreocupação da cultura da Ciência e do Espírito, em parte por culpa da própria Universidade — na sua acção própria de comunidade de mestres e alunos —, em parte pelas condições impostas à sua actuação, no fundo em consequência da feição particular do moderno ambiente social.

Riqueza ou miséria da humanidade, quietação ou remodelação sociais, progressos da ciência e da cultura, embate de doutrinas filosóficas, conceitos de ideal pedagógico, restrição ou liberdade didáctica, têm sua correlação com o esplendor e a decadência do ensino da Universidade. Recordam os notáveis trabalhos de BRAGA DA CRUZ, VAZ SERRA, GALVÃO TELES, CORREIA DE BARROS, ROGÉRIO MARTINS e outros, que as imposições administrativas, intelectuais e didácticas dos Estados, associadas algumas vezes ao retraimento ou descuido do corpo docente, justificam os períodos da decadência, como o esplendor e o prestígio dependeram da liberdade completa da orientação pedagógica e da preocupação de ministrar ampla cultura. Nesses mesmos trabalhos se consigna que as variações do ambiente político, económico e social associadas aos progressos científico e tecnológico condicionaram a evolução do conceito de Universidade e explicam os seus tipos actuais: Universidade formativa, preocupada essencialmente com o enriquecimento cultural do espírito e da vontade, com a ministração de princípios humanísticos de ordem intelectual e moral, formando a personalidade do aluno, mas sem lhe dar pròpriamente uma profissão (G. T.); Universidade científica, impregnada de espírito liberal, desprezando a metafísica e a síntese filosófica das ciências no ensino; alheada da formação do aluno, ensina simplesmente ciência (R. M.); na Universidade técnica ou profissional ocupam a primazia aquelas disciplinas que têm utilidade prática imediata para o progresso material e económico, relegando-se para plano secundário as disciplinas especulativas e formativas (B. C.); quando a Universidade procura «profis-

Lar Universitário Feminino



Lar Universitário Feminino — Capela

sionais competentes e fanáticos da ideologia política e a formação do homem pela de um tipo de homem determinado que alia a eficiência ao servilismo intelectual e ao entusiasmo pela mística oficial», como tão bem diz CORREIA DE BARROS, obedece ao conceito estatista ou socialista.

Nenhuma destas universidades, no seu conceito puro (e são raras) ou de tipo misto (e são as mais frequentes) satisfaz as necessidades da hora presente, em que os homens, dominados por certo ambiente político-social, económico, tecnológico e filosófico, reflectem à saciedade a inquietação e a intranquilidade de um momento de profundo desequilíbrio espiritual.

Se já se disse que a precipitação dramática dos destinos da Europa, na época em que a alma lusíada se impôs ao Mundo ao desvendar novas terras, alterou as regras da vida na Idade Média e condicionou profunda evolução social da humanidade, pode acrescentar-se que as complexas alterações do ambiente social dos últimos 100 anos não têm precedentes na história da civilização. Importava agora referi-las e comentá-las, se o tempo deixasse, para clara sequência do desenvolvimento da minha ideia de que o Homem, «vivendo entre um mundo morto e outro impotente para nascer» (ARNOLD), tem de ser muito imperfeito e, forçosamente, condicionar a imperfeição das instituições que mantém.

Tal como na Renascença, em que os homens, ao ganhar a consciência de si próprios, renovaram e transformaram o mundo com a profundidade que a tradição regista, também nesta hora da segunda metade do século XX, o Homem tem de tomar consciência de si próprio, ultrapassar a inquietação da dúvida dos seus destinos e preparar o advento da genialidade capaz de operar uma reconstrução social também sem precedentes na história da civilização.

Então, sim, será o momento da Universidade Nova, ideal, equilibrada com o meio e adaptada ao Homem, já preparado.

Portugal foi batido também, em maior ou menor grau, por todos os ventos da desorientação que sopraram e sopram ainda pelo Mundo; os seus reflexos na Universidade estão bem patentes; tendo conservado feição técnica a que se imprimiu carácter científico, na Universidade de hoje nem a orientação profissional é satisfatória nem o amor da investigação científica

está generalizado. De caminho, a Universidade alheou-se de mais da personalidade dos seus alunos, deixando-os à mercê do ambiente restrito, bom ou mau, onde o acaso os levou. Pouco cuidou de lhe dar cultura para formar a consciência, para revigorar a inteligência, para despertar vocações científicas, para os ensinar a situar-se no mundo real onde terão de viver e cujos destinos lhes pertencem.

Agora, neste momento que é de transição e de preparação, os universitários portugueses, ao olhar o passado das suas escolas com um sentimento de gratidão, têm de encarar o futuro com confiança, mas confiança actuante, a abrir caminho. Imediatamente, sem ambições exageradas, dentro das realidades práticas e das suas possibilidades, parece-me que a crise de cultura e os seus reflexos sobre a formação do estudante e sobre a investigação científica se poderiam atenuar ou debelar através da própria acção da Universidade sobre o regime de estudos, o ensino dos mestres e o aprendizado dos alunos.

Focarei em pormenor cada um destes pontos.

Regime de estudos — As Universidades portuguesas, essencialmente profissionais, preparam os alunos para o exercício duma profissão, liberal ou dos quadros burocráticos do Estado e das grandes instituições. Mesmo dentro deste critério, falta unidade de organização, porquanto ao lado da Universidade clássica de Lisboa, aliás essencialmente profissional, funciona a Universidade técnica. Acontece, assim, que um escolar portuense hauriu da Universidade clássica o que outro de Lisboa recebeu da Universidade técnica para o exercício, em igualdade perfeita de condições, da mesma actividade. Pelo contrário, a mesma profissão tem hierarquia diferente — haja em vista a Farmacêutica — consoante a Faculdade ou Escola que preparou o aluno.

O regime de estudos está taxativamente marcado em regulamentos a observar obrigatòriamente na essência do ensino. A Universidade não tem aqui liberdade de acção nem sequer, como num passado já do meu tempo, a possibilidade de substituir cursos por cadeiras de todas as vezes que a propensão de um dos seus docentes o valorizou excepcionalmente em determinado sector da ciência.

No pormenor das regras impostas adivinha-se a preocupação do ensino especializado sem cuidar de desenvolver aquela cultura que permite ao intelectual situar-se na sua época, como se o técnico, por mais erudito, pudesse alhear-se da visão geral do mundo que o rodeia.

Subordinada a tal critério e na melhor das hipóteses, a Universidade cumpriria a obrigação de dotar o país de indivíduos aptos para o exercício da profissão, conhecedores de todos os seus segredos, profundos no ramo da sua especialidade, mas ignorando as noções elementares das outras ciências e incapazes de formar juízo sensato dos seus conhecimentos em relação aos grandes princípios, aos grandes conceitos, às grandes sínteses da Ciência.

Os resultados obtidos não satisfazem a finalidade do Estado, não se harmonizam com o progresso da civilização, não criam o escol intelectual culto, com a visão larga do Mundo.

Verifica-se, no entanto, mesmo dentro deste critério de especialização, que os vários cursos comportam aglomerados de matérias que se professam sem obediência a um plano de conjunto, sem a mínima interdependência, sem cuidar da harmonia do todo. Por outro lado, dentro de cada disciplina, que uma só inteligência já não abrange em todos os pormenores, impõem-se sub especializações para que a Ciência seja desvendada ao máximo, para se alcançarem todas as minúcias das respectivas técnicas. A não ser que as Escolas dividam e subdividam e terminem por pulverizar o seu ensino em multiplicidade aflitiva de cadeiras e cursos, o que seria catastrófico, elas não conseguem ministrar aos seus alunos o conhecimento perfeito e profundo de todas as técnicas, para os tornar profissionais imediatamente aptos.

Segue-se, pois, que as Faculdades têm de ministrar um ensino geral, sem grandes pormenores, sem a preocupação de esgotar todos os segredos de todos os sectores. O resto pertence à lição prática da vida, à constante resolução dos múltiplos problemas que surgem, sempre diferentes uns dos outros, embora conservando as suas analogias. Importa sobretudo a visão geral do panorama da profissão em que o escolar irá desenvolver a sua actividade, importa ensinar os funda-

mentos gerais, base segura para estudo individual dos casos concretos e importa também não sobrecarregar inùtilmente a memória do aluno com o exagero de doutrinas de profunda especialização. Já que as Faculdades não podem, por ser humanamente impossível, preparar técnicos para o exercício imediato e virtuoso da profissão, que o deixem sair da Escola com os conhecimentos essenciais conducentes, na prática da vida, a essa virtuosidade.

Mas desenganemo-nos, aligeirar o curso não significa diminuir o trabalho de docentes e discentes; à simplificação técnica há-de seguir-se a preocupação de desenvolver no estudante a cultura geral, a inteligência, a obrigatoridade de trabalho ordenado, de estudo reflexivo, de lhe criar o hábito da introspecção, de perfeita ética profissional, em suma, de o humanizar.

Se as condições especiais do actual regime escolar não se coadunam exactamente com esta ânsia de perfeição que inquieta o corpo docente das Universidades, se a própria estrutura do ensino médio e os métodos pedagógicos ali utilizados não culminam na preparação racional para ingresso na Universidade, se esta recebe o aluno sem saber escrever, sem distinguir o que está demonstrado pela razão ou pela experiência do que não o está, sem capacidade para se situar no tempo e no espaço, sem as faculdades de invenção cultivadas e se as Faculdades não podem, antes de iniciar o seu ensino, dar ordem e unidade a conhecimentos desconexos submetendo-os a sínteses e a integração filosófica, a Universidade mesmo assim tem obrigação e, em meu entender, possibilidade de preparar o caminho para que as utopias de hoje sejam realidade amanhã.

Desejem os professores e queiram os estudantes, mas com este desejar e este querer bem do fundo da alma, uns e outros bem compenetrados da elevada missão social dos universitários, que as esperanças depressa se transformarão em realidade, quem sabe se por mudança brusca que a todos impressionará espectacularmente.

Estará dentro das nossas possibilidades submeter cada curso universitário a um plano de estudos de conjunto a que todos os docentes tivessem de se sujeitar? E por que não há-de remodelar-se periòdicamente esse plano, de harmonia

com os progressos verificados ou as tendências dominantes da Ciência?

Será possível elaborar em cada disciplina um programa de ensino conducente também à formação cultural do aluno? E por que não há-de cada professor cuidar da história, da metodologia e da filosofia da ciência que professa, como pretende um dos congressistas da J. U. C.?

Será viável um curso livre para versar exclusivamente os grandes problemas da Ciência, funcionando regularmente e a par do Centro de Cultura Humanística, sob a visão geral do Reitor, para alunos de todas as Faculdades? E por que não há-de cada professor colaborar nesse curso, oferecendo-se para tratar um desses problemas?

Deixo as interrogações em aberto, embora sinta a minha consciência a dizer-me que, por mim, é possível, é viável. Mais ainda, segreda-me que assim se caminharia para ensino mais científico do que técnico, que só assim a aprendizagem prática se substituiria por método de trabalho, que assim se tornaria a Ciência solidária da Cultura. Bem sei... incompreensão, dificuldades... pois sim, ponto é que saibamos incutir no espírito moço a importância da nova docência, que lhe despertemos interesse pela cultura, que o curso seja patrocinado e orientado pelo Reitor, que todos colaboremos com a plena consciência da nossa grande responsabilidade.

Ensino dos Mestres — O ensino dos mestres tem de polarizar-se entre as preocupações da docência e os cuidados da investigação científica sem que, todavia, se alheie do mundo. Os mestres não podem mesmo isolar-se, deixar de procurar no ambiente que os cerca a valorização do espírito, deixar de haurir da sociedade em que vivem a lição das múltiplas reacções humanas em todos os domínios da cultura. Isolar-se no pensamento abstracto é criar um mundo irreal à margem ou em conflito com a vivência diária dos outros homens. Tem o professor necessidade imperiosa de viver o mesmo mundo, para o conhecer, para o interpretar, para o criticar, para se valorizar na sua docência destinada a seres que nele irão viver.

Acontece, mesmo, quando o professor é um técnico, que nestas realidades vivas exerce a sua técnica, enriquecendo a

sua ciência com a prática de a aplicar; é até imperioso que o faça, que nisso vai o bem da corporação a que pertence. Mas isto é diferente de se enamorar da prática profissional, com a sua implicação de nela gastar o tempo devido aos alunos e aos discípulos.

Quanto mais o professor se valoriza em actividades absorventes extra-universitárias, mais a sua docência se inferioriza, pois ser professor não é só ser sabedor ou competente, é também, e primacialmente, ensinar e ensinar vivendo a preocupação da ciência, sentindo as necessidades dos alunos, promovendo a inquietação dos discípulos. Quando a vida prática absorve o mestre, quando os seus deveres docentes se cumprem como mera formalidade burocrática e a sua actividade se desenvolve exclusivamente integrada no desempenho virtuoso de toda a sua potencialidade técnica, mal vai à Universidade, pois alberga uma capacidade científica invulgar, da maior utilidade para o mundo, mas completamente inglória para a corporação.

Não quero, com estas palavras, afirmar que a Universidade tem destes professores, pois perpassa pelo meu espírito a ideia de que se os houvesse a corporação lhes faria sentir o engano do caminho.

Na generalidade o professor preocupa-se com a sua docência, a que dá muito ou quase toda a sua actividade intelectual, valoriza-se constantemente com o pensamento na responsabilidade do seu cargo e nas suas locubrações anda sempre a inquietação de ser útil aos estudantes e de contribuir para o prestígio da sua Escola. Estes professores, e são quase todos senão todos, não precisam mais que leve indicação para se integrarem num conjunto harmónico de valorização científica e cultural do ensino, para reverem e melhorarem, no sentido que se lhes indicar, os seus métodos e os seus programas, para colaborarem, como lhes for exigido, em qualquer acção de conjunto atinente à melhoria da cultura dos escolares.

Além da preocupação da docência, o mestre deve ter a inquietação da investigação científica e, aqui, parece-me que nem todos nós cumprimos, talvez porque à expressão andem ligadas interpretações pouco justas ou mesmo impróprias.

Investigar não é exclusivamente fazer uma descoberta original de retumbante sucesso para o progresso da Ciência, nem

tem exclusivamente e sempre o propósito de invenção célebre a merecer, sem mais e pelo menos, o prémio NOBEL. Investigar é também contribuir, mesmo muito modestamente, para descobrir a verdade. O interesse da investigação nas Universidades não reside só no cumprimento da sua finalidade máxima — fazer progredir a Ciência — também lhe cumpre ensinar a técnica da investigação, descobrir e despertar vocações, valorizar o universitário. A investigação tem técnica própria, que se adquire, se cultiva e se revigora com o hábito de investigar, mesmo que a investigação não termine em resultado útil, mesmo que o esforço do investigador não passe de reverificação.

As grandes invenções, as grandes doutrinas, ou as grandes descobertas são produtos da inteligência genial de raros homens que aproveitaram sempre ou quase sempre o imenso labor de investigadores que ficaram no anonimato da história. No entanto, o trabalho, quantas vezes exaustivo, dos investigadores que não se celebrizaram ou que viveram apagados entre as suas locubrações, não foi inútil, pois constituiu o esteio a que se amparou o génio para desvendar horizontes mais amplos.

Este mesmo labor, que há-de ficar apagado, tem de fazer-se, pois — importa frisá-lo — se obedecer às regras próprias da investigação, se for honesto e se for verdadeiro, será escola de discípulos, que aprendem e cultivam essas regras e essas normas, e constituirá meio de valorização do próprio investigador pelo hábito do raciocínio perfeito, escola brilhante para vôos mais largos.

O professor universitário que se compenetrar desta verdade investiga sempre, seja para bem da Ciência e para valorização própria, seja para auxílio de discípulos ou para despertar vocações; de qualquer modo completa, com mais ou menos brilho, a sua função docente; completa-a sempre, nunca a inferioriza. Demais, o espírito científico só se consegue se se cultivar a investigação, sejam quais forem as condições em que ela tiver de ser feita.

Se há as condições indispensáveis para valorizar essa investigação — bons laboratórios, boa aparelhagem, óptima bibliografia, auxiliares competentes — tanto melhor; são maiores as probabilidades de êxito para bem da Ciência e para satisfação íntima.

Se o ambiente é desprovido daqueles recursos preciosos e quase imprescindíveis, ainda o espírito científico tem de existir para se cumprirem as outras finalidades da investigação universitária — valorização própria e exemplo de discípulos e alunos. Ai dos professores que esperam, para começar a investigar, reunir as condições óptimas para o fazer, ai das Universidades se admitem no seu seio indivíduos cépticos da utilidade do esforço desenvolvido em condições precárias.

Por isso as Universidades tomam, ou deviam tomar sempre, cuidados especiais na selecção dos seus professores. O *curriculum* científico deve desempenhar o papel preponderante nessa selecção e deve ser apreciado não só pelo valor real da obra quanto ao progresso da Ciência, mas ainda quanto às condições em que a investigação se desenvolveu e quanto ao espírito que a ela presidiu. Admitir professores sem *curriculum,* só com a fiança da elevada capacidade intelectual do candidato, é contribuir para desvalorizar a Universidade. Esta precisa de professores inteligentes, não oferece dúvida, mas se a inteligência, sem devoção pelo trabalho e sem amor pela investigação, não é de eleição, criadora, mais engana do que serve a Universidade.

Afirmei há pouco, e nem quero lembrar-me se foi incorrecção ou indelicadeza, que nas preocupações da investigação científica nem todos cuidávamos — e sinceramente me englobo na crítica — mas decidi-me pela afirmação por estar convencido de que o ensino universitário se valorizará imediatamente se a investigação científica se estender à quase totalidade das disciplinas e se houver o cuidado de seleccionar pessoal docente com provas evidentes de espírito científico. Mas nós, professores actuais, temos de constituir exemplo e conseguir toda a autoridade para o maior rigor nessa selecção. Nós, professores actuais, precisamos também de dar incremento à investigação científica se já a cultivamos, de a retomar se a abandonamos ou de a iniciar se ainda não começamos, mas pondo nesta obra de renovação o maior entusiasmo, persistindo com fé e sem desânimos, não esquecendo nunca que da disciplina, da perseverança e da paciência nasce o trabalho criador que a Universidade precisa e nós lhe devemos, e não esquecendo também que a formação científica dos alunos não depende

das qualidades e da acção isolada de um só professor, mas do funcionamento harmonioso de toda uma Faculdade ou Escola.

Aprendizagem dos estudantes — Esta aprendizagem não se refere aos estudantes de escassas possibilidades intelectuais transviados no ensino superior, nem aos alunos sem vocação que procuram na Universidade um passatempo. Uns e outros, é vê-los, arrastados por aí, ano após ano, fiados na benevolência do júri quando as condições se conjugam para a caridade desejada e solicitada... terceira tentativa, condição económica, condicional, nova Faculdade... eu sei lá, e a pauta lá marca a aprovação. Depois de uma cadeira, outra, assim vão sendo vencidas barreiras insuperáveis.

Quantas vezes, ao avizinhar-se o fim do curso se desenha a ideia, em quem ensinou e em quem devia aprender, que a desistência devia ser imposta logo à entrada da porta ou nos primeiros passos já dentro da casa.

De um e de outro modo, assim conseguem diplomas, todos os anos, alguns escolares e assim caminham para a vida, onde a mesma benevolência não conta, com um estado de espírito de revolta contra a sociedade que os não ampara na situação conquistada, contra a Universidade que, sem os ensinar, lhes entregou um diploma inútil. Não, destes estudantes não cuido agora.

A aprendizagem respeita àqueles que transpõem os umbrais da Universidade conscientes da sua vontade, senhores das suas possibilidades, animados do desejo de aprender, de se valorizar, de sair da Escola para o exercício digno de uma profissão, depois de esforço honesto durante cinco ou seis anos. Para estes foram escritas as minhas palavras e agora as pronuncio, muito simples, talvez um tanto rudes, mas que a franqueza e a sinceridade que as dita plenamente justifica.

Não, rapazes, nas críticas à Universidade que levaram ao anseio de perfeição que tão bem soubestes traduzir, as culpas não pertencem todas ao regime de estudos e ao ensino dos mestres; a culpa também é vossa. Vejamos.

Chegais à Universidade, depois de um ensino dogmático e memorista, sem saber escrever e sem saber estudar.

Não vos ensinaram a escrever, mas também vós não vos esforçais por aprender, talvez por falta de meditação na importância da escrita como acção revigoradora do pensamento, da imaginação e da própria inteligência.

Raros são os estudantes que se aventuram a transmitir o pensamento ao papel, fora do exercício escolar ou da correspondência sem responsabilidade. Não experimentaram por isso a satisfação íntima, sedutora, de verificar como é possível, depois de alguns momentos de reflexão, revestir de conceitos sensatos um esquema pensado, verificar também que o hábito de escrever o que se pensa ou o que se sente condiciona estilo corrente, suave, simples, não rebuscado. Não se certificaram que o hábito de escrever desvenda possibilidades ignoradas, revela capacidades potenciais, como não atentaram que a consciência crítica se robustece, que a inteligência se revigora, que a cultura progride.

Esta deficiência da escrita patenteia-se diàriamente: nos simples apontamentos da lição do professor compilados com a preocupação exclusiva de registar as palavras ouvidas; nos relatórios elaborados em obediência à disciplina escolar, nos quais, além dos maiores e dos mais graves erros gramaticais, se nota a preocupação de escrever apenas o que a memória reteve e a inteligência não apreendeu. Não quero referir-me já àquele relatório de cópia, senão de compilação, em que o conjunto revela uma associação de frases mais ou menos adaptadas ao assunto, mas escritas sem sequência lógica, sem o mínimo esforço de compreensão, numa pobreza de crítica verdadeiramente confrangedora.

Perdoai, rapazes, mas não sabeis escrever e o que escreveis revela nìtidamente grave deficiência do vosso estudo, porque também não sabeis estudar.

O critério de estudo que orienta o trabalho intelectual dos nossos escolares é essencialmente memorista e ametódico. O estudante preocupa-se em colher ideias, noções, conhecimentos, que armazena na memória sem qualquer meditação, sem a mínima ginástica mental, ignorando talvez que ideias, noções e conhecimentos, quando com eles se raciocina, são os elementos vivos que afinam o intelecto, que desenvolvem a capacidade crítica, que ajudam a formar a personalidade.

Armazenar noções não é saber. Só se sabe quando nos esforçamos por integrar as ideias e os conceitos, por esforço de elaboração metódica, no nosso tesouro intelectual.

Este defeito de estudo vicia a aprendizagem nas aulas, prejudica a leitura dos livros; o estudante passa pelas aulas e percorre os livros como borboleta tonta, encadeada pela luz, à mercê dos impulsos do momento e afasta-se despreocupado, quantas vezes a desculpar sofisticamente a preguiça. Mais tarde... sim, tem ideia, já ouviu ou já leu e, consoante a memória, lá repete com maior ou menor fidelidade certa noção que não apreendeu bem, que não atingiu completamente por falta de integração no conjunto das suas ideias precisas. Para estudar não basta a memória e quando ela se utiliza exclusivamente ou as ideias esquecem se o esforço foi pequeno, ou ficam retidas se o trabalho foi intenso; estão, todavia, simplesmente arrumadas mas sem aquela ordem que permite, sem hesitação, abrir a gaveta ou retirar a ficha onde se contém precisamente o que desejamos.

O estudo exige esforço e exige a actividade da inteligência, que se desenvolve na razão directa do uso que se lhe dá. O costume de pensar, a perseverança em utilizar o raciocínio adquire-se por trabalho metódico e paciente, de todos os dias; uma vez adquirido, aumenta a confiança nas nossas possibilidades, resolve dificuldades aparentemente insuperáveis, torna-nos senhores de nós próprios, prepara-nos para os grandes empreendimentos.

A falta de método prejudica também o escolar na sua preparação inglória para os exames, baseada em estudo atrapalhado e memorista. As noções assim aprendidas desvanecem-se ràpidamente e não deixam na consciência, como li algures, senão a evidência do cansaço e a improdutividade do esforço.

O estudo diário, conduzido com inteligência, subordinado a um plano geral é imprescindível que o inicie imediatamente aquele aluno que queira ser verdadeiro estudante da Universidade, compenetrado dos seus deveres de trabalhador intelectual, da necessidade de não desperdiçar aqueles anos da juventude que imprimem, por toda a vida, cunho próprio à personalidade.

Com método, perseverança, boa vontade, paciência e algum esforço, o escolar aprende bem a ciência da sua pro-

fissão e sobeja-lhe tempo para as distracções do espírito e até para a irreverência. Mais ainda, prepara-se para o desenvolvimento da cultura, de cuja deficiência, na nossa juventude escolar, se tem responsabilizado demais a Universidade. Ora, a Universidade não pode ensinar cultura, que não se ensina, mas se consegue pela leitura consciente, pela aquisição de espírito filosófico, pelo requinte da sensibilidade, pela emoção estética.

À escola compete preparar o meio em que estas qualidades se hão-de afinar, mas pelo esforço próprio de quem deseje cultivar-se. Não basta que a Universidade organize cursos de cultura científica e humanística, não basta que os alunos assistam às prelecções, é indispensável a vontade de adquirir a cultura e ela apenas se consegue aproveitando a orientação dos cursos para trabalho pessoal, que não será penoso se o animar o interesse vivo pela valorização.

É preciso não esquecer, como disse alguém, que não dá ou aumenta a cultura senão o que exige esforço: a assistência passiva a uma conferência, a passagem alheada por um museu, a audição descuidada da música, o relance de olhos por uma obra de arte, a leitura não meditada ou a viagem apressada podem trazer momentos agradáveis para o espírito, mas se não exigirem esforço intelectual não aumentaram a cultura. A cultura é ilimitada e por isso se diz que não há homens cultos, mas homens que se cultivam e cultivam-se na medida do esforço intelectual desenvolvido. Não olvideis esta verdade. Atentai na vontade de cada professor e na preocupação da Universidade em vos preparar o ambiente próprio para o desenvolvimento da vossa cultura. Não vos alheeis dos vossos mestres, procurai-os muitas vezes, vencendo a timidez e a preocupação de independência de que fala MARCELO CAETANO. Alguns de vós tereis, talvez, oportunidade de repetir depois as palavras daquele moço de medicina, que em transe moral e sentimental aflitivo abraçou o professor e deixando fluir lágrimas abundantes — não de revolta, mas as que redimem — soluçou: «Eu não sabia que os professores eram assim». Vencida a crise num desabafo ocasional com um mestre quase desconhecido, ele aí está, senhor de si, no final do curso e quiçá a rememorar agora aquele momento de tanta emoção e tanta beleza.

São assim os estudantes da Universidade portuguesa, de fina sensibilidade afectiva e espiritual, sempre prontos para uma acção nobre, capazes do sacrifício pessoal, compreensivos e respeitadores, embora transviados às vezes por preconceitos tradicionais a imprimir à sua vivência atitudes impensadas ou contrárias aos seus próprios sentimentos. Reparemos nesses moços cultos e sempre estudiosos que enobrecem a Universidade e desvanecem os professores e adquirimos a certeza do fino quilate da nossa juventude e avivamos a fé de que a Universidade se valorizará na medida em que ao reduzido número de verdadeiros estudantes se juntar a grande massa dos escolares, na medida em que cada um procure, por trabalho persistente e bem orientado, tomar consciência da grandeza da sua tarefa dentro da Escola que o acolheu.

«Há certas coisas que, sendo medíocres, são insuportáveis: a poesia, a pintura, a música e os discursos públicos», escreveu LA BRUYÈRE; coube-me hoje, passados quase três séculos, confirmar a máxima. É tempo, por isso, de terminar, e inicio o remate com outra sentença do mesmo escritor: «Tudo foi dito já. Quem julga dar novidades chega afinal muito tarde». É outra grande verdade, que também me pertenceu confirmar.

De facto, no que acabei de expor não há originalidade, pois me limitei a desenvolver, embora com o cunho do meu sentir, ideias de mestres e a ideia mestra que preside à orientação dada a Universidade do Porto pela sua autoridade académica mais categorizada e mais prestigiada, que assim se exprimiu: «Nós somos, como todos quantos partilham da nobre preocupação da renovação do ensino universitário, pela primazia da cultura humana ou humanística, a que visa à perfeição do homem como tal. Este é o pensamento inspirador do nosso esforço em favor duma Universidade moderna dotada de menos restrita e acanhada organização, a permitir o ensino com finalidade cultural e humanista».

A ânsia de valorização da Universidade, a preocupação do acréscimo do seu prestígio e da sua eficiência, a inquietação de revigorar a tradição universitária, de pugnar por uma verdadeira escola formativa andam bem evidentes à roda de todos

nós e irradiam constantemente da personalidade do nosso Reitor, que bem merece, pelo elevado critério das suas atitudes e pelo belo exemplo do seu trabalho fecundo e digno, correspondamos, discentes e docentes, às suas esperanças na nossa dedicação para levar a cabo a obra em que se empenhou em prol da Universidade.

Meditemos no que representa de espírito universitário e de aproximação espiritual a festa que o Senhor Reitor promove anualmente, juntando à sua roda, em ambiente de intimidade e de alegria despreocupada, os professores, os dirigentes dos organismos circum-escolares e os representantes dos estudantes, festa aproveitada sempre para exaltar o labor de todos, para agradecer a colaboração prestada, para incutir mais amor pelo ensino, para mostrar que a Universidade «tem uma alma que lhe dá unidade, determina o rumo e é a sua fonte de inspiração e de energia».

Reparemos no número tão importante dos organismos circum-escolares, no seu campo de acção e nos notáveis resultados obtidos e compreender-se-á a importância da sua colaboração na formação da personalidade, no desenvolvimento da cultura, no revigoramento físico e na protecção da saúde do estudante universitário.

Trate-se dos Jogos Florais, do Orfeão ou do Teatro Clássico, sejam as duas notáveis organizações de assistência, Centro Universitário e Juventude Católica ou as Residências, os Lares Femininos e o Estádio, a Associação de Filosofia Natural ou ainda o primoroso Centro de Estudos Humanísticos, todos estes organismos têm merecido de quem preside aos destinos da Universidade do Porto o maior carinho, constante incentivo, muita dedicação e, também, palavras de justiça e de agradecimento «pela parte activa e saliente que têm tomado no movimento de renovação operado no meio universitário portuense, com propósitos de projecção na vida cultural da cidade e do País, obra utilíssima em favor da elevação e dignificação espiritual do estudante».

Não pode, por isso, estranhar-se que no meu depoimento se dê especial relevo à importância da cultura e da investigação científica e se deixe em plano secundário ou pareça olvidar-se a formação integral dos alunos. A acção suplectiva dos orga-

nismos circum-escolares, uns em franca actividade ou revigoramento, outros a desabrochar e todos em plena harmonia de trabalho, permite aumentar a nossa fé de que a Universidade actual, sem modificações profundas na sua estrutura, pode vir a ser como deseja e escreveu o Senhor Reitor, «centro de preparação profissional, de investigação e de cultura, e centro de formação superior da personalidade do estudante, factor essencial de renovação e elevação social; uma Universidade, enfim, formadora e orientadora da consciência do País, capaz de dar aos que a frequentam, a par da cultura profissional a cultura geral que os torne aptos a dirigirem-se a si próprios e a dirigirem os outros».

Não me penitencio por transcrever tantos passos do relatório aqui lido, exactamente há um ano, pelo Senhor Reitor, pois se é certo que todos V. Ex.as, Senhores Professores e Senhores Estudantes, minhas Senhoras e meus Senhores, têm ainda presentes aquelas palavras — tal a sua importância — não faz mal repeti-las para mostrar que a ânsia de uma Universidade nova, diferente e perfeita não é mera inquietação de origem recente, mas realidade viva em plena evolução. E mais realidade será se todos nós, estudantes e professores, trilharmos o caminho aberto, sem esquecer que a Universidade futura será o que dela fizerem a vontade e os actos dos seus elementos actuais.

FACULDADES DA UNIVERSIDADE

FACULDADE DE CIÊNCIAS
FACULDADE DE MEDICINA
FACULDADE DE ENGENHARIA
FACULDADE DE FARMÁCIA
FACULDADE DE ECONOMIA

Licenciaturas e Cursos professados na Universidade do Porto:

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Licenciatura em Ciências Matemáticas
» » » Físico-Químicas
» » » Geofísicas
» » » Geológicas
» » » Biológicas
Curso de Engenheiro Geógrafo
Cursos de Preparatórios para Engenharia
» » » para as Escolas Militares

FACULDADE DE MEDICINA

Licenciatura em Medicina e Cirurgia

FACULDADE DE ENGENHARIA

Licenciatura em Engenharia Civil
» » » de Minas
» » » Mecânica
» » » Electrotécnica
» » » Químico-Industrial

FACULDADE DE FARMÁCIA

Curso Profissional de Farmácia
Licenciatura em Farmácia

FACULDADE DE ECONOMIA

Licenciatura em Economia

Além dos Cursos enunciados, são ainda ministrados os seguintes:

No *Instituto de Climatologia e Hidrologia:*

Curso de Climatologia e Hidrologia

Na *Faculdade de Medicina:*

Curso de Parteiras
Curso de Enfermeiras Visitadoras de Higiene

Na *Faculdade de Engenharia:*

Curso de Aperfeiçoamento de Urbanização
Curso de Aperfeiçoamento de Betão Pré-esforçado

Distribuição das disciplinas por secções e grupos

FACULDADE DE CIÊNCIAS

1.ª Secção — Ciências Matemáticas

1.º GRUPO — *Análise e Geometria*

Curso de Matemáticas Gerais (*a*)
Cadeira de Álgebra Superior (*a*)
Cadeira de Cálculo Infinitesimal (*a*)
Cadeira de Análise Superior (*a*)
Cadeira de Geometria Descritiva (*a*)
Curso de Geometria Superior (*b*)
Curso de Geometria Projectiva (*b*)

2.º GRUPO — *Mecânica e Astronomia*

Cadeira de Cálculo das Probabilidades (*a*)
Cadeira de Mecânica Racional (*a*)
Cadeira de Astronomia (*a*)
Cadeira de Mecânica Celeste (*a*)
Cadeira de Física Matemática (*a*)
Curso de Geodesia (*b*)
Curso de Topografia (*a*)
Curso de Aperfeiçoamento de Astronomia (*a*)

2.ª Secção — Ciências Físico-Químicas

1.º GRUPO — *Física*

Curso Geral de Física (*a*)
Cadeira de Geofísica (*a*)
Cadeira de Meteorologia (*a*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.

Cadeira de Óptica (*a*)
Cadeira de Electricidade (*a*)
Curso de Termodinâmica (*b*)
Curso de Mecânica Física (*b*)
Curso de Física Médica (*b*)

2.º GRUPO — *Química*

Curso Geral de Química (*a*)
Cadeira de Química Inorgânica (*a*)
Cadeira de Química Orgânica (*a*)
Curso de Análise Química (1.ª parte) (*a*)
Curso de Análise Química (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Química-Física (*a*)
Curso de Química Médica (*b*)
Curso de Noções Gerais de Química-Física (*b*)

3.ª *Secção — Ciências Histórico-Naturais*

1.º GRUPO — *Mineralogia e Geologia*

Curso Geral de Mineralogia e Geologia (*a*)
Cadeira de Mineralogia e Petrologia (*a*)
Curso de Cristalografia (*b*)
Cadeira de Geologia (*a*)
Curso de Paleontologia (*b*)
Curso de Geomorfologia (*b*)

2.º GRUPO — *Botânica*

Curso Geral de Botânica (*a*)
Cadeira de Morfologia e Fisiologia Vegetais (*a*)
Cadeira de Botânica Sistemática (*a*)
Curso de Ecologia Vegetal e Fitogeografia (*b*)
Cadeira de Biologia (comum ao 3.º grupo) (*a*)
Curso de Botânica Médica (*b*)

3.º GRUPO — *Zoologia e Antropologia*

Curso Geral de Zoologia (*a*)
Cadeira de Anatomia e Fisiologia Comparadas (*a*)
Cadeira de Zoologia Sistemática (*a*)
Curso de Ecologia Animal e Zoogeografia (*b*)
Cadeira de Biologia (comum ao 2.º grupo) (*a*)
Cadeira de Antropologia (*a*)
Curso de Zoologia Médica (*b*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.

Cadeiras e Cursos Anexos

Desenho Rigoroso (*a*)
Desenho de Máquinas (*a*)
Desenho Biológico (*a*)
Curso de Desenho Topográfico (*b*)
Curso de Geografia Matemática (*b*)

FACULDADE DE MEDICINA (*)

1.º GRUPO

Cadeira de Anatomia Descritiva, 1.ª parte (*a*)
Cadeira de Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte (*a*)
Cadeira de Histologia e Embriologia (*a*)
Cadeira de Medicina Operatória (*a*) **
Cadeira de Medicina Operatória (*a*)

2.º GRUPO

Cadeira de Fisiologia (*a*)
Cadeira de Química Fisiológica (*a*)
Cadeira de Farmacologia e Terapêutica Geral (*a*)
Cadeira de Terapêutica Geral (*a*) **
Curso de Fisioterapia (*b*) **

3.º GRUPO

Cadeira de Anatomia Patológica (*a*)
Cadeira de Patologia Geral (*a*)
Curso de Histologia Patológica (*b*) **
Curso de Semiótica Laboratorial (*b*) **
Curso de Semiótica Radiológica (*b*) **

4.º GRUPO

Cadeira de Medicina Legal (*a*) **
Cadeira de Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional (*a*)
Cadeira de História da Medicina e Deontologia Profissional (*a*) **
Curso de História da Medicina (*b*)

(*a*) Anual
(*b*) Semestral.

* Agrupamento feito segundo o Decreto n.º 19.337, *D.º do G.º*, 1.ª série, de 11-2-1931 (Regulamento da Faculdade) e Decreto-Lei n.º 37.040, de 2-9-948.

Além das disciplinas indicadas, fazem parte do Curso de Medicina as de Zoologia Médica, Botânica Médica, Química Médica e Física Médica, professadas na Faculdade de Ciências.

** Para os alunos da antiga reforma.

5.º GRUPO

Cadeira de Higiene e Epidemiologia (*a*)
Cadeira de Bacteriologia e Parasitologia (*a*)

6.º GRUPO

Cadeira de Patologia Médica (*a*)
Cadeira de Clínica Médica (*a*)
Cadeira de Propedêutica Médica e Semiótica (*a*)
Cadeira de Terapêutica Médica (*a*)
Curso de Moléstias Infecciosas (*b*) * *
Curso de Clínica de Moléstias Infecciosas (*b*)

7.º GRUPO

Cadeira de Patologia Cirúrgica (*a*)
Cadeira de Clínica Cirúrgica (*a*)
Curso de Propedêutica Cirúrgica (*a*)

8.º GRUPO

Cadeira de Obstetrícia (*a*) * *
Cadeira de Clínica Obstétrica (*a*)
Curso de Ginecologia (*b*)

9.º GRUPO

Cadeira de Pediatria (*a*) * *
Cadeira de Clínica Pediátrica (*a*)
Curso de Ortopedia (*b*) * *

10.º GRUPO

Curso de Psiquiatria (*b*)
Curso de Neurologia (*b*)

11.º GRUPO

Curso de Dermatologia e Sifiligrafia (*b*)

12.º GRUPO

Curso de Urologia (*b*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.
* * Para os alunos da antiga reforma.

13.º GRUPO

Curso de Oftalmologia (*b*)

14.º GRUPO

Curso de Otorrinolaringologia (*b*)

FACULDADE DE ENGENHARIA

1.º GRUPO — *Construções Civis*

Cadeira de Materiais e Processos Gerais de Construção (*a*)
Cadeira de Resistência de Materiais e Estabilidade — 1.ª parte (*a*)
Cadeira de Resistência de Materiais e Estabilidade — 2.ª parte (*a*)
Cadeira de Pontes (*a*)
Cadeira de Construções Civis e Industriais (*a*)
Cadeira de Arquitectura e Urbanização (*b*)
Cadeira de Cimento Armado (*b*)

2.º GRUPO — *Estradas e Caminhos de Ferro*

Cadeira de Geodesia e Topografia (*a*)
Cadeira de Estradas (*a*)
Cadeira de Caminhos de Ferro (*c*)

3.º GRUPO — *Hidráulica*

Cadeira de Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (*a*)
Cadeira de Hidráulica Aplicada (*d*)
Cadeira de Rios, Canais e Portos de Mar (*a*)

4.º GRUPO — *Minas e Metalurgia*

Cadeira de Lavra de Minas (1.ª parte) (*a*)
Cadeira de Lavra de Minas (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Metalurgia (1.ª parte) (*a*)
Cadeira de Metalurgia (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Preparação de Minérios (*b*)
Cadeira de Jazigos Minerais e Águas Minerais (*b*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.
(*c*) Semestral para os alunos dos Cursos de Engenharia Mecânica e de Minas; anual para os outros.
(*d*) Semestral para os alunos dos Cursos de Engenharia Mecânica e Electrotécnica; anual para os outros.

5.º GRUPO — *Mecânica*

Cadeira de Teoria Geral e Descrição de Máquinas (*a*)
Cadeira de Máquinas de Vapor (*a*)
Cadeira de Máquinas Térmicas (excluindo as de vapor) (*a*)
Cadeira de Elementos de Máquinas (*a*)
Cadeira de Tecnologia Mecânica (*a*)
Cadeira de Turbinas (hidráulicas e de vapor) (*a*)
Cadeira de Geradores de Vapor (*b*)

6.º GRUPO — *Electrotecnia*

Cadeira de Electrotecnia Geral (*a*)
Cadeira de Máquinas Eléctricas. Corrente Contínua (*a*)
Cadeira de Máquinas Eléctricas. Corrente Alternada (*a*)
Cadeira de Electricidade Aplicada (1.ª parte) (*a*)
Cadeira de Electricidade Aplicada (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Medidas Eléctricas (*a*)
Cadeira de Electroquímica. Electrometalurgia (*b*)

7.º GRUPO — *Química Industrial*

Cadeira de Docimásia (*a*)
Cadeira de Química Industrial (1.ª parte) (*a*)
Cadeira de Química Industrial (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Higiene Industrial e Segurança dos Operários (*b*)

8.º GRUPO — *Ciências Económico-Sociais*

Cadeira de Economia Política e Social. Estatística (*a*)
Cadeira de Finanças. Contabilidade (*b*)
Cadeira de Direito Industrial (*b*)

Cadeiras anexas

Desenho (complementos)

1.ª parte — Arquitectónico (*a*)
2.ª parte — de Máquinas (*a*)

FACULDADE DE FARMÁCIA

1.º GRUPO

Curso Geral de Química (*a*) *
Curso de Análise Química (1.ª parte) (*a*) *

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.
(*) Cursada na Faculdade de Ciências.

Curso de Análise Química (2.ª parte) (*a*) *
Cadeira de Bromatologia e Análises Bromatológicas (*a*)
Curso de Hidrologia Farmacêutica (*b*)
Curso de Farmacofísica (*b*)
Cadeira de Química Farmacêutica Inorgânica (*a*)
Cadeira de Química Farmacêutica Orgânica (*a*)
Cadeira de Química Biológica e Análises Bioquímicas (*a*)
Cadeira de Toxicologia e Análises Toxicológicas (*a*)
Cadeira de Análises Físico-Químicas (*a*)

2.º GRUPO

Curso Geral de Botânica (*a*) *
Curso de Técnica Farmacêutica (*b*)
Curso de Indústrias Farmacêuticas (*b*)
Curso de Higiene (*b*)
Curso de Deontologia e Legislação Farmacêutica (*b*)
Curso de Microbiologia Aplicada (*b*)
Cadeira de Farmacogonosia (1.ª parte) (*a*)
Cadeira de Farmacogonosia (2.ª parte) (*a*)
Cadeira de Criptogamia e Fermentações (*a*)
Cadeira de Farmacodinamia Experimental (*a*)
Cadeira de Farmácia Galénica (*c*)
Curso de Estudo Comparativo das Farmacopeias (*b*) **

FACULDADE DE ECONOMIA

1.º GRUPO

Matemáticas Gerais (*a*)
Cálculo Infinitesimal (*a*)
Estatística (*a*)
Econometria (*b*)

2.º GRUPO

Geografia Económica Portuguesa (*a*)
Economia I (*a*)
Economia II (*a*)
Economia III (*a*)
Economia dos Transportes (*b*)

(*a*) Anual.
(*b*) Semestral.
(*c*) Trissemestral.
* Cursada na Faculdade de Ciências.
** Criada pelo Decreto 21.853, *D.º do G.º*, 1.ª série, de 29-12-932; colocada neste grupo por indicação da Faculdade.

Política Económica Internacional (*a*)
Economia e Legislação Industriais (*b*)
Economia e Administração Ultramarina (*a*)
História dos Factos e das Doutrinas Económicas (*b*)
Finanças (*a*)
Direito Fiscal (*b*)

3.º GRUPO

Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições do Direito Civil (*a*)
Direito Civil (parte geral) *a*)
Direito Civil (obrigações) (*b*)
Direito Comercial (*a*)
Organização e Direito Corporativo (*a*)

4.º GRUPO

Teoria da Contabilidade (*a*)
Contabilidade Aplicada (*a*)
Economia da Empresa (*b*)

(*a*) **Anual.**
(*b*) **Semestral.**

Distribuição das disciplinas que constituem as Licenciaturas e Cursos

FACULDADE DE CIÊNCIAS (*a*)

DISCIPLINAS	1.º semestre (*b*)		2.º semestre (*b*)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Licenciatura em Ciências Matemáticas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso geral de Química	3	4	3	4
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	24 horas		24 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Álgebra Superior	2	2	2	2
Geometria Projectiva	2	2	—	—
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	26 horas		22 horas	
3.º ANO				
Mecânica Racional	2	2	2	2
Análise Superior	2	2	2	2
Cálculo das Probabilidades	2	2	2	2
Astronomia	2	6	2	6
	20 horas		20 horas	
4.º ANO				
Mecânica Celeste	2	2	2	2
Geometria Superior	—	—	2	2
Física Matemática	2	2	2	2
Geodesia	2	2	—	—
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	16 horas		12 horas	

(*a*) Distribuição feita segundo o Decreto n.º 39.021, de 3 de Dezembro de 1952, rectificado no *D.º do G.º*, 1.ª série, de 14 de Outubro de 1953.

(*b*) Vide obs. a pág. 80.

DISCIPLINAS	1.º semestre (*b*)		2.º semestre (*b*)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Curso de Engenheiro Geógrafo				
1.º ANO				
Como a licenciatura em Ciências Matemáticas				
2.º ANO				
Idem				
3.º ANO				
Idem				
4.º ANO				
Mecânica Celeste	2	2	2	2
Física Matemática	2	2	2	2
Geodesia	2	2	—	—
Curso Geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
	19 horas		15 horas	
5.º ANO				
Geomorfologia	—	—	2	4
Topografia	2	6	2	6
Aperfeiçoamento de Astronomia	2	6	2	6
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	20 horas		22 horas	
Licenciatura em Ciências Físico-Químicas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Química Inorgânica	3	4	3	4
Curso geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Cristalografia	2	4	—	—
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	31 horas		25 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Química Orgânica	3	4	3	4
Análise Química (1.ª parte)	2	4	2	4
	27 horas		27 horas	

(*b*) Vide obs. a pág. 80.

DISCIPLINAS	1.º semestre (*b*)		2.º semestre (*b*)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
3.º ANO				
Cálculo das Probabilidades	2	2	2	2
Mecânica Racional	2	2	2	2
Electricidade	3	4	3	4
Análise Química (2.ª parte)	2	6	2	6
	23 horas		23 horas	
4.º ANO				
Termodinâmica	—	—	2	2
Óptica	2	4	2	4
Química Física	2	4	2	4
Geomorfologia	—	—	2	4
Mecânica Física	3	4	—	—
	19 horas		22 horas	

Licenciatura em Ciências Geofísicas

1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Curso geral de Física	3	4	3	4
Curso geral de Química	3	4	3	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	25 horas		25 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Mecânica Física	3	4	—	—
Termodinâmica	—	—	2	2
Curso geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	25 horas		18 horas	
3.º ANO				
Análise Superior	2	2	2	2
Cálculo das Probabilidades	2	2	2	2
Mecânica Racional	2	2	2	2
Electricidade	3	4	3	4
	19 horas		19 horas	
4.º ANO				
Física Matemática	2	2	2	2
Óptica	2	4	2	4
Meteorologia	2	6	2	6
Geofísica	2	6	2	6
	26 horas		26 horas	

(*b*) Vide obs. a pág. 80.

DISCIPLINAS	1.º semestre (*b*)		2.º semestre (*b*)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Licenciatura em Ciências Geológicas				
1.º ANO				
Matemáticas gerais	3	4	3	4
Química Inorgânica	3	4	3	4
Curso geral de Botânica	3	4	3	4
Desenho Biológico	—	4	—	4
	25 horas		25 horas	
2.º ANO				
Curso geral de Física	3	4	3	4
Análise Química (1.ª parte)	2	4	2	4
Cristalografia	2	4	—	—
Curso geral de Zoologia	3	4	3	4
	26 horas		20 horas	
3.º ANO				
Análise Química (2.ª parte)	2	6	2	6
Mineralogia e Petrologia	2	4	2	4
Paleontologia	2	4	—	—
Topografia	2	6	2	6
	28 horas		22 horas	
4.º ANO				
Geologia	2	4	2	4
Geomorfologia	—	—	2	4
Antropologia	2	4	2	4
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	16 horas		18 horas	
Licenciatura em Ciências Biológicas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Química Orgânica	3	4	3	4
Curso geral de Botânica	3	4	3	4
Desenho Biológico	—	4	—	4
	25 horas		25 horas	
2.º ANO				
Curso geral de Física	3	4	3	4
Noções gerais de Química Física	—	—	3	4
Morfologia e Fisiologia Vegetais	2	4	2	4
Curso geral de Zoologia	3	4	3	4
	20 horas		27 horas	

(*b*) Vide obs. a pág. 80.

DISCIPLINAS	1.º semestre (*b*)		2.º semestre (*b*)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
3.º ANO				
Antropologia	2	4	2	4
Botânica Sistemática	2	4	2	4
Zoologia Sistemática	2	4	2	4
Curso geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
	25 horas		25 horas	
4.º ANO				
Anatomia e Fisiologia Comparadas	2	4	2	4
Paleontologia	2	4	—	—
Ecologia Vegetal e Fitogeografia	—	—	2	4
Ecologia Animal e Zoogeografia	—	—	2	4
Biologia	2	4	2	4
	18 horas		24 horas	
Curso preparatório para Engenharia Civil, Mecânica e Electrotécnica				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso geral de Química	3	4	3	4
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	24 horas		24 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso geral de Física	3	4	3	4
Análise Química (1.ª parte)	2	4	2	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	24 horas		24 horas	
3.º ANO				
Mecânica Racional	2	2	2	2
Electricidade	3	4	3	4
Termodinâmica	—	—	2	2
Curso geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	22 horas		22 horas	
Curso preparatório para Engenharia de Minas				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso Geral de Química	3	4	3	4
Cristalografia	2	4	—	—
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	30 horas		24 horas	

(*b*) Vide obs. a pág. 80.

DISCIPLINAS	1.º semestre (*b*)		2.º semestre (*b*)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso geral da Física	3	4	3	4
Mineralogia e Petrologia	2	4	2	4
Análise Química (1.ª parte)	2	4	2	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	30 horas		30 horas	
3.º ANO				
Mecânica Racional	2	2	2	2
Electricidade	3	4	3	4
Termodinâmica	—	—	2	2
Geologia	2	4	2	4
Paleontologia	2	4	—	—
Desenho Topográfico	—	4	—	—
	27 horas		21 horas	
Curso preparatório para Engenharia Químico-Industrial				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Química Inorgânica	3	4	3	4
Análise Química (1.ª parte)	2	4	2	4
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	30 horas		30 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso geral de Física	3	4	3	4
Química Orgânica	3	4	3	4
Análise Química (2.ª parte)	2	6	2	6
	29 horas		29 horas	
3.º ANO				
Mecânica Racional	2	2	2	2
Termodinâmica	—	—	2	2
Electricidade	3	4	3	4
Química Física	2	4	2	4
Curso geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	28 horas		32 horas	

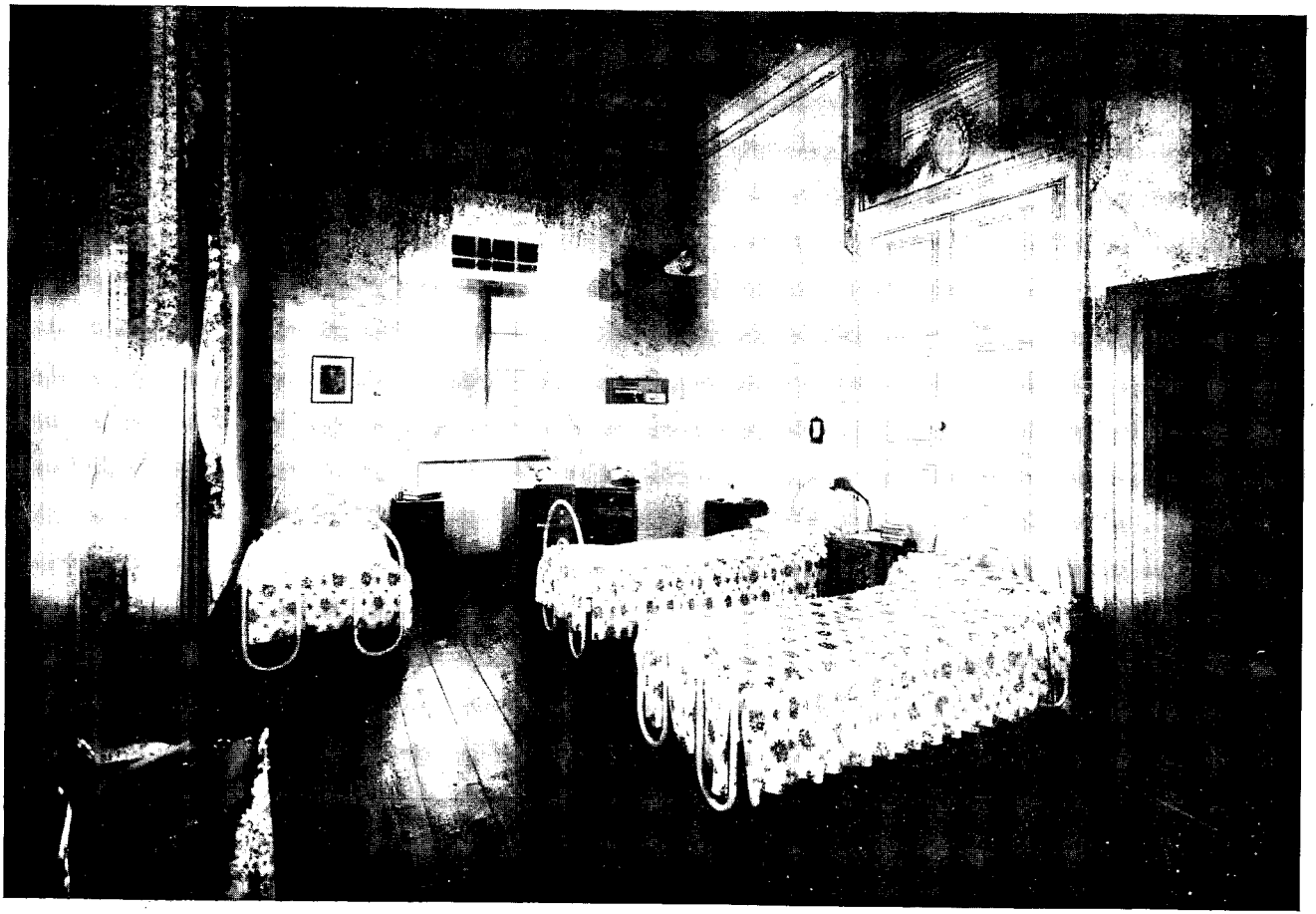
(*b*) Vide obs. a pág. 80.

DISCIPLINAS	1.º semestre (*b*)		2.º semestre (*b*)	
	Aulas teóricas	Aulas práticas	Aulas teóricas	Aulas práticas
Curso de preparatórios para as Escolas Militares				
1.º ANO				
Matemáticas Gerais	3	4	3	4
Geometria Descritiva	2	4	2	4
Curso Geral de Física	3	4	3	4
Desenho Rigoroso	—	4	—	4
	24 horas		24 horas	
2.º ANO				
Cálculo Infinitesimal	3	4	3	4
Curso Geral de Química	3	4	3	4
Economia Política e Social. Estatística (*)	2	—	2	—
Desenho de Máquinas	—	4	—	4
	20 horas		20 horas	
3.º ANO				
Mecânica Racional	2	2	2	2
Electricidade	3	4	3	4
Curso Geral de Mineralogia e Geologia	3	4	3	4
Desenho Topográfico	—	—	4	—
	18 horas		22 horas	

(*b*) As aulas teóricas têm a duração de uma hora; as aulas práticas são de duas horas, salvo as de Astronomia, Aperfeiçoamento de Astronomia, Topografia, Meteorologia, Geofísica e Análise Química (2.ª parte), que poderão ser de duas ou de três horas. Artigo 5.º do Decreto n.º 39.021, de 3 de Dezembro de 1952.

(*) Cursada na Faculdade de Engenharia.

Lar Universitário Feminino — Refeitório



Lar Universitário Feminino

FACULDADE DE MEDICINA

Licenciatura em Medicina e Cirurgia (*a*)

1.º ANO

Anatomia Descritiva
Química Fisiológica e Fisiologia Geral
Histologia e Embriologia

2.º ANO

Fisiologia Especial
Anatomia Topográfica
Complemento de Anatomia Descritiva *

3.º ANO

Farmacologia
Anatomia Patológica
Histologia Patológica *
Bacteriologia e Parasitologia *
Propedêutica Médica
Propedêutica Cirúrgica
Patologia Geral
História da Medicina e Deontologia Profissional
Semiótica Laboratorial *

4.º ANO

Patologia Médica
Patologia Cirúrgica
Higiene e Epidemiologia
Radiologia e Fisioterapia
Dermatologia Sifiligrafia *
Neurologia *
Ortopedia *
Otorrinolaringologia *
Oftalmologia *
Urologia *
Medicina Operatória
Terapêutica Geral

(*a*) Plano segundo o Regulamento da Faculdade (Decreto n.º 19.337, de 29-1-931).
* Semestral; as restantes são anuais.

5.º ANO

Clínica Médica
Clínica Cirúrgica
Obstetrícia
Medicina Legal
Pediatria
Psiquiatria *
Ginecologia *
Moléstias Infecciosas *

Os alunos sujeitar-se-ão, em cada um dos anos do Curso, aos seguintes exames finais;

1.º ANO

Anatomia Descritiva
Histologia e Embriologia
Química Fisiológica e Fisiologia Geral

2.º ANO

Anatomia Topográfica e Complemento de Anatomia Descritiva
Fisiologia Especial

3.º ANO

Anatomia e Histologia Patológicas
Propedêuticas Médica e Cirúrgica e Semiótica Laboratorial
Farmacologia
Patologia Geral, Bacteriologia e Parasitologia e História da Medicina e Deontologia Profissional

4.º ANO

Higiene e Epidemiologia
Medicina Operatória e Radiologia
Patologia Médica, Terapêutica Geral e Especialidades Médicas
Patologia Cirúrgica e Especialidades Cirúrgicas

5.º ANO

Clínica Médica e Clínica de Moléstias Infecciosas
Clínica Cirúrgica
Obstetrícia e Ginecologia
Pediatria
Medicina Legal e Psiquiatria

(*) Semestral; as restantes são anuais.

Licenciatura em Medicina *(a)*

1.º ANO

Zoologia Médica * (*b*)
Botânica Médica * (*b*)
Química Médica * (*b*)
Física Médica * (*b*)
Histologia e Embriologia
História da Medicina *

2.º ANO

Anatomia Descritiva, 1.ª parte
Fisiologia
Química Fisiológica
Bacteriologia e Parasitologia

3.º ANO

Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte
Higiene e Epidemiologia
Farmacologia e Terapêutica Geral
Patologia Geral

4.º ANO

Propedêutica Médica e Semiótica
Propedêutica Cirúrgica
Medicina Operatória
Anatomia Patológica

5.º ANO

Patologia Médica
Terapêutica Médica
Dermatologia, parte fundamental *
Neurologia, parte fundamental *
Patologia Cirúrgica
Oftalmologia, parte fundamental *
Clínica Obstétrica
Ginecologia, parte fundamental *

6.º ANO

Clínica Médica
Clínica de Doenças Infecciosas *
Clínica Cirúrgica

(*a*) Plano segundo o Decreto-Lei n.º 37.040, de 2 de Setembro de 1948.
* Semestral; as restantes são anuais.
(*b*) Professada na Faculdade de Ciências.

Urologia, parte fundamental *
Otorrinolaringologia, parte fundamental *
Clínica Pediátrica
Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional
Psiquiatria *

O alunos sujeitar-se-ão, em cada um dos anos do Curso, aos seguintes exames finais:

1.º ANO

Zoologia e Botânica Médicas
Física e Química Médicas
Histologia, Embriologia e História da Medicina

2.º ANO

Anatomia Descritiva, 1.ª parte
Fisiologia e Química Fisiológica
Bateorologia e Parasitologia

3.º ANO

Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte
Farmacologia e Terapêutica Geral
Patologia Geral
Higiene e Epidemiologia

4.º ANO

Propedêutica Médica e Semiótica
Propedêutica Cirúrgica e Medicina Operatória
Anatomia Patológica

5.º ANO

Patologia e Terapêutica Médicas (com interrogatório em Neurologia e em Dermatologia)
Patologia Cirúrgica (com interrogatório em Oftalmologia)
Clínica Obstétrica (com interrogatório em Ginecologia)

6.º ANO

Clínica Médica e Clínica de Doenças Infecciosas
Clínica Cirúrgica (com interrogatório em Urologia e em Otorrinolaringologia)
Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional e Psiquiatria
Clínica Pediátrica

---

* Semestral; as restantes são anuais.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Licenciatura em Engenharia Civil

1.º ANO

Geodesia e Topografia
Materiais e Processos Gerais de Construção
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
Teoria Geral e Descrição de Máquinas
Desenho Arquitectónico
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Resistência de Materiais e Estabilidade, 2.ª parte
Hidráulica Aplicada
Construções Civis e Industriais
Estradas
Electrotecnia Geral
Economia Política e Social. Estatística
Finanças. Contabilidade *
Direito Industrial *
Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Pontes
Caminhos de Ferro
Rios, Canais e Portos de Mar
Cimento Armado *
Higiene Industrial e Segurança dos Operários *
Arquitectura e Urbanização *

Licenciatura em Engenharia de Minas

1.º ANO

Geodesia e Topografia
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
Teoria Geral e Descrição de Máquinas
Docimásia
Desenho de Máquinas
Oficinas, 1.º ano

* Semestral; as restantes são anuais.

2.º ANO

Construções Civis e Industriais
Estradas (*a*)
Electrotecnia Geral
Lavra de Minas, 1.ª parte
Metalurgia, 1.ª parte
Jazigos Minerais e Águas Minerais *
Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Caminhos de Ferro (*a*)
Lavra de Minas, 2.ª parte
Metalurgia, 2.ª parte
Preparação de Minérios *
Electroquímica. Electrometalurgia *
Economia Política e Social. Estatística
Finanças. Contabilidade *
Direito Industrial *
Higiene Industrial e Segurança dos Operários *

Licenciatura em Engenharia Mecânica

1.º ANO

Tecnologia Mecânica
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
Geradores de Vapor *
Desenho de Máquinas
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Hidráulica Aplicada (*a*)
Construções Civis e Industriais
Máquinas de Vapor
Elmentos de Máquinas
Metalurgia, 1.ª parte
Electrotecnia Geral
Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Caminhos de Ferro (*a*)
Máquinas Térmicas (excluindo as de Vapor)

(*a*) Semestral neste curso.
* Semestral; as restantes são anuais.

Turbinas (Hidráulicas e de Vapor)
Economia Politica e Social. Estatística
Finanças. Contabílidade *
Direito Industrial *
Higiene Industrial e Seguraça dos Operários *
Oficinas, 3.º ano

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica

1.º ANO

Tecnologia Mecânica
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
Teoria Geral e Descrição de Máqninas
Máquinas Eléctricas. Corrente Contínua
Desenho de Máquinas
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Medidas Eléctricas
Hidráulica Aplicada (*a*)
Construções Civis e Industriais
Máquinas Eléctricas. Corrente Alternada
Elementos de Máquinas
Economia Política e Social. Estatistica
Finanças. Contabilidade *
Direito Industrial *
Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Electricidade Aplicada, 1.ª parte
Electricidade Aplicada, 2.ª parte
Electroquímica. Electrometalurgia *
Higiene Industrial e Segurança dos Operários *

Licenciatura em Engenharia Químico-Industrial

1.º ANO

Tecnologia Mecânica
Resistência e Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Teoria Geral de Descrição de Máquinas
Docimásia

---

* Semestral; as restantes são anuais.
(*a*) Semestral neste curso.

Análises Químicas
Desenho de Máquinas
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Química Industrial, 1.ª parte
Construções Civis e Industriais
Electrotecnia Geral
Metalurgia, 1.ª parte
Análises Químicas
Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Química Industrial, 2.ª parte
Electroquímica. Electrometalurgia *
Economia Política e Social. Estatística
Finanças. Contabilidade *
Higiene Industrial e Segurança dos Operários *
Análises Químicas
Direito Industrial *

FACULDADE DE FARMÁCIA

Curso Profissional de Farmácia

1.º ANO

Curso Geral de Química (*a*)
Análise Química, 1.ª parte (*a*)
Curso Geral de Botânica (*a*)
Farmacognosia, 1.ª parte
Farmacofísica *

2.º ANO

Análise Química, 2.ª parte (*a*)
Química Farmacêutica Inorgânica
Farmacognosia, 2.ª parte
Técnica Farmacêutica *
Farmácia Galénica *

3.º ANO

Criptogamia e Fermentações
Química Farmacêutica Orgânica
Farmácia Galénica
Deontologia e Legislação Farmacêutica *

---

* Semestral; as restantes são anuais.
(*a*) Cursada na Faculdade de Ciências.

Licenciatura em Farmácia

4.º ANO

Análises Físico-Químicas
Farmacodinamia Experimental
Microbiologia Aplicada *
Hidrologia *
Indústria Farmacêutica *

5.º ANO

Química Biológica e Análises Bioquímicas
Toxicologia e Análises Toxicológicas
Bromatologia e Análises Bromatológicas
Higiene *
Estudo Comparativo das Farmacopeias *

FACULDADE DE ECONOMIA (*a*)

Disciplinas	Número semanal de aulas e sua duração	
	Teóricas	Práticas
1.º ANO		
Matemáticas Gerais (*b*)	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Geografia Económica Portuguesa	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
Economia I	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições de Direito Civil	3 × 1 = 3	—
	12 horas	8 horas
2.º ANO		
Cálculo Infinitesimal (*b*)	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Economia II	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
Direito Civil (parte geral)	3 × 1 = 3	—
Finanças	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
	12 horas	8 horas
3.º ANO		
Estatística	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Economia III	3 × 1 = 3	1 × 2 = 2
Direito Civil (obrigações) *	3 × 1 = 3	—
Direito Fiscal *	3 × 1 = 3	—
Teoria da Contabilidade	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
	12 horas	10 horas

* Semestral; as restantes são anuais.

(*a*) Segundo o Decreto n.º 39.227, de 28 de Maio de 1953, que regula o funcionamento da Faculdade.

(*b*) Cursada na Faculdade de Ciências.

Disciplinas	Número semanal de aulas e sua duração	
	Teóricas	Práticas
4.º ANO		
Econometria *	3 × 1 = 3	2 × 2 = 4
Economia dos Transportes *	3 × 1 = 3	—
Economia e Legislação Industriais	3 × 1 = 3	—
Direito Comercial	3 × 1 = 3	—
Contabilidade aplicada	3 × 1 = 3	3 × 2 = 6
	12 horas	10 (6) horas
5.º ANO		
Política Económica Internacional	3 × 1 = 3	—
Economia e Administração Ultramarina	3 × 1 = 3	—
História dos Factos e das Doutrinas Económicas *	3 × 1 = 3	—
Organização e Direito Corporativo	3 × 1 = 3	—
Economia da Empresa *	3 × 1 = 3	—
	12 horas	—

*

* *

Curso de Climatologia e Hidrologia *(b)*

Elementos de Química Analítica e de Físico-Química Hidrológica
Terapêutica Hidrológica e Climatérica
Fisioterapia
Geologia e Captagem
Hidrologia Geral
Higiene Hidrológica e Climatérica

* Semestral; as restantes são anuais.

(*b*) Este Curso é professado nas Faculdades de Ciências, de Medicina e de Engenharia.

REGIME DE PRECEDÊNCIAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS (*a*)

A inscrição em	*Depende da aprovação em*
Álgebra Superior	Matemáticas Gerais
Análise Química (2.ª parte)	Análise Química (1.ª parte)
Análise Superior	Cálculo Infinitesimal
Anatomia e Fisiologia Comparadas	Química Orgânica e Curso geral de Zoologia
Antropologia	Curso geral de Zoologia
Aperfeiçoamento de Astronomia	Astronomia
Astronomia	Cáculo Infinitesimal
Biologia	Curso geral de Botânica e Curso geral de Zoologia
Botânica sistemática	Curso geral de Botânica
Cálculo Infinitesimal	Matemáticas Gerais
Cálculo das Probabilidades	Cálculo Infinitesimal
Ecologia Animal e Zoogeografia	Curso geral de Zoologia
Ecologia Vegetal e Fitogeografia	Curso geral de Botânica
Electricidade	Cálculo Infinitesimal e Curso geral de Física
Física Matemática	Análise Sup.^{or} e Mecânica Racional
Geodesia	Cáculo das Probabilidades e Astronomia
Geofísica	Mecânica Racional e Electricidade
Geologia	Curso geral de Mineralogia e Geologia ou Mineralogia e Petrologia
Geometria Projectiva	Matemáticas Gerais
Geometria Superior	Análise Superior
Geomorfologia	Curso geral de Mineralogia e Geologia ou Mineralogia e Petrologia
Mecânica Celeste	Análise Superior, Mecânica Racional e Astronomia

(*a*) Segundo o Decreto n.º 39.021, de 3 de Dezembro de 1952, rectificado no *D.º do G.º*, I Série, n.º 226, de 14 de Outubro de 1953.

Nesta discriminação seguiu-se, para facilidade de consulta, a ordem alfabética e não a estabelecida naquele diploma.

A inscrição em	*Depende da aprovação em*
Mecânica Física	Matemáticas Gerais
Mecânica Racional	Cálculo Infinitesimal
Meteorologia	Termodinâmica
Morfologia e Fisiologia Vegetais.	Química Orgânica e Curso geral de Botânica
Óptica	Electricidade
Química Física	Cálculo Infinitesimal, Química Orgânica e Química Inorgânica
Termodinâmica	Matemáticas Gerais
Topografia	Matemáticas Gerais
Zoologia Sistemática	Curso geral de Zoologia

FACULDADE DE MEDICINA

Regime anterior ao Decreto-Lei n.º 37.040, de 2-9-948.

É permitida a passagem para o ano imediato com falta de aprovação num exame do ano anterior.

Regime instituído pelo Decreto-Lei n.º 37.040, de 2-9-948

A inscrição nas disciplinas de um ano é permitida aos alunos a quem não falte aprovação em mais de um exame do ano anterior. Não será, porém, consentida a inscrição nos 3.º, 5.º e 6.º anos aos alunos a quem falte aprovação, respectivamente, em Anatomia Descritiva, 1.ª parte, em Propedêutica Médica e Propedêutica Cirúrgica e Medicina Operatória, e em Patologia e Terapêutica Médicas e Patologia Cirúrgica.

FACULDADES DE ENGENHARIA E FARMÁCIA

É permitida a passagem para o ano imediato com falta de aprovação numa disciplina do ano anterior.

FACULDADE DE ECONOMIA

A inscrição nas disciplinas de determinado ano depende da aprovação no exame do ano anterior.

Laboratórios, Institutos, Museus, Gabinetes e Centros de Estudos Universitários e Oficinas

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Laboratório de Física
» » Quimica
Instituto Geofísico
» de Botânica Dr. Gonçalo Sampaio
» de Insvestigações Antropológicas
Museu e Laboratório Antropológico
Instituto de Zoologia e Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre
Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico

FACULDADE DE MEDICINA

Instituto de Anatomia do Prof. A. J. Pires de Lima
Laboratório de Medicina Operatória e Cirurgia
» » Histologia
» » Fisiologia
» » Química Fisiológica do Prof. Alberto de Aguiar
» » Farmacologia
» » Anatomia Patológica
» » Bacteriologia do Prof. A. J. Sousa Júnior
» » Higiene
» » Análises Clínicas (L. Nobre)
» » Radiologia e Fotografia

FACULDADE DE ENGENHARIA

Laboratório de Química Industrial e Docimásia
» » Ensaios de Materiais
» » Metalurgia e Mineração
» » Máquinas
» » Electrotecnia
» » Hidráulica
Oficina de Carpintaria
» » Serralharia
» » Máquinas
» » Electrotecnia
Gabinete de Topografia
» » Materiais de Construção
» » Construções Civis
» » Minas e Metalurgia
» » Máquinas
» » Electricidade

FACULDADE DE FARMÁCIA

Laboratório de Farmacologia
» » Análises Físico-Químicas
» » Química Farmacêutica Orgânica e Inorgânica
» » Farmácia Galénica
» » Criptogamia e Fermentações
» » Farmacologia Experimental
» » Microbiologia Aplicada
» » Hidrologia
» » Indústria Farmacêutica
» » Química Biológica e Análises Biológicas
» » Análises Toxicológicas e Bromatológicas

Anexos à Universidade, funcionam os seguintes organismos e instituições circum-escolares:

ASSOCIAÇÃO DE FILOSOFIA NATURAL (Faculdade de Ciências).

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE FARMÁCIA (Faculdade de Farmácia).

CENTRO DE ESTUDOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA GERAL, do Instituto de Alta Cultura (Faculdade de Medicina).

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS NATURAIS, do Instituto de Alta Cultura (Faculdade de Ciências).

CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA PENINSULAR, do Instituto de Alta Cultura (Faculdade de Ciências).

CENTRO DE ESTUDOS FARMACOLÓGICOS, do Instituto de Alta Cultura (Faculdade de Farmácia).

CENTRO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS, do Instituto de Alta Cultura (Secretaria: Biblioteca Municipal do Porto).

CENTRO DE ESTUDOS MATEMÁTICOS, do Instituto de Alta Cultura (Faculdade de Ciências).

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA EXPERIMENTAL, do Instituto de Alta Cultura (Faculdade de Medicina).

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA MOCIDADE PORTUGUESA (Rua da Boa Hora, n.º 18).

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA FEMININA (Rua D. Manuel II, n.º 14).

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA MASCULINA (Rua de Cedofeita, n.º 376).

ORFEÃO UNIVERSITÁRIO (Faculdade de Ciências).

SALA DE CULTURA FRANCESA (Faculdade de Ciências).

SALA DE CULTURA ITALIANA (Faculdade de Ciências).

SALA SALAZAR (Faculdade de Ciências).

TEATRO CLÁSSICO UNIVERSITÁRIO (Integrado no Centro de Estudos Humanísticos).

CONCURSOS

REITORIA, SECRETARIA E TESOURARIA

CONCURSOS DE HABILITAÇÃO PARA INGRESSO E PROMOÇÃO NO QUADRO ÚNICO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO DAS SECRETARIAS DAS UNIVERSIDADES DE COIMBRA, LISBOA E PORTO

PARA ASPIRANTES

Concurso aberto por edital publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 175, de 27 de Julho de 1954. As respectivas provas realizaram-se já no decurso do ano lectivo de 1954-55.

PARA PRIMEIROS-OFICIAIS

Concurso aberto por edital publicado no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 159, de 8 de Julho de 1954. As respectivas provas realizaram-se em Lisboa, no dia 3 de Agosto de 1954, e a relação dos candidatos aprovados foi publicada no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 187, de 10 de Agosto de 1954.

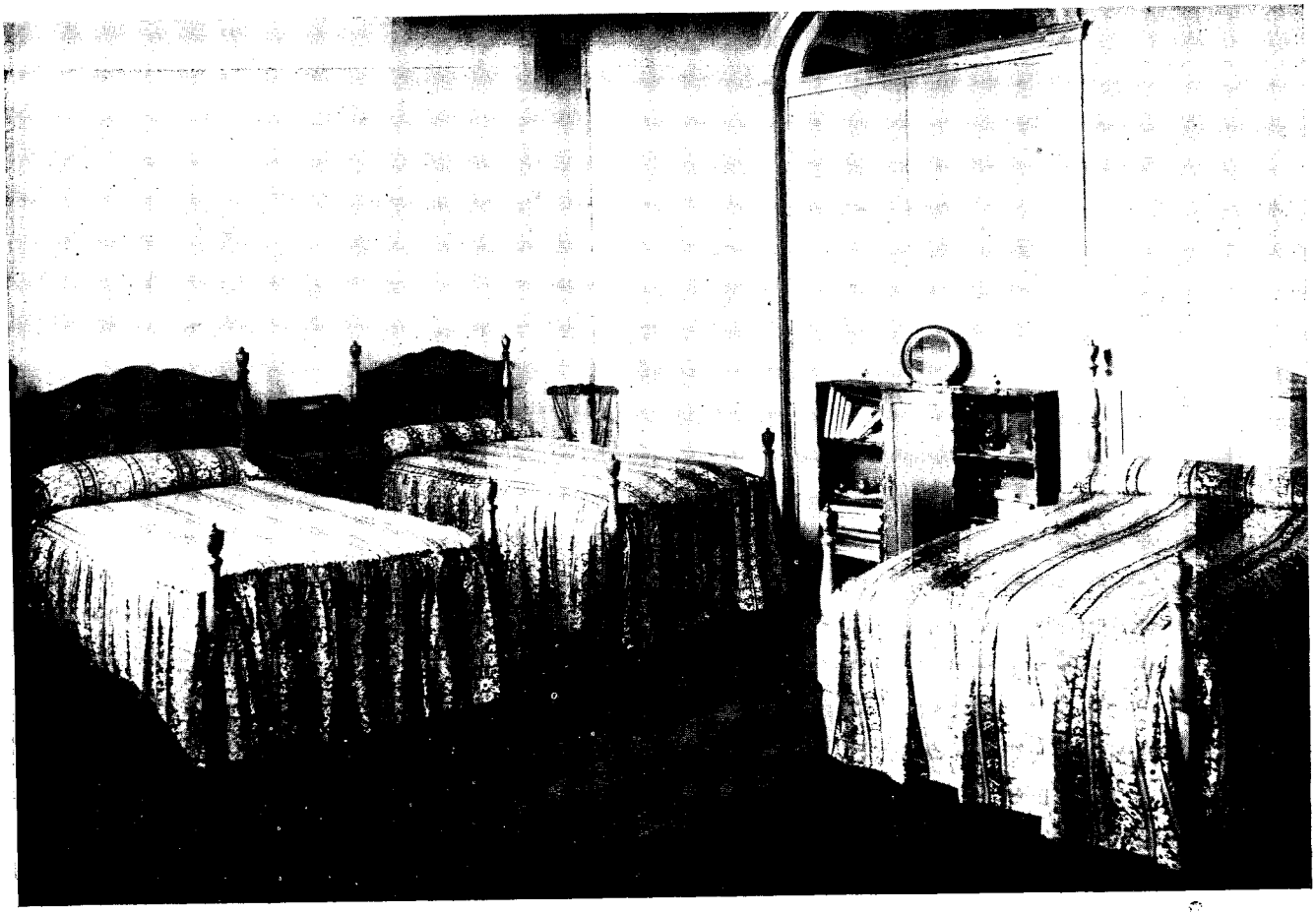
Da Secretaria da Universidade do Porto figura o candidato FRANCISCO MANUEL RODRIGUES DA SILVA, classificado em 1.º lugar.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DO 3.º GRUPO (ZOOLOGIA E ANTROPOLOGIA) DA 3.ª SECÇÃO (CIÊNCIAS HISTÓRICO NATURAIS)

As provas deste concurso, aberto por edital publicado, por extracto, no *Diário do Governo,* 2.ª série, n.º 199, de 26 de Agosto de 1953, realizaram-se nos dias 7, 8 e 9 de Junho de 1954.

Lar Universitário do Infante D. Henrique



Lar da J. U. C. F.

Foram concorrentes os Doutores AMÍLCAR DE MAGALHÃES MATEUS e JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR, respectivamente, primeiro-assistente e professor extraordinário do referido grupo.

O júri, nomeado nos termos do Decreto-Lei n.º 37350, por portarias de 11 de Dezembro de 1953 e 19 de Janeiro de 1954, publicadas, respectivamente, no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 292, de 16 de Dezembro de 1953, e n.º 18, de 22 de Janeiro de 1954, foi constituído do seguinte modo:

Presidente — Dr. AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES, reitor da Universidade do Porto.

Vogais — Dr. ALBERTO XAVIER DA CUNHA MARQUES, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra;

Drs. ARTUR RICARDO JORGE e JOSÉ ANTUNES SERRA, professores catedráticos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;

Drs. JOSÉ LUÍS DA SILVA LEITÃO e ANTÓNIO JACINTO FERREIRA, professores catedráticos da Escola Superior de Medicina Veterinária;

Dr. ANTÓNIO AUGUSTO ESTEVES MENDES CORREIA, Director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

Os candidatos Drs. AMÍLCAR DE MAGALHÃES MATEUS e JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR foram aprovados por maioria, em mérito absoluto, e em mérito relativo o Dr. JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR, que, nomeado por portaria de 18 de Junho de 1954, publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 150, de 28 do mesmo mês, tomou posse em 29 do referido mês.

PROVAS DE HABILITAÇÃO AO TÍTULO DE PROFESSOR AGREGADO DO 2.º GRUPO (QUÍMICA) DA 2.ª SECÇÃO (CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS)

Estas provas realizaram-se de 8 de Outubro a 7 de Novembro de 1953, tendo o candidato Dr. HUMBERTO AUGUSTO DE ALMEIDA sido aprovado.

FACULDADE DE MEDICINA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DA CADEIRA DE ANATOMIA DESCRITIVA, 1.ª PARTE

As provas deste concurso realizaram-se nos dias 12 e 13 de Fevereiro de 1954, tendo o candidato Dr. MANUEL DE MELO ADRIÃO sido aprovado por unanimidade; nomeado por portaria de 23 de Fevereiro, publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 53 de 4 de Março de 1954, tomou posse em 8 deste mesmo mês.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DA CADEIRA DE FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA GERAL

A este concurso, aberto por edital da Reitoria de 19 de Abril de 1954, publicado, por extracto, no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 101, de 29 do mesmo mês, apresentou-se, como candidato único, o Professor extraordinário do 2.º grupo Dr. ALBERTO DE ATAÍDE MALAFAIA BAPTISTA.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PREPARADOR DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Por edital da Reitoria de 6 de Agosto de 1954, publicado, por extracto, no *Diáro do Governo*, 2.ª série, n.º 192, de 16 de Agosto de 1954, foi aberto concurso para provimento do lugar acima referido.

Apresentaram-se como candidatos Luís Adriano Marinho Fernandes, licenciado em Medicina, e José Martins da Costa, com o Curso Profissional de Farmácia.

As provas deste concurso realizaram-se já no ano escolar de 1954-55 e a seu tempo se lhes fará a devida referência.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO LUGAR DE PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO DO 5.º GRUPO (HIGIENE E EPIDEMIOLOGIA, BACTERIOLOGIA E PARASITOLOGIA)

Por edital da Reitoria de 17 de Fevereiro de 1954, publicado, por extracto, no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 51, de 2 de Março do mesmo ano, foi aberto concurso para provimento do lugar acima referido.

Apresentou-se como único concorrente o primeiro-assistente do mesmo grupo Dr. Júlio Machado de Sousa Vaz.

DOUTORAMENTOS

FACULDADE DE ENGENHARIA

FILIPE DE PAIVA DE CASTELBRANCO LEITE BRANDÃO, filho de João de Paiva de Faria Leite Brandão, natural da Foz do Douro, concelho e distrito do Porto, nascido em 13 de Novembro de 1922.

Prestou provas de doutoramento em Engenharia Civil, em 10, 24 e 26 de Março de 1954, ficando aprovado com 17 valores.

A dissertação apresentada pelo candidato tratava da «Teoria e prática de triangulação aérea espacial».

FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILO, filho de Francisco Velez Grilo, natural de Ervedal, concelho de Avis, distrito de Portalegre, nascido em 28 de Agosto de 1921.

Prestou provas de doutoramento em Engenharia Electrotécnica, em 24 de Abril, 10 e 12 de Maio de 1954, ficando aprovado com 17 valores.

A dissertação apresentada pelo candidato tratava de «O Transdutor (Amplificador magnético)».

TRABALHOS PUBLICADOS DURANTE O ANO ESCOLAR DE 1953-1954

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Anais da Faculdade de Ciências, vol. 37, fasc. 3 e 4.

MUSEU E LABORATÓRIO ANTROPOLÓGICO

A. A. MENDES CORREIA — Antropologia e História.

— — Ultramar Português — II — Ilhas do Cabo Verde. *Agência Geral do Ultramar.*

— — Palestras sobre a alimentação. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia.*

— — Uma visita a Madagáscar. *Ocidente*, 1954.

— — O 4.º Centenário da Fundação de S. Paulo. *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, Janeiro-Março, 1954.

J. R. SANTOS JÚNIOR — Carta Etnológica de Moçambique. Sep. do t. V, 4.ª secção — Ciências Naturais. *XIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências*, Lisboa, 1950. Publicado em Janeiro de 1954.

— Carta Pré-Histórica de Moçambique. *Idem.*

— & PADRE FRANCISCO CASTRO — Notas de Vocabulários indígenas do Niassa e da Zambézia. *Idem.*

— & FERNANDO BARROS — Notas etnográficas de Moçambique. *Idem.*

A. JORGE DIAS — Colaboração in *An appraisal of Anthropology today*. Chicago, 1954.

LEOPOLDINA FERREIRA PAULO — Os tipos constitucionais e as profissões. Sep. do tomo V, 4.ª secção — Ciências Naturais. *XIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências*. Lisboa, 1950.

— — A dinamometria e as profissões. *Idem.*

INSTITUTO DE BOTÂNICA «DR. GONÇALO SAMPAIO»

AMÉRICO PIRES DE LIMA — O Prof. Gonçalo Sampaio. *Gazeta Literária,* Fevereiro de 1954.

— — Ainda o Doutor Alexandre Rodrigues Ferreira. *Anuário da Sociedade Broteriana,* Ano XX, Coimbra, 1954.

— — As matrículas do Doutor Alexandre Rodrigues Ferreira. *Boletim da Sociedade Broteriana,* Vol. XXVIII (2.ª série), Coimbra, 1954.

— — Os portugueses e as primeiras explorações botânicas no Ultramar. *Comunicação ao VIII Congresso Internacional de Botânica de Paris.*

— — Palavras pronunciadas na inauguração de um monumento ao Prof. Gonçalo Sampaio. *Anais da Faculdade de Ciências do Porto,* Fasc. 4.º do vol. XXXVII, Porto, 1954.

ARNALDO ROSEIRA — Manípulo de Desmídias da Guiné Portuguesa. *Idem,*vol. XXXVII, Porto, 1954.

ALICE DE LEMOS PEREIRA — About the Chloroplastonematic Structure of the Anthoceros Sporophyte Chloroplasts. *Portugaliae Acta Biologica (A),* vol. III, Lisboa, 1953.

INSTITUTO DE ZOOLOGIA «DR. AUGUSTO NOBRE»

JOÃO MARIA AMORIM CERQUEIRA MACHADO CRUZ — A sardinha do norte de Portugal — Média vertebral e sua variabilidade.

— & ALFREDO DE MAGALHÃES RAMALHO — La sardine en Portugal en 1953. *Annales Biologiques,* Copenhaga, 1954.

JOSÉ MARIA BRAGA — Un Synasellus (Crust. Isopoda nouveau du Portugal. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico de Coimbra,* n.º 223, 1954.

CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA PENINSULAR (DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA)

A. A. MENDES CORREIA — Aspectos demográficos do arquipélago de Cabo Verde. *Garcia de Orta,* vol. I, n.º 1, 1953.

A. A. MENDES CORREIA — L'Anthropologie de l'Afrique d'après les anciens rècits portuguais. Com. ao Congr. Intern. d'Anthr. em Viena. *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa,* Outubro-Dezembro, 1953.

A. JORGE DIAS — Rio de Onor — Comunitarismo agro-pastoril. Porto, 1954.

— — A árvore do Natal. *Beira Litoral,* Dezembro 1953.

— & FERNANDO GALHANO — Aparelhos de elevar a água de rega. *Idem,* Porto, 1954.

ALFREDO ATAÍDE — Tempos de reacção em soldados portugueses. Sep. do tomo V, 4.ª secção — Ciências Naturais. *XIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências,* Lisboa, 1950.

FERNANDO RUSSEL CORTEZ — O bracelete de Extremoz. *Numus* vol. II, n.º 6, Porto 1954.

— — Paulo Osório e a Cristianização dos Baleares. *Correio do Minho,* Braga, 1954.

ERNESTO DE OLIVEIRA — O jogo da pela na Póvoa de Atalaia. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia,* Porto, 1954.

— — Os bombos de Fafe e outras diversões de carácter periódico. *Idem.*

FERNANDO GALHANO — Enxadas e sachos. *Idem.*

CENTRO DE ESTUDOS MATEMÁTICOS (DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA)

A. A. GUIMARÃES — Sistema de equações lineares sobre o espaço vectorial. Soluções primordiais, 1954.

— — Sobre as álgebras tensorial e exterior de módulos com respeito a aneis. 1954.

FACULDADE DE MEDICINA

ANATOMIA, FISIOLOGIA E MEDICINA EXPERIMENTAL

HERNÂNI MONTEIRO & ALBANO RAMOS — Metopismo e seios frontais. *Acta Iberica Radiologica — Cancerologica,* vol. II, págs. 57 a 72.

SILVA PINTO — Acerca da constituição da membrana de Descemet. *Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis*, vol. XXVIII, n.º 5, 1954.

— — Sobre a histoquímica da córnea. I — Substâncias sulfidriladas e metacromáticas. *Idem*, vol. XXVII, n.º 3, 1953.

— — Acerca da anátomo — fisiologia da membrana de Descemet. *Arquivos Portugueses de Oftalmologia*, fasc. II, vol. V, Lisboa, 1953.

JOAQUIM BASTOS, ABEL SAMPAIO TAVARES & CASIMIRO A. DE AZEVEDO — Laqueação da veia cava inferior. Circulação colateral. *Imprensa Portuguesa*, vol. XXXVIII, n.º 3, 1954.

— & ABEL SAMPAIO TAVARES — Portografias no Cão. Estados precoces da derivação venosa nas obstruções do sistema porta. *O Médico*, n.º 92, 1953.

ABEL SAMPAIO TAVARES — A derivação sanguínea na obstrução parcial das veias supra-hepáticas. *Gazeta Médica Portuguesa*, vol. VI, n.º 3, 1953.

— — L'innervation des muscles pectoraux. *Acta Anatomica*, vol. 21, págs. 132-141, Basileia, 1954.

— — Sistema nervoso vegetativo (descrição sumária). *Escola Médica*, n.º 1, 1954.

— — Inversão visceral (Dissecção dum exemplar; interesse anátomo-clínico). *O Médico*, n.º 113, 1953.

ALBANO RAMOS & ABEL SAMPAIO TAVARES — As relações entre a estatura e a diáfise dos ossos longos na 3.ª infância (Estudo em rapazes entre os 12 e os 14 anos). *Acta Iberica Radiologica — Cancerologica*, vol. II, n.º 7.

PACHECO VIANA — Acerca de uma variedade rara de músculo angular da omoplata. *Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis*, vol. XXVIII, n.º 2, 1953.

SILVA PINTO — A mancha cega de Mariotte. *Arquivos Portugueses de Oftalmologia*, vol. 5, 1953.

MEDICINA, CIRURGIA, CLÍNICA E LABORATÓRIO

JOSÉ GARRETT & WALTER OSSWALD — Sulfonas: farmacologia e terapêutica. *Portugal Médico*, 38:455, 1954.

ESTEVES PINTO — I — Polietileno — material de enchimento na colapsoterapia cirúrgica da tuberculose. *Jornal do Médico,* 1954, XXIII, (571): 27-32.

— — II — Pneumólise extramúsculo — perióstica com aplicação de chumaço de polietileno. *Jornal do Médico,* 1954, XXIII, (572), 137-146.

ALMEIDA GARRETT — Sobre o sarampo. *Idem,* vol. XXXVII, n.° 12.

— — Última lição. *O Médico,* n.° 146, vol. II (nova série).

FONSECA E CASTRO — Profilaxia das doenças infecciosas habituais na infância. *Jornal do Médico,* vol. XXIII, 583, 1954.

ARMANDO TAVARES — Problemas de patologia clínica do umbigo no recém-nascido. *Revista Portuguesa de Pediatria e Puericultura,* vol. XVII, 1, 1954.

— Revisão de alguns pontos de diagnose nos síndromos oclusivos e emetizantes do recém-nascido e do lactante. *Portugal Médico,* vol. XXXVIII, 5, 1954.

AIRES PEREIRA — Mostarda nitrogenada e Doença de Hodgkin. *Idem,* vol. XXXVII, 11, 1953.

— & ARMANDO HENRIQUE TAVARES — Breve ensaio da vitamina T em lactantes. *Idem,* vol. XXXVIII, 3, 1953.

A. FERRAZ JÚNIOR & IMÍDIO RIBEIRO — Sobre as hemiplegias dos novos. *Idem,* idem, n.° 7, Julho, 1954.

CERQUEIRA MAGRO — Amilotorax (Etiopatogenia; apresentação do 1.° caso). *Idem,* idem, (4); 213-221, 1954.

M. SOBRINHO SIMÕES — Sur l'action de l'héparine dans la classification du plasma. *C. R. Soc. Biol.,* 147-1840 a 1842, 1953.

— — Rotina e actividade hipolipemiante da heparina. *Gazeta Médica Portuguesa,* 7-454 a 456, 1954.

HEGIENE E MEDICINA LEGAL

FRANCISCO COIMBRA — Da utilidade e consequente necessidade da instrução médico-legal dos juristas e peritos médicos. *Gazeta Médica Portuguesa,* vol. 7, n.° 3, 3.° trimestre de 1953.

FRANCISCO COIMBRA — Um caso de morte pouco tempo depois do electro-choque. *Portugal Médico*, vol. 37, n.º 11, Novembro de 1953.

— — Falsas acusações de crimes contra a honestidade. (Suas causas e sua frequência). *Investigação*, Março-Abril de 1954.

L. A. DUARTE SANTOS & MATEUS NEVES — Desarticulação óssea traumática seguida de penetração intra-craneana de corpos estranhos. *O Médico*, vol. I (nova série), n.º 106, de 10 de Setembro de 1953.

— & MARIA HORTÊNCIA C. CRUZ — Um caso de morte súbita por cisticercose cérebro-meníngea. *Idem*, idem, n.º 108, de 3 de Dezembro de 1953.

— — Estados patológicos pulmonares em lesões do sistema nervoso central (Estudo baseado em observações necrópsicas). *Idem*, vol. II (nova série), n.º 132, de 11 de Março de 1954.

— & RAUL TAVARES — Dois orifícios cutâneos, produzidos pela entrada de um único projéctil, simulando duplo disparo. *Idem*, idem, n.º 134, de 25 de Março dr 1954.

MATEUS NEVES — Ressemblances de famille des textes manuscrits. *Revue Internationale de Police Criminelle*, n.º 77, Abril de 1954.

JOSÉ DE OLIVEIRA BARROS — Um caso curioso de morte súbita (Morte sobrevinda no começo de aplicação de injecção de Neo-arsenil). *Gazeta Médica Portuguesa*, n.º 2, 2.º trimestre de 1954.

CARLOS LOPES — Iconografia médico-legal. *Idem*, vol. 7, n.º 2, 2.º trimestre de 1954.

— RAUL TAVARES & MATEUS NEVES — Diagnóstico da curta distância em ferimentos por arma de fogo curta. *Portugal Médico*, vol. 38.º n.º 6, Junho de 1954.

DEONTOLOGIA E HISTÓRIA DA MEDICINA

LUÍS DE PINA — Enfermagem: profissão e missão (discurso). *O Médico*, n.º 142, Porto, 1954.

— — História Geral da Medicina. Vol. I (588 págs. + 44 estampas). Livraría Simões Lopes, Porto, 1954.

LUÍS DE PINA — Da Ribeira das Naus ao Arco dos Viso-Reis. Evocação da Medicina Luso-Indiana. *O Médico*, vol. II (nova série), Ano V, Porto, Agosto de 1954.

— — Padre Manuel da Nóbrega, fundador de S. Paulo, na História naturalística do Brasil. *Brasilia*, vol. IX, Coimbra, 1954.

— — El-Rei D. Duarte e o seu «Leal Conselheiro» na história da melancolia. *Boletim informativo e bibliográfico da Ordem dos Médicos*, vol. III, n.os 7-8, Porto, 1954.

— — Histoire abrégée de la Médecine au Portugal. Catálogo da representação Portuguesa na 11.ª exposição Mundial de Sangue. Paris, Setembro de 1954. Reprod. no *Boletim Clínico e Estatístico do Hospital do Ultramar*, Lisboa, 1954.

— — A Botânica na poesia da Marquesa de Alorna.. *Studium Generale*, vol. I, n.os 1-2. Porto, 1953.

DIVERSOS

LUÍS DE PINA — Alfoz das Letras e da História Vimaranenses. *Revista de Guimarães*, vol. 63.°, Guimarães, 1953.

— — A Botânica na poesia da Marquesa de Alorna. *Stvdivm Generale*, vol. I. n.os 1-2, Porto, 1953.

— — Evocação Antoniana (Discurso). *O Médico*, n.° 153, Porto, 1954.

— — Hora Nova de Portugal Indiano (Editorial). *Imprensa Médica*, n.° 9, Lisboa, 1954.

— — A mensagem universitária do Cristianismo de Frederico Ozanam. *Volume comemorativo do centenário da morte de Ozanam*, Porto, 1954.

— — S. Francisco Xavier na lição psicológica dc P.e António Vieira. *Revista de Guimarães*, vol. LXV, Guimarães, 1954.

FONSECA E CASTRO — Homenagem ao Prof. Almeida Garrett. *Jornal do Médico*, vol. 24,596, 1954.

ARMANDO TAVARES — Na Jubilação do Prof. Almeida Garrett. *Revista Portuguesa de Pediatria e Puericultura*, vol. 27,6, 1954.

FACULDADE DE ENGENHARIA

MANUEL CORREIA DE BARROS — Fins da Universidade. Tese apresentada ao 1.º Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica. *O Pensamento Católico e a Universidade*, Lisboa, 1953.

— — Considerações sobre as regras de amostragem de isoladores para ensaio. *Revista da Faculdade de Engenharia*, vol. XIX, n.º 1.

FRANCISCO JACINTO CORREIA DE ARAÚJO — O método dos deslocamentos dos nós (Gehler), do Professor Bonfim Barreiros. *Engenharia*, n.º 17.

ARMANDO DE ARAÚJO MARTINS CAMPOS E MATOS—Os granitos azuis e o seu emprego em alvenarias regulares toscas (1.ª parte). *Revista da Faculdade de Engenharia*, vol. XVIII, n.º 2.

FILIPE DE PAIVA DE CASTELBRANCO LEITE BRANDÃO—Teoria e prática da triangulação aérea espacial. (Dissertação de doutoramento). Porto, 1953.

FRANCISCO CORREIA VELEZ GRILO — O Transdutor (Amplificador magnético). (Dissertação de doutoramento). Porto, 1953.

NÉFTALI DA COSTA FONSECA — Notas sobre um conglomerado carbonífero das Minas de S. Pedro da Cova. *Boletim dos Serviços Geológicos de Portugal.*

— — Découverte d'une couche à Anthracomya dans le bassin de S. Pedro da Cova. *Idem.*

— — Sobre a existência de sigilárias caneladas na bacia de S. Pedro da Cova. *Idem.*

ARMANDO ALVIM DE MATOS — A secagem da madeira. *Revista da Faculdade de Engenharia*, vol. XVIII, n.º 2.

— — Do povoamento florestal à utilização das madeiras. *Engenharia*, n.º 17.

DIOGO DE PAIVA E PROENÇA LEITE BRANDÃO — Critérios para a fixação de sentidos positivos para as grandezas eléctricas. *Idem.*

JOAQUIM DA CONCEIÇÃO SAMPAIO — Momentos de 1.ª e de 2.ª ordem de figuras planas. *Idem.*

JOSÉ DOS SANTOS GUEDES CARDOSO — Angola — Impressões de viagem. *Revista da Faculdade de Engenharia.* Vol. XIX, N.° 1.

FACULDADE DE FARMÁCIA

ARMANDO LAROZE — Subsídios para o estudo da acção tóxica do ferro sobre os peixes. Comunicação apresentada ao III Congresso Luso-Espanhol de Farmácia.

— — Algumas observações sobre a carência bioquímica de oxigénio das águas residuais. *Idem.*

— — A inquinação das águas e suas consequências. *Idem.*

— — O poder tampão das águas e os fenómenos de corrosão. *Idem.*

ARMANDO LAROZE & JOÃO CABELLOS — Influência do pH na floculação da argila por sais orgânicos. *Idem.*

— — Estudo da velocidade da flocução da argila por sais orgânicos. *Idem.*

ABEL PEREIRA & NUNES DE OLIVEIRA — Alguns subsídios para o estudo do ácido fitico nas farinhas e no pão de milho de fabrico caseiro e industrial. *Idem.*

— — O ácido fítico nas farinhas e no pão de centeio de fabrico caseiro. *Idem.*

— — O ácido fítico nas farinhas e no pão de trigo de fabrico caseiro e industrial. *Idem.*

ABEL PEREIRA, NUNES DE OLIVEIRA & ALVES DA SILVA — Aplicação das técnicas de cromatografia em papel, para a identificação dos corantes usados em produtos alimentares. *Idem.*

NOGUEIRA PRISTA & RENÉ PARIS — Sur les quinones de Diospyros Tricolor, Hiern. *Annales Pharmaceutiques Françaises.*

— — Isolamento de uma ortoquinona do Diospyro Tricolor. *Revista Portuguesa de Farmácia.*

NOGUEIRA PRISTA — Contribuição para o estudo químico da Rhodotorula glutinis var. lusitânica. *Anais da Faculdade de Farmácia.* Vol. XIV, 1954.

— — Espectros de absorção da Diosquinona. *Idem,*

NOGUEIRA PRISTA & VIOLETA CUNHA — Acções antibióticas da diosquinona. Comunicação apresentada ao III Congresso Luso-Espanhol de Farmácia.

NOGUEIRA PRISTA & CORREIA DA SILVA — Ensaios farmacodinâmicos da Diosquinona. *Idem.*

NOGUEIRA PRISTA & VALE SERRANO — Dosagem volumétrica da Diosquinona. *Idem.*

— — O potencial de oxido-redução da quinona do Diospyros Tricolor. *Idem.*

NOGUEIRA PRISTA & J. POLÓNIA — Dosagem fotométrica da diosquinona. *Idem.*

— — Algumas observações sobre a pomada de fenol. *Idem,* idem.

— —A tintura de cantáridas e o teor em cantaridina. *Idem.*

A. CORREIA ALVES — Espectro de absorção da Semicarbazona do Adrenocromo. *Anais da Faculdade de Farmácia,* vol. XIV, 1954.

— — A Semicarbazona do Adrenocromo, novo homostático de síntese. *Jornal do Médico* (XXIII-1954).

— — Dosagem da Semicarbazona do Adrenocromo por espectrofotometria no ultravioleta. *Anais da Faculdade de Farmácia,* vol. XIV, 1954.

— — Oxidação da adrenalina pelo iodato. II: caracterização dos produtos formados. *Idem.*

— — Algumas propriedades físico-químicas da semicarbazona do Adrenocromo. *Idem.*

NUNES DE OLIVEIRA — Oligoelementos nas farinhas de peixe. Comunicação apresentada ao III Congresso Luso-Espanhol de Farmácia.

NUNES DE OLIVEIRA & ALVES DA SILVA — Contribuição para o estudo de algumas constantes físicas e químicas do leite de mulher. *Idem.*

NUNES DE OLIVEIRA, ALVES DA SILVA & DUARTE RODRIGUES — Contribuição para o estudo do teor vitamínico do leite de mulher. *Idem.*

J. POLÓNIA — Contribuição para o estudo da composição química das folhas da Cidonia ablonga Mill. *Idem.*

— — Estudo bromatológico das sementes da Juglaus regia. *Idem.*

J. POLÓNIA — O doseamento do salicilato de sódio. *Idem.*
— — — A pomada de fenol e o seu controle. *Idem.*
VIOLETA CASTEL-BRANCO DA CUNHA — Contribuição para o estudo biológico da Rhodotorula glutinis var. lusitanica. *Anais da Faculdade de Farmácia,* vol. XIV, 1954.
A. C. CORREIA DA SILVA — Acção dos extractos de Ulex na modificação da resposta do útero isolado à hipofisina e à adrenalina. *Idem.*
L. NOGUEIRA PRISTA, GABRIELA CAETANO & M. HELENA DINIS — A despirogenação das águas por intermédio da argila. *Idem.*

FACULDADE DE ECONOMIA

JOÃO RUIZ DE ALMEIDA GARRETT — «Reflexões sobre o equilíbrio económico externo». *Boletim de Ciências Económicas,* n.º 2, Coimbra, 1953.

CONFERÊNCIAS E COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

MUSEU E LABORATÓRIO ANTROPOLÓGICO

A. A. MENDES CORREIA — «São Paulo no quadro geográfico sul-americano». No grupo de Estudos Brasileiros do Porto, em 8 de Março de 1954

— —«Impressões antropológicas de Timor»—Na Sociedade Port. de Antrop. e Etnol. em 12 de Janeiro de 1954.

— —«Comunicações ao Congr. Intern. de Pré-hist. e Proto-história», em Madrid, em 20 de Abril de 1954.

— —«Elogio de Ricardo Severo», em 2 de Junho de 1954, na Sociedade de Geografia de Lisboa.

FERNANDO RUSSEL CORTEZ — «Os Retábulos de Vila do Conde e os seus pintores». No Museu Nacional de Arte Antiga.

— — «A antiguidade dos tecidos de linho em Portugal». *Idem.*

— — «Vestígios do Povoamento Ilínio do Centro de Portugal». No Instituto de Arqueologia, História e Etnografia. Março de 1954.

— — «Primórdios da Romanização do Norte de Portugal». Na Associação dos Arqueólogos Portugueses. Maio de 1954.

CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA PENINSULAR

ANTÓNIO JORGE DIAS — «Primeiro Centenário do Paraná». Na Sociedade de Geografia de Lisboa.

— — «Personalidade e Cultura». No Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

— — «O Regadio em Portugal». No Centro de Estudos Geográficos de Lisboa.

INSTITUTO DE BOTÂNICA «DR. GONÇALO SAMPAIO»

ARNALDO ROSEIRA — «Avintes». Aspectos da vegetação.

FACULDADE DE MEDICINA

REUNIÕES DO CORPO DOCENTE

IGNÁCIO DE SALCEDO — «Diabetes mellitus e insuficiência hipofisária».

SOBRINHO SIMÕES & ABEL TAVARES — «Efeitos da secção medular nas alterações lipémicas da colémia aguda».

AMÂNDIO TAVARES — «Granulomas peritoneais de corpos estranhos».

DANIEL SERRÃO — «Tumores grânulo-celulares».

MANUEL AMARANTE — «Aspectos morfológicos das anastomoses artério-venosas da parede gástrica».

BRAGANÇA TENDER — «Variações bruscas do nível da pressão arterial e sua relação com a fibrilação ventricular».

— — «Anomalias da fibrilação ventricular».

— — «Desfibrilação dos ventrículos».

M. CERQUEIRA MAGRO — «Quilotorax».

JOAQUIM BASTOS, ABEL TAVARES & CASIMIRO ÁGUEDA DE AZEVEDO — «Laqueação da veia cava inferior, circulação colateral».

A. SALVADOR JÚNIOR — «Aspectos particulares da epiploíte crónica».

AMÂNDIO SAMPAIO TAVARES — «O interesse prático das aglutininas irregulares do sistema ABO».

— — «Novas observações de epitelioma mumificado ou calcificado (tumor de Malherbe)».

J. PEREIRA LEITE — «Tratamento cirúrgico da insuficiência cardíaca congestiva».

MIGUEL MATOS & IGNÁCIO DE SALCEDO — «Acção da ACTH no carcinoma inoperável do esófago».

ABEL TAVARES & CASTRO CORREIA — «A vagotonia supradiafragmática e a frenicectomia esquerda na dinâmica gastro-esofágica».

EUGÉNIO CORTE-REAL & SÁ OLIVEIRA — «O hemograma até aos 30 dias de idade.

CARLOS LIMA — «Modificações estrutarais da cabeça do fémur após a redução da luxação congénita da anca».

MANUEL HARGREAVES — «Alguns aspectos da semiologia das obesidades».

SILVA PINTO — «A mancha cega da retina humana».

ARMANDO TAVARES — «Revisão de alguns pontos de diagnose nos síndromos oclusivos e emetizantes do recém-nascido e do lactante».

ABEL TAVARES & ALBANO RAMOS — «Estudo anátomo-radiológico das vias biliares extra-hepáticas do Cão».

JOAQUIM BASTOS & ALBANO RAMOS — O valor da biligrafina no estudo das vias biliares».

MÁRIO NUNES DA COSTA — «A mostarda nitrogenada em pediatria».

CARLOS A. DA ROCHA & FRANCISCO BATORÉO — «Quistos aéreos do pulmão».

AIRES PEREIRA —«Confusão entre raquitismo e algumas distrofias congénitas».

MELO ADRIÃO — «Buraco lácero-posterior».

FACULDADE DE MEDICINA

CONFERÊNCIAS E LIÇÕES

ALMEIDA GARRETT — «A memória do Infante D. Henrique na era contemporânea». Na Sociedade de Geografia.

— — «Evolução da protecção à infância em Portugal». No Instituto Superior de Higiene.

LUÍS DE PINA — «A Princesa Duquesa de Bragança na história da assistência vimaranense». No Paço Ducal de Guimarães.

— — «O humanismo heróico de Manuel da Nóbrega». Na Faculdade de Ciências.

— — «A mensagem Universitária Cristã de Frederico Ozanam». Na Faculdade de Engenharia.

— — «Dicotomia». No C. D. C. A., de Coimbra.

— — «A Mãe de Deus nas páginas médicas clássicas portuguesas». No Congresso Mariano, em Braga.

ÁLVARO RODRIGUES — «Impressões de uma missão oficial à Índia Portuguesa». No Centro Universitário da M. P.

ROCHA PEREIRA — «Fisiopatologia da hipófise». Dedicada ao curso médico de 1923/24.

FACULDADE DE ENGENHARIA

CONFERÊNCIAS

ANTÓNIO BONFIM BARREIROS — «Cálculo, por decomposição das estruturas elásticas». Três conferências nas sessões de estudo do «Seminário de Estudos de Estabilidade» da Faculdade.

ANTÃO DE ALMEIDA GARRETT — «O problema habitacional do Porto». Na Liga Universitária Católica.

MANUEL CORREIA DE BARROS — «Considerações sobre as regras de amostragem de isoladores para ensaio». Numa sessão de estudo do Seminário de Estudos de Estabilidade, da Faculdade.

JOAQUIM DA CONCEIÇÃO SAMPAIO — «Determinação dos momentos de 1.ª e 2.ª ordem de figuras planas». *Idem.*

JOSÉ DOS SANTOS GUEDES CARDOSO — «Angola — Impressões de viagem». Integrada na «Semana do Ultramar», da Faculdade.

NÉFTALI DA COSTA FONSECA — «A viagem de estudo ao Norte de Espanha». Numa reunião científica do Corpo Docente do 4.º Grupo, da Faculdade.

ARMANDO ALVIM DE MATOS — «Do povoamento florestal à utilização das madeiras». Na Associação Industrial Portuense.

— «Missão de estudo a centros de investigação e industriais de madeiras em França e Bélgica». Na Faculdade.

FACULDADE DE ECONOMIA

CONFERÊNCIAS

FERNANDO MARIA ALBERTO DE SEABRA — «Trabalho, capital e empresa — Princípios de Doutrina Social». No I Curso de Formação Social para Engenheiros: Problemas da Empresa.

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA FEMININA

CICLO DE ESTUDOS

MARIA FERNANDA ESTRADA — «Vocação universitária feminina».
MARIA DA CONCEIÇÃO MADUREIRA — «Apostolado Universitário».
MARIA HELENA FACHADA — «Nossa Senhora, modelo da vida humana».
MARIA LEONOR ROCHA — «O Amor e o Sobrenatural».
MARIA DE JESUS CUNHA — «A plenitude do Amor».
ROGÉRIO MARTINS — Possibilidades da Europa».

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA MASCULINA

CONFERÊNCIAS

PROF. TORCATO DE SOUSA SOARES — «A vitória do Cristianismo».
P.e FLORENTINO ANDRADE — «A Revelação Cristã».
— — «Jesus Cristo».
P.e JOSÉ ANTÓNIO GODINHO DE ALMEIDA LIMA — «Fundação da Igreja».
— — «O Magistério infalível e o primado da Igreja».
P.e ZACARIAS DE OLIVEIRA — «A Incarnação».
P.e DOMINGOS PINHO BRANDÃO — «A Sacramentalidade da Igreja».
P.e ANTÓNIO DE SOUSA MARQUES — «Comunhão dos Santos».
FERNANDO MARIA ALBERTO SEABRA — «Capital, trabalho e empresa».
LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA S. J. — «O proletariado e a organização da empresa».
JOSÉ MARIA PEREIRA DE ATAÍDE — «Factores humanos da organização científica do trabalho».
ADÉRITO DE SEDAS NUNES — «O Problema da autoridade na empresa».
DANIEL PINTO SERRÃO — Um aspecto das relações da Ciência com o Cristianismo.
— — «O Apostolado Universitário».

P.e HONORATO ROSA — «Filosofia cristã e filosofia contemporânea».

FLÓRIDO DE VASCONCELOS — «A Arte Moderna ao serviço da Igreja».

HERMES AUGUSTO DOS SANTOS — «Para uma verdadeira comunidade internacional».

ROGÉRIO MARTINS — «As possibilidades da Europa».

ANTÓNIO COIMBRA — «Vocação profissional».

M. SCIACCA — «Conceito cristão do trabalho».

BIBLIOTECAS

MOVIMENTO

FACULDADES	Volumes existentes		Obras consultadas	
	1-10-953	30-9-954	Na Biblioteca	No domicílio
Ciências . . .	35.902	36.257	3.842	456
Medicina. . .	38.826	40.298	14.168	—
Engenharia . .	9.869	10.314	1.967	—
Farmácia. . .	4.112	4.152	520	—
Economia . . .	1.035	2.233	300	—
Total. . . .	89.744	93.254	20.797	456

REITORES DA UNIVERSIDADE

DOUTOR FRANCISCO GOMES TEIXEIRA (1911-1917).
Professor catedrático da Faculdade de Ciências.
Reitor honorário — (título dado por Decreto de 11-6-918 — *Diário do Governo*, 2.ª série de 14-6-918).
Nasceu a 28 de Janeiro de 1851. Faleceu a 8 de Fevereiro de 1933.

DOUTOR CANDIDO AUGUSTO CORREIA DE PINHO (1918-1919) *(a)*.
Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
Nasceu a 9 de Maio de 1853. Faleceu a 13 de Fevereiro de 1919.

DOUTOR AUGUSTO PEREIRA NOBRE (1919-1926).
Professor catedrático da Faculdade de Ciências.
Nasceu a 25 de Junho de 1865. Faleceu a 13 de Setembro de 1946.

DOUTOR JOSÉ ALFREDO MENDES DE MAGALHÃES (1926-1928).
Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
Nasceu a 20 de Abril de 1870.

DOUTOR ALEXANDRE ALBERTO DE SOUSA PINTO (1929-1931) *(b)*.
Professor catedrático da Faculdade de Ciências
Nasceu a 25 de Janeiro de 1880.

DOUTOR JOSÉ PEREIRA SALGADO (1931)-(1935-1943) *(c)*.
Professor catedrático da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Engenharia.
Nasceu a 1 de Abril de 1873. Faleceu a 16 de Dezembro de 1946.

DESEMBARGADOR ALBERTO EDUARDO PLÁCIDO (1931-1932).
Nasceu a 4 de Outubro de 1874. Faleceu a 15 de Março de 1942.

DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ ADRIANO RODRIGUES (1943-1945) *(d)*.
Professor catedrático da Faculdade de Engenharia.
Nasceu a 26 de Fevereiro de 1890.

DOUTOR AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES.
Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
Actual Reitor, nomeado por portaria de 21 de Dezembro de 1945.
(*Diário do Governo* n.º 14, 2.ª Série, de 17 de Janeiro de 1946).

(a) Vice-Reitor (1912-1917) *(b)* Vice-Reitor (1928-1929).
(c) » (1934-1935). *(d)* » (1932-1934).

DOUTORES «HONORIS CAUSA» PELA UNIVERSIDADE DO PORTO

MARECHAL JOSEPH JOFFRE — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 6 de Abril de 1921.

GENERAL ARMANDO DIAZ — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921.

GENERAL HONORIS SMITH DORRIEN — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921.

ALMIRANTE CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO — Concedido o grau pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA ARTUR DE SACADURA CABRAL — Concedido o grau pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922.

PROF. PAUL SABATIER — Director da Faculdade de Ciências de Tolosa — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 21 de Junho de 1923.

PROF. RENÉ LERICHE — da Faculdade de Medicina de Estrasburgo — Concedido o grau pela Faculdade de Medicina em 18 de Fevereiro de 1932.

PROF. CHARLES MAURAIN — da Faculdade de Ciências de Paris — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932.

PROF. CONDE HENRI BEGOUEN — da Universidade de Tolosa — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932.

DOUTOR OCTÁVIO MANGABEIRA — Engenheiro e Ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil — Concedido o grau pela Faculdade de Engenharia em 8 de Maio de 1934.

PROF. JOSÉ CASARES GIL — da Faculdade de Farmácia da Universidade de Madrid — Concedido o grau pela Faculdade de Farmácia em 11 de Julho de 1942.

P.e ALFHONSE LUISIER — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 16 de Janeiro de 1942.

PROF. GREGÓRIO MARAÑON — da Faculdade de Medicina de Madrid — Concedido o grau pela Faculdade de Medicina em 21 de Abril de 1945.

SENADO UNIVERSITÁRIO

PRESIDENTE

Reitor — Prof. Dr. Amândio Joaquim Tavares

VOGAIS

Vice-Reitor — Prof. Dr. Fernando Domingues Magano Júnior
Director da Faculdade de Ciências — Prof. Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós
Director da Faculdade de Medicina — Prof. Dr. António de Almeida Garrett
Director da Faculdade de Engenharia — Prof. Dr. Manuel Correia de Barros Júnior
Director da Faculdade de Farmácia — Prof. Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque

Delegados dos Professores catedráticos

Faculdade de Ciências — Prof. Dr. António de Mendonça Monteiro
Faculdade de Medicina — Prof. Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão
Faculdade de Engenharia - Prof. Dr. Antão de Almeida Garrett
Faculdade de Farmácia — Prof. Dr. António Lopes Rodrigues

Delegado dos Professores extraordinários e agregados

Prof. ext.º Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira (Ciências)

Delegado dos Assistentes

Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira (Farmácia)

SECRETÁRIO

Secretário da Universidade — Lic.º em Direito, Firmino Maria Gonçalves

REITORIA, SECRETARIA E TESOURARIA

Reitor — Dr. Amândio Joaquim Tavares (1)
Vice-Reitor —Dr. Fernando Domingues Magano Júnior (2)
Dirigente da Educação Física — Carlos António Teles Campos da Costa Pereira (3)
Contínuo de 1.ª classe — Alfredo Rodrigues da Silva Júnior (4)
Guarda de 2.ª classe — Mário Augusto Fernandes (5)

SECRETARIA

Secretário — Lic.º Firmino Maria Gonçalves (6)
1.º Oficial — Lic.º Tito Lívio Rodrigues dos Santos Mota (7)

---

(1) É vogal da Direcção do Instituto de Alta Cultura e Presidente do Conselho de Investigação Científica do mesmo Instituto.

Nomeado presidente do júri do concurso para provimento dos lugares de encarregados de curso do 2.º Grupo da Faculdade de Economia desta Universidade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 232, de 3 de Outubro de 1953).

Idem, idem para o 3.º Grupo (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 232, de 3 de Outubro de 1953).

Considerado em missão oficial fora do País, de 23 de Setembro a 6 de Outubro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 236, de 9 de Outubro de 1953).

Designado procurador à Câmara Corporativa como representante das Universidades — Secção 2.ª — Interesses de Ordem Cultural — 1.ª Subsecção — Ciências e Letras (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 261, de 24 de Novembro de 1953).

Nomeado presidente do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 3.º Grupo (Zoologia e Antropologia) da 3.ª Secção (Ciências Histórico-Naturais) da Faculdade de Ciências desta Universidade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 292, de 16 de Dezembro de 1953).

(2) Agraciado com o grau de grande oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 155, de 3 de Julho de 1954).

(3) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 266, de 13 de Novembro de 1953. Tomou posse em 16 de Novembro de 1953.

Concedida licença graciosa de 30 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 195, de 17 de Agosto de 1954).

Autorizada a desistência do gozo de 9 dias desta licença (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 215, de 11 de Setembro de 1954).

(4) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(5) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 248, de 23 de Outubro de 1953. Tomou posse em 26 de Outubro de 1953. Este serventuário tem a seu cargo a guarda e vigilância do Estádio Universitário do Campo A'egre.

(6) Concedida licença graciosa de 12 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 188, de 11 de Agosto de 1954).

(7) É chefe dos serviços de expediente geral.

Concedida licença graciosa de 15 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 295, de 19 de Dezembro de 1953).

1.º Oficial — Reinaldo Andrade Leite da Cunha (1)
2.º Oficial — António Gomes Nogueira (2)
» — Francisco Manuel Rodrigues da Silva (3)
» — António Gonçalves Cerejeira (4)
3.º Oficial — Adelino Teixeira Ferreira (5)
» — Aníbal Jorge Marques Malta (6)
» — António Ferreira Pacheco (7)
» — Manuel da Silva (8)
» — José Borges Martins (9)
» — José Gonçalves de Azevedo (10)
Aspirante — Maria Augusta da Silva Couto Viana (11)
» — Joaquim Pereira Pinto (12)
» — Viterbo Moutinho da Silva (13)
» — Cândido Basílio Sá Costa (14)
» — Alceu Sérgio Duarte de Castro (15)
» — Maria Antonieta Pires Mendes (16)

---

(1) É chefe dos serviços de contabilidade.

Concedida licença de 14 dias para tratamento (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 239, de 13 de Outubro de 1953).

Concedida licença de 30 dias para tratamento (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 218, de 15 de Setembro de 1954).

(2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 208, de 3 de Setembro de 1954).

(3) Idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(4) Idem de 8 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(5) Destacado para prestar serviço na Faculdade de Engenharia, ao abrigo do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(6) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(7) Destacado para prestar serviço na Faculdade de Farmácia, ao abrigo do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952.

Concedida licença graciosa de 29 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(8) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(9) Destacado para prestar serviço na Faculdade de Medicina, ao abrigo do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952.

Concedida licença graciosa de 15 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 60, de 12 de Março de 1954).

(10) Destacado para prestar serviço na Faculdade de Ciências, ao abrigo do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(11) Concedida licença graciosa de 28 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(12) Idem de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954).

(13) Idem de 26 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(14) Idem de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(15) Idem de 28 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(16) Idem de 27 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

Aspirante — Fernando António das Neves e Cunha Trigo (1)
» — Albino Moreira Ferreira da Cunha (2)
» — Maria do Rosário Silva Antunes Pires (3)
» — Maria Odete Droux Nunes da Cunha (4)
» — Maria Teresa de Jesus Ferreira de Oliveira e Carmo (5)
Dactilógrafo — Vago (6)
» — Vago (6)
Contínuo de 1.ª classe — Manuel Coelho
Contínuo de 2.ª classe — António Joaquim (7)
— Manuel da Silva Almeida (8)
Servente — Manuel da Silva Almeida (9)
— José Mateus Teixeira (10)

TESOURARIA

Tesoureiro — Lic.º Leonardo Augusto Coimbra (11)
Contínuo de 2.ª classe — Sebastião Pereira Maia (12)

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Dirigente do Orfeão Universitário — Afonso Valentim da Costa Pinto

---

(1) Chamado a prestar serviço militar desde 30 de Agosto de 1953.

(2) Idem, idem.

(3) Exerceu o cargo até 2 de Outubro de 1953 por ter sido colocado em idênticas funções na secretaria da Universidade de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 227, de 28 de Setembro de 1953), lugar de que tomou posse em 3 de Outubro de 1953.

Rescindido o seu contrato de aspirante da Secretaria desta Universidade por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 248, de 23 de Outubro de 1953.

(4) Concedida licença graciosa de 25 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 208, de 3 de Setembro de 1954).

(5) Contrato aprovado, precedendo concurso de provas práticas, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 2, de 4 de Janeiro de 1954. Tomou posse em 1 de Fevereiro de 1954.

Concedida licença graciosa de 20 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 142, de 18 de Junho de 1954).

(6) Lugar criado pelo Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952.

(7) Exerceu o cargo até 16 de Fevereiro de 1954. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 59, de 1 de Março de 1954. Vide Faculdade de Economia.

(8) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 53, de 4 de Março de 1954. Tomou posse em 8 de Março de 1954.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(9) Exerceu o cargo até 7 de Março de 1954. Rescindido, a seu pedido o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 70, de 24 de Março de 1954.

(10) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 76, de 31 de Março de 1954. Tomou posse em 5 de Abril de 1954.

(11) Concedida licença graciosa de 30 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 90, de 16 de Abril de 1954).

Autorizado a desistir de 8 dias da mesma licença (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 119, de 20 de Maio de 1954).

(12) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Director — Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós
Secretário — Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga (1)
Bibliotecário — Dr. Abílio Augusto Botelho da Silva Aires

PESSOAL DOCENTE

1.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

1.º Grupo — Análise e Geometria

Professores catedráticos

Dr. Aníbal Cipião Gomes de Carvalho (2)
Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós (3)
Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa (4)

Professor extraordinário

Dr. Fernão Couceiro da Costa

---

(1) Estava na situação de bolseiro do Instituto de Alta Cultura, com dispensa do serviço docente. Assumiu as funções em 2 de Novembro de 1953.

(2) Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º José Joaquim Dionísio, a realizar na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 143, de 19 de Junho de 1954).

(3) Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Ciências — (*D.ºs do G.º*, 2.ª série, n.ºs 176 e 184, respectivamente, de 28 de Julho e 6 de Agosto de 1954).

(4) Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º José Joaquim Dionísio, a realizar na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 143, de 19 de Junho de 1954).

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa (1)

2.os Assistentes

Lic.º Rogério Silva de Sousa Nunes (2)
Lic.º António Andrade Guimarães (3)
Lic.º Carlos Mário dos Santos Pais Martins (*)

2.º Grupo — Mecânica e Astronomia

Professores catedráticos

Dr. Rodrigo Sarmento de Beires (4)
Dr. Abílio Augusto Botelho da Silva Aires (5)

---

(1) É professor agregado. É Director do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 79, de 3 de Abril de 1954).

Concedida licença de 4 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 103, de 1 de Maio de 1954).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 157, de 6 de Julho de 1954).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Economia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

Concedida equiparação a bolseiro fora do País a fim de participar no X Congresso Internacional de Matemática que se realizou em Amesterdão, de 2 a 9 de Setembro de 1954 (Ofício da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 499, L.º 4-D, de 2 de Setembro de 1954).

(2) Estava a prestar serviço militar, tendo-se apresentado ao serviço em 2 de Novembro de 1953.

Exerceu o cargo até 2 de Fevereiro de 1954, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(3) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 179, de 31 de Julho de 1954).

(4) Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º Francisco Correia Velez Grilo, a realizar na Faculdade de Engenharia desta Universidade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 41, de 18 de Fevereiro de 1954).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período decorrido entre o encerramento das aulas e o início dos exames finais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 149, de 26 de Junho de 1954).

Nomeado vogal do júri de concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Telecomunicações do Instituto Superior Técnico (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954).

(5) Foi-lhe concedida a 2.ª diuturnidade, a partir de 3 de Outubro de 1953, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 248, de 23 de Outubro de 1953.

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º João José Lopes Farinha, a realizar na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 9, de 12 de Janeiro de 1954).

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º Manuel Neto Murta, a realizar na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 34, de 10 de Fevereiro de 1954).

(*) Contratado além do quadro.

Vago (1)

Professor extraordinário

Vago (2)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Manuel Gonçalves Pereira de Barros
Dr. Manuel Gonçalves de Miranda (3)

2.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

1.º Grupo — Física

Professores catedráticos

Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira (4)
Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga (5)

Professor extraordinário

Dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro (6)

---

(1) Pela nomeação do Dr. António Almeida Costa para professor catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 209, de 4 de Setembro de 1952).

(2) Pela nomeação do Dr. António Almeida Costa para professor catedrático (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 253, de 31 de Outubro de 1950).

(3) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Ciências — (*D.os do G.º*, 2.ª série, n.os 176 e 184, respectivamente, de 28 de Julho e 6 de Agosto de 1954).

(4) Exerceu as funções de secretário da Faculdade até 1 de Novembro de 1953. Vide nota (1), pág. 125.

(5) Nomeado vogal do júri de concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 1.º Grupo (Física) da 2.ª Secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 292, de 16 de Dezembro de 1953).

Nomeado vogal da Junta de Energia Nuclear por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 80, de 5 de Abril de 1954.

Nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático da Cadeira de Telecomunicações do Instituto Superior Técnico *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954).

Nomeado Director do Laboratório de Física por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 187, de 10 de Agosto de 1954.

(6) É deputado da Nação.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 82, de 7 de Abril de 1954).

Assistentes

2.os Assistentes

Lic.º José Maria Ribeiro Moreira de Araújo (1)
Lic.º Alexandre Augusto Pires de Carvalho (2)
Lic.º Joaquim Eduardo Gonçalves dos Santos (3)
Lic.ª Maria Otilde Barbosa Pereira da Costa (*)
Lic.ª Maria Júlia de Oliveira Matos (*)
Lic.º Carlos Alberto de Lopes Vaz (4)
Lic.ª Maria Luísa Fânzeres de Castro Fernandes (5)
Lic.º Armando Henrique Baptista Gomes de Sá (6)

2.º Grupo — Química

Professores catedráticos

Dr. António de Mendonça Monteiro (7)
Vago (8)

---

(1) Prorrogada por mais um ano a bolsa de estudo fora do País (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 9, de 12 de Janeiro de 1954).

(2) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias do Carnaval (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 43, de 20 de Fevereiro de 1954).

Foi-lhe concedida uma bolsa de estudo fora do País durante 3 meses, com início em Outubro de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 202, de 27 de Agosto de 1954)

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 193, de 17 de Agosto de 1954).

(3) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 304, de 31 de Dezembro de 1953. Tomou posse em 8 de Janeiro de 1954.

(4) Exerceu o cargo até 30 de Setembro de 1954. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 247, de 22 de Outubro de 1953.

(5) Além do quadro. Contrato aprovado, por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 282, de 3 de Dezembro de 1953. Tomou posse em 19 de Novembro de 1953.

(6) Além do quadro. Contrato aprovado, por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *D.º do G.º* 2.ª série, n.º 52, de 3 de Março de 1954. Tomou posse em 12 de Fevereiro de 1954.

(7) Nomeado vogal do júri de concurso para o provimento do lugar de professor catedrático do 11.º Grupo do Instituto Superior de Agronomia (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 18, de 22 de Janeiro de 1954).

Nomeado para fazer parte das comissões encarregadas de organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto e na Universidade Técnica *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 85, de 10 de Abril de 1954).

Nomeado vogal do júri de concurso para o provimento do lugar de professor catedrático do 2.º Grupo (Química) da 2.ª Secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 187, de 10 de Agosto de 1954).

(8) Pela aposentação do Prof. Dr. Abílio Augusto da Silva Barreiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 169, de 23 de Julho de 1949).

(*) Contratado além do quadro.

Professor extraordinário

Dr. Alberto Carlos de Brito (1)

Assistentes (2)

1.os Assistentes

Dr. Humberto Augusto de Almeida (3)
Dr. Vasco Teixeira (4)
Dr. João Luís Leão Cabreira de Oliveira Cabral (5)

2.os Assistentes

Lic.ª Maria Alzira Bessa Almoster (6)
Lic.º Humberto de Almeida Santos (7)

3.ª Secção

CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS

1.º Grupo — Mineralogia e Geologia

Professores catedráticos

Dr. Domingos José Rosas da Silva.

---

(1) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Ciências — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 6 de Agosto de 1954).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(2) Em 31 de Julho de 1954 existia uma vaga no quadro de assistentes proveniente da nomeação para professor extraordinário do primeiro-assistente Dr. Alberto Carlos de Brito.

(3) Foi-lhe concedido o título de professor agregado por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 273, de 21 de Novembro de 1953.

Foi-lhe concedida uma bolsa de estudo fora do País a fim de proceder a estudos sobre a aplicação da cromatografia do estudo analítico dos amino-ácidos em Inglaterra, durante os meses de Agosto e Setembro, e a estagiar no Instituto Enológico alemão de Geisemheim, em Outubro de 1954 (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 360, L.º 4-D, de 10 de Maio de 1954).

(4) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Ciências — (*D.os do G.º*, 2.ª série, n.os 176 e 184, respectivamente, de 28 de Julho e 6 de Agosto de 1954).

(5) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 62, de 15 de Março de 1954).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias da Páscoa, a fim de acompanhar uma excursão de alunos (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 73, de 27 de Março de 1954).

(6) Além do quadro. Concedida a equiparação a bolseiro fora do País desde Setembro de 1954 a Julho de 1955, a fim de poder beneficiar de uma bolsa de estudo que lhe foi atribuída pelo British Council (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 183, de 5 de Agosto de 1954).

(7) Além do quadro. Exerceu o cargo até 14 de Fevereiro de 1954. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 50, de 1 de Março de 1954.

Dr. João Carrington Simões da Costa (1)

Professor extraordinário

Vago (2)

Assistentes (3)

1.º Assistente

Dr.ª Judite dos Santos Pereira (4)

2.os Assistentes

Lic.º Abílio Augusto Lopes Cavalheiro (*)
Lic.º Luís Aníbal Teixeira Sá Fernandes (5)

---

(1) Considerado bolseiro no País, para efeitos de dispensa de serviço docente, desde 1 de Novembro de 1952 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 91, de 17 de Abril de 1953).

Nomeado para fazer parte como vogal da Comissão de Estudos de Energia Nuclear do Instituto de Alta Cultura *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 78, de 2 de Abril de 1954).

Nomeado vogal da Junta de Energia Nuclear e para fazer parte da Comissão Executiva da mesma Junta (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 80, de 5 de Abril de 1954).

Autorizado a participar no júri de concurso para o provimento do lugar de professor ordinário do 4.º Grupo da Escola Superior Colonial (Ofício da Escola Superior Colonial, n.º 171/954, de 8 de Julho de 1954).

Concedida a equiparação a bolseiro no País, para efeitos de dispensa de serviço docente, a partir de 5 de Abril de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 183, de 5 de Agosto de 1954).

(2) Pela nomeação do Dr. João Manuel Cotelo Neiva para professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 265, de 15 de Novembro de 1949).

(3) Em 31 de Julho de 1954 existia ainda uma vaga no quadro de assistentes em virtude de ter sido nomeado professor extraordinário o primeiro-assistente Dr. João Manuel Cotelo Neiva (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 127, de 2 de Julho de 1948).

(4) Concedidos 3 dias de licença sem vencimento, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 239, de 13 de Outubro de 1953).

Com parte de doente desde 16 de Dezembro de 1953.

Concedida licença de 30 dias para tratamento (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 21, de 26 de Janeiro de 1954).

Idem, como prorrogação da anterior (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 48, de 26 de Fevereiro de 1954).

Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 69, de 23 de Março de 1954).

Idem, idem *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 97, de 24 de Abril de 1954).

Idem, idem (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 120, de 21 de Maio de 1954).

Apresentou-se ao serviço em 1 de Junho de 1954.

(5) Além do quadro. Contrato aprovado, por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 53, de 4 de Março de 1954. Tomou posse em 16 de Fevereiro de 1954.

2.º Grupo — Botânica

Professores catedráticos

Dr. Américo Pires de Lima (1)
Dr. Manuel Joaquim Ferreira (2)

Professor extraordinário

Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira (3)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Manuel Cabral de Resende Pinto (4)
Dr. Alfredo Andrade da Silva

---

(1) Nomeado vogal do júri de concurso para o provimento do lugar de professor catedrático do 2.º Grupo (Botânica) da 3.ª Secção da Faculdade de Ciências de Lisboa (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 93, de 20 de Abril de 1954).

Considerado em missão oficial fora do País, de 30 de Junho a 16 de Julho, a fim de participar no 8.º Congresso Internacional de Botânica, realizado em Paris, Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 242, L.º 4-D, de 29 de Abril de 1954).

Idem de 20 a 30 de Agosto de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 200, de 25 de Agosto de 1954).

(2) Nomeado vogal do júri de concurso para o provimento do lugar de professor catedrático do 2.º Grupo (Botânica) da 3.ª Secção da Faculdade de Ciências de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 93, de 20 de Abril de 1954).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 188, de 11 de Agosto de 1954).

(3) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 62, de 15 de Março de 1954).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa, a fim de acompanhar uma excursão de alunos (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 73, de 27 de Março de 1954).

Eleito, em 30 de Novembro de 1953, delegado dos professores extraordinários ao Senado Universitário para o ano de 1953-54.

Em serviço na Missão Científica de S. Tomé, desde 3 de Setembro de 1954 (Ofício da Direcção-Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Ultramar, n.º 1512-F, de 7 de Setembro de 1954).

(4) É professor agregado.

3.º Grupo — Zoologia e Antropologia

Professores catedráticos

Dr. António Augusto Esteves Mendes Correia (1)
Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (2)

Professores extraordinários

Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (3)
Dr. Amílcar de Magalhães Mateus (4)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Amílcar de Magalhães Mateus (5)
Dr.ª Leopoldina Ferreira Paulo (6)

---

(1) Exerce, em comissão, o lugar de Director da Escola Superior Colonial (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 260, de 8 de Novembro de 1946), comissão que foi renovada por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 282, de 5 de Dezembro de 1950.

Nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 3.º Grupo (Zoologia e Antropologia) da 3.ª Secção (Ciências Histórico-Naturais) da Faculdade de Ciências desta Universidade (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 292, de 16 de Dezembro de 1953).

Nomeado para presidir aos exames de Estado do 1.º ano do Curso de Altos Estudos Coloniais da Escola Superior Colonial (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 133, de 5 de Junho de 1954).

Nomeado vogal da Comissão Nacional encarregada de promover as comemorações do V centenário da morte do Infante D. Henrique (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(2) Nomeado, precedendo concurso de provas públicas, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 150, de 28 de Junho de 1954. Tomou posse em 29 de Junho de 1954.

Vide Instituto de Zoologia.

(3) Considerado em missão oficial fora do País para assistir ao IV Congresso Internacional das Ciências Pré-históricas e Proto-históricas, que se realizou em Madrid, de 21 a 27 de Abril de 1954 (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 359, L.º 4-D, de 10 de Maio de 1954).

(4) Nomeado, nos termos do Decreto n.º 39.251, de 22 de Junho de 1953, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954, por ter sido aprovado em mérito absoluto em concurso para professor catedrático do mesmo grupo. Tomou posse em 6 de Agosto de 1954.

(5) É professor agregado.

Exerceu o cargo até 5 de Agosto de 1954. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 196, de 20 de Agosto de 1954.

Vide nota 4.

(6) Autorizada a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 86, de 12 de Abril de 1954).

Idem, durante o período das férias grandes (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 193, de 17 de Agosto de 1954).

2.os Assistentes

Mário Lopes Gonçalves
Lic.º João Maria Amorim Cerqueira Machado Cruz (1)

CADEIRAS E CURSOS ANEXOS

Desenho

Professores de Desenho

Lic.º António Lima Fernandes de Sá (2)
Lic.º Guilherme Rica Gonçalves (3)

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Secretaria

3.º Oficial — José Gonçalves de Azevedo (4)

PESSOAL TÊCNICO E AUXILIAR

2.º Conservador da Biblioteca — Jacinto de Azevedo (5)
Desenhador de 2.ª Classe — Lic.ª Alice Beatriz de Lemos Pereira (6)

PESSOAL MENOR

Contínuo de 1.ª classe — Armindo Moutinho da Silva (7)
— — Mercedes da Costa (8)

---

(1) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 198, de 23 de Agosto de 1954. Tomou posse em 26 de Agosto de 1954.

(2) Foi-lhe concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 25 de Setembro de 1953, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 248, de 23 de Outubro de 1953.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(3) Foi-lhe concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 25 de Setembro de 1953, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 248, de 23 de Outubro de 1953.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 86, de 12 de Abril de 1954).

Idem, durante o mês de Setembro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 222, de 20 de Setembro de 1954).

(4) Pertence ao quadro da Secretaria da Universidade. Destacado para prestar serviço nesta Faculdade, nos termos do art. 10.º do Decreto-Lei n.º 38.692, de 21 de Março de 1952.

Vide nota 10, pág. 123.

(5) Concedida licença graciosa de 15 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 6 de Agosto de 1954).

(6) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 208, de 6 de Setembro de 1954).

(7) Encarregado de dirigir o pessoal menor. Concedida licença graciosa de 29 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(8) Idem de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954).

Contínuo de 1.ª classe — António Marques de Almeida Júnior (1)
— — Joaquim Pereira (2)
Guarda de 1.ª classe — Joaquim Gomes Moreira (3)
Contínuo de 2.ª classe — José Pinto da Silva (4)
— — José de Oliveira Leite (5)
— — Estêvão de Carvalho Maia (6)
Guarda — José de Sousa Magalhães (7)
— Carlos Rebelo de Sousa (8)
Servente — Domingos Joaquim Correia da Silva
— — Domingos da Silva Oliveira

LABORATÓRIO DE FÍSICA

Preparador — Pedro Francisco Fernando Roberto Tadeo Areal Rothes (9)
Contínuo de 1.ª classe — Manuel Pinto Carneiro
Contínuo de 2.ª classe — José Pereira Moreira

LABORATÓRIO DE QUÍMICA

Preparador-Conservador — Lic.º Carlos Alberto de Castro Fernandes
Analista — António Augusto Gomes
Ajudante de preparador — Laura Maria Aires Sampaio
Contínuo de 1.ª classe — Carlos Serra de Azevedo (10)

---

(1) Estava em serviço na Missão Antropológica de Timor desde 27 de Julho de 1953. Apresentou-se ao serviço em 2 de Fevereiro de 1954.

Em serviço na Missão Científica de S. Tomé desde 3 de Setembro de 1954 (Ofício da Direcção-Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Ultramar, n.º 1.512-F, de 7 de Setembro de 1954).

(2) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 5, de 7 de Janeiro de 1954. Tomou posse em 9 de Janeiro de 1954.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(3) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(4) Idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954).

(5) Idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(6) Idem de 28 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(7) Exerceu o cargo até 17 de Fevereiro de 1954. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 52, de 5 de Março de 1954.

Vide nota (1), pág. 135.

(8) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 26, de 15 de Março de 1954. Tomou posse em 19 de Março de 1954.

(9) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 149, de 26 de Junho de 1954. Tomou posse em 1 de Julho de 1954.

(10) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

Contínuo de 2.ª classe — José de Sousa Magalhães (1)
— Joaquim Pereira (2)

ESTABELECIMENTOS ANEXOS

INSTITUTO GEOFÍSICO

Director — Vago (3)
Artífice — José da Cunha Teixeira (4)
Contínuo de 1.ª classe — Jaime Venâncio (5)
Guarda — António da Silva Bastos

INSTITUTO DE BOTÂNICA «DR. GONÇALO SAMPAIO»

(Museu, Laboratório e Jardim Botânico)

Director — Dr. Américo Pires de Lima
Naturalista — Joaquim António Ferreira Sampaio (6)
Auxiliar de Naturalista — Manuel José Ferreira Sampaio (7)
— — Dr. Jorge Alberto Martins de Alte (8)
Preparador — Dr. (*) Alexandre Lima de Castro Carneiro (9)
Preparador interino — Lic.ª Maria Fernanda Lixa Filgueiras (10)
Catalogador — Minervina Augusta Fernandes Queirós (11)
Colector de 1.ª classe — Joaquim da Silva Castro Júnior (12)

---

(1) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 59, de 16 de Fevereiro de 1954. Tomou posse em 18 de Fevereiro de 1954.

Vide nota (7), pág. 134.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(2) Exerceu o cargo até 8 de Janeiro de 1954. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 18, de 22 de Janeiro de 1954.

Vide nota (2'), pág. 134.

(3) Pelo falecimento, em 21 de Novembro de 1946, do Prof. Dr. Álvaro Rodrigues Machado.

(4) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 281, de 30 de Novembro de 1954).

(5) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 43, de 20 de Fevereiro de 1954. Tomou posse em 1 de Março de 1954.

Vide Faculdade de Farmácia.

(6, 7 e 8) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(9) Exerce, em comissão, desde 17 de Maio de 1951, data em que tomou posse, o cargo de Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Santo Tirso, para que foi nomeado, nos termos do art. 36.º do Código Administrativo, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 102, de 5 de Maio de 1951.

(10) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 142, de 18 de Junho de 1954. Tomou posse em 1 de Julho de 1954.

(11) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(12) Idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(*) Título profissional.

Jardineiro-chefe	— Vago (1)
— *subchefe*	— Alexandre Pereira (2)
Contínuo de 1.ª classe	— Vago (3)
Contínuo de 2.ª classe	— Manuel Augusto Pinto de Oliveira (4)
Guarda de 1.ª classe	— António Augusto Alves de Carvalho (5)
Guarda de 2.ª classe	— Francisco Pinto da Mota (6)
—	— Carlos Alberto Carvalho Maia (7)
—	— André dos Anjos da Serra (8)

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Inspector	— Karl Hermann Franz Koepp (9)
Jardineiro de 2.ª classe	— Joaquim Carvalho de Brites (10)
—	— José Pinto (11)
—	— José Maria Monteiro Costa (12)
—	— José Joaquim Moreira Machado (13)
—	— Fernando Augusto da Fonseca (14)
—	— José da Silva Bessa (15)
—	— Hildebrando Gonçalves da Silveira (16)
—	— João da Silva Araújo (17)
—	— Cândido da Costa Sampaio (18)
—	— Fernando Matos (19)
—	— António Alves (20)
—	— Manuel Machado de Azevedo (21)

---

(1) Lugar criado pelo Decreto-Lei n.º 38.518, de 21 de Novembro de 1951.

(2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(3) Pela aposentação de Balbino Pereira (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 69, de 23 de Março de 1953).

(4) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(5) Idem de 28 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 Julho de 1954).

(6) Idem de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(7, 8 e 9) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(10) Idem (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 128, de 31 de Maio de 1954).

(11) Idem de 15 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 43, de 20 de Fevereiro de 1954). Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(12, 13 e 14) Idem de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(15) Idem de 15 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 128, de 31 de Maio de 1954). Idem de 15 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(16) Idem de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(17) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 227, de 25 de Setembro de 1954).

(18) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(19) Idem de 22 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 227, de 25 de Julho de 1954).

(20) Idem de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 153, de 1 de Julho de 1954).

(21) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 295, de 17 de Dezembro de 1952. Tomou posse em 19 de Outubro de 1953.

Jardineiro de 2.ª classe — Fernando Abílio Ferreira de Sousa (1)
— — João Manuel Parente da Silva (2)

MUSEU E LABORATÓRIO ANTROPOLÓGICO

Director — Dr. António Augusto Esteves Mendes Correia (3)
Naturalista — Lic.º Alfredo Mendonça da Costa Ataíde
Preparador-conservador — Francisco António Marques Coelho de Sousa
Servente — António Ferreira Gomes (4)

INSTITUTO DE ZOOLOGIA E ESTAÇÃO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA «DR. AUGUSTO NOBRE»

Instituto de Zoologia

Director — Dr. Manuel Joaquim Ferreira (5)
— Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (6)
Naturalista — Dr. (*) José Maria Braga
Auxiliar de Naturalista — Lic.ª Emília Duarte de Oliveira Magalhães Mateus (7)
Artífice — Manuel Pinto Pimenta (8)
Contínuo de 1.ª classe — Gabriel Gonçalves Martins (9)
Guarda de 1.ª classe — Joaquim Paupério Marques dos Santos (10)

Estação de Zoologia Marítima

Artífice — Joaquim da Silva Lourosa
Maquinista — José do Nascimento Parente Póvoa (11)

---

(1) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 295, de 17 de Dezembro de 1952. Tomou posse em 19 de Outubro de 1953.

(2) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 154, de 2 de Julho de 1954. Tomou posse em 5 de Julho de 1954.

(3) Vide nota (1), pág. 132.

(4) Concedida licença licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(5) Exerceu o cargo até 23 de Março de 1954, data em que terminou a validade da sua nomeação.

(6) Nomeado, durante o impedimento do Dr. António Augusto Esteves Mendes Correia, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 227, de 25 de Setembro de 1954. Tomou posse em 13 de Outubro de 1954.

(7) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 248, de 23 de Outubro de 1953. Tomou posse em 26 de Outubro de 1953.

(8) Estava em serviço na Missão Antropológica de Timor desde 27 de Julho de 1953. Apresentou-se ao serviço em 2 de Fevereiro de 1954.

(9) Concedida licença graciosa de 23 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(10) Idem de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 24, de 29 de Janeiro de 1954).

(11) Provido definitivamente por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 106, de 5 de Maio de 1954. Tomou posse em 8 de Maio de 1954.

(*) Título profissional.

Contínuo de 1.ª classe — Gualdino de Sousa e Silva
Guarda de 1.ª classe — José Martins da Rocha

MUSEU E LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO

Director — Dr. Domingos José Rosas da Silva
Naturalista — Lic.º Luís Fernando Pinto de Mesquita de Melo Mexia (1)
Preparador-conservador — António do Carmo Moreira Pereira
Preparador — Lic.º António Francisco Pedro Viterbo
Colector de 1.ª classe — Joaquim Rodrigues
Contínuo de 1.ª classe — António Soares da Costa Leitão

(1) Concedida licença de 8 dias para tratamento (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 79, de 3 de Abril de 1954).

FACULDADE DE MEDICINA

Director — Dr. António de Almeida Garrett (1)
Secretário — Dr. Luís José de Pina Guimarães
Bibliotecário — Dr. José Afonso Dias Guimarães

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Professores catedráticos

Anatomia Descritiva, 1.ª parte — Dr. Manuel de Melo Adrião (2)
Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte — Dr. Hernâni Bastos Monteiro (3)

---

(1) Exerceu o cargo até 22 de Setembro de 1954, data em que atingiu o limite de idade.

(2) Nomeado, precedendo concurso de provas públicas, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 53, de 4 de Março de 1954. Tomou posse em 8 de Março de 1954.

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Medicina — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954). É Vereador da Câmara Municipal do Porto.

(3) Nomeado vogal da comissão instaladora e administrativa da Escola de Enfermagem Dr. Assis Vaz, do Porto (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 26, de 1 de Fevereiro de 1954).

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º João Roberto de Vasconcelos Frazão, a realizar na Faculdade de Medicina de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 62, de 15 de Março de 1954).

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º Sérgio Marques de Carvalho, a realizar na Faculdade de Medicina de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 62, de 15 de Março de 1954).

Concedida licença graciosa de 4 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 103, de 1 de Maio de 1954).

Nomeado para fazer parte de comissão instaladora e administrativa do Hospital Escolar do Porto (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 106, de 5 de Maio de 1954).

Foi-lhe conferido o grau de Doutor «honoris causa» pela Faculdade de Medicina da Universidade de Salamanca. A cerimónia da investidura realizou-se na cidade de Salamanca, no dia 10 de Maio de 1954, tendo como padrinho o Dr. Alfredo Carrato.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 179, de 31 de Julho de 1954).

Histologia e Embriologia — Vago (1)
Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica — Dr. António de Sousa Pereira (2)

Professores extraordinários

Dr. Manuel de Melo Adrião (3)
Dr. Manuel da Silva Pinto

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. José Lino Pinto Rodrigues
Dr. Eugénio Saraiva Corte Real
Dr. Abel José Sampaio da Costa Tavares (4)

2.os Assistentes

Lic.º João Octávio Couto Soares (5)
Lic.º Júlio Nogueira da Silva Costa (6)
Lic.º António Vieira de Lemos Pacheco Viana

---

(1) Pela aposentação do professor catedrático Dr. Abel de Lima Salazar (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 224, de 26 de Setembro de 1938).

A disciplina de Histologia e Embriologia foi regida pelo professor extraordinário Dr. Manuel da Silva Pinto.

(2) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 281, de 2 de de Dezembro de 1953).

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º João Roberto de Vasconcelos Frazão, a realizar na Faculdade de Medicina de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 62, de 15 de Março de 1954 .

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º Sérgio Marques de Carvalho, a realizar na Faculdade de Medicina de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 62, de 15 de Março de 1954).

Incumbido, a convite da Comissão Brasileira do IV Centenário de S. Paulo, da chefia da delegação oficial portuguesa ao IV Congresso Pan-americano de Gastroenterologia e VI Congresso Brasileiro de Gastroenterologia (Ofício da Comissão de IV Centenário da Fundação de S. Paulo — Ministério dos Negócios Estrangeiros — de 15 de Maio de 1954).

Considerado em missão oficial fora do país, de 22 de Junho a 15 de Agosto de 1954 (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes n.º 397, Liv.º 4-D, de 5 de Julho de 1954).

(3) Exerceu o cargo até 7 de Março de 1954. Exonerado a seu pedido, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 70, de 24 de Março de 1954.

Vide nota (2), pág. 139.

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 168, de 19 de Julho de 1954).

(5) Além do quadro. Exerceu o cargo até 30 de Março de 1954, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(6) Além do quadro. Exerceu o cargo até 2 de Abril de 1954, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

Lic.º José Aguiar Nogueira (1) (*)
Lic.º José Fernando de Barros Castro Correia 2) (*)

2.º Grupo

Professores catedráticos

Fisiologia — Dr. José Afonso Dias Guimarães
Química Fisiológica — Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes (3)
Farmacologia e Terapêutica Geral — Vago (4)

Professores extraordinários

Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista (5)
Vago (6)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. José Ruiz de Almeida Garrett (7)
Dr. Manuel Sobrinho Rodrigues Simões (*)

2.os Assistentes

Lic.º Manuel José Bragança Tender
Lic.º José Pinto de Barros
Lic.ª Adília do Lago e Costa
Lic. Walter Friedrich Alfred Osswald (*)

---

(1) Concedida uma bolsa de estudo fora do País e um subsídio de viagem, a fim de estagiar durante o mês de Julho de 1954 na Faculdade de Medicina de Tolosa (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, n.º 468, L.º 4-D, de 8 de Julho de 1954).

(2) Ausente em serviço militar desde 28 de Abril de 1953; apresentou-se ao serviço em 31 de Outubro de 1953.

(3) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 74, de 29 de Março de 1954).

Idem, idem, a fim de acompanhar uma excursão de alunos (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 92, de 19 de Abril de 1954).

Concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 30 de Junho de 1954, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 167, de 17 de Julho de 1954.

(4) Pela aposentação do professor catedrático Dr. José de Oliveira Lima (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 171, de 24 de Julho de 1948).

A disciplina de Farmacologia e Terapêutica Geral foi regida pelo professor extraordinário Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista.

(5) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 179, de 31 de Julho de 1954).

(6) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 149, de 29 de Junho de 1944).

(7) Concedida uma bolsa de estudo, fora do País, durante seis meses, a contar de 1 de Novembro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 249, de 4 de Outubro de 1953).

(*) Contratado além do quadro.

3.º GRUPO

Professores catedráticos

Anatomia Patológica — Dr. Amândio Joaquim Tavares (1)
Patologia Geral — Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais (2)

Professores extraordinários

Vago (3)
Vago (4)

Assistentes

2.os Assistentes

Lic.º Amândio Gomes Sampaio Tavares
Lic.º Daniel dos Santos Pinto Serrão
Lic.º João Fernandes Rocha Gil da Costa (5)

---

(1) Desempenha o cargo de Reitor da Universidade. Vide nota (1), pág. 122. Nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor extrordinário do 4.º grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 98, de 26 de Abril de 1954).

Exonerado, a seu pedido, deste júri (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 146, de 23 de Junho de 1954).

Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado de Patologia Geral da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, requeridas pelo Lic.º Fernando Alves Rodrigues Nogueira (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, pe 28 de Julho de 1954).

(2) Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º José Manuel de Vasconcelos Pequito Cortês Pimentel, a realizar na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 2, de 4 de Janeiro de 1954.

Nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor extraordinário do 4.º Grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 98, de 26 de Abril de 1954).

Nomeado para fazer parte da comissão instaladora e administrativa do Hospital Escolar do Porto (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 106, de 5 de Maio de 1954).

Concedida licença graciosa de 8 dias, com a faculdade de ser gozada no es rangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 213, de 13 de Maio de 1954).

Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º Renato de Azevedo Correia Trincão, a realizar na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*D.o do G.o*. 2.ª série, n.º 140, de 15 de de Junho de 1954).

Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado de Patologia Geral da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, req ıeridas pelo Lic.º Fernando Alves Rodrigues Nogueira (*D.º do G.º*. 2.ª série, n.º 176 de 28 de Julho de 1954).

Concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 21 de Julho de 1954, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 188, de 11 de Agosto de 1954.

(3) Pelo falecimento em 27 de Novembro de 1944, do professor extraordinário Dr. Joaquim Roberto de Carvalho.

(4) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 167, de 20 de Julho de 1944).

(5) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 39, de 16 de Fevereiro de 1954. Tomou posse em 19 de Fevereiro de 1954.

4.° GRUPO

Professores catedráticos

Medicina Legal — Dr. Francisco Nunes Guimarães Coimbra (1)
História da Medicina e Deontologia Profissional — Dr. Luís José de Pina Guimarães (2)

Professor extraordinário

Dr. Carlos Ribeiro da Silva Lopes

Assistente

Lic.° Mateus Augusto da Costa Neves

5.° GRUPO

Professores catedráticos

Higiene e Epidemiologia — Vago (3)
Bacteriologia e Parasitologia — Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão (4)

---

(1) Nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor extraordinário do 4.° Grupo da Faculdade de Medicina de Coimbra (*D.° do G.°*, 2.ª série, n.° 98, de 26 de Abril de 1954).

(2) Nomeado vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor extraordinário do 4.° Grupo da Faculdade de Medicina de Coimbra (*D.° do G.°*, 2.ª série, n.° 98, de 26 de Abril de 1954).

Concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 30 Junho de 1954, por portaria publicada no *D.° do G.°*, 2.ª série, n.° 167, de 17 de Julho de 1954.

Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Medicina — (*D.° do G.°*, 2.ª série, n.° 176, de 28 de Julho de 1954).

Considerado em missão oficial fora do País a fim de participar, como delegado oficial português, no XIV Congresso Internacional da História da Medicina, a realizar em Roma de 13 a 20 de Setembro de 1954 (*D.° do G.°*, 2.ª série, n.° 202, de 27 de Agosto de 1954).

(3) O professor catedrático Dr. João Lopes da Silva Martins Júnior, proprietário do lugar, atingiu o limite de idade em 9 de Dezembro de 1936, tendo optado pela pensão de reforma como coronel médico.

A disciplina de Higiene e Epidemiologia foi regida pelo professor catedrático do 9.° Grupo, Dr. António de Almeida Garrett e pelo professor catedrático Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão, durante o impedimento daquele professor como deputado à Assembleia Nacional.

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.° do G.°*, 2.ª série, n.° 168, de 19 de Julho de 1954).

Professor extraordinário

Vago (1)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Júlio Machado de Sousa Vaz (2)

2.os Assistentes

Lic.º Aloísio José Moreira Coelho
Lic.º Mário Nunes da Costa (3)

6.º GRUPO

Professores catedráticos

Patologia Médica — Dr. Jorge de Azevedo Maia (4)
Clínica Médica — Dr. Alfredo da Rocha Pereira
Propedêutica Médica e Semiótica — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro (5)

Professores extraordinários

Dr. António José de Oliveira Ferraz Júnior (6)
Dr. Francisco Alberto da Costa Pereira Viana (7)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Emídio José Ribeiro
Dr. Carlos Alberto Martins da Rocha

---

(1) Pelo falecimento, em 24 de Dezembro de 1935, do professor auxiliar Dr. Hernâni Barrosa.

(2) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(3) Estava a prestar serviço militar desde 26 de Setembro. Apresentou-se ao serviço em 5 de Novembro de 1954.

(4) Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado de Patologia Geral da Faculdade de Medicina de Lisboa, requeridas pelo Lic.º Fernando Alves Rodrigues Nogueira (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(5) Concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 30 de Junho de 1954, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 167, de 17 de Julho de 1954.

(6) Concedida licença graciosa de 8 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 283, de 4 de Dezembro de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 168, de 19 de Julho de 1954).

(7) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Medicina — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

2.os Assistentes

Lic.º Fernando de Carvalho Cerqueira Magro Gomes Ferreira
Lic.º António Lourenço de Oliveira
Lic.º Manuel Gonçalves Moreira (1)
Lic.º Luís Eduardo Quintanilha de Meneses (2)

7.º GRUPO

Professores catedráticos

Patologia Cirúrgica — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior (3)
Clínica Cirúrgica — Dr. Álvaro António Pinheiro Rodrigues (4)

Professores extraordinários

Dr. Joaquim José Monteiro Bastos
Dr. Eduardo Esteves Pinto (5)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Bártolo do Vale Pereira

2.os Assistentes

Lic.º Artur Manuel Giesteira de Almeida
Lic.º Manuel Teixeira Amarante Júnior
Lic.º José Ferreira de Almeida
Lic.º Casimiro Águeda de Azevedo (*)
Lic.º Carlos Sampaio Pinto de Lima

---

(1) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 39, de 16 de Fevereiro de 1954. Tomou posse em 19 de Fevereiro de 1954.

(2) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 53, de 4 de Março de 1954. Tomou posse em 8 de Março de 1954.

(3) Desempenha o cargo de Vice-Reitor da Universidade.

Concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 30 de Junho de 1954, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 167, de 17 de Julho de 1954.

Nomeado vogal do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado de Patologia Geral da Faculdade de Medicina de Lisboa, requeridas pelo Lic.º Fernando Alves Rodrigues Nogueira (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(4) Concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 7 de Julho de 1954, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954.

(5) Designado pelo Ministro do Interior para, em missão gratuíta de serviço, fazer parte da representação oficial portuguesa do III Congresso Internacional de Doenças Torácicas, a realizar em Barcelona, de 4 a 8 de Outubro de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 216, de 13 de Setembro de 1954.

Considerado em missão oficial fora do País, de 1 a 15 de Outubro de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 249, de 22 de Outubro de 1954).

8.º GRUPO

Professor catedrático

Clínica Obstétrica — Dr. Manuel António de Morais Frias (1)

Professor extraordinário

Dr. Alberto Saavedra

Assistentes

2.os Assistentes

Lic.º João da Silva Carvalho (2)
Lic.º Albino Fidalgo de Matos

9.º GRUPO

Professor catedrático

Pediatria — Dr. António de Almeida Garrett (3)

Professor extraordinário

Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro (4)

---

(1) Nomeado para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º Francisco Ervedosa Félix Machado, a realizar na Faculdade de Medicina de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 2, de 4 de Janeiro de 1954).

(2) Exerceu o cargo até 28 de Novembro de 1953 por ter terminado a validade do respectivo contrato.

(3) É deputado da Nação. Nomeado vogal da comissão para comemoração do 1.º Centenário da morte de Almeida Garrett, como representante da família do escritor (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 23, de 28 de Janeiro de 1954).

Nomeado presidente da comissão instaladora e administrativa para a Escola de Enfermagem Dr. Assis Vaz (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 26, de 1 de Fevereiro de 1954).

Agraciado com o Grau de Grande Oficial da Ordem de Instrução Pública (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 108, de 7 de Maio de 1954).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 194, de 18 de Agosto de 1954).

Atingiu o limite de idade em 22 de Setembro de 1954.

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro, de 3 a 9 de Julho de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 154, de 2 de Julho de 1954).

Equiparado a bolseiro fora do País, de 1 a 9 de Julho de 1954, a fim de tomar parte no IX Congresso Nacional Espanhol de Pediatria Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 423, Liv.º 4-D, de 8 de Julho de 1954.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 200, de 25 de Agosto de 1954).

Assistentes

2.º Assistente

Lic.º Armando José Pereira Tavares (1)

10.º GRUPO

Cursos de Psiquiatria e Neurologia (2)

Professor extraordinário

Vago (3)

Assistentes

2.º Assistente

Lic.º António Fernandes da Fonseca (4)

11.º GRUPO (a)

Curso de Dermatologia e Sifiligrafia (5)

12.º GRUPO (a)

Curso de Urologia

2.º Assistente

Lic.º Carlos Augusto Rodrigues Borges (*)

---

(1) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro, de 3 a 9 de Julho de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 194, de 18 de Agosto de 1954).

Equiparado a bolseiro fora do País, de 1 a 9 de Julho de 1954, a fim de tomar parte no IX Congresso Nacional Espanhol de Pediatria (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, n.º 423, Liv.º 4-D, de 8 de Julho de 1954).

(2) O Curso de Psiquiatria é regido pelo professor catedrático do 4.º Grupo, Dr. Luís José de Pina Guimarães e o de Neurologia pelo professor extraordinário do 6.º Grupo, Dr. António José de Oliveira Ferraz Júnior.

(3) Este lugar, distribuído pelo Conselho Escolar ao 10.º Grupo, nos termos do disposto no Art. 80.º do Regulamento da Faculdade, nunca foi provido definitivamente.

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 6 de Agosto de 1954).

(5) Regido por um assistente do 6.º Grupo.

(a) As aulas das disciplinas deste grupo foram práticas, nos termos do § 2.º do Art. 4.º do Regulamento da Faculdade.

(*) Contratado além do quadro.

13.º GRUPO (a)

Curso de Oftalmologia

2.º Assistente

Lic.º Manuel José de Lemos (*)

14.º GRUPO (a)

Curso de Otorrinolaringologia

2.º Assistente

Lic.º Eurico de Oliveira (*)

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Secretaria

3.º Oficial — José Borges Martins (1)

PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR

2.º Conservador da Biblioteca — Lic.ª Elisa da Conceição Santos Lumiar Ramos (2)

Catalogador — Feliciano Martins Leitão (3)

Preparador-conservador — Albino Moreira da Cunha (4)

Preparador — Dr. (**) Aníbal Rego de Vilas Boas Neto (5)

---

(1) Pertence ao quadro da Secretaria da Universidade. Destacado para prestar serviço nesta Faculdade nos termos do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952.

(2) Autorizada a renovação do seu contrato por novo período de 5 anos nos termos do artigo 87.º do E. I. U. (Decreto n.º 18717). Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 277, de 26 de Novembro de 1953, rectificado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 281, de 2 de Dezembro de 1953.

Concedida licença graciosa de 19 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(3) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(4) Presta serviço no Instituto de Anatomia.

(5) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954).

Faleceu em 7 de Setembro de 1954.

(a) As aulas das disciplinas deste grupo foram práticas nos termos do § 2.º do artigo 4.º do Regulamento da Faculdade.

(*) Contratado além do quadro.

(**) Título profissional.

Preparador — Lic.º Álvaro de Barros Pereira Moitas (1)
— — Lic.ª Ana Maria Lobo de Mesquita (2)
— — Manuel Francisco Soares (3)
— — Vago (4)
— — Vago (5)

Conservador do Arsenal cirúrgico — Lic.ª Maria Emília dos Santos Silva (6)
Maquinista de 1.ª classe — Vago (7)
Fotógrafo-desenhador — Manuel Alves Ferreira (8)
Contínuo de 1.ª classe — José Cardoso Henriques (9)
— — António Basílio da Costa (10)
— — António Duarte (11)
— — António de Jesus Faria (12)
— — Carlos Soares Lema (13)
— — José Fernando Teixeira (14)
— — Joaquim Teixeira da Silva
— — Irene Magalhães de Araújo (15)

---

(1) Presta serviço no Instituto de Anatomia. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(2) Presta serviço no Laboratório de Química. Concedida licença graciosa de 30 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 24 de Julho de 1954).

(3) Presta serviço no Instituto de Anatomia. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(4) Pelo falecimento, em 16 de Setembro de 1952, de Manuel Isabelino da Silva Freitas.

(5) Pela rescisão do contrato de Albino Moreira Ferreira da Cunha (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 201, de 28 de Agosto de 1953).

(6) Concedida licença de 60 dias para tratamento (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 172, de 23 de Julho de 1954).

Idem, de 30 dias como prorrogação da anterior (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 215, de 11 de Setembro de 1954).

(7) Pela aposentação de Eduardo Pereira de Oliveira e Castro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 297, de 23 de Dezembro de 1940).

(8) Concedida licenca graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(9) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(10) Colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 13 de Abril de 1954, data em que atingiu o limite de idade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 104, de 3 de Maio de 1954).

(11) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(12) Pela Junta Médica da Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos foi considerado incapaz para o serviço.

Aposentado (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 122, de 24 de Maio de 1954).

(13) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 183, de 4 de Agosto de 1954).

(14) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 Agosto de 1954).

(15) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 223, de 21 de Setembro de 1954. Tomou posse em 27 de Setembro de 1954.

Guarda — Vítor Manuel Cardoso (1)
Contínuo de 2.ª classe — Irene Magalhães de Araújo (2)
— — António Barbosa (3)
— — Maria Odete Riobom dos Santos (4)
— — Camilo Pinto (5)
— — Fernando Moreira Evaristo (6)
— — Fernando Gonçalves Correia e Sá (7)

LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Prossector de Anatomia Patológica — Dr. António Moreira Salvador Júnior
Desenhador de 2.ª classe — Lic.º Aires Manuel Ferreira Pinto Rangel de Almeida (8)
Preparador-conservador — Lic.ª Alice do Amparo Ferreira (9)
Contínuo de 1.ª classe — Norbindo da Silva Ribeiro (10)

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Chefe de serviços — Lic.º Eurico Nuno Alegria Ferreira da Silva
Analista — António da Silva Guimarães Júnior
Preparador — Álvaro de Oliveira Maia (11)
— — Lic.ª Helena de Almeida Santos (12)

---

(1) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(2) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954).

Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 241, de 13 de Outubro de 1954.

Vide nota (15), pág. 149.

(3) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954).

(4) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(5) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(6) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(7) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 188, de 11 de Agosto de 1954).

Destacado nos serviços de Fisiologia Especial.

(8) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(9) Idem, de 27 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 188, de 11 de Agosto de 1954).

(10) Idem, de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(11) Estava na situação de licença para tratamento. Concedida licença de 30 dias para tratamento, como prorrogação da anterior (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 246, de 21 de Outubro de 1953).

Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 269, de 17 de Novembro de 1953).

Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 293, de 21 de Dezembro de 1953).

Considerado incapaz para o serviço, pela Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações (Ofício da Caixa Geral de Aposentações n.º 9.811, de 19 de Junho de 1954).

Aguarda aposentação.

(12) Exerceu o cargo até 6 de Janeiro de 1954. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 16, de 20 de Janeiro de 1954.

Preparador - Lic.º Luís Adriano Marinho Fernandes (1)
Contínuo de 1.ª classe – Álvaro Nunes Pinto

LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA E FOTOGRAFIA

Chefe de serviços - Lic.º Francisco Gerardo Quelho Batoréu
Fotógrafo — Roberto de Barros Vilela (2)
Contínuo de 1.ª classe José António Mendes

LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA

Médico Bacteriologista – Lic.º Armando Waldemar Ferra Esteves Ferreira (3)
Preparador — Lic.ª Angelina Augusta de Sousa (4)
Ajudante de preparador - Maria Augusta Ferreira de Lemos Bentes
— — Lic.º Narciso Pinheiro Braga
Serventuário de 1.ª classe - Albertino Pinto
— *de 2.ª* » — António de Magalhães Costa (5)

LABORATÓRIO DE HIGIENE

Preparador — Lic.ª Maria Natália de Almeida Corte Real (6)
Ajudante de preparador — Rómulo de Castro Lima (7)
Serventuário de 1.ª classe Manuel do Sacramento Soares Maia (8)
Servente — Virgílio José de Freitas (9)

---

(1) Interino. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º* 2.ª série, n.º 76, de 31 de Março de 1954. Tomou posse em 1 de Abril de 1954.

(2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(3) Chamado a prestar serviço militar desde 1 de Agosto de 1954; apresentou-se ao serviço em 12 de Setembro de 1954.

(4) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(5) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(6) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 208, de 3 de Setembro de 1954).

(7) Estava na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, por ter sido julgado incapaz para o serviço pela Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações. (Vide «Anuário da Universidade de 1952-53, pág. 103).
Aposentado (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 96, de 23 de Abril de 1954).

(8) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(9) Idem, idem, (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Arquivista – José Vitorino Ribeiro de Almeida (1)
Preparador – José Fernando Nascimento Mendes (2)
Auxiliar de conservador — Vago (3)
Ajudante de preparador — Maria Manuela Martins Baía (4)

(1) Contratado para os serviços gerais e clínicas. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(2) Contratado para o Gabinete e Laboratório de Radiologia. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 188, de 11 de Agosto de 1954).

(3) Inscrito pela primeira vez na Tabela Orçamental de 1948.

(4) Contratada para o Laboratório de Análises Clínicas. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 208, de 3 de Setembro de 1954).

FACULDADE DE ENGENHARIA

Director – Dr. Manuel Correia de Barros Júnior
Secretário — Dr. Henrique José Serrano
Bibliotecário – Dr. Antão de Almeida Garrett

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Construções Civis

Professores catedráticos

Dr. Teotónio dos Santos Rodrigues (1)
Dr. Antão de Almeida Garrett (2)

Professor extraordinário

Dr. Francisco Jacinto Sarmento Correia de Araújo (3)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento
Dr. Armando de Araújo Martins Campos e Matos (4)

---

(1) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 6 de Agosto de 1954).

(2) Concedida a 2.ª diuturnidade, a partir de 8 de Setembro de 1954, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 227, de 25 de Setembro de 1954.

(3) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período que decorre entre o fim dos trabalhos escolares e o início dos exames finais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 109, de 8 de Maio de 1954).

Autorizado a fazer parte do júri do concurso para investigadores do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes n.º 693, Liv.º 4-D, de 30 de Julho de 1954).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 6 de Agosto de 1954).

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período que decorre entre o fim dos trabalhos escolares e o início dos exames finais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 109, de 8 de Maio de 1954).

2.os Assistentes

Lic.º Joaquim da Conceição Sampaio (*)
Lic.º José dos Santos Guedes Cardoso (*)
Lic.º António Casimiro de Azevedo e Silva (1)
Lic.º Agostinho de Sousa Guedes Álvares Ribeiro (2)

2.º GRUPO

Estradas e Caminhos de Ferro

Professor catedrático

Dr. António Bonfim Barreiros (3)

Professor Extraordinário

Eng.º Manuel Moreira do Amaral

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Filipe de Paiva de Castelbranco Leite Brandão (4)

3.º GRUPO

Hidráulica

Professor catedrático

Vago (5)

---

(1) Além do quadro. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato a partir de 16 de Novembro de 1953 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 277, de 26 de Novembro de 1953).

(2) Além do quadro. Rescindido o respectivo contrato a partir de 1 de Janeiro de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 18, de 22 de Janeiro de 1954).

(3) Nomeado para fazer parte das Comissões para organizarem os pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades (*D.º do G.º* 2.ª série, n.º 85, de 10 de Abril de 1954).

(4) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 106, de 5 de Maio de 1954. Tomou posse em 6 de Maio de 1954. Exerceu o cargo de 2.º Assistente até 30 de Dezembro de 1953, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(5) Pelo falecimento, em 8 de Fevereiro de 1951, do professor catedrático Dr. Rodrigo António Machado Guimarães.

(*) Contratado além do quadro.

Professor extraordinário

Vago (1)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego (2)
Dr. António Augusto de Sousa Taveira (3)

4.º GRUPO

Minas e Metalurgia

Professores catedráticos

Dr. António José Adriano Rodrigues (4)
Dr. Isidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida (5)

Professor extraordinário

Vago (6)

---

(1) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Rodrigo António Machado Guimarães (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 74, de 30 de Março de 1946).

(2) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 86, de 12 de Abril de 1954).

Idem, durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 6 de Agosto de 1954).

(3) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 189, de 12 de Agosto de 1954).

(4) Concedida licença graciosa de 6 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 297, de 22 de Dezembro de 1953).

Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Engenharia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o mês de Setembro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 215, de 11 de Setembro de 1954).

(5) Designado procurador à Câmara Corporativa como representante das Empresas Produtoras de Combustíveis — Secção 6.ª — Electricidade e Combustíveis — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 261, de 24 de Novembro de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 6 de Dezembro de 1954).

(6) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Isidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 170, de 25 de Julho de 1945).

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Alberto de Morais Cerveira (1)

2.º Assistente

Lic.º Neftali da Costa Fonseca (2)

5.º GRUPO

Mecânica

Professores catedráticos

Dr. Miguel Luís Machado Guimarães (3)
Vago (4)
Dr. Konrad Bauer (5)

Professor extraordinário

Eng.º Paulo de Sousa Correia Barbosa (6)

---

(1) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Engenharia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Junho de 1954).

(2) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 79, de 3 de Abril de 1954.

(3) Colocado na situação de inactividade permanente aguardando aposentação, a partir de 15 de Fevereiro de 1954, data em que atingiu o limite de idade (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 50, de 1 de Março de 1954).

Nomeado, ao abrigo do artigo 1.º do Decreto n.º 18560, de 4 de Julho de 1930, para fazer parte do júri das provas de doutoramento do Lic.º Fernando Aquiles Lopes Madeira, a realizar na Faculdade de Engenharia (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 80, de 5 de Abril de 1954).

(4) Pelo falecimento, em 21 de Junho de 1947, do professor catedrático Dr. Tomás Joaquim Dias.

(5) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 62, de 15 de Março de 1954. Tomou posse em 2 de Abril de 1954.

(6) Concedida licença graciosa de 8 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 288, de 11 de Dezembro de 1953).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 74, de 29 de Março de 1954).

Idem, durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 168, de 19 de Julho de 1954).

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Guilherme Lobo Alves Lopes (1)

2.os Assistentes

Lic.º Justino Pereira da Silva (2)
Lic.º António José Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos (3)

6.º GRUPO

Electrotecnia (4)

Professores catedráticos

Dr. Manuel Correia de Barros Júnior (5)
Vago (6)

Professor extraordinário

Vago (7)

---

(1) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 189, de 12 de Agosto de 1954).

(2) Além do quadro. Exerceu o cargo até 11 de Novembro de 1953, por ter sido contratado para o quadro (despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 248, de 23 de Outubro de 1953). Tomou posse em 12 de Novembro de 1953.

Rescindido, a seu pedido, o contrato de segundo assistente além do quadro, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 277, de 26 de Novembro de 1953.

(3) Além do quadro. Exerceu o cargo até 18 de Julho de 1954. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 149, de 26 de Junho de 1954.

(4) A cadeira de Electricidade Aplicada, 1.ª parte é regida pelo professor catedrático da Faculdade de Ciências, Dr. Rodrigo Sarmento de Beires.

(5) Considerado em missão oficial fora do País, de 10 a 19 de Janeiro de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 34, de 10 de Fevereiro de 1954).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período que decorre entre o fim dos trabalhos escolares e o início dos exames finais (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 129, de 1 Junho de 1954).

Nomeado vogal do júri de concurso para o provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Telecomunicações do Instituto Superior Técnico (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954).

(6) Pelo falecimento, em 18 de Abril de 1943, do professor catedrático Dr. João Taveira Gonçalves.

(7) Pela exoneração, a seu pedido, do professor auxiliar Eng.º Luís Albuquerque Couto dos Santos (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 111, de 9 de Maio de 1938).

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão (1)
Dr. Francisco Correia Velez Grilo (2)

2.os Assistentes

Lic.º Fernando Mariares de Vasconcelos (3)
Lic.º Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho (4)

7.º Grupo

Química Industrial

Professor catedrático

Dr. Henrique José Serrrano (5)

Professor extraordinário

Vago (6)

Assistentes

2.os Assistentes

Lic.º Artur Fernando de Oliveira Rodrigues (*)
Lic.º Raul Adelino Torcato Barroca (7)

---

(1) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 76, de 31 de Março de 1954).

(2) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 132, de 4 de Junho de 1954. Tomou posse em 7 de Junho de 1954.

(3) Exerceu o cargo até 16 de Novembro de 1953. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 277, de 26 de Novembro de 1953.

(4) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 269, de 17 de Novembro de 1953. Tomou posse em 18 de Novembro de 1953.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 79, de 3 de Abril de 1954).

(5) Nomeado vogal do júri do concurso para o provimento de um lugar de professor catedrático do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção da Faculdade de Ciências de Lisboa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 187, de 10 de Agosto de 1954).

(6) Pela nomeação para professor catedrático do professor extraordinário Dr. Henrique José Serrano (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 89, de 17 de Abril 1948).

(7) Além do quadro. Exerceu o cargo até 8 de Fevereiro de 1954. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 46, de 24 de Fevereiro de 1954.

(*) Contratado além do quadro.

Lic.º Carlos Alves Valente (1)
Lic.º Carlos Salvador Nieto da Silva Guimarães (2)

8.º Grupo (a)

Ciências Económico-Sociais

2.º Assistente

Lic.º João Ruiz de Almeida Garrett (3)

CADEIRAS ANEXAS

Desenho

Professor de Desenho

Lic.º António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu (4)

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Secretaria

3.º Oficial — Adelino Teixeira Ferreira (5)

---

(1) Além do quadro. Exerceu o cargo até 30 de Outubro de 1953. Rescindido a seu pedido, o respectivo contrato por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 269, de 17 de Novembro de 1953.

(2) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 120, de 21 de Maio de 1954. Tomou posse em 26 de Maio de 1954.

(3) Além do quadro. Exerceu o cargo até 4 de Novembro de 1953. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 285, de 7 de Dezembro de 1953.

Vide Faculdade de Economia.

(4) Autorizado a nomeação para presidente da Comissão Técnica de Normalização do Papel. (Ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes n.º 77, L.º 4-D, de 3 de Fevereiro de 1954).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade—Faculdade de Engenharia—(*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

5 Pertence ao quadro da Secretaria da Universidade. Destacado para prestar serviço nesta Faculdade nos termos do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952. (Vide nota (5), pág. 123).

(a) As disciplinas que constituem este grupo passaram a ser regidas por professores da Faculdade de Economia — artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 39.226, de 28 de Maio de 1953.

PESSOAL TÉCNICO

3.º Conservador da Biblioteca — Antonio Teixeira Laranjeira (1)
Chefe de Oficinas — Lic.º António Dias da Costa Serra (2)
Artífice — Alberto Ferreira Lino (3)
— — Joaquim de Sousa Pereira (4)
— — Maurício Domingues Fernandes (5)
— - Manuel Domingues da Silva (6)

PESSOAL MENOR

Contínuo de 1.ª classe — Manuel Gomes Barbosa (7)
— — Henrique da Silva Bastos (8)
Guarda de 1.ª classe — José António Jorge (9)
Contínuo de 2.ª classe — Júlio César Ovídio Gomes Barbosa (10)

LABORATÓRIO DE ENSAIO DE MATERIAIS

Preparador — Francisco José Fernandes Rodrigues (11)
Contínuo de 2.ª classe — Américo da Silva Ferreira

---

(1) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(2) Nomeado professor ordinário provisório do Instituto Industrial do Porto (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 54, de 5 de Março de 1954).

Concedida licença graciosa de 4 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 82, de 7 Abril de 1954).

Concedida licença graciosa de 26 dias (*D.º do, G.º* 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

Concedida licença de 30 dias sem vencimento a partir de 1 de Setembro de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 214, de 10 de Setembro de 1954).

Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato a partir de 27 de Setembro de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 241, de 13 de Outubro de 1954).

(3) Concedida licença graciosa de 28 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(4) Idem de 24 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(5) Idem de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(6) Idem de 21 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 184, de 7 de Agosto de 1954).

(7) Encarregado de dirigir o pessoal menor (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 47, de 25 de Fevereiro de 1953).

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(8) Concedida licença graciosa de 28 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954.

(9) Idem de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 Agosto de 1954).

(10) Idem, idem (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(11) Concedida licença graciosa de 2 dias com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 116, de 17 de Maio de 1954).

Concedida licença graciosa de 15 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 182, de 4 de Agosto de 1954).

LABORATÓRIO DE QUÍMICA INDUSTRIAL

Preparador — Azuil Alves Gomes (1)
Contínuo de 2.ª classe — António de Oliveira Monteiro

LABORATÓRIO DE MÁQUINAS TÉRMICAS

Preparador — Lic.º Joaquim Lopes Vicente (2)
Contínuo de 1.ª classe — António da Silva Bastos (3)

LABORATÓRIO DE ELECTROTECNIA

Preparador — Vago (4)
Contínuo de 2.ª classe — Ernesto da Costa Oliveira (5)

LABORATÓRIO DE METALURGIA E MINERAÇÃO

Preparador — Vago (6)
Contínuo de 1.ª classe — Júlio César Bernardo (7)

PESSOAL ASSALARIADO (*)

Guarda — António José Monteiro
— — João Daniel
Carpinteiro — Luís da Silva Neves
Ferramenteiro — Joaquim de Azevedo Loureiro (8)
Trabalhador — Francisco Pereira Lima
Encarregada da catalogação dos relatórios dos estágios — Madalena Camila Von Hafe (9)

---

(1) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, de 21 de Agosto de 1954).

(2) Exerceu o cargo até 18 de Agosto de 1954. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 206, de 1 de Setembro de 1954.

(3) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 197, 21 de de Agosto de 1954).

(4) Pela rescisão do contrato do Lic.º António José Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 39, de 16 de Fevereiro de 1953).

(5) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(6) Pela rescisão do contrato do Lic.º Fernando Carlos Ramos Rodrigues (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 21, de 26 de Janeiro de 1953).

(7) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 21, de 26 de Janeiro de 1953).

(8) Assalariado por ajuste verbal desde 12 de Outubro de 1953.

(9) Concedida licença graciosa de 9 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, 208, de 3 de Setembro de 1954).

(*) Por assalariamento verbal.

Encarregada da catalogação dos livros da Biblioteca — Leonor Cândida Ribeiro Coelho (1)
Auxiliar da Biblioteca — Maria Adelina Miranda Ferreira
Encarregado das salas de trabalho — Manuel dos Santos Bernardo
— — Orange Henrique Gomes
— — António Alves da Silva
— — Augusto Vieira Soares (2)
Servente — Virginia Maria Dores do Carmo
— — Irene Ferreira Braga
— — Maria Graciete Ovídio Barbosa
— — Augusto Vieira Soares (3)

(1) Concedida licença graciosa de 8 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 188, de 11 de Agosto de 1954).
(2) Assalariado por ajuste verbal desde 7 de Abril de 1954.
(3) Exerceu estas funções até 6 de Abril de 1954.
Vide nota (2).

FACULDADE DE FARMÁCIA

Director — Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque
Secretário — Dr. Abel da Silva Pereira
Bibliotecário — Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Química

Professores catedráticos

Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha (1)
Dr. Abel da Silva Pereira (2)

Professor extraordinário

Dr. José Ferreira do Vale Serrano (3)

Assistentes

1.os Assistentes

Dr.ª Violeta Castel'Branco da Cunha (4)

---

(1) Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Farmácia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

Considerado em missão oficial fora do País, de 20 a 30 de Agosto de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 200, de 25 de Agosto de 1954).

(2) Nomeado para fazer parte das Comissões para organizarem os pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 85, de 10 de Abril de 1954).

Considerado em missão oficial fora do País, de 20 a 30 de Agosto de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 200, de 25 de Agosto de 1954).

(3) Reconduzido definitivamente, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 62, de 15 de Março de 1954. Tomou posse em 23 de Março de 1954.

(4) É professora agregada. Considerada em missão oficial fora do País, de 20 a 30 de Agosto de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 200, de 25 de Agosto de 1954).

Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira (1)

2.º Assistente

Lic.º Joaquim António de Barros Polónia (2)

2.º Grupo

História Natural e Farmácia (3)

Professores catedráticos

Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque (4)
Dr. António Lopes Rodrigues (5)
Dr. Artur Rodrigues Marques de Carvalho (6)

Professor extraordinário

Dr. Alberto Carlos Correira da Silva (7)

---

(1) Eleito, em 30 de Novembro de 1953, delegado dos Assistentes ao Senado Universitário para o ano de 1953-54.

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Farmácia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

Considerado em missão oficial fora do País, de 20 a 30 de Agosto de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 200, de 25 de Agosto de 1954).

(2) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 72, de 26 de Março de 1954).

Considerado em missão oficial fora do País, de 20 a 30 de Agosto de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 200, de 25 de Agosto de 1954).

(3) As cadeiras de Criptogamia e Fermentações, e de Microbiologia Aplicada são regidas pelo professor catedrático da Faculdade de Ciências Dr. Américo Pires de Lima.

(4) Considerado em missão oficial fora do País, como membro da Comissão Portuguesa ao III Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, realizado em Santiago de Compostela de 22 a 29 de Agosto de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 233, de 2 de Outubro de 1954).

(5) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 188, de 11 de Agosto de 1954).

Considerado em missão oficial fora do País, de 20 a 30 de Agosto de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 200, de 25 de Agosto de 1954).

(6) Faleceu em 28 de Novembro de 1953.

(7) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 76, de 31 de Março de 1954 e durante o mês de Setembro (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 251, de 30 de Setembro de 1954).

Considerado em missão oficial fora do País, como secretário da comissão portuguesa ao III Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, realizado em Santiago de Compostela de 22 a 29 de Agosto de 1954 (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 233, de 2 de Outubro de 1954).

Assistentes

1.os Assistentes

Dr. Luís Vasco Nogueira Prista (1)
Dr. António Correia Alves (2)

2.o Assistente

Lic.º António Borges de Amorim e Silva

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Secretaria

3.º Oficial — António Ferreira Pacheco (3)

PESSOAL TÉCNICO

3.º Conservador da Biblioteca — Mário Correia Vieira Pinto

PESSOAL MENOR

Contínuo de 1.ª classe — Mário de Antas Pereira de Castro (4)
— — Albino Teixeira da Silva (5)
Contínuo de 2.ª classe — Ataliba de Castro Figueiredo (6)
— — Jaime Venâncio (7)
— Amadeu José de Almeida (8)

PESSOAL ASSALARIADO (*)

Guarda — Adelino Soares

---

(1) Estava na situação de bolseiro, fora do País, desde 1 de Outubro de 1953. Apresentou-se ao serviço em 1 de Abril de 1954.

Considerado em missão oficial fora do País, de 20 a 30 de Agosto de 1954 (*D.o do G.o* 2.ª série, n.º 200, de 25 de Agosto de 1954).

(2) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias da Páscoa (*D.o do G.o* 2.ª série, n.º 72, de 26 de Março de 1954).

Considerado em missão oficial fora do País, de 20 a 30 de Agosto de 1954 (*D.o do G.o*, 2.ª série, n.º 200, de 25 de Agosto de 1954).

(3) Pertence ao quadro da Secretaria da Universidade. Destacado para prestar serviço nesta Faculdade, nos termos do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 38692, de 21 de Março de 1952.

Vide nota (7), pág. 123.

(4) Encarregado de dirigir o pessoal menor. Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.o do G.o*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(5 e 6) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.o do G.o*, 2.ª série, n.º 166, de 16 de Julho de 1954).

(7) Exerceu o cargo até 28 de Fevereiro de 1954. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por despacho publicado no *D.o do G.o*, 2.ª série, n.º 70, de 24 de Março de 1954.

Vide nota (5), pág. 135.

(8) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.o do G.o*, 2.ª série, n.º 62, de 15 de Março de 1954. Tomou posse em 25 de Março de 1954.

(*) Por assalariamento verbal.

FACULDADE DE ECONOMIA

Director — Vago (a)
Secretário — Vago
Bibliotecário — Vago

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Professor catedrático

Vago

Professor extraordinário

Vago

2.º GRUPO

Professores catedráticos

Dr. Fernando Maria Alberto de Seabra (1)
Vago
Vago
Vago
Vago

---

(1) Nomeado, precedendo concurso de provas públicas, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 280, de 30 de Novembro de 1953. Tomou posse em 3 de Dezembro de 1953.

Nomeado presidente da Comissão Técnica Fiscal, em substituição do Subsecretário de Estado do Orçamento, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 289, de 12 de Dezembro de 1953.

Nomeado vogal da Junta de Energia Nuclear, como representante do Ministério das Finanças, por portaria publicada no *D.º do G.º*. 2.ª série, n.º 80, de 5 de Abril de 1954.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 173, de 24 de Julho de 1954.

Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Economia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(a) Exercido pelo Reitor da Universidade (art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 39226, de 28 de Maio de 1953).

Professores extraordinários

Dr. Fernando Maria Alberto de Seabra (1)
Vago
Vago

Encarregado de curso

Lic.º João Ruiz de Almeida Garrett (2)

3.º GRUPO

Professores catedráticos

Vago
Vago
Vago

Professor extraordinário

Vago

Encarregado de curso

Lic.º Alexandre Mário Pessoa Vaz (3)

4.º GRUPO

Professores catedráticos

Vago
Vago

Professor extraordinário

Vago

PESSOAL TÉCNICO

2.º Bibliotecário — Vago

---

(1) Exerceu o cargo até 2 de Dezembro de 1953.
Vide nota (1), pág. 166.

(2) Contrato aprovado, por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 274, de 23 de Novembro de 1953. Tomou posse em 5 de Novembro de 1953.

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade — Faculdade de Economia — (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954).

(3) Contrato aprovado, por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 282, de 3 de Dezembro de 1953. Tomou posse em 15 de Novembro de 1953.

Catalogador — Maria Alzira de Oliva Teles Coelho (1)
— — Vago

PESSOAL MENOR

Contínuo de 1.ª classe — António Joaquim (2)
Contínuo de 2.ª classe — António Maria Pinto da Mota (3)
Servente — Rogério Álvaro de Almeida (4)

---

(1) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 82, de 7 de Abril de 1954. Tomou posse em 8 de Abril de 1954.

(2) Contrato aprovado por despacho publicado no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 39, de 16 de Fevereiro de 1954. Tomou posse em 17 de Fevereiro de 1954.

Encarregado de dirigir o pessoal menor, por portaria publicada no *D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 80, de 5 de Abril de 1954.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 176, de 28 de Julho de 1954.

(3) Chamado a prestar serviço militar desde 4 de Março de 1954.

(4) Concedida licença graciosa de 30 dias (*D.º do G.º*, 2.ª série, n.º 211, de 7 de Setembro de 1954).

INSTITUTO DE CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

Professores

Elementos de Química Analítica e Físico-Química Hidrológica—Dr. António de Mendonça Monteiro (1)
Terapêutica Hidrológica e Climatérica — Dr. Jorge de Azevedo Maia (2)
Fisioterapia — Dr. José Afonso Dias Guimarães (2)
Geologia e Captagem — Dr. António José Adriano Rodrigues (3)
Hidrologia Geral — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro (2)
Higiene Hidrológica e Climatérica — Dr. António de Almeida Garrett (2)

---

(1) É Professor catedrático da Faculdade de Ciências.
(2) É Professor catedrático da Faculdade de Medicina.
(3) É Professor catedrático da Faculdade de Engenharia.

CORPO DOCENTE —

FACULDADES	Professores catedráticos				Professores extraordinários				Professores das cadeiras e cursos anexos de Desenho *(b)*				Encarregados de curso, além do quadro	
	Lugares do quadro *(a)*	Em exercício		Lugares vagos *(a)*	Lugares do quadro *(a)*	Em exercício		Lugares vagos *(a)*	Lugares do quadro *(a)*	Em exercício		Lugares vagos *(a)*	Em exercício	
		1-10-953	31-7-954			1-10-953	31-7-954			1-10-953	31-7-954		1-10-953	31-7-954
Ciências .	16 *(d)*	11	12	2	7	4	4	3	2	2	2	—	—	—
Medicina .	20	16	17	3	15	10	9	6	—	—	—	—	—	—
Engenharia	11 *(f)*	8	8	3	7	3	3	4	1	1	1	—	—	—
Farmácia .	5	5	4	1	2	2	2	—	—	—	—	—	—	—
Economia .	11	—	1	10	6	—	—	6	—	—	—	—	—	2
Total. . .	63	40	42	19	37	19	18	19	3	3	3	—	—	2

(*a*) Referidos a 31 de Julho de 1954.
(*b*) Têm a categoria de professores extraordinários.
(*c*) Inclui o pessoal do quadro e o além do quadro.
(*d*) Em 31-VII-954 encontrava-se em comissão de serviço, noutro departamento do Estado, um professor catedrático e encontrava-se outro na situação de bolseiro no País, motivo por que o número de professores em exercício e o de vagas existentes na mesma data não correspondem ao número de lugares do quadro.

ANO ESCOLAR DE 1953-1954

Assistentes do quadro						Assistentes além do quadro				TOTAIS			
Lugares do quadro (*a*)	Em exercício				Lugares vagos (*a*)	Em exercício				Lugares dos quadros (*a*)	Em exercício (*c*)		Vagas nos quadros (*a*)
	1-10-953		31-7-954			1-10-953		31-7-954					
	Primeiros	Segundos	Primeiros	Segundos		Primeiros	Segundos	Primeiros	Segundos		1-10-953	31-7-954	
17 (*e*)	11	3	10	3	3	1	8	1	9	42	40	41	8
26	8	16	8	17	1	1	9	1	11	61	60	63	10
9	6	1	8	1	—	1	12	1	6	28	32	28	7
4	3	1	3	1	—	1	1	1	1	11	13	12	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	—	3	16
56	28	21	29	22	4	4	30	4	27	159	145	147	32

(*e*) Em 31-VII- 954 encontrava-se na situação de bolseiro fora do País um assistente, motivo por que o número de assistentes em exercício e o de vagas existentes na mesma data não correspondem ao número de lugares do quadro.

(*f*) Em 31-VII-954 encontrava-se na situação de inactividade, aguardando aposentação, um professor catedrático, e um dos lugares vagos estava ocupado por um professor estrangeiro contratado.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
1.ª Secção (Ciências Matemáticas)	
1.º Grupo (Análise e Geometria)	
Prof. cat.º — Dr. Aníbal Cipião Gomes de Carvalho	Cálculo Infinitesimal (1.ª e 2.ª turmas) Análise Superior
Idem — Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós.	Geometria Descritiva e Estereotomia (1.ª, 2.ª e 3.ª turmas)
Idem — Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa	Álgebra Superior Matemáticas Gerais (1.ª, 2.ª e 4.ª turmas,
Prof. extr.º — Dr. Fernão Couceiro da Costa . .	Matemáticas Gerais (3.ª turma)
1.º assist. — Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa .	Geometria Projectiva — Cursada no 1.º semestre . . . . . Geometria Superior — Cursada no 2.º semestre . . . . .
2.º Grupo (Mecânica e Astronomia)	
Prof. cat.º — Dr. Rodrigo Sarmento de Beires (a) .	Mecânica Racional
Idem — Dr. Abílio Augusto Botelho da Silva Aires.	Cálculo das Probabilidades Topografia Geodesia — Cursada no 1.º semestre
1.º assist. — Dr. Manuel Gonçalves Pereira de Barros	Astronomia. . . . . . Aperfeiçoamento de Astronomia
Idem — Dr. Manuel Gonçalves de Miranda .	Física Matemática. . . . . . Mecânica Celeste . . . . .
2.ª Secção (Ciências Físico-Químicas)	
1.º Grupo (Física)	
Prof. cat. — Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira	Óptica Geofísica Mecânica Física — Cursada no 1.º semestre Termodinâmica — Cursada no 2.º semestre
Idem — Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga	Electricidade

Autorização ministerial	Observações
Despacho de 10-8-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 207, L.º 4-C, de 10-8-953.	
Despacho de 25-1-954 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 45, L.º 4-D, de 26-1-954.	*(a)* – Regeu também as cadeiras de Electricidade Aplicada — 1.ª parte, e Máquinas Eléctricas. Corrente Alternada, na Faculdade de Engenharia.
Despacho de 8-8-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 705, L.º 4-C, de 10-8-953.	
Despacho de 18-8-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 749, L.º 4-C, de 19-8-953.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
Prof. extr.º — Dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro (b)	Curso Geral de Física (1.ª e 2.ª turmas)
2.º assist. — Lic.º Alexandre Augusto Pires de Carvalho	Física Médica — 1.ª e 2.ª turmas, cursadas, respectivamente, no 1.º e 2.º semestres . . . .
	Curso Geral de Física (1.ª e 2.ª turmas) (*c*) . . . . .
2.º Grupo (Química)	
Prof. cat.º — Dr. António de Mendonça Monteiro .	Química Física Análise Química, 1.ª parte — (1.ª e 2.ª turmas) Análise Química, 2.ª parte
Prof. extr.º — Dr. Alberto Carlos de Brito . . .	Química Orgânica Química Médica — 1.ª e 2.ª turmas, cursadas, respectivamente, no 1.º e 2.º semestres Noções gerais de Química Física — Cursada no 2.º semestre
1.º assist. — Dr. Humberto Augusto de Almeida .	Curso Geral de Química (1.ª, 2.ª turmas) . . . . .
	Química Inorgânica
3.ª Secção (Ciências Histórico-Naturais)	
1.º Grupo (Mineralogia e Geologia)	
Prof. cat.º — Dr. Domingos José Rosas da Silva .	Mineralogia e Petrologia Curso Geral de Mineralogia e Geologia (1.ª e 2.ª turmas) (*d*) Cristalografia — Cursada no 1.º semestre Geomorfologia — Cursada na 2.º semestre
1.º assist. — Dr.ª Judite dos Santos Pereira. . .	Paleontologia — Cursada no 1.º semestre . . . . .
2.º assist. — Lic.º Abílio Augusto Lopes Cavalheiro	Geologia . . . . .
	Curso Geral de Mineralogia e Geologia (2.ª turma) (*e*) . .

Autorização ministerial	Observações
	(*b*) — Deputado à Assembleia Nacional onde esteve em exercício desde 24 de Novembro de 1953 até 31 de Março de 1954.
Despacho de 12-8-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 722, L.º 4-C, de 12-8-953.	
Despacho de 15-11-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 1.029, L.º 4-C, de 17-11-953.	(*c*) — Durante o impedimento do prof. extr.º Dr. Sarmento e Castro.
Despacho de 12-8-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 721, L.º 4-C, de 12-8-953.	
	(*d*) — A 2.ª turma da C. G. de Mineralogia e Geologia foi regida por este professor até 16 de Março de 1954.
Dspacho de 7-11-953 — Ofício da D. G. S. E. B. A. n.º 985, L.º 4-C, de 7-11-953.	
Despacho de 7-11-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n. 984, L.º 4-C, de 7-11-953.	
Despacho de 17-3-954 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 162, L.º 4-D, de 18-3-954.	(*e*) — Desde 17 de Março de 1954.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
2.º Grupo (Botânica)	
Prof. cat.º — Dr. Américo Pires de Lima (*f*). . .	Biologia
Idem — Dr. Manuel Joaquim Ferreira . . .	Botânica Sistemática Botânica Médica — 1.ª e 2.ª turmas, cursadas, respectivamente, no 1.º e 2.º semestres
Prof. extr.º — Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira	Curso Geral de Botânica Ecologia Vegetal — Cursada no 2.º semestre
1.º assist. — Dr. Manuel Cabral de Resende Pinto	Morfologia e Fisiologia Vegetais
3.º Grupo (Zoologia e Antropologia)	
Prof. cat.º — Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (*g*)	Zoologia Médica — 1.ª e 2.ª turmas, cursadas, respectivamente, no 1.º e 2.º semestres Antropologia Ecologia Animal — Cursada no 2.º semestre
1.º assist. — Dr. Amilcar de Magalhães Mateus . .	Curso Geral de Zoologia . . . Zoologia Sistemática . . . . .
Idem — Dr.ª Leopoldina Ferreira Paulo . .	Anatomia e Fisiologia Comparadas
Cadeiras e Cursos Anexos	
Prof. de Desenho — Lic.º António Lima Fernandes de Sá.	Desenho rigoroso (1.ª, 2.ª e 3.ª turmas) Desenho de Máquinas (3.ª turma) Desenho Topográfico (1.ª e 2.ª turmas) — Cursadas no 1.º semestre
Idem — Lic.º Guilherme Rica Gonçalves . .	Desenho de Máquinas (1.ª e 2.ª turmas)
2.º assist. — Mário Lopes Gonçalves (*h*)	Desenho Biológico . . . . .

Autorização ministerial	Observações
	(*f*) — Regeu também as cadeiras de «Criptogamia e Fermentações» e «Microbiologia Aplicada», na Faculdade de Farmácia.
Despacho de 14-8-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 730, L.º 4-C, de 14-8-953.	
	(*g*) — Regeu como professor extraordinário até 29 de Junho de 1954, data em que tomou posse do lugar de professor catedrático.
Despacho de 10-8-953 — Ofício na D. G. E. S. B. A. n.º 708, L.º 4-C, de 10-8-953.	
Despacho de 8-8-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 706, L.º 4-C, de 10-8-953.	
Despacho de 10-8-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 709, L.º 4-C, de 10-8-953.	(*h*) — Pertence ao 3.º grupo da 3.ª secção.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
1.º GRUPO	
Anatomia Descritiva, 1.ª parte; Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte; Histologia e Embriologia; Medicina Operatória	
Prof. cat.º — Dr. Hernâni Bastos Monteiro . . .	Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte
Idem — Dr. António de Sousa Pereira . . .	Medicina Operatória
Idem — Dr. Manuel de Melo Adrião (a) . .	Anatomia Descritiva, 1.ª parte
Prof. extr.º — Dr. Manuel da Silva Pinto	Histologia e Embriologia (1.ª e 2.ª turmas)
2.º GRUPO	
Fisiologia; Química Fisiológica; Farmacologia e Terapêutica Geral	
Prof. cat.º — Dr. José Afonso Dias Guimarães . .	Fisiologia (1.ª e 2.ª turmas)
Idem — Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes	Química Fisiológica (1.ª e 2.ª turmas)
Prof. extr.º — Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista	Farmacologia e Terapêutica Geral
3.º GRUPO	
Anatomia Patológica; Patologia Geral; Cursos de Semiótica Laboratorial, de Histologia Patológica e de Radiologia e Fisioterapia	
Prof. cat.º — Dr. Amândio Joaquim Tavares. . .	Anatomia Patológica Histologia Patológica — Cursada no 2.º semestre
Idem — Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais	Patologia Geral Semiótica Laboratorial Cursada no 1.º semestre Radiologia e Fisioterapia — cursada no 2.º semestre

Autorização ministerial	Observações
	(*a*) — Regeu como professor extraordinário até 8 de Março de 1954, data em que tomou posse do lugar de professor catedrático.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
4.° GRUPO	
Medicina Legal; Cursos de História da Medicina e de Deontologia Profissional	
Prof. cat.° — Dr. Francisco Nunes Guimarães Coimbra	Medicina Legal
Idem — Dr. Luís José de Pina Guimarães (*b*) .	História de Medicina (1.ª e 2.ª turmas) — Cursadas no 1.° semestre Deontologia Profissional — Cursada no 2.° semestre
5.° GRUPO	
Higiene e Epidemiologia; Bacteriologia e Parasitologia; Clínica de Doenças Infecciosas	
Prof. cat.° — Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão.	Bacteriologia e Parasitologia Clínica de Doenças Infecciosas — Cursada no 1.° semestre Higiene e Epidemiologia (*c*)
Idem — Dr. António de Almeida Garrett (*d*) .	Higiene e Epidemiologia
6.° GRUPO	
Patologia Médica; Clínica Médica; Propedêutica Médica e Semiótica; Curso de Terapêutica Médica	
Prof. cat.° — Dr. Alfredo da Rocha Pereira . . .	Clínica Médica
Idem — Dr. Jorge de Azevedo Maia	Patologia Médica
Idem — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro	Propedêutica Médica e Semiótica
Prof. extr.° — Francisco Alberto da Costa Pereira Viana	Terapêutica Médica
7.° GRUPO	
Patologia Cirúrgica; Clínica Cirúrgica; Curso de Propedêutica Cirúrgica	
Prof. cat.° — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior	Patologia Cirúrgica
Idem — Dr. Álvaro António Pinheiro Rodrigues	Clínica Cirúrgica
Prof. extr.° — Dr. Joaquim José Monteiro Bastos .	Propedêutica Cirúrgica

Autorização ministerial	Observações
	(*b*) — Regeu também o Curso de Psiquiatria do 10.º grupo.
	(*c*) — Durante o impedimento do Prof. dr. Almeida Garrett (*d*) — Pertence ao 9.º grupo. Deputado à Assembleia Nacional onde esteve em exercício desde 24 de Novembro de 1953 até 31 de Março de 1954.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
8.° GRUPO	
Clínica Obstétrica; Obstetrícia (e); Curso de Ginecologia	
Prof. cat.° — Dr. Manuel António de Morais Frias.	Clínica Obstétrica Ginecologia — Cursada no 2.° semestre
9.° GRUPO	
Pediatria; Clínica Pediátrica	
Prof. cat.° — Dr. António de Almeida Garrett (*f*) .	Pediatria e Clínica Pediátrica
Prof. extr.° — Francisco Manuel da Fonseca e Castro	Pediatria e Clínica Pediátrica (*g*)
10.° GRUPO	
Cursos de Psiquiatria e Neurologia	
Prof. cat.° — Dr. Luís José de Pina Guimarães (*h*).	Psiquiatria — Cursada no 2.° semestre
Prof. extr° — Dr. António José de Oliveira Ferraz Júnior (*i*)	Neurologia — Cursada no 1.° semestre
11.°, 12.°, 13.°, 14.° GRUPOS *	
Curso de Parteiras	
Prof. ext.° — Dr. Alberto Saavedra (*j*).	Noções de Anatomia e Fisiologia Humanas — Eutócia Assistência Obstétrica — Distócia
Idem — Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro (*k*)	Puericultura e Eugénica Geral
Idem — Dr. Eduardo Esteves Pinto (*l*) . . .	Princípios de Enfermagem

Autorização ministerial	Observações
	(*e*) — As aulas de Obstetrícia foram comuns às de Clínica Obstétrica
	(*f*) — Regeu também Higiene e Epimiologia do 5.º grupo. Deputado à Assembleia Nacional onde esteve em exercício desde 24 de Novembro de 1953 até 31 de Março de 1954. (*g*) — Durante o impedimento do Prof. dr. Almeida Garrett
	(*h*) — Pertence ao 4.º grupo
	(*i*) — Pertence ao 6.º grupo
	* As aulas das disciplinas de Dermatologia e Sifiligrafia, 11.º grupo; de Urologia, 12.º grupo, de Oftalmologia, 13.º grupo e de Otorrinolaringologia, 14.º grupo, foram práticas, nos termos do § 2.º do art. 4.º do Regulamento da Faculdade (*j*) — Pertence ao 8.º grupo
	(*k*) — Pertence ao 9.º grupo
	(*l*) — Pertence ao 7.º grupo

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
1.º Grupo (Construções Civis)	
Prof. cat.º — Dr. Teotónio dos Santos Rodrigues .	Pontes
Idem — Dr. Antão de Almeida Garrett . . .	Construções Civis (1.ª e 2.ª turmas) Cimento Armado — Cursada no 1.º semestre Arquitectura e Urbanização — Cursada no 2.º semestre
Prof. extr.º — Dr. Francisco Jacinto Sarmento Correia de Araújo	Resistência de Materiais e Estabilidade — 2.ª parte
1.º assist. — Dr. Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento	Resistência de Materiais e Estabilidade — 1.ª parte (1.ª turma) Materiais e Processos Gerais de Construção
Idem — Dr. Armando de Araújo Martins de Campos e Matos	Resistência de Materiais e Estabilidade - 1.ª parte (2.ª turma)
2.º Grupo (Estradas e Caminhos de Ferro)	
Prof. cat.º — Dr. António Bonfim Barreiros. . .	Geodesia e Topografia Caminhos de Ferro
Prof. extr.º — Eng.º Manuel Moreira do Amaral. .	Estradas
3.º Grupo (Hidráulica)	
1.º assist. — Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego (*a*)	Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas . . . . .
Idem — Dr. António Augusto de Sousa Taveira	Hidráulica Aplicada . . . . . Rios, Canais e Portos de Mar
4.º Grupo (Minas e Metalurgia)	
Prof. cat.º — Dr. António José Adriano Rodrigues.	Matalurgia, 1.ª parte Metalurgia, 2.ª parte
Idem — Dr. Izidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida	Lavra de Minas, 1.ª parte Lavra de Minas, 2.ª parte
1.º assist. — Dr. Alberto de Morais Cerveira . .	Preparação Mecânica de Minérios — Cursada no 1.º semestre . Jazigos Minerais e Águas Minerais—Cursada no 2.º semestre

DE ENGENHARIA

Autorização ministerial	Observações
Despacho de 2-9-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 784, L.º 4-C, de 3-9-953.	
Despacho de 2-9-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 783, L.º 4-C, de 3-9-953.	
Despacho de 2-9-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 782, L.º 4-C, de 3-9-953.	*(a)* — Regeu também Higiene Industrial e Segurança dos Operários do 7.º grupo.
Despacho de 3-9-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 788, L.º 4-C, de 4-9-953.	
Despacho de 15-9-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 812, L.º 4-C, de 15-9-953. Despacho de 15-2-954 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 102, L.º 4-D, de 16-2-954.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
5.º Grupo (Mecânica)	
Prof. cat.º — Dr. Miguel Luís Machado Guimarães *(b)*	Turbinas Elementos de Máquinas Máquinas Térmicas
Idem — Dr. Konrad Bauer.	Elementos de Máquinas (*c*)
Prof. extr.º — Eng.º Paulo de Sousa Correia Barbosa	Máquinas de Vapor Máquinas Térmicas (*d*)
1.º assist. — Dr. Guilherme Lobo Alves Lopes. .	Geradores de Vapor — Cursada no 1.º semestre . . . . .
2.º assist. — Lic.º Justino Pereira da Silva . .	Teoria Geral e Descrição de Máquinas . . . . .
	Turbinas . . . . .
Idem — Lic.º António José Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos . .	Tecnologia Mecânica (*e*). . . .
	Elementos de Máquinas (*f*) . .
6.º Grupo (Electrotecnia)	
Prof. cat.º — Dr. Rodrigo Sarmento de Beires *(g)* .	Electricidade Aplicada, 1.ª parte Máquinas Eléctricas. Corrente Alternada . . . . .
Idem — Dr. Manuel Correia de Barros Júnior	Electricidade Aplicada, 2.ª parte Máquinas Eléctricas. Corrente Contínua Medidas Eléctricas Electroquímica. Eletrometalurgia — Cursada no 2.º semestre Tecnologia Mecânica (*h*)
1.º assist. — Dr. Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão	Electrotecnia Geral *(f)* . . . .
7.º Grupo (Química Industrial)	
Prof. cat.º — Dr. Henrique José Serrano	Química Industrial, 1.ª parte Química Industrial, 2.ª parte Docimásia
1.º assist. — Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego *(i)*	Higiene Industrial e Segurança dos Operários - Cursada no 2.º semestre . . . . .

Autorização ministerial	Observações
	(*b*) — Regeu até 15 de Fevereiro de 1954, data em que atingiu o limite de idade.
	(*c*) — Regida por este professor desde 26 de Abril de 1954.
	(*d*) — Regida por este professor desde 17 de Fevereiro de 1954.
Despacho de 2-9-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 781, L.º 4-C, de 3-9-953.	
Despacho de 2-9-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 779, L.º 4-C, de 3-9-953.	
Despacho de 22-2-954 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 130, L.º 4-D, de 22-2-954.	(*e*) — Regida por este assistente até 17 de Junho de de 1954, por ter pedido a rescisão do contrato e pelo Prof. do 7.º Grupo Dr. Correia de Barros desde 18 de Junho de 1954.
Despacho de 3-9-953 — Ofício da D. G. S. E. B. A. n.º 787, L.º 4-C, de 3-9-953.	
Despacho de 22-2-954 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 131, L.º 4-D, de 22-2-954.	
Despacho de 14-11-944 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 144, L.º 26, de 15-11-944.	(*f*) — Regida por este assistente até 25 de Abril de 1954.
Despacho de 11-11-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 1.000, L.º 4-C, de 12-11-953.	(*g*) — É prof. cat.º da Faculdade de Ciências.
Despacho de 2-9-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 780, L.º 4-C, de 3-9-953.	(*h*) — Esta disciplina pertence ao 5.º Grupo. Regida por este professor desde 18 de Junho de 1954.
	(*i*) — Pertence ao 3.º grupo.
Despacho de 12-2-954 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 93, L.º 4-D, de 13-2-954.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
8.º Grupo (Ciências Económico-Sociais)	
Prof. cat.º—Dr. Fernando Maria Alberto de Seabra (*j*)	Economia Política e Social. Estatística . . . . .
Enc.º de curso—Lic.º João Ruiz de Almeida Garrett (*j*)	Finanças. Contabilidade — Cursada no 1.º semestre . . . Direito Industrial — Cursada no 2.º semestre
Cadeiras anexas	
Prof. de Desenho — Lic.º António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu.	Desenho de Máquinas Desenho Arquitectónico

Autorização ministerial	Observações
Despacho de 16-11-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 1.027, L.º 4-C, de 16-11-953. Despacho de 13-11-953 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 1017, L.º 4-C, de 14-11-953.	(*j*) — Pertencem à Faculdade de Economia.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
1.º Grupo	
Prof. cat.º — Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha	Toxicologia e Análises Toxicológicas Química Biológica e Análises Bioquímicas Hidrologia — Cursada no 2.º semestre
Idem — Dr. Abel da Silva Pereira	Química Farmacêutica Orgânica Bromatologia e Análises Bromatológicas
Idem — Dr. António Lopes Rodrigues (*a*). .	Química Farmacêutica Inorgânica
Prof. extr.º — Dr. José Ferreira do Vale Serrano .	Análises Físico-Químicas Farmacofísica — Cursada no 2.º semestre
2.º Grupo	
Prof. cat.º — Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque	Farmácia Galénica — 2.º e 3.º semestres Deontologia e Legislação Farmacêutica — Cursada no 1.º semestre Indústrias Farmacêuticas — Cursada no 2.º semestre
Idem — Dr. António Lopes Rodrigues. . .	Farmacognosia, 2.ª parte Farmacodinamia Experimental
Idem — Dr. Artur Rodrigues Marques de Carvalho (*b*)	Farmacognosia, 1.ª parte
Idem — Dr. Américo Pires de Lima (*c*). . .	Criptogamia e Fermentações . . Microbiologia Aplicada — Gursada no 1.º semestre . . .
Prof. extr.º — Dr. Alberto Carlos Correia da Silva.	Estudo Comparativo das Farmacopeias — Cursada no 1.º semestre Técnica Farmacêutica — Cursada no 1.º semestre Farmacognosia, 1.ª parte (d) Higiene — Cursada no 2.º semestre Farmácia Galénica — 1.º semestre — Cursada no 2.º semestre

Autorização ministerial	Observações
	(*a*) — Pertence ao 2.º grupo.
	(*b*) — Faleceu em 28 de Novembro de 1953.
Despacho de 14-1-942 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 1, L.º 24, de 15-1-942.	(*c*) — É prof. cat.º da Faculdade de Ciências.
Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 374, L.º 30-A, de 2-11-948.	
	(*d*) — Regida por este professor desde 2 de Dezembro de 1953.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
2.º Grupo	
Prof. cat.º — Dr. Fernando Maria Alberto de Seabra (*a*)	Economia I
Enc.º de curso — Lic.º João Ruiz de Almeida Garrett (*b*)	Geografia Económica Portuguesa
3.º *Grupo*	
Enc.º de curso — Lic.º Alexandre Mário Pessoa Vaz	Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições do Direito Civil

DE ECONOMIA

Autorização ministerial	Observações
	(*a*) — Regeu também as cadeiras de «Economia Política e Social. Estatística», na Faculdade de Engenharia. (*b*) — Regeu também as cadeiras de «Finanças. Contabilidade» e «Direito Industrial», na Faculdade de Engenharia.

Secções e Grupos		Cadeiras e Cursos
Prof. cat.º	— Dr. António de Mendonça Monteiro (*a*)	Elementos de Química Analítica e Físico-Química Hidrológica — Cursada em 2 trimestres
Idem	— Dr. Jorge de Azevedo Maia (*b*). . .	Terapêutica Hidrológica e Climatérica — Cursada em 2 trimestres
Idem	— Dr. António José Adriano Rodrigues (*c*)	Geologia e Captagem (trimestral)
Idem	— Dr. Aureliano Nozaré dos Santos Pessegueiro (*b*).	Hidrologia Geral (trimestral)
Idem	— Dr. António de Almeida Garrett (*b*) .	Higiene Hidrológica e Climatérica (trimestral)
Idem	— Dr. José Afonso Dias Guimarães (*b*) .	Fisioterapia

LOGIA E HIDROLOGIA

Autorização ministerial	Observações
	(*a*) — Prof. cat.º da Faculdade de Ciências. (*b*) — Prof. cat.º da Faculdade de Medicina. (*c*) — Prof. cat.º da Faculdade de Engenharia.

ALUNOS INSCRITOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
1	Abílio António de Campos Macedo	*P. Engenharia*
2	Abílio Barreiro de Magalhães	*Físico-Quím.*
3	Abílio Pires Lopes	*P. Engenharia*
4	Acácio Artur Bastos Fernandes	»
5	Acácio Barros Durão	»
6	Acácio Marques	»
7	Adelino Coelho Lima	»
8	Adérito Félix	»
9	Adília Vaz Correia	*Biológicas*
10	Adolfo Antero Neves de Oliveira Alves	*P. Engenharia*
11	Adriana Barreiro de Sousa	*Biológicas*
12	Afonso Henriques de Sá de Morais Machado	*P. Engenharia*
13	Agostinho Farinha Isidoro	*Biológicas*
14	Agostinho Júlio Amarante dos Santos Ferreira de Almeida	*P. Militares*
15	Albano Manuel da Silva Freitas Pinheiro e Melo	*P. Engenharia*
16	Albérico Ferreira da Costa	*Matemáticas*
17	Albertino Marcelino Alves	*P. Engenharia*
18	Alberto Borralho Neves	*Matemáticas*
19	Alberto de Carvalho Correia Leite Carneiro	*P. Engenharia*
20	Alberto David Nunes Tavares	»
21	Alberto Fernando de Melo Caldas	*Físico-Quím.*
22	Alberto Fortunato Baptista	*P. Engenharia*
23	Alberto Francisco Gomes de Castro	»
24	Alberto Gouveia Soares Ribeiro	»
25	Alberto Henrique Vaz de Morais Pereira de Oliveira	»
26	Alberto Maria Pinto Bastos de Sousa Aroso	»
27	Alberto Medina de Melo Lopes	»
28	Alberto Pereira Vaz Ferreira	»
29	Alberto Prata de Vasconcelos Castelo	*Biológicas*
30	Alberto Ricardo Machado de Castro e Sola Campos	*P. Engenharia*
31	Albina de Jesus Pereira Serra	»
32	Alexandre Teodoro dos Santos Fonseca	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
33	Alfeu Amândio de Carvalho Fernandes Forte	*P. Engenharia*
34	Alfredo Alcino Garcia Fernandes	*Geológicas*
35	Alice Maria Fernandes Delerue	*Físico-Quím.*
36	Alírio José Mendonça	*Eng. Geógrafo*
37	Almiro Dias Leite de Sampaio Morais	*P. Engenharia*
38	Altina Ermelinda de Figueiredo	»
39	Álvaro de Azeredo Pinto	»
40	Álvaro Dias dos Santos Aparício	»
41	Álvaro José Camilo Rodrigues	»
42	Álvaro dos Santos Varandas	»
43	Álvaro de Sousa de Vasconcelos Lomelino	*Matemáticas*
44	Alzira Dias Ferreira Rito	»
45	Amadeu Marinha David Rodrigues	*P. Engenharia*
46	Amândio de Azevedo Rosado Lopes Martins	»
47	Américo Abílio de Miranda Santos	»
48	Américo Augusto Leitão Marques	*Geofísicas*
49	Américo Augusto Monteiro Moreira	*P. Engenharia*
50	Américo da Silva Areal	*Físico-Quím.*
51	Amílcar Caroço de Melo	»
52	Amílcar Pereira Pinto	*Eng. Geógrafo*
53	Amílcar Valente da Silva	*P. Engenharia*
54	Ana do Céu Saraiva	*Biológicas*
55	André António Figueiredo Peixoto Braga	*Físico-Quím.*
56	Ângelo da Mota	*P. Engenharia*
57	Aníbal Carlos da Cunha Lopes da Fonseca	*Físico-Quím*
58	Aníbal Coimbra Aires de Matos	*Matemáticas*
59	Aníbal Guimarães Gomes Bessa	*P. Engenharia*
60	Antero Alves da Hora Marques	*Físico-Quím.*
61	Antero Pires Gouveia	*P. Engenharia*
62	António Admar Gomes	»
63	António Aguiar Dutra de Lacerda	»
64	António do Amaral Coimbra Rente	»
65	António Armando Pessanha Andrade	»
66	António Augusto Alves	»
67	António Augusto Miranda	»
68	António Augusto de Sá Pinto	»
69	António Aurélio da Silva Fernandes	*Eng. Geógrafo*
70	António de Azevedo Lima	*P. Engenharia*
71	António Barbosa Carvalho Mendes	*Físico-Quím.*
72	António Barbosa de Sousa	*P. Engenharia*
73	António Barreiros de Matos	»
74	António Bonifácio Gomes Soares Leite	»
75	António Cândido Guimarães Vieira de Araújo	*Físico-Quím.*
76	António Cândido Neto Pereira Lousada	*P. Engenharia*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
77	António Cândido de Oliveira e Sousa	*P. Engenharia*
78	António Cardoso Paisana	»
79	António Cardoso da Silva	»
80	António Cardoso Soares da Costa	»
81	António Carlos Machado Vieira	»
82	António Carlos de Oliveira Ferreira Mendes	*P. Militares*
83	António de Castro Alves Ferreira da Silva	*Eng. Geógrafo*
84	António Correia dos Santos	*P. Engenharia*
85	António Diogo de Carvalho Botelho	»
86	António Duarte Pacheco Pereira Rebelo de Carvalho	»
87	António Espírito Santo Oliveira Silva	»
88	António Fernando do Nascimento Ruivo	*Matemáticas*
89	António Fernando Trocado Freitas do Amaral	*P. Engenharia*
90	António Ferraz Alçada	»
91	António Figueiredo Benquerença Mendes	*P. Militares*
92	António Francisco Martins	*Matemáticas*
93	António Germano de Sá Rebelo	*P. Engenharia*
94	António Gonçalves Júnior	»
95	António Henrique Mendes de Almeida	»
96	António João Couceiro Fonseca	*P. Militares*
97	António Joaquim de Freitas Costa Cruz	*P. Engenharia*
98	António Joaquim de Freitas Pereira	»
99	António José Cardoso de Matos Ferreira	»
100	António José Duarte de Azevedo Quelhas	»
101	António José Ferreira Pereira Pascoal	*P. Militares*
102	António José Golegã Figueira	*P. Engenharia*
103	António José de Pratt	»
104	António José Rebolho Lapa	»
105	António José de Sousa Nogueira de Oliveira Lima	*Matemáticas*
106	António José Tâmega Correia dos Santos	*P. Engenharia*
107	António José Teixeira de Magalhães	»
108	António Júlio Sapage	*Físico-Quím.*
109	António do Lago Arrais Torres de Magalhães	*Biológicas*
110	António Leite Garcia	*P. Engenharia*
111	António Lopes Rodrigues	»
112	António Manuel Gomes Teixeira	»
113	António Manuel Guimarães Lencastre da Mota	»
114	António Manuel Lima e Silva Costa	»
115	António Manuel Pais de Sousa Pascoal	»
116	António Manuel Xavier Lucena e Sampaio	*Matemáticas*
117	António Mendes da Silva Nobre	*P. Engenharia*
118	António de Mesquita e Sousa Júnior	»
119	António Miguel Castanheira Garcia	»
120	António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim	*Biológicas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
121	António Nunes	*P. Engenharia*
122	António Pedro de Carvalho Daun e Lorena Santos	*Geológicas*
123	António Pereira Cardoso Ribeiro Soares Gontão	*Geofísicas*
124	António Pereira de Figueiredo e Silva	*P. Engenharia*
125	António Pessoa dos Santos Carvalho	»
126	António Poças Barbosa e Silva	»
127	António Ribeiro da Silva	»
128	António da Silva Pereira	»
129	António de Sousa Soares Borges	»
130	António Tomás Belo Pinto Ferreira	»
131	António Venâncio Palha de Araújo	»
132	António Vieira Ferreira da Bernarda	»
133	Armanda de Jesus Rodrigues	*Biológicas*
134	Armando Borralho Neves	*P. Militares*
135	Armando da Conceição Calhau Roberto	*P. Engenharia*
136	Armando Costa Gomes Pinto	*Físico-Quím.*
137	Armando José Martins	*P. Militares*
138	Armando Manuel Pessanha Martins Moreira	*P. Engenharia*
139	Armando Maria Ribeiro Cabral de Sampaio	»
140	Armando Mário de Oliveira Vieira	»
141	Armando Nunes Rosa da Silva	»
142	Armando da Silva Neves	*Biológicas*
143	Armindo Correia Leite	*Físico-Quím.*
144	Armindo de Sousa Guimarães	»
145	Arnaldo Correia Brenha	*P. Engenharia*
146	Arnaldo Gomes Leal Madureira	»
147	Arnaldo Manuel de Albuquerque Trindade	»
148	Arnaldo Marques da Silva	*P. Militares*
149	Arnaldo do Nascimento Esteves	*P. Engenharia*
150	Artur de Carvalho Salgado	*Biológicas*
151	Artur Frias Tavares	*Geográficas*
152	Artur Henrique Salgado	*P. Engenharia*
153	Artur João Pereira Soares	»
154	Artur Mendes Correia de Paiva	»
155	Artur Pais da Conceição e Silva	»
156	Artur dos Santos Lebre Romariz	*Matemáticas*
157	Augusto Cândido Pinto Coelho Soares de Moura	*Geofísicas*
158	Augusto Carlos de Campos Rodrigues dos Santos	*P. Engenharia*
159	Augusto Carlos Leite	»
160	Augusto Manuel Valente Vaz	»
161	Augusto da Silva Rente	*Biológicas*
162	Aurora Rodrigues de Matos Carvalho	»
163	Baltasar Calapez Gomes Garcia	*P. Engenharia*
164	Basílio Adriano Rocha Teixeira Alves Chaves	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
165	Belarmino Ferreira Fortes	*P. Engenharia*
166	Belmiro Neves Antão	»
167	Bento Augusto Coelho Trindade	»
168	Bernardete de Lurdes Ferreira de Castro	*Biológicas*
169	Bernardo José Leite de Serpa Marques	*Físico-Quím.*
170	Bernardo Óscar Marques Barracosa	*P. Engenharia*
171	Berta Cristina Correia Pedrosa Afonso	*Matemáticas*
172	Cândido Augusto Guerra	*P. Engenharia*
173	Cândido Fernandes Ribeiro	»
174	Carlos Alberto Alves Monteiro Dinis	»
175	Carlos Alberto Braga Rosa Mateus	»
176	Carlos Alberto Bragança Moutinho	*P. Militares*
177	Carlos Alberto da Cruz Bixirão	*P. Engenharia*
178	Carlos Alberto Sarrazola Martins	»
179	Carlos Estrada Pereira	»
180	Carlos Eugénio Pereira de Brito	»
181	Carlos José Megre Eugénio	*Matemáticas*
182	Carlos Luís Bastos Freitas Viegas Malheiro	*P. Engenharia*
183	Carlos da Silva Maldonado	»
184	Carlos da Silva Otão	»
185	Carmen Eduarda Fernandez Ferreira de Sousa Paz	*Físico-Quím.*
186	Carminda Martins de Almeida	»
187	Casimira Amália de Araújo Leitão	»
188	Celestino Ferreira da Costa	*P. Engenharia*
189	Celso Hernâni Gastalho Madeira	»
190	Claudino Pereira Leitão	»
191	Conceição de Lurdes Fernandes Paiva	*Biológicas*
192	Custódia da Silva Neves de Oliveira	*P. Engenharia*
193	Daniel de Magalhães Araújo Ribeiro	»
194	Delfim Alexandre Barquinha Alves Dias Torres	»
195	Delfim Araújo de Magalhães e Vasconcelos	*Físico-Quím.*
196	Diana Augusta do Lago Ferreira	*Biológicas*
197	Diana Marília de Gouveia da Costa Ferreira	»
198	Dinis Carlos de Almeida Santiago de Sotomaior	*Geológicas*
199	Diogo Humberto Balbino Dias	*Geofísicas*
200	Diogo Leite Pereira de Lencastre Távora e Cernache	*P. Engenharia*
201	Dirce Milheiro Caldas	*Físico-Quím.*
202	Domingos da Costa Faria Machado Ribeiro	*Matemáticas*
203	Domingos Coutinho Peixoto Neto	»
204	Dorinda Vieira dos Santos Costa	*Biológicas*
205	Duartina Maria Nunes Torrado Leitão Ferreira	*P. Engenharia*
206	Durval Cacheira Pereira Alves	*P. Militares*
207	Eduardo Costa Lopes Gaio	*P. Engenharia*
208	Eduardo Peres Moreira	*Matemáticas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
209	Eduardo Renato de Freitas Vieira Monteiro	*P. Engenharia*
210	Eduardo Ribeiro Freire	*Físico-Quím.*
211	Eduardo de Sousa Pacheco da Cunha	*Geológicas*
212	Eduardo Tavares Gomes Cardoso	*P. Engenharia*
213	Elísio Rodrigues Bessa de Almeida e Castro	»
214	Ema Loureiro Campos	*Físico-Quím.*
215	Emídio José Assis Barbosa	*P. Engenharia*
216	Emília Maria da Conceição Ribeiro e Freitas	*Matemáticas*
217	Emília Ramalho Assunção	*Biológicas*
218	Emílio Magalhães Santos	*P. Engenharia*
219	Enrique Alfonso Fernandez Santos	»
220	Ester Elisabeth Fernandez Ferreira	*Eng. Geógrafo*
221	Etelvina dos Anjos Ferreira dos Santos Brito	*Matemáticas*
222	Etelvina Serafim Ferreira Rita	*Físico-Quím.*
223	Eugénio Manuel Lapa Carneiro	*Biológicas*
224	Eurico Diogo Carlos Veloso de Araújo Cabral	*P. Engenharia*
225	Eurico Telmo de Campos	»
226	Evaristo José Mendes Jorge	»
227	Feliciano Augusto de Oliveira	»
228	Fernando Adriano Pereira de Almeida	*Físico-Quím.*
229	Fernando Alberto de Almeida Melo	*P. Engenharia*
230	Fernando Alves Figueiredo da Mota	*Físico-Quim.*
231	Fernando António Barbosa Ferreira de Sá	*P. Engenharia*
232	Fernando António de Pinho Aguiar	*Biológicas*
233	Fernando de Azevedo Maia	*Geofísicas*
234	Fernando Basílio Coelho da Silva Portela	*P. Engenharia*
235	Fernando David Nogueira Arantes	»
236	Fernando Gomes de Andrade	*Eng. Geógrafo*
237	Fernando Goulart Bettencourt e Ávila	*P. Engenharia*
238	Fernando Jorge Correia Dias dos Santos	»
239	Fernando Jorge Pereira Mendes de Azevedo	»
240	Fernando José da Fonseca Araújo	*P. Militares*
241	Fernando José Ribeiro Ferreira Martins	*P. Engenharia*
242	Fernando Luis Rodrigues	»
243	Fernando Manuel Xavier de Sousa Peixoto	»
244	Fernando Mário Faria	»
245	Fernando Octávio dos Santos Pinto Serrão	*Físico-Quím.*
246	Fernando Pereira Vilela	*P. Engenharia*
247	Fernando dos Santos Gomes Gaspar	»
248	Fernando Sarmento Taborda	»
249	Francelim Peixoto de Castro Soutinho	*Geológicas*
250	Francisco António Garcia de Miranda Guedes	*P. Engenharia*
251	Francisco Bernardo Mendes Leal Machado	»
252	Francisco José Maria Ribeiro Cabral de Sampaio	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
253	Francisco Salgado Zenha Leite	*P. Engenharia*
254	Francisco Serra de Lemos	»
255	Franklin Guerra Pereira	*Matemáticas*
256	Frederico José da Silva da Gama Carvalho	*P. Engenharia*
257	Gaspar Fernando Reguengo de Queirós	*Físico-Quím.*
258	Gaspar José Cabral de Magalhães e Meneses	*P. Engenharia*
259	Gaspar José Martins Rodrigues	*P. Militares*
260	Gaspar Manuel Lopes Pinheiro	*P. Engenharia*
261	Gastão Portugal de Campos Mourão de Mendonça Corte Real	»
262	Georgete do Céu Domingos Alves	*Biológicas*
263	Germano dos Santos	*P. Engenharia*
264	Gil Berrance Correia de Abreu	*Geofísicas*
265	Gisélia Bettencourt Tavares de Oliveira	*Biológicas*
266	Glória da Silva Prata	»
267	Gonçalo Botelho Miranda de Melo e Silva	*P. Engenharia*
268	Graciano Veloso	»
269	Graciete Nogueira de Melo	*Matemáticas*
270	Guilherme de Castro Lopes	*P. Engenharia*
271	Hélder dos Anjos Moura	*P. Militares*
272	Hélia Maria de Sousa Martinho	*Matemáticas*
273	Hélio Caniceiro Cardoso	*P. Engenharia*
274	Henrique Machado Nogueira Cabral	»
275	Henrique Manuel Ribeiro Ferreira Martins	»
276	Hernâni de Carvalho Morais Castro	»
277	Honorato José Gil da Cruz	»
278	Horácio António Santana	*Físico-Quím.*
279	Horácio Luelmo Teixeira Alves	*P. Engenharia*
280	Idalina Loureiro Rei	*Biológicas*
281	Idalina Moreira Martins	*Matemáticas*
282	Ilídio de Carvalho Marques	*P. Engenharia*
283	Irene Ribeiro da Silva	*Matemáticas*
284	Isaura Maria Pinto Simões	*Biológicas*
285	Isidro Simões Pereira	*P. Engenharia*
286	Jaime Joaquim Pereira da Silva	*Biológicas*
287	João Alberto Castro Campos da Silva	*P. Engenharia*
288	João Ernesto Fonseca dos Santos	*P. Militares*
289	João Ernesto Teixeira	*Geológicas*
290	João Esteves Leitão e Sousa	*P. Engenharia*
291	João Evaristo de Morais Rocha Pereira	»
292	João Fernando Machado Carneiro e Correia	»
293	João Gualberto Pinto da Costa Sá Carneiro	*Matemáticas*
294	João Luís Cunha de Paços Pereira de Castro	*P. Engenharia*
295	João Luís Vilela de Sousa Pimenta	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
296	João Manuel Farrajota Ramos Seruca	*P. Engenharia*
297	João Manuel Martins Valença	»
298	João Manuel Megre Casimiro Bouças	»
299	João Maria Leitão de Oliveira Martins	»
300	João Maurício Dias Muños	»
301	João Quirino Spencer	*Físico-Quím.*
302	João Silvino Maria Ramos	*P. Engenharia*
303	João Vitorino Ferreira Parracho	»
304	Joaquim Alves Ferreira	»
305	Joaquim Bragança de Assunção	»
306	Joaquim Cardoso da Silva	»
307	Joaquim Costa Lopes Gaio	*P. Militares*
308	Joaquim Figueiredo Cardoso	*Biológicas*
309	Joaquim Inácio Machado de Sola Campos	*P. Engenharia*
310	Joaquim Manuel Oeiras Cordeiro	*P. Militares*
311	Joaquim Manuel Pinto de Araújo Rangel	*P. Engenharia*
312	Joaquim Pedro Arroja Júnior	»
313	Joaquim Pereira Biscaia	»
314	Jorge Alberto dos Santos Machado	»
315	Jorge Augusto Hipólito dos Reis Correia	»
316	Jorge Castro da Mota Leite	»
317	Jorge de Freitas Mesquita	*Biológicas*
318	Jorge Germano de Meneses e Vasconcelos	*P. Engenharia*
319	Jorge Manuel Castro Guimarães	»
320	Jorge Manuel Raul Ferraz	»
321	Jorge Manuel Rebelo da Silva Fernandes	»
322	Jorge Manuel de Sande Marinha Nogueira Ramos	»
323	José Alberto de Garcia Pinto Correia	»
324	José Ângelo Moreira de Sousa Pereira	*P. Militares*
325	José António Carneiro Pacheco Limpo de Faria	*P. Engenharia*
326	José António Paços Iglésias	»
327	José Arménio Sequeira Pereira	»
328	José Armindo de Sousa Vieira	»
329	José Augusto de Barros Delgado	»
330	José Augusto Miranda Paiva	»
331	José Augusto de Queirós Paupério	*Biológicas*
332	José Barbosa Lourenço	*P. Engenharia*
333	José Cardoso de Castro Pizarro Monteiro	»
334	José Carlos da Cruz Gama	»
335	José Casimiro dos Santos Espinha	»
336	José da Conceição Marcelino Dias	»
337	José Conde Barrocas Serras Belo	*P. Militares*
338	José da Costa Ferreira	*P. Engenharia*
339	José Dias de Amorim	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
340	José Ferreira da Silva	*Físico-Quím.*
341	José Gomes	»
342	José Henrique de Abreu	*P. Militares*
343	José Ilídio Rodrigues de Oliveira	»
344	José Joaquim Dias	*P. Engenharia*
345	José Joaquim Maria Francisco Ramon Eusébio de Olazabal y Albuquerque	»
346	José Joaquim de Mendonça Soares David	»
347	José Joaquim de Sá Moita	*Físico-Quím.*
348	José Jorge de Oliveira Ribeiro de Carvalho	*P. Engenharia*
349	José Jorge Rufino	»
350	José de Lemos Taveira de Carvalho	»
351	José Leonardo Webber	»
352	José Loureiro Campos	»
353	José Luís da Silva Correia de Mesquita Guimarães	»
354	José Manuel da Costa Figueiredo	»
355	José Manuel Guerra de Sousa Pinto	»
356	José Manuel de Jesus Araújo Faria	»
357	José Manuel Tavares da Fonseca	»
358	José Manuel Vaz Guedes Nascimento	»
359	José Maria Barbosa e Sousa Andrade	»
360	José Maria Gomes Brandão	»
361	José Maria Narciso Camacho Fernandes	»
362	José de Matos Craveiro Narciso	*P. Militares*
363	José Múrias de Queirós	*Matemáticas*
364	José Nunes Guiomar	*Eng. Geógrafo*
365	José Ribeiro Carmona Gonçalves	*P. Engenharia*
366	José Sobrinho Barata da Rocha	»
367	Jose Valente da Silva	»
368	José da Veiga Teixeira Lopes	*Geológicas*
369	José Vieira da Silva Torres	*P. Engenharia*
370	Julião Francisco Baere de Faria	»
371	Júlio Álvaro Xavier	»
372	Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho	»
373	Júlio Fernando Gonçalves Vidal	»
374	Justino Feio Vale Antunes Guimarães	»
375	Laura Elisa Castro Serrano de Faria	*Biológicas*
376	Laura Isabel Guerra Vilela	*Matemáticas*
377	Laurinda Lopes de Castro Fernandes	*Geológicas*
378	Leonel Igreja Pereira	*P. Engenharia*
379	Licínio Artur Guimarães Carvalho	»
380	Lígia Berenice Correia de Meneses	*Matemáticas*
381	Lino Alberto dos Santos Mendes	*P. Engenharia*
382	Lino Manuel de Campos Duarte Silva	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
383	Lisuarte António Baptista Gomes	*P. Engenharia*
384	Lourenço Pinto Rodrigues de Faria Carneiro	»
385	Lúcia Ângela Freire Resende	*Biológicas*
386	Lúcia da Silva Reis	*Físico-Quím.*
387	Ludgera Olinda de Andrade Brito	»
388	Luís Amílcar de Almeida	*P. Engenharia*
389	Luís António Martins Leão	»
390	Luís Augusto de Barros e Sousa Moreira Sacadura	»
391	Luís Augusto Casanova Teixeira de Melo	»
392	Luís Carlos Esteves da Cruz e Silva	»
393	Luís de Castro Meireles Freitas	»
394	Luís Fernando da Fonseca Proença	»
395	Luís Gonçalves Paulino	*Matemáticas*
396	Luís Gonzaga Azevedo Carvalho	*P. Engenharia*
397	Luís Gonzaga Fonseca Álvares Ribeiro	»
398	Luís Gonzaga Mendes de Almeida	*Biológicas*
399	Luís Gonzaga Ribeiro de Campos	*P. Engenharia*
400	Luís Jose Peixoto Soares Barbosa	»
401	Luís Lopes Simões Correia	»
402	Luís Manuel de Castro Maia Mendes Correia de Matos	*Físico-Quím.*
403	Luís Manuel da Cunha Ornelas Valente	*P. Engenharia*
404	Luís Manuel Rodrigues Lobo	»
405	Luís Manuel Silva Guisado do Canto Moniz	»
406	Luisa Almeida Mendes	*Físico-Quím.*
407	Macdonaldo Rodrigues Gomes	*P. Engenharia*
408	Manuel Agostinho dos Santos	»
409	Manuel Almeida Mendes	»
410	Manuel António Morais Costa	»
411	Manuel Augusto Abrantes Rabaça	»
412	Manuel Augusto Lopes	»
413	Manuel Augusto dos Santos Júlio	*Físico-Quím.*
414	Manuel Baptista Duarte	*P. Engenharia*
415	Manuel Begonha Perry da Câmara	»
416	Manuel Cardoso Ferreira	»
417	Manuel Carlos Sobral dos Santos	»
418	Manuel Cordeiro dos Santos	*P. Militares*
419	Manuel Dias da Fonseca	*Físico-Quím.*
420	Manuel Eduardo Ferreira Gomes	*P. Engenharia*
421	Manuel Emílio Ferreira	*Biológicas*
422	Manuel Ferraz Machado de Lima	*P. Engenharia*
423	Manuel Firmino Vincent de Araújo Gomes	»
424	Manuel Francisco Achando	»
425	Manuel Garcia Leite Simões Pereira	»
426	Manuel Gonzalez Queirós	»

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
427	Manuel Granjo de Matos	*P. Engenharia*
428	Manuel Guilherme Veiga	*Fisico-Quím.*
429	Manuel Henrique Cruz de Vasconcelos	*P. Engenharia*
430	Manuel de Jesus Rodrigues	»
431	Manuel Joaquim Aguiar Lima	*Matemáticas*
432	Manuel Joaquim Ferreira de Matos	*P. Engenharia*
433	Manuel Joaquim Lemos Rodrigues	*Biológicas*
434	Manuel Joaquim dos Santos Lameirão	*Geofísicas*
435	Manuel José Marta da Cruz	*P. Engenharia*
436	Manuel José de Sousa Lago	*Fisico-Quím.*
437	Manuel José Teixeira de Barros	*P. Engenharia*
438	Manuel José Teixeira Mesquita Guimarães	»
439	Manuel Júlio de Sousa Lima Torres	»
440	Manuel Luís de Lencastre Ribeiro da Silva	»
441	Manuel Madureira Nobre	*Fisico-Quím.*
442	Manuel Maria Maciel Meneres	*P. Engenharia*
443	Manuel Marques David	*Eng. Geógrafo*
444	Manuel Martins dos Santos	*P. Militares*
445	Manuel Monteiro de Aguiar e Silva	*P. Engenharia*
446	Manuel Moreira Pessanha	»
447	Manuel Pato Simões dos Santos	*Biológicas*
448	Manuel Pessoa Ferreira Bicho	*P. Engenharia*
449	Manuel de Puga Gonçalves Costa	»
450	Manuel da Rosa Balhau	*Geofísicas*
151	Manuel Samina Vidigal Rodrigues	*P. Engenharia*
452	Manuel dos Santos Guerra	»
453	Manuel Soeiro de Abreu Viana	»
454	Manuel de Sousa Morais Faião	*Eng. Geógrafo*
455	Manuel de Sousa Neves	*P. Engenharia*
456	Manuel Taveira Pinheiro Guimarães Serôdio	»
457	Marcelino António da Cunha Ferreira	*Matemáticas*
458	Margarida Maria Neves Trigueiros	*Biológicas*
459	Maria Adelaide da Costa Pereira Viana	*Fisico-Quím.*
460	Maria Adelaide Ferreira de Almeida	*Matemáticas*
461	Maria Adelaide Pinto Mendes	*P. Engenharia*
462	Maria Adelaide Saraiva Martins	»
463	Maria Adélia Fernandes Leite de Castro	*Matemáticas*
464	Maria Adelina de Oliveira Ribeiro de Carvalho	*Biológicas*
465	Maria Adérita da Fonseca	*Fisico-Quím.*
466	Maria Adriana Pereira dos Santos	*Matemáticas*
467	Maria Albertina Pinto da Silva	*Geológicas*
468	Maria Alfredina Ferreira Monteiro Girão	*Biológicas*
469	Maria Alice de Almeida de Eça Guimarães	*Matemáticas*
470	Maria Alice de Castro Fernandes	*Geológicas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
471	Maria Alice Moreira Barroso	*Físico-Quím.*
472	Maria Alice Seara Gardoso de Matos Ferreira	»
473	Maria Alzira de Almeida	*Matemáticas*
474	Maria Alzira Varela Pires de Almeida	*Geofísicas*
475	Maria Amália Pedrosa Almeida Carrapa	*Físico-Quím.*
476	Maria Amélia Fânzeres de Castro Fernandes	*Geológicas*
477	Maria Amélia Ferreira Botelho de Queirós	*P. Engenharia*
478	Maria Amélia de Sá (arneiro Cardoso Lopes	*Biológicas*
479	Maria Antónia Bérhan Ferdandes Costa	»
480	Maria Antónia Fonseca da Mota Freitas	»
481	Maria Antónia Martins Saraiva	*Matemáticas*
482	Maria Antónia Soares da Silva	*Físico-Quím.*
483	Maria Antonieta Carneiro Pinto	*Matemáticas*
484	Maria Antonina Morais Silva	*Biológicas*
485	Maria da Assunção Almeida Osório de Vasconcelos	*Matemáticas*
486	Maria Augusta Alves de Matos	»
487	Maria Augusta Fernandes Lopes de Castro Garcia	*Biológicas*
488	Maria Augusta Mourão da Silva Terra	*P. Engenharia*
489	Maria Augusta Vieira da Silva	*Físico-Quím.*
490	Maria Aurélia de Castro Carneiro	*Matemáticas*
491	Maria Beatriz Dias Sampaio Morais	*Biológicas*
492	Maria Beleza da Costa Simões Calhau	»
493	Maria Berta da Cunha Pimenta	*Matemáticas*
494	Maria Camila Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos	*Físico-Quím.*
495	Maria Cândida de Meireles Leal	»
496	Maria Cândida Palha de Araújo	»
497	Maria Cândida da Silva Marques Mirão	*Geofísicas*
498	Maria Carolina Gonçalves Ferreira	*Físico-Quím.*
499	Maria Clarisse Rodrigues da Rocha e Silva	»
500	Maria da Conceição Ferreira de Araújo	»
501	Maria Cristina Arião Carvalho de Matos	*Biológicas*
502	Maria Deolinda Morgado Figueiredo	*P. Engenharia*
503	Maria Dias Ferreira	*Físico-Quím.*
504	Maria Dilma de Castro Mota Freitas	*Biológicas*
505	Maria das Dores Troina	*Físico-Quím.*
506	Maria Eduarda de Caldevila Paula Santos	*Biológicas*
507	Maria Eduarda Freitas Castelo	*P. Engenharia*
508	Maria Eduarda de Madureira da Costa Ferreira	*Biológicas*
509	Maria Elisa de Oliveira Brás	»
510	Maria Elisa Vasconcelos Alves de Sousa	»
511	Maria Emília Oliveira	»
512	Maria Ermelinda Azuaga Marques dos Santos	*Geológicas*
513	Maria Ermelinda Pimentel Morgado	*Físico-Quím.*
514	Maria Ester Rocha Gil da Costa	*P. Engenharia*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
515	Maria Etelvina Vilaça Valadas de Castro	*Biológicas*
516	Maria Eugénia Contreiras Diaz Cortada	»
517	Maria de Fátima Carvalho de Almeida	*Físico-Quím.*
518	Maria de Fátima Lopes da Silva Ramos	*P. Engenharia*
519	Maria de Fátima Rodrigues Paiva	»
520	Maria Fernanda da Costa Cerqueira	*Matemáticas*
521	Maria Fernanda Ferreira de Abreu	»
522	Maria Fernanda Geraldes Gramaxo Rebelo	*Geológicas*
523	Maria Fernanda Guitart Pinto	*Biológicas*
524	Maria Fernanda Henriques da Cunha	*Físico-Quím.*
525	Maria Fernanda Jacob	»
526	Maria Fernanda Jorge dos Santos Fernandes	*Biológicas*
527	Maria Fernanda Lopes	*Físico-Quím.*
528	Maria Fernanda Oeiras Cordeiro	*Geofísicas*
529	Maria Fernanda Paulo Barbosa	*Matemáticas*
530	Maria Fernanda da Rocha Magalhães Lima	*Físico-Quím.*
531	Maria Graziela Tavares Pinto de Sousa	»
532	Maria Helena de Abreu Ramos Fachada	*Matemáticas*
533	Maria Helena de Albuquerque Landeiro	*Físico-Quím.*
534	Maria Helena Antunes da Cunha Peixoto	*Biológicas*
535	Maria Helena Correia de Meneses	»
536	Maria Helena Gomes Basto	*Geológicas*
537	Maria Helena Guimarães Antunes	*Matemáticas*
538	Maria Helena Leal Lopes	»
539	Maria Helena Pereira de Andrade	*Físico-Quím.*
540	Maria Helena Serôdio Galhano	*Biológicas*
541	Maria Henriqueta Marques de Oliveira	*P. Engenharia*
542	Maria Isabel Alçada Baptista	*Biológicas*
543	Maria Isabel Cabral da Costa e Almeida	*Geológicas*
544	Maria Isabel Pereira de Oliveira	*P. Engenharia*
545	Maria de Jesus Pacheco da Cunha	*Físico-Quím.*
546	Maria de Jesus de Sousa Lima	»
547	Maria José Alegria Martins Borges	»
548	Maria José Almeida Guedes de Melo	»
549	Maria José Coelho Gomes de Sá	»
550	Maria José Couto Galhano	*Matemáticas*
551	Maria José Duarte Pereira Gomes	*Biológicas*
552	Maria José Pinto Camelo Cardoso Pereira	*Matemáticas*
553	Maria Júlia Jorge Ferreira Braga	*Eng. Geógrafo*
554	Maria Juvenália Ázera de Meneses	*Físico-Quím.*
555	Maria Laura Vasconcelos Machado Barbosa	»
556	Maria Leopoldina Monteiro Correia dos Santos	*P. Engenharia*
557	Maria Lúcia dos Anjos Santos	*Geográficas*
558	Maria Luís Martins Teixeira	*Biológicas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
559	Maria Luísa Coelho Zusarte Cortesão Abreu	*Biológicas*
560	Maria Luísa Correia Vaz Osório	»
561	Maria Luísa Pais Ferreira Pinto	*Físico-Quím.*
562	Maria de Lurdes Baldaque Lobo de Sousa Faria	»
563	Maria de Lurdes Beato da Silva Soares	*Biológicas*
564	Maria de Lurdes Carreira Reis	*Matemáticas*
565	Maria de Lurdes da Fonseca Cordeiro	*Biológicas*
566	Maria de Lurdes Martinho Carneiro	»
567	Maria Luzia Campos Costa	*Matemáticas*
568	Maria Madalena Leite Garcia	»
569	Maria Magnólia Golegã Figueira	*Biológicas*
570	Maria Manuela Alves de Sousa Monteiro	*Matemáticas*
571	Maria Manuela de Ávila Coelho Pereira	*Físico-Quím.*
572	Maria Manuela Ferreira Ribeiro Baltasar	»
573	Maria Manuela Néri de Oliveira e Sousa	»
574	Maria Manuela Torres Marques	*P. Engenharia*
575	Maria Margarida Pimentel Morgado	*Físico-Quím.*
576	Maria Natália de Almeida Carvalho	*Matemáticas*
577	Maria Neusa Campos de Sousa	*Físico-Quím.*
578	Maria Nize Teodomiro Camacho Fernandes	*Matemáticas*
579	Maria Noémia Sampaio de Castro Pereira	*P. Engenharia*
580	Maria Odete Barbosa Marques	*Biológicas*
581	Maria Odete Campos Domingues	*Matemáticas*
582	Maria Odete Lopes da Silva Maia	*P. Engenharia*
583	Maria Odete da Silva	*Biológicas*
584	Maria Ofélia Diogo Costa	»
585	Maria Olímpia da Cunha Pimenta	»
586	Maria Olímpia de Vilhena Rodrigues	*Físico-Quím.*
587	Maria Olívia de Carvalho Nascimento	*Matemáticas*
588	Maria Otília Leiria Gomes	*Físico-Quím.*
589	Maria Paula Reis Soares Brandão	*P. Engenharia*
590	Maria Perpétua da Silva Póvoas	*Biológicas*
591	Maria Pinto de Oliveira	*Físico-Quím.*
592	Maria Renata Leite Ribeiro de Faria	»
593	Maria Rosa Lomba Martins	*Biológicas*
594	Maria Rosa da Silva Arruda Furtado Pinheiro	*Físico-Quím.*
595	Maria do Rosário Duarte Barros e Castro	*Matemáticas*
596	Maria Sofia Afonso de Sousa Fogaça	*P. Engenharia*
597	Maria Salomé Fernandes de Sousa Dias	*Biológicas*
598	Maria Teresa Borges Gonçalves Costa	*Físico-Quím.*
599	Maria Teresa Leite P. de Lencastre Távora e Cernache	»
600	Maria Teresa Mourão do Amaral Coutinho	*Matemáticas*
601	Maria Teresa Pomba Delgado Baltasar	*Físico-Quím.*
602	Maria Teresa Vieira Tovar de Lemos	*Biológicas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
603	Maria Virgínia Costa de Almeida	*Matemáticas*
604	Maria Virgínia dos Santos Silva	*Físico-Quím.*
605	Mariana Fonseca de Carvalho	*Biológicas*
606	Marinha Moutinho de Ascensão Ramalho	*Físico-Quím.*
607	Mário Augusto Queirós Machado	*P. Engenharia*
608	Mário Jorge Basto e Silva	»
609	Mário Monteiro Cardoso	»
610	Mário Rodrigues de Oliveira Azevedo	»
611	Mário Sarmento Osório	*Físico-Quím.*
612	Mário Simão Freire Pinto de Sousa	*P. Engenharia*
613	Martim Ramiro Portugal e Vasconcelos Ferreira	»
614	Miguel Dias de Almeida	»
615	Miguel Jorge de Sotomaior de Almeida Coutinho Lobo de Ávila	*Geológicas*
616	Nair Magalhães da Rocha	*Físico-Quím.*
617	Norberto Castro Peixoto	*P. Engenharia*
618	Norberto Marques do Nascimento	»
619	Norvinda Santos Coutinho	*Matemáticas*
620	Nuno António Spratley Pinto da Silva	*P. Engenharia*
621	Nuno Gabriel de Carvalho Daun e Lorena Santos	»
622	Octávia de Brito Navarro Perição	*Biológicas*
623	Odete Moura	*P. Engenharia*
624	Olema Rodrigues Moita Mariano	*Biológicas*
625	Olga Sarmento Monteiro	*P. Engenharia*
626	Olindina dos Santos Monteiro	*Biológicas*
627	Olindo de Sousa Marques	*P. Engenharia*
628	Olívia Martins de Almeida	*Físico-Quím.*
629	Orlando Amaro Pinto Carneiro da Frada	*P. Engenharia*
630	Orlando Eduardo dos Santos	»
631	Orlando José Ferreira	»
632	Óscar Alexandre Chaves Cruz	»
633	Óscar Moisés Duarte Fernandes Machado	»
634	Paulo Adão de Sá Ribeiro Pinto	*P. Militares*
635	Paulo José Mota Fernandes Alves	*P. Engenharia*
636	Pedro de Almeida Santiago Sotomaior	»
637	Pedro Augusto Redondo Saraiva	»
638	Pedro Francisco Fernando Roberto Tadeu Areal Rothes	*Físico-Quím.*
639	Pedro Luís Álves Viana Barros	»
640	Pedro Manuel da Costa Bessa	*P. Engenharia*
641	Plácido Eurico de Sousa	»
642	Porfírio Fernandes Marques	»
643	Ramiro Luís Guerra de Araújo	»
644	Raul Jorge Luís Dias Soeiro	»
645	Reinalda da Silva Gomes Malafaia	*Biológicas*

N.º de ordem	NOMES	CURSOS
646	Renato Augusto Bernardo de Figueiredo	*P. Engenharia*
647	Renato Botelho Pereira	»
648	Renato Jorge Ramos Morgado	»
649	Roberto Duarte Ortigão Espregueira Mendes	»
650	Rodrigo Claro de Albuquerque Meneses de Vasconcelos	»
651	Rui Alberto de Frias e Gouveia Cró	»
652	Rui Armando Pessanha da Costa	»
653	Rui Gilberto Sabino Marques	»
654	Rui José Filgueira Esteves	*Biológicas*
655	Rui Luís da Silva	*P. Engenharia*
656	Rui Manuel Marques Barbosa Pinto	»
657	Rui Manuel Sequeira Rodrigues	»
658	Rui Mendes Tavares	»
659	Rui de Oliveira Pereira de Melo	»
660	Rui Torres da Silva Couto	*Matemáticas*
661	Salvino Marques da Silva	*P. Engenharia*
662	Sebastião Rodrigues dos Santos Fontes	»
663	Serafim de Oliveira	»
664	Sérgio Duarte Fonseca	»
665	Sílvia Afonso Correia	*Matemáticas*
666	Suzete da Cunha Ferreira	*Biológicas*
667	Telmo Pinto Basto	*P. Engenharia*
668	Telmo da Silva Barbosa	»
669	Tomás Joaquim de Miranda	*Eng. Geógrafo*
670	Ulrich Albert Schwair	*P. Engenharia*
671	Vasco António Cardoso da Silva Brilhante Pessoa	»
672	Vasco de Azevedo Henriques	»
673	Vasco Jorge dos Reis Couto	»
674	Vasco Manuel de Azevedo Coutinho	*Eng. Geógrafo*
675	Vasco Manuel Correia de Oliveira e Silva	*P. Militares*
676	Vasco Pinto de Carvalho Pereira de Magalhães	*P. Engenharia*
677	Velna Maria da Conceição Gomes	*Físico-Quím.*
678	Vicente João Cardoso de Macedo de Meneses	*P. Militares*
679	Virgílio Antunes Pereira Neiva	*P. Engenharia*
680	Virgílio de Jesus Cardoso	»
681	Vítor Augusto Barreto	»
682	Vítor Lapa Rodrigues	»
683	Vítor Manuel Alpoim da Silva e Meneses	»
684	Vítor Manuel Cabral de Carvalho	»
685	Vítor Manuel Matos Nunes Pinheiro	»
686	Vítor Manuel Soares Guerreiro	*Físico-Quím.*
687	Vitorino José Reis Pereira	*P. Engenharia*
688	Wilson Augusto Neves	»
689	Zacarias de Sá Oliveira	*Físico-Quím.*

FACULDADE DE MEDICINA

N.º de ordem	NOMES	ANO
1	Aarão Guedes Teixeira de Magalhães	1.º
2	Abel Cordeiro Gomes	5.º
3	Abel José da Costa Godinho	2.º
4	Abílio Dias Ferreira da Silva	4.º
5	Abílio Eduardo Janeiro Belo Chaves (a)	3.º
6	Abílio José Marcos	3.º
7	Adalberto José de Morais Falcão	2.º
8	Adalberto Paulo da Fonseca Mendo	3.º
9	Adélia Moreira Ramos (*)	6.º
10	Adelino José Ribeiro Machado de Abreu	2.º
11	Adriano Acácio Guerra Baptista Cordeiro	1.º
12	Adriano Augusto da Silva Pereira (a)	3.º
13	Adriano Fernandes Pimenta	2.º
14	Adriano dos Santos Reis	3.º
15	Agostinho Guilherme Pinto de Andrade	4.º
16	Agostinho José de Veloso e Matos (a)	5.º
17	Agostinho Morais de Sena Esteves	5.º
18	Agostinho Nabais dos Santos	2.º
19	Agostinho Óscar Soares Vasques de Carvalho	1.º
20	Agostinho da Silva Pedrosa	1.º
21	Albano Alfredo Carvalho Moreira da Silva (*)	6.º
22	Albertina Sousa do Rego (*)	6.º
23	Albertino Morais Fortes	1.º
24	Alberto Augusto Ferraz Malafaia Baptista	3.º
25	Alberto Barreiros Vitorino Marques	2.º
26	Alberto Benjamim Bernardino Araújo Milheiro (*)	6.º
27	Alberto de Carvalho Risca	5.º
28	Alberto da Costa Parente (a)	4.º
29	Alberto Manuel Santos Ortigão de Oliveira (*)	6.º
30	Alberto Martins Santos (a)	5.º
31	Alberto de Matos Freitas Seara	5.º
32	Alberto Osório Pina Vaz (a)	5.º
33	Alberto Ramalhão Vinhas (a)	5.º
34	Alberto Soares Barbedo	1.º
35	Alberto Vilas Nunes Leal (a)	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
36	Alcindo José Antunes	4.º
37	Alcino Duarte Alvim (a)	5.º
38	Alexandre Alberto Cardoso de Miranda	4.º
39	Alexandre Alberto Guerra de Sousa Pinto	1.º
40	Alexandre Arlindo Guimarães de Brito Sampaio	3.º
41	Alexandre José de Almeida Corte-Real	2.º
42	Alexandre Monteiro da Cruz Wandschneider	1.º
43	Alexandre do Rosário Silva	5.º
44	Alfredo José Branco Soares Calheiros	3.º
45	Alfredo Manuel de Lemos Gomes da Costa	2.º
46	Alfredo Manuel de Magalhães de Barros e Castro	2.º
47	Alfredo Ribeiro da Silva	2.º
48	Alfredo Seirós da Cunha Maio Graça	4.º
49	Alice Borges da Silva	3.º
50	Almerindo Morais Ribeiro de Castro Meireles	2.º
51	Altino Manuel Neves Rodrigues	1.º
52	Alvarino Moreira da Silva Castro (*)	6.º
53	Álvaro de Almeida Guimarães	3.º
54	Álvaro Augusto Cordeiro de Oliveira Torres	3.º
55	Álvaro Augusto Gomes Vieira (a)	4.º
56	Álvaro Baltasar Alvarez Godinho Moreira da Fonseca	4.º
57	Álvaro Dias de Sousa Ribeiro	1.º
58	Álvaro Domingues da Costa	1.º
59	Álvaro Ferreira da Silva Castelo Branco	2.º
60	Álvaro de Freitas Gomes Durão	2.º
61	Álvaro José Dias de Seabra	2.º
62	Álvaro José de Matos Amorim	2.º
63	Álvaro Lopes Pimenta	5.º
64	Álvaro Manuel Teixeira Lopes	3.º
65	Álvaro Pereira da Costa	3.º
66	Álvaro Rebelo Vieira de Araújo (a)	3.º
67	Álvaro Veiga	2.º
68	Alvito Fernando Santana Francisco Carrasco	3.º
69	Amadeu Ferreira Lima de Vasconcelos	5.º
70	Amândio Vale de Albuquerque Veiga	4.º
71	Amélia do Carmo Miranda Rodrigues Gonçalves	1.º
72	Amélia Ramos de Castro	4.º
73	Amílcar Augusto Moutinho (a)	4.º
74	Amílcar Santos Martins da Silva	5.º
75	Ana Fernandes da Silva	3.º
76	Ana de Jesus Oliveira	2.º
77	Ana Maria Lobo de Mesquita (a)	5.º
78	Ana Maria Soares de Sousa Monteiro	1.º
79	Ana Rosa Almeida	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
80	Ana Rosa Vanzeler de Oliveira	2.º
81	Ângelo Alexandre de Eça Vidal Pinheiro	4.º
82	Ângelo Ernesto Carneiro Aires	2.º
83	Ângelo Ramos da Fonseca	2.º
84	Aníbal Coelho da Costa	4.º
85	Aníbal Freire Duarte de Oliveira	1.º
86	António Alberto Almeida Machado	3.º
87	António Alberto Falcão de Freitas	4.º
88	António Alberto Pereira de Barros Ferreira	1.º
89	António Alberto da Silva Bastos	2.º
90	António Albino Belo Moreira	3.º
91	António Alcídio Pitrez Ferreira	2.º
92	António de Almeida Santos (a)	5.º
93	António Augusto da Gama Brandão (*)	6.º
94	António Augusto de Lopes Vaz	5.º
95	António Branco Martins	2.º
96	António Carlos Torres de Magalhães Mendonça Pimentel	5.º
97	António Carlos Torres de Sequeira Campos	1.º
98	António de Castro Ribeiro	5.º
99	António Coimbra Aires de Matos (a)	5.º
100	António Coimbra Seixas	1.º
101	António Emílio Barreiras Andrês	1.º
102	António Felisberto Pica (a)	4.º
103	António Fernandes de Oliveira Barbosa Ribeiro Braga (*)	6.º
104	António Fernandes Torres	5.º
105	António Fernando Parente Martins	1.º
106	António Ferreira Mendes	4.º
107	António Ferreira Soares	3.º
108	António Filipe Ferraz Machado Pereira Lima	2.º
109	António Francisco Pinto de Sousa Serdoura	1.º
110	António Garcia Teixeira Pinto	5.º
111	António Germano de Pina da Silva Leal	5.º
112	António Glastone Rodrigues da Costa	2.º
113	António Gomes Branco Dias	2.º
114	António Gomes de Pinho	2.º
115	António Gonçalves Ferreira	2.º
116	António Guilhermino Santos de Sousa	2.º
117	António Henrique Ramos Gameiro dos Santos	2.º
118	António José Cardoso Meneses de Almeida Campos (*)	6.º
119	António José Guedes Vaz de Castro	2.º
120	António José Ramos Morgado	1.º
121	António José Ribeiro Osório de Valdoleiros (a)	4.º
122	António José da Silva Costa (a)	5.º
123	António Júlio Correia Teixeira da Silva	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
124	António Luís Tomé da Rocha Ribeiro	5.º
125	António Manuel Bessa Pais Cardoso	3.º
126	António Manuel Folhadela Teixeira de Melo	2.º
127	António Manuel Pereira da Silva e Sousa Martins Moreira (a)	5.º
128	António Manuel Salema Barbosa Cobeira	4.º
129	António Manuel Sampaio de Araújo Teixeira	5.º
130	António Mendes de Freitas Carvalho	2.º
131	António Moreira de Amorim	1.º
132	António de Oliveira Alves Pimenta	1.º
133	António Pinto Correia de Matos	3.º
134	António da Rocha Pratinha	1.º
135	António Rosa de Araújo	4.º
136	António Rosalimpio Borges	2.º
137	António da Silva Martins	1.º
138	António Simões Botelho Miranda	3.º
139	António de Sousa Machado Nogueira Cabral	2.º
140	António Taveira Pinheiro Azevedo Guimarães Serôdio	4.º
141	António Teixeira da Cruz	1.º
142	António Torcato de Sousa Guedes Álvares Ribeiro (*)	6.º
143	António Ulisses Matos dos Santos	1.º
144	Armando António Nogueira Arantes	3.º
145	Armando Cardoso da Silva Ferreira (a)	4.º
146	Armando Carolino Lopes (a)	5.º
147	Armando Claudino Pereira Lobo Martins Vicente	2.º
148	Armando Oliveira Moreno	2.º
149	Armando Osvaldo Matos Ribeiro da Silva	3.º
150	Armando Patrício Guimarães Pires	3.º
151	Armando Salgado Rodrigues	4.º
152	Arminda Alice Cardoso Rodrigues	3.º
153	Arminda Marques Tavares	2.º
154	Arnaldo Alves Machado	1.º
155	Arnaldo António Parada Leitão Fontes (a)	5.º
156	Artur António Ferraz Bandeira de Figueiredo	3.º
157	Artur Antunes Oliveira Aguiar	5.º
158	Artur Cardoso de Meneses de Mascarenhas	2.º
159	Artur Domingos dos Santos	2.º
160	Artur Freitas de Vieira e Brito	1.º
161	Artur Joaquim Gomes Teixeira de Melo	3.º
162	Artur Mário de Sousa Azevedo (a)	3.º
163	Asdrúbal Correia Mendes (a)	5.º
164	Augusto Ângelo Rosado da Fonseca Coutinho	3.º
165	Augusto Francisco da Cunha Martins Fernandes	1.º
166	Augusto João Martins Pereira de Meneses Ferreira	3.º
167	Augusto Mário de Sousa Costa (*)	6.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
168	Augusto Mateus (a)	2.º
169	Augusto Nadais de Vasconcelos (*)	6.º
170	Augusto Paiva dos Santos	1.º
171	Augusto da Silva Costa	3.º
172	Áurea Arminda de Carvalho Sampaio Borges de Almeida	3.º
173	Aurealiano Alves de Sousa	1.º
174	Aurélio Augusto Neves	4.º
175	Aurélio do Espírito Santo (*)	6.º
176	Aurélio Nogueira da Costa	3.º
177	Baltasar Ernesto Teixeira Valente (*)	6.º
178	Beatriz Gonçalves de Mesquita	5.º
179	Benjamim Carlos Lemos de Magalhães (*)	6.º
180	Benvindo António Baptista da Silva Justiça	1.º
181	Bernardino dos Santos Silva	2.º
182	Bernardo Avides do Espírito Santo Rodrigues Sarmento	4.º
183	Bernardo Coimbra Bonifácio (*)	6.º
184	Bernardo da Veiga Gil da Fonseca Pinheiro	5.º
185	Branca Georgina de Araújo Guedes	2.º
186	Camilo Baptista de Sousa	3.º
187	Camilo Lopes de Freitas	4.º
188	Camilo de Sá Couto Santos	3.º
189	Cândido Alves Hipólito Reis	3.º
190	Cândido Maia de Sousa Carvalho	2.º
191	Cândido de Sena Carneiro	5.º
192	Carlos Adérito Vaz Pinto	4.º
193	Carlos Alberto Afonso Faria de Almeida	5.º
194	Carlos Alberto Mendes Pina Vaz	5.º
195	Carlos António Meneres Rodrigues Borges	5.º
196	Carlos Augusto Correia do Amaral (a)	4.º
197	Carlos Augusto Krug de Noronha	2.º
198	Carlos Augusto de Pina da Silva Leal	5.º
199	Carlos Duarte Carvalho de Sousa (a)	4.º
200	Carlos Félix Correia Bartilotti	2.º
201	Carlos Fernando Vieira da Silva Torres	1.º
202	Carlos Frederico Afonso Aciaioli Homem de Gouveia	2.º
203	Carlos Luís Carvalho Maia	2.º
204	Carlos Manuel de Carvalho Santos da Cunha	3.º
205	Carlos Marcelino Mesquita Mendes Moreira (*)	6.º
206	Carlos Otero Nunes Cebola Lino de Sousa	3.º
207	Carolina Fernanda Magalhães da Silva	1.º
208	Celeste Brasil Soares Malpique	4.º
209	Célia Augusta Resende Espanha Abreu Freire (*)	6.º
210	César Ferreira Reis	4.º
211	Cipriano Gonçalves de Sousa	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
212	Climério de Carvalho Vaz	1.º
213	Constantino Guedes de Sousa	3.º
214	Custódio Ferreira Barbosa da Cruz Pinto	1.º
215	Custódio José da Costa	5.º
216	Dario de Oliveira Furtado	1.º
217	David Marcos Dias Leite	1.º
218	Delfim Branco Pato (*)	6.º
219	Deolindo Ribeiro da Fonseca	4.º
220	Diaquino Pinto da Silva	2.º
221	Dilma Lopes Gonçalves Ribeiro Gomes	4.º
222	Domingos de Barros Prisco Vieira Ribeiro (a)	4.º
223	Domingos Dieguez Requeijo	3.º
224	Domingos da Silva Rocha	2.º
225	Duarte Roboredo Sampaio e Melo Alonso	2.º
226	Durval Luís Cardoso Pinto Leite	2.º
227	Durval Manuel Belo Moreira	2.º
228	Eduardo Avelino Vieira (*)	6.º
229	Eduardo Batalha de Soveral Rodrigues	3.º
230	Eduardo Jorge da Cunha Rodrigues Pereira	1.º
231	Eduardo Oliveira Militão	1.º
232	Eduardo Sameiro Ferro da Silva Macedo	1.º
233	Elias Catarino Tavares	4.º
234	Elisabeth Laurentina Rocha Zembrod	5.º
235	Emiliana da Silva Araújo	1.º
236	Emílio Fernando Alves Peres	5.º
237	Ernesto Frederico Vieira Braga	3.º
238	Ernesto José Madeira	4.º
239	Ernesto dos Reis Tomé (*)	6.º
240	Estêvão dos Santos Rodrigues (a)	4.º
241	Eugénio Joaquim Proença Fernandes	1.º
242	Eva de Miranda Xavier	4.º
243	Feliz de Jesus Gouveia	4.º
244	Fernanda Pinto Ferreira	2.º
245	Fernando Adelino Faria Ferreira	4.º
246	Fernando Alberto Ferreira Barbosa	3.º
247	Fernando Ângelo Moreira Salazar de Sousa	3.º
248	Fernando António Faria Valente	1.º
249	Fernando António Neto Pires de Carvalho	3.º
250	Fernando Avelar Ferreira	3.º
251	Fernando de Carvalho Araújo Barreira	2.º
252	Fernando Correia Marques	1.º
253	Fernando Duarte Santos e Sousa	3.º
254	Fernando Edgar Monteiro de Meireles	4.º
255	Fernando Eduardo Fernandes Reis Lima	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
256	Fernando Felino Monteiro	2.º
257	Fernando Ferreira Pinto Basto	5.º
258	Fernando Gomes da Costa Coutinho	1.º
259	Fernando José Faria Rodrigues de Magalhães	2.º
260	Fernando José Moreira Guimarães	1.º
261	Fernando de Lima Sobral	2.º
262	Fernando Machado Carvalho	6.º
263	Fernando Manuel Cordeiro Sousa Oliveira Torres (*)	6.º
264	Fernando Manuel Freixo Osório	2.º
265	Fernando Manuel Magalhães Martins Xavier	3.º
266	Fernando Manuel Torres Matos de Vasconcelos	3.º
267	Fernando Seabra de Andrade e Silva	3.º
268	Fernando da Silva Arruda Furtado Pinheiro	2.º
269	Fernando Taveira Pinheiro Crispiniano Vieira	1.º
270	Filipe Gonçalves da Rocha	2.º
271	Flávio Humberto da Costa Guimarães	3.º
272	Francisco Aires Ribeiro Costa	4.º
273	Francisco Almeida da Costa Leite	2.º
274	Francisco Alves Machado	4.º
275	Francisco Inácio de Oliveira Pimentel Torres	2.º
276	Francisco José de Jesus Cambournac	3.º
277	Francisco José Martins Teixeira	4.º
278	Francisco Manuel Vicente de Sousa	4.º
279	Francisco Vítor Cardoso	5.º
580	Frederico José de Melo Bravo Ferreira	1.º
281	Gabriel Carvalho Goucha dos Reis (*)	6.º
282	Gabriela Maria Pinto de Almeida	4.º
283	Gaspar Ribeiro Bravo de Magalhães e Couto	1.º
284	Gastão José Borges Taveira (a)	1.º
285	Graciano Evaristo Duarte de Castro	2.º
286	Gualdino Alberto do Nascimento Ruivo	5.º
287	Hélio Fernandes Vieira (a)	3.º
288	Henrique Fernando Mendes Granhão	4.º
289	Henrique Francisco Silva Barros	4.º
290	Henrique José Cardoso de Meneses Pereira de Morais	2.º
291	Henrique José Ferreira Gonçalves Lecour de Meneses (*)	6.º
292	Henrique Pereira de Matos	3.º
293	Henrique Ribeiro	5.º
294	Hermenegilda Maria Tinoco Almeida e Costa	3.º
295	Hermínia Caldas Dias Pereira	1.º
296	Hermínia Maria Afonso	2.º
297	Hermínio de Faria Pimenta de Castro (a)	5.º
298	Horácio Salgado Rodrigues	5.º
299	Horácio do Souto Rodrigues	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
300	Humberto Giraldes da Silva Mendes	3.º
301	Humberto Walter Silva Barros	1.º
302	Ilda Azevedo de Oliveira	4.º
303	Ilva Moreira Reis	2.º
304	Irene da Conceição da Costa Azevedo	4.º
305	Ítalo Celeste Croce Rivera	5.º
306	Jacinto Carvalhais Ribeiro dos Santos	4.º
307	Jaime Alberto Gonçalves das Neves	1.º
308	Jaime António Santos Coutinho Lanhoso	2.º
309	Jaime Augusto Barros da Rocha Reis	1.º
310	Jaime Milheiro de Oliveira Barbosa	2.º
311	Jaime Viriato Marques Rodrigues da Silva	4.º
312	Januário Luís de Sousa Veloso	2.º
313	Januário Martins de Melo	3.º
314	Joana Maria de Morais Pinto Ribeiro	2.º
315	João António Cruz da Costa Lobo	2.º
316	João António Pinto de Araújo Pimenta	1.º
317	João Antunes Lopes	2.º
318	João Augusto Dias de Carvalho	1.º
319	João Aurélio Salvini da Silva Guimarães	2.º
320	João Baptista de Sousa Fernandes	3.º
321	João Baptista Tenreiro Teles Grilo	1.º
322	João Carlos de Azeredo Leme	1.º
323	João Cláudio dos Santos Lima (*)	6.º
324	João Costa	1.º
325	João Gomes da Costa Laranjo	2.º
326	João Henrique Pereira da Silva e Sousa Pessanha Martins Moreira	4.º
327	José Henriques Carvalhais dos Santos (a)	4.º
328	João Luís Santos Soares (a)	3.º
329	João Manuel Carmo Lima	1.º
330	João Manuel Ortigão Duarte Espregueira Mendes	4.º
331	João Manuel Serra de Paiva Nazaré	1.º
332	João Manuel de Sousa Oliveira (*)	6.º
333	João Maria Amorim Cerqueira Machado Cruz	2.º
334	João Mário do Amaral Coutinho Calheiros Lobo	4.º
335	João Monteiro Lamego (a)	4.º
336	João Moreira Dias dos Santos	2.º
337	João Teixeira Ferreira	5.º
338	João Tomás Ferreira Alves	1.º
339	Joaquim Alberto Correia dos Santos	2.º
340	Joaquim Andias Martins Ferreira	4.º
341	Joaquim Augusto de Figueiredo Dias (*)	6.º
342	Joaquim Borges Martins	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
343	Joaquim Cardoso Magalhães	2.º
344	Joaquim da Costa Alves	3.º
345	Joaquim da Costa Leite	2.º
346	Joaquim Fernando Ferreira Pimentel	2.º
347	Joaquim Jorge da Cunha de Sousa Almeida	3.º
348	Joaquim Jorge Oliveira	1.º
349	Joaquim José Bravo de Oliveira	2.º
350	Joaquim Lopes Coelho	3.º
351	Joaquim Luciano Cordeiro de Oliveira Torres (a)	5.º
352	Joaquim Moreira de Carvalho (*)	6.º
353	Joaquim Reis Moreira Ramalhão (*)	6.º
354	Jofre Pinto Fernandes	5.º
355	Jorge Alberto de Faria Arantes (a)	5.º
356	Jorge Almeida Alves de Sousa	4.º
357	Jorge Augusto Pereira (*)	6.º
358	Jorge do Carmo Pereira	5.º
359	Jorge Fernando Magerl Romariz	3.º
360	Jorge Luís Gonçalves Lino	3.º
361	Jorge Manuel de Castro Quaresma e Valadares Souto (*)	6.º
362	Jorge Manuel de Oliveira Soares	1.º
363	Jorge Marques Guedes (a)	5.º
364	Jorge Ribeiro Marques de Freitas	3.º
365	Jorge Rodrigues Diogo	1.º
366	Jorge Silva Pinto Costa	1.º
367	José Adolfo Rebelo da Gama	3.º
368	José Afonso Morais Santos	4.º
369	José Alberto Loureiro Freire de Sousa Pinto Cochofel	4.º
370	José Alberto Rodrigues Sá Azeredo	4.º
371	José de Albuquerque Manso Preto Rodrigues	1.º
372	José Álvaro de Jesus Patrício	3.º
373	José Álvaro Lopes da Cunha	4.º
374	José Alves Ferreira	2.º
375	José Antero Campos de Freitas (*)	6.º
376	José António Leite Machado Pereira	1.º
377	José António dos Santos	3.º
378	José António Soares de Barros	3.º
379	José Augusto Dias Alves	3.º
380	José Augusto Fleming Torrinha	4.º
381	José Augusto Marinheira Cunha Monteiro	5.º
382	José Cardoso da Rocha (*)	6.º
383	José Carvalho de Oliveira	4.º
384	José Castanheira de Abreu	5.º
385	José Correia Marques	3.º
386	José Cruchinho Pina da Silva Leitão	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
387	José Cruz Ranito Baltasar	1.º
388	José Dias Moreira Padrão	5.º
389	José Eduardo Lima Pinto da Costa	1.º
390	José Eduardo Mendes de Vasconcelos	3.º
391	José Fernando do Amaral Coimbra Rente	2.º
392	José Fernando Brandão Lago (a)	4.º
393	José Fernando Domingues de Oliveira e Silva (a)	4.º
394	José Fernando de Lima	4.º
395	José Ferreira de Melo Vasconcelos Vilas Boas	1.º
396	José da Fonseca Rego	3.º
397	José Francisco Amaral	3.º
398	José Frutuoso da Rocha Lopes Rodrigues	2.º
399	José Henrique de Sousa Rios	4.º
400	José Jacinto Gonçalves Pincarilho	3.º
401	José Joaquim Figueiredo Barbosa	1.º
402	José Jorge Neves e Cunha Trigo	2.º
403	José Júlio Cepedo Couto	1.º
404	José Leopoldo de Almeida Carvalhais	4.º
405	José Luís Ferreira Barbosa	2.º
406	José Luís Ferreira Pinto de Oliva Teles	2.º
407	José Luís Machado	3.º
408	José Luís Silva	4.º
409	José Manuel Abrantes da Fonseca	3.º
410	José Manuel Coelho	2.º
411	José Manuel da Cunha Rodrigues Pereira	3.º
412	José Manuel de Freitas Maurício Antunes de Oliveira	3.º
413	José Manuel Leal Seruca	1.º
414	José Manuel Martins Mendes Furtado	3.º
415	José Manuel Teixeira Cardoso do Carmo	4.º
416	José Maria Bastos Rodrigues Sarmento	4.º
417	José Maria Borges da Silva	1.º
418	José Maria Landeira dos Reis Braga	1.º
419	José Maria de Mesquita Montes	1.º
420	José Maria Ribeiro de Sousa Gomes	3.º
421	José Mário Fernandez Ferreira	1.º
422	José Mário de Oliveira e Sousa	3.º
423	José Martins Alves Rodrigues (a)	4.º
424	José Maximiano de Campos Milheiro Fernandes	1.º
425	José Mendes de Sousa Pereira	1.º
426	José Mesquita da Silva	2.º
427	José Narciso de Castro Araújo Júnior	3.º
428	José Nicolau Dias da Fonseca	4.º
429	José Orlando de Sousa	3.º
430	José Óscar Monteiro da Silva (a)	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
431	José Paulino Pereira da Rocha	1.º
432	José de Portugal e Melo da Fonseca Ferreira Martins (a)	3.º
433	José Remísio de Castro Lopes	3.º
434	José da Rocha Macedo	1.º
435	José Rodrigues Cruz	1.º
436	José do Rosário Cohen (*)	6.º
437	José Sampaio de Castro Pereira	2.º
438	José Serra da Silva Campos Neves (*)	6.º
439	José Vieira de Sampaio e Melo	2.º
440	José Vítor Torres Mendes	1.º
441	José Vitorino Pinto Santana	3.º
442	Julião Sarmento de Vasconcelos e Castro Owen Pinto	4.º
443	Júlio Amarante Pereira dos Santos (a)	5.º
444	Júlio Manuel Carneiro de Melo Sisa Vieira (*)	6.º
445	Leonel de Sousa Neves (a)	5.º
446	Leonor Maria Oliveira Seixas Soares	5.º
447	Leopoldo Eduardo Pinto Nunes de Campos Morais	3.º
448	Levi Eugénio Ribeiro Guerra (*)	6.º
449	Licínio José Almeida Cardoso	4.º
450	Lino Artur da Cunha Guimarães (a)	5.º
451	Luís António Lado Teixeira (*)	6.º
452	Luís António da Mota Prego Cunha Soares de Moura Pereira Leite	4.º
453	Luís António Sampaio Tinoco de Faria (a)	1.º
454	Luís Araújo Mamede Fernandes	2.º
455	Luís Barbosa Teixeira da Rocha	4.º
456	Luís Caetano Jesus Pacheco de Figueiredo	5.º
457	Luís de Carvalho Marvão	2.º
458	Luís Filipe Flores Mourão	2.º
459	Luís Guilherme Guimarães de Sousa Fernandes	2.º
460	Luís Georges Ferreira da Cruz Krug	3.º
461	Luís José Borges Valente	3.º
462	Luís Manuel Fonseca de Carvalho	3.º
463	Luís Manuel de Magalhães e Meneses Caldeira de Albuquerque	4.º
464	Luís Mário Alves Vieira Lobo (a)	4.º
465	Luís Renato Mexedo Roque Machado	3.º
466	Luís dos Santos Monteiro (a)	5.º
467	Mabel Antonieta Gomes Cunha	1.º
468	Magda Maria de Moura e Castro Brandão Fernandes de Azevedo	5.º
469	Manuel Alberto Gonçalves de Macedo Pinto	2.º
470	Manuel Alexandre Teixeira da Silva	5.º
471	Manuel de Almeida Marta	5.º
472	Manuel de Almeida Soares	4.º
473	Manuel Álvaro Gonçalves Bezerra	3.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
474	Manuel Alves da Mota	3.º
475	Manuel Artur de Sousa Freire Pimentel	2.º
476	Manuel Augusto da Costa Azevedo	2.º
477	Manuel Augusto de Sousa Gomes de Almeida	1.º
478	Manuel Bernardo Teixeira Sá	1.º
479	Manuel de Brito de Figueiredo Canijo	4.º
480	Manuel de Campos Pereira	5.º
481	Manuel Carlos da Silveira Leite da Cunha Vasconcelos	5.º
482	Manuel Domingues Chaves Morais	3.º
483	Manuel Fernandes do Couto Pereira Marques (a)	2.º
484	Manuel Ferreira Carvalho de Azevedo	4.º
485	Manuel Ferreira Monteiro de Carvalho	3.º
486	Manuel Guedes de Figueiredo	5.º
487	Manuel Guedes Oliveira Guimarães	4.º
488	Manuel Gustavo de Melo Guimarães dos Santos Graça	3.º
489	Manuel Inácio Ribeiro e Silva (a)	3.º
490	Manuel Joaquim de Azevedo Ferreira	2.º
491	Manuel Joaquim Gonçalves	3.º
492	Manuel Joaquim Pacheco de Magalhães e Almeida Peixoto Soares de Moura Pereira Leite	3.º
493	Manuel José da Costa Matos	5.º
494	Manuel José Vieira da Silva Caspurro	1.º
495	Manuel Júlio Teixeira Cardoso do Carmo	4.º
496	Manuel Luís de Oliveira Ventura	1.º
497	Manuel Maria de Sousa	1.º
498	Manuel Martins Borlido Laranjo	3.º
499	Manuel Miranda Magalhães	1.º
500	Manuel Monteiro de Araújo	3.º
501	Manuel Monteiro de Carvalho	4.º
502	Manuel Pedro Alves	3.º
503	Manuel Rebelo Soares	5.º
504	Manuel Rodrigues Carneiro	2.º
505	Manuel Rodrigues Queirós	2.º
506	Manuel Rodrigues da Silva Ribas	4.º
507	Manuel Romão Melo Brás de Magalhães	4.º
508	Manuel Sá Vieira Mendes (a)	3.º
509	Manuel Serafim de Carvalho	1.º
510	Manuel da Silva Gonçalves Soares	1.º
511	Manuel Sousa da Costa Eiró (a)	4.º
512	Manuel de Sousa Guimarães	5.º
513	Manuel Viana da Costa Lima	1.º
514	Maria Adelaide Pessoa de Oliveira	1.º
515	Maria Adelaide Teixeira	4.º
516	Maria Albina do Carmo Pereira Mendes	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
517	Maria Alexandrina Bárbara Branco	1.º
518	Maria Alice Camossa Saldanha Amorim de Carvalho	4.º
519	Maria Alice Maia Mendes Cid	2.º
520	Maria Alzira Geraldes Ferreira	5.º
521	Maria Amália Queiroga	2.º
522	Maria Amélia dos Santos Melo (*)	6.º
523	Maria Amélia da Silva Branco Soares Calheiros (*)	6.º
524	Maria Angélica Montenegro Aguiar Geraldes	2.º
525	Maria Antónia Guedes de Almeida	2.º
526	Maria Antónia Reis Camões	4.º
527	Maria da Assunção da Mota Oliveira	4.º
528	Maria Augusta Monteiro	3.º
529	Maria Beatriz Branquinho Valverde	4.º
530	Maria Beatriz Ferraz de Ataíde Malafaia	4.º
531	Maria Cândida de Oliveira Nunes	4.º
532	Maria Cândida da Rosa Gonzalez	3.º
533	Maria do Carmo Ávila Xavier de Faria	3.º
534	Maria do Carmo de Oliveira Rodrigues (*)	6.º
535	Maria Carolina Aragão de Carvalho Borges	2.º
536	Maria Carolina Queirós Ribeiro (*)	6.º
537	Maria Celeste Martins Fonseca	1.º
538	Maria Célia Pires Gomes	1.º
539	Maria do Céu Montes Moreira	4.º
540	Maria do Céu de Oliveira do Couto Zagalo	3.º
541	Maria da Conceição Fernandes Marques	2.º
542	Maria da Conceição de Jesus Marcos da Silva	5.º
543	Maria Dolores Egido Vicente	5.º
544	Maria das Dores do Rosário	3.º
545	Maria Eduarda Salema de Araújo e Costa	4.º
546	Maria Elisete Ribeiro Pato François	2.º
547	Maria Elsa Costa da Silveira Monteiro	5.º
548	Maria Emília da Silva Fernandes	5.º
549	Maria Ernestina Nunes dos Santos	2.º
550	Maria Eunice Sousa Rocha	2.º
551	Maria de Fátima Madureira Jordão	1.º
552	Maria Fernanda Ferraz de Ataíde Malafaia Baptista (*)	6.º
553	Maria Fernanda Ferreira Barbosa Ribeiro	2.º
554	Maria Fernanda Mendes Nunes (*)	6.º
555	Maria Fernanda Neves Guimarães	2.º
556	Maria Fernanda Ribeiro Pinto Ferreira (*)	6.º
557	Maria Fernandes da Silva	4.º
558	Maria da Glória Fernandes de Almeida (a)	4.º
559	Maria da Graça da Silva Proença	4.º
560	Maria Helena da Conceição Baptista	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
561	Maria Helena Ferreira Barbosa	4.º
562	Maria Helena Maciel da Rocha Coelho	2.º
563	Maria Helena Marques Guedes (a)	4.º
564	Maria Helena Marques Melo	1.º
565	Maria Henriqueta de Sousa Pina (*)	6.º
566	Maria Hermínia Ferreira Pinto Coelho de Mendonça	4.º
567	Maria Irene Coutinho Dias	4.º
568	Maria Irene Torres Marques (*)	6.º
569	Maria Isabel dos Reis Calvão	1.º
570	Maria João de Lacerda Arriscado Nunes	2.º
571	Maria José Canelhas de Azevedo	2.º
572	Maria José Leite Garcia (*)	6.º
573	Maria José Loreto Estibeiro	3.º
574	Maria José de Moura Aires Torres	1.º
575	Maria José Peixoto Lopes de Castro	4.º
576	Maria Julieta Brito de Magalhães	3.º
577	Maria Laura Moreira Romariz	5.º
578	Maria Laura Moreira de Sousa Lobo	4.º
579	Maria Laura Oliveira Corujeira	1.º
580	Maria Leonor Mendes Correia de Paiva	1.º
581	Maria Luísa Gonçalves da Rocha Guimarães	5.º
582	Maria Luísa Neves de Gusmão	5.º
583	Maria Luísa de Oliveira Alves Ventura	1.º
584	Maria Luísa Vila Nova Figueira de Almeida	4.º
585	Maria de Lurdes Águeda Azevedo	4.º
586	Maria de Lurdes Blanche Pereira Pinto (*)	6.º
587	Maria de Lurdes Fernandes Vieira	1.º
588	Maria de Lurdes Néri Lacerda	3.º
589	Maria de Lurdes Ribeiro de Sousa	5.º
590	Maria da Luz da Conceição Ribeiro	4.º
591	Maria da Luz da Silva Sousa Marques	1.º
592	Maria Manuel Marques dos Santos	4.º
593	Maria Manuela Pinto Félix Carneiro da Frada	5.º
594	Maria Manuela Tavares Pereira Rebelo	3.º
595	Maria Margarida Seriot Barbosa do Nascimento	4.º
596	Maria Natália Pereira Fortuna	4.º
597	Maria Natércia Bordalo Morgado	4.º
598	Maria Odete Delgado Cardoso	2.º
599	Maria Olívia Pires Firmino Rúber	5.º
600	Maria da Piedade Rocha Pereira da Silva (a)	5.º
601	Maria Regina de Aguilar Teixeira	1.º
602	Maria Salomé Valente Martingo	1.º
603	Maria Suzete Gomes Gião	5.º
604	Maria Teresa Arião Carvalho de Matos	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
605	Maria Teresa Machado Malheiro	5.º
606	Maria Teresa Pedrulho Lemos Pereira (*)	6.º
607	Maria Teresa Santana Peixeiro Gil	3.º
608	Maria Teresa Tato Marinho	3.º
609	Maria Teresa Torres Nunes	3.º
610	Maria Virgínia Azevedo Costa Calheiros Lobo	4.º
611	Maria Virgínia Borges Gonçalves Costa (*)	6.º
612	Maria Zita dos Santos Melo	4.º
613	Mário Almeida Alves de Sousa	5.º
614	Mário Amaral Nunes da Eufrásia	3.º
615	Mário António Lebre de Caldevila Paula Santos	1.º
616	Mário Carlos Gomes Mourão Gamelas	1.º
617	Mário Coelho de Meneses	5.º
618	Mário José Dias Coelho (*)	6.º
619	Mário Leão da Cunha Ramos	1.º
620	Mário Leão de Oliveira Lecuona (*)	6.º
621	Mário Marques de Oliveira Reis	1.º
622	Mário Mendes Castelo Branco (a)	4.º
623	Mário do Nascimento Noro Gomes	4.º
624	Mário Teixeira Vaz	4.º
625	Matilde Oliveira Sousa	2.º
626	Maximino Joaquim Leite	1.º
627	Mercês Marta Ferreira	1.º
628	Moisés da Ressurreição Baltasar	1.º
629	Natália Lizi da Silva Gonçalves	3.º
630	Natércia Moreira da Silva	3.º
631	Natividade Madalena Garcia de Brito	5.º
632	Nelma Celeste Sousa Gonçalves	3.º
633	Nelson Nogueira Soares da Costa	3.º
634	Nelson Rebelo da Gama e Castro	3.º
635	Nelson dos Santos Pinto (a)	5.º
636	Nertícia Moreira da Silva	3.º
637	Nestor Braga Pereira Rodrigues (*)	6.º
638	Norberto Baptista Gomes de Sá	5.º
639	Nuno Andresen Portela	4.º
640	Nuno César de Castro Guimarães da Costa e Sá	1.º
641	Nuno Lídio Pinto Rodrigues Grande	4.º
642	Nuno Santa Maria Rodrigues Quaresma	4.º
643	Octávio Sérgio Clare Barreto Costa	1.º
644	Olavo Ferreira Bastos	2.º
645	Olga Campos dos Santos Viseu	2.º
646	Olga Maria Fiadeiro da Silva Tamegão (*)	6.º
647	Olga Maria Salgueiro Botelho de Sousa	2.º
648	Olival Oliveira dos Santos	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
649	Óscar Ferreira Rolão Candeias	4.º
650	Óscar Teixeira Ribeiro de Carvalho	5.º
651	Osvaldo Ferreira Bonifácio	2.º
652	Paulo Coelho da Silva Portela	2.º
653	Paulo Jorge Lourenço Godinho	2.º
654	Pedro Davies de Castro e Silva	4.º
655	Pedro Gonçalves de Pinho e Costa	3.º
656	Pedro Martim Droux Vaz da Silveira (a)	4.º
657	Pedro Sequeira Rodrigues	2.º
658	Ramiro Gonçalves	3.º
659	Ramiro Ribeiro Valentim	1.º
660	Raul Ferreira da Silva	2.º
661	Raul Leal	5.º
662	Regina Engrácia Antunes Portela	4.º
663	Ricardo David Encarnação de Almeida Magno	5.º
664	Ricardo Jorge Ribeiro Bravo	4.º
665	Roberto Salema de Magalhães Faria Vieira Ribeiro	1.º
666	Rodrigo António Ribeiro de Matos	1.º
667	Rogério Bráulio Martins	2.º
668	Rogério Hipólito dos Reis Correia	2.º
669	Rogério da Silva Leitão	1.º
670	Rolando Resendes Costa	2.º
671	Rosa Laurentina Gonçalves de Moura Pereira	1.º
572	Rosette Ansiães Monteiro da Cunha Azevedo (*)	6.º
673	Rui Chambers Tasso de Sousa da Rocha Leite	3.º
674	Rui Garcia de Oliveira	4.º
675	Rui Gomes da Fonseca Branco	1.º
676	Rui de Jesus Martins Soares	4.º
677	Rui Luis de Faria Fernandes	2.º
678	Rui Manuel Correia Vaz Osório (*)	6.º
679	Rui Manuel Reis de Soares Brandão	3.º
680	Rui Manuel Sampaio e Paula Pinto	2.º
681	Rui da Silva Santos Penha (a)	5.º
682	Ruth Maria Wagner (*)	6.º
683	Sara Maria Pires de Freitas	1.º
684	Sebastião Matos Ribeiro (*)	6.º
685	Sebastião dos Santos Ferreira	2.º
686	Serafim Correia Pinto Guimarães	1.º
687	Serafim dos Santos Guimarães	1.º
688	Serafim da Silva Aguiar	4.º
689	Sérgio Teixeira de Sousa	1.º
690	Sílvio Guedes de Azevedo	4.º
691	Simão Gonçalves Magalhães	4.º
692	Soter Albertino Aguiar Ramos (a)	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
693	Susana Alice de Almeida Teiga	4.º
694	Telmo Ribeiro Arez	1.º
695	Teresa Augusta Morais Pinto Ribeiro	1.º
696	Urbano Adelardo Diogo	5.º
697	Valdemar de Magalhães e Silva	4.º
698	Valdemar Miguel Botelho dos Santos Cardoso	2.º
699	Valentim Fernando da Costa Carvalho	2.º
700	Vasco Henriques Rodrigues de Azevedo	5.º
701	Vicente Ferreira Pinto	2.º
702	Vicente Rodrigueo Gonçalves	3.º
703	Vicente Vaz Nicolau	1.º
704	Vítor Herbert Sequeira (*)	6.º
705	Vítor Hugo de Azevedo Damasceno (a)	3.º
706	Vítor Manuel Nunes Pereira de Faria Blanc	4.º
707	Vítor Manuel Oliveira Nogueira de Faria	1.º
708	Vítor Ribeiro de Moura	3.º
709	Zeférino de Barros Ribeiro Osório	5.º
710	Zulmira Amélia de Azeredo Campos	3.º
711	Zulmiro Jorge Rodrigues de Almeida	1.º

(a) Regime anterior ao Decreto-Lei n.º 37.040
(*) Concluiu a parte escolar.

FACULDADE DE ENGENHARIA

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
1	Adelino Alberto Mendes de Pina (*)	*Civil*	3.º
2	Adelino Pedro Ferreira (*)	*Químico-Ind.*	3.º
3	Adolfo Pinto Machado Dá Mesquita	*Mecânica*	1.º
4	Adriano Duque Monteiro Leite (*)	»	3.º
5	Afonso Lemos Proença	*Electrotécnica*	1.º
6	Agnelo António Crespo	*Civil*	2.º
7	Agostinho Freire Lobo Vaz Pato	*Electrotécnica*	1.º
8	Alberto Aurélio Ferreira Malheiro Veloso de Araújo	*Químico-Ind.*	2.º
9	Alberto David Soares Gonçalves dos Reis (*)	*Civil*	3.º
10	Alberto Eduardo Bessa Pais Gomes Cardoso (*)	*Electrotécnica*	3.º
11	Alberto Gomes Ferreira Gautier	*Civil*	2.º
12	Alberto José Rodrigues Valente	*Mecânica*	2.º
13	Alberto Luís Almeida Sande Peters Cunha	*Electrotécnica*	2.º
14	Alberto de Oliveira Teles (*)	*Civil*	3.º
15	Alberto Rodrigues Tavares	*Mecânica*	1.º
16	Alcindo Joaquim Vieira de Aguiar	»	2.º
17	Alcino Guedes da Silva (*)	*Civil*	3.º
18	Alfredo Lourenço Soares Júnior (*)	»	3.º
19	Alfredo Manuel de Castro Vasconcelos Patrício	*Químico-Ind.*	1.º
20	Alípio Antunes Guedes	(a)	1.º
21	Alípio do Eirado e Silva Finisterra (*)	*Civil*	3.º
22	Álvaro Joaquim Salema Barbosa Cobeira (*)	*Electrotécnica*	3.º
23	Álvaro de Matos Lima	*Civil*	2.º
24	Álvaro Vieira Campos Carvalho	»	2.º
25	Amadeu José Roque (*)	*Electrotécnica*	3.º
26	Amadeu Teixeira de Mesquita Guimarães	*Químico-Ind.*	2.º
27	Amândio Fernandes Seca	*Electrotécnica*	2.º
28	Amarílio Dias da Silva Ramalho (*)	»	3.º
29	Américo Ferreira Alves	»	3.º
30	Américo dos Santos Costa	*Mecânica*	1.º
31	Amílcar de Pina Fonseca Gouveia	*Electrotécnica*	2.º
32	Ângelo Pires da Conceição	»	3.º
33	Aníbal Fernando de Lemos Guedes	*Civil*	1.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
34	Aníbal Rodrigo Botelho Ferreira Dias	*Mecânica*	1.º
35	António Almeida do Vale	*Electrotécnica*	2.º
36	António Alves de Moura	»	2.º
37	António Andrade Ribeiro Góis (*)	»	3.º
38	António Artur Ferreira de Magalhães	»	2.º
39	António Augusto Sarmento de Vasconcelos Matos Pais de Faria	»	1.º
40	António Avelino de Cardoso Campos	*Civil*	2.º
41	António de Azevedo Ferreira	»	3.º
42	António Baptista da Silva Martins	*Electrotécnica*	3.º
43	António Bernardo da Cruz Horta (*)	*Civil*	3.º
44	António Bernardo de Morais Botelho e Oliveira Leite	»	1.º
45	António de Campos Vieira Magalhães (*)	*Electrotécnica*	3.º
46	António Cantante Cardoso Garcia (*)	»	3.º
47	António Carlos Castilho Martins Pimentel	»	1.º
48	António Emídio Pereira Quelhas da Silva	»	3.º
49	António Feliciano de Oliveira Santos (*)	*Mecânica*	3.º
50	António Fernandes dos Santos	»	1.º
51	António Fernando Rodrigues dos Santos e Silva	*Civil*	1.º
52	António Ferraz da Silva Nunes	*Electrotécnica*	1.º
53	António Ferrer da Silva Loureiro	*Mecânica*	2.º
54	António de Figueiredo Ferreira Pereira	*Civil*	1.º
55	António Fonseca de Sousa Gorgulho	»	1.º
56	António Henrique Alves de Oliveira	»	1.º
57	António Jacinto Barreto de Chaves	»	2.º
58	António João Almeida da Gama	*Electrotécnica*	2.º
59	António João César Pina Nunes Marques dos Santos (*)	*Mecânica*	3.º
60	António Joaquim Ferreira de Araújo	*Electrotécnica*	2.º
61	António Joaquim Vieira Pereira dos Santos (*)	*Civil*	3.º
62	António José Gonçalves de Oliveira e Silva (*)	*Electrotécnica*	3.º
63	António José Henriques Abrantes Frazão de Aguiar	*Civil*	1.º
64	António José Roxo Leão	»	2.º
65	António Lopes Parada	*Mecânica*	1.º
66	António Luís Frade da Costa	»	2.º
67	António Luís Gomes de Oliveira (a)	*Civil*	3.º
68	António Manuel Figueiredo Lobo dos Santos	*Electrotécnica*	2.º
69	António Maria Pereira Teixeira Coelho	*Civil*	2.º
70	António Maria de Sousa Guedes Guimarães Pestana	*Electrotécnica*	2.º
71	António de Matos Telo da Gama	*Civil*	2.º
72	António Neves Correia de Sá Portocarrero (*)	*Químico-Ind.*	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
73	António Nobre Apolónio (*)	*Mecânica*	3.º
74	António Ramos Riscado	*Electrotécnica*	1.º
75	António Rodrigo Soares Martins Pinheiro	»	1.º
76	António Rodrigues de Carvalho	*Mecânica*	2.º
77	António Rogério Albuquerque Barbosa	»	1.º
78	António Sequeira Pinto Ferreira	*Civil*	1.º
79	António da Silva Rocha	*Electrotécnica*	2.º
80	António Silvestre de Almeida Leitão (*)	*Civil*	3.º
81	António Tomás Machado da Conceiçãa (*)	»	3.º
82	Armando Acácio de Sousa Magalhães	*Químico-Ind.*	2.º
83	Armando de Almeida Prisco Vieira Ribeiro	»	1.º
84	Armando Vicente Martins Gonçalves Luís	*Mecânica*	2.º
85	Armindo José de Oliveira	*Civil*	1.º
86	Armínio Eduardo Frederico Dória de Aguiar Vieira da Maia e Moura	*Mecânica*	2.º
87	Arnaldo João da Costa Mendes (*)	»	3.º
88	Arnaldo Nunes Matias	»	2.º
89	Arnaldo Pereira Ferraz	*Civil*	1.º
90	Artur Casimiro Freitas da Silva	»	1.º
91	Artur Fonseca de Almeida Lopes (*)	»	3.º
92	Artur José Cordeiro	»	2.º
93	Augusto Eduardo Magalhães Paranhos (*)	*Electrotécnica*	3.º
94	Augusto do Nascimento Gonçalves	*Civil*	1.º
95	Augusto da Paixão Brasão Ferreira	»	2.º
96	Augusto Teixeira da Cruz	»	1.º
97	Aurélio Augusto Milheiro da Costa	*Electrotécnica*	2.º
98	Avelino de Freitas Lima	*Civil*	2.º
99	Basílio Filipe Dinis Barreiros	*Electrotécnica*	1.º
100	Bernardo Afonso Machado Espregueira (*)	*Mecânica*	3.º
101	Bruno Fritsche Centener Pereira de Castro	»	2.º
102	Camilo Manuel Pina Cabral Ferreira da Silva (*)	*Civil*	3.º
103	Cândido Ferreira Castelo Grande	»	1.º
104	Carlindo Fernandes Ramalho	*Electrotécnica*	1.º
105	Carlos Alberto Barosa de Oliveira	»	1.º
106	Carlos Alberto de Carvalho Bragança	*Civil*	2.º
107	Carlos Alberto de Castro	»	1.º
108	Carlos Alberto Martins Couceiro	»	2.º
109	Carlos Alberto Nogueira Travassos de Almeida	*Electrotécnica*	2.º
110	Carlos Alberto Pessoa Ferreira Gonçalves	*Civil*	3.º
111	Carlos Alberto Soares Bordalo	»	1.º
112	Carlos Alberto de Sousa Sampaio Magalhães	*Electrotécnica*	1.º
113	Carlos Amândio Irache Teixeira Pinto	*Mecânica*	2.º
114	Carlos António Santos de Morais Guerreiro (*)	*Civil*	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
115	Carlos Eduardo Macedo da Cruz Ferreira	*Civil*	2.º
116	Carlos Fernando Moreira da Cruz (*)	»	3.º
117	Carlos Francisco Fernandes de Sousa Santos (*)	*Electrotécnica*	3.º
118	Carlos Joaquim Moreira da Silva	*Mecânica*	1.º
119	Carlos Manuel Dinis Neves Lima	»	1.º
120	Carlos Manuel Moutinho de Amorim e Silva	*Electrotécnica*	1.º
121	Celestino Martins da Silva Correia	»	2.º
122	Célia Maria das Neves Estevens	*Químico-Ind.*	1.º
123	Conception Salto Weis	*Civil*	2.º
124	Daniel Lúcio da Silva Pereira	»	1.º
125	Daniel Marques Guimarães	*Mecânica*	2.º
126	Daniel Vasconcelos Lima	*Civil*	1.º
127	David Andrade de Carvalho	*Electrotécnica*	2.º
128	David Augusto de Oliveira Leite	»	2.º
129	Delmiro Dominguez Alvarez	»	1.º
130	Dina Maria de Alcântara Santos	*Químico-Ind.*	1.º
131	Dionísio de Almeida Santos	*Civil*	2.º
132	Domingos Eduardo Portela Azevedo	»	2.º
133	Duarte Pereira Dias de Almeida	*Mecânica*	3.º
134	Durval Luís Alves de Aguiar	*Electrotécnica*	2.º
135	Eduardo Carrapatoso Lopes	*Mecânica*	2.º
136	Eduardo Jorge Henriques (*)	*Civil*	3.º
137	Egas Botelho Mendes	*Electrotécnica*	3.º
138	Ernesto Loureiro Campos (*)	*Químico-Ind.*	3.º
139	Eufemiano Constâncio Dias	*Civil*	2.º
140	Fernando Adelino Moreira de Freitas Damas	»	2.º
141	Fernando André Gomes dos Santos	*Electrotécnica*	2.º
142	Fernando Araújo Fernandes de Moura	*Mecânica*	2.º
143	Fernado Areias Baltasar de Lima	*Civil*	2.º
144	Fernando Bernardo de Magalhães Nunes de Sousa	»	2.º
145	Fernando Brás Pessoa Barreiros Cardoso (*)	*Electrotécnica*	3.º
146	Fernando de Castro Neves	»	1.º
147	Fernando Duarte Tavares Pedro (*)	»	3.º
148	Fernando Eduardo Ribeiro de Sousa Guedes Escola	*Mecânica*	1.º
149	Fernando da Fonseca (*)	*Civil*	3.º
150	Fernando José João Andresen de Abreu	*Químico-Ind.*	1.º
151	Fernando José Sérgio Feijão	*Civil*	1.º
152	Fernando Nascimento Vieira	*Electrotécnica*	2.º
153	Fernando de Oliveira Lemos (*)	*Civil*	3.º
154	Fernando Pereira Martins (*)	*Mecânica*	3.º
155	Fernando Renato Pires de Figueiredo	(a)	1.º
156	Fernando Veiga Ilharco Morgado (*)	*Civil*	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
157	Filipe José Monteiro Enes	*Civil*	1.º
158	Flávio Luís de Oliveira Medeiros (*)	*Mecânica*	3.º
159	Francisco Assis Correia (*)	*Electrotécnica*	3.º
160	Francisco Augusto de Oliveira Afonso	*Civil*	2.º
161	Francisco Agusto Pereira Trigo Barreiras	*Electrotécnica*	2.º
162	Francisco Bernardo (*)	»	3.º
163	Francisco Caeiro Martins (*)	»	3.º
164	Francisco Carneiro Pires (*)	*Civil*	3.º
165	Francisco Gonçalves da Silva Guimarães	»	1.º
166	Francisco José Torres Fontes de Sousa Campos	»	1.º
167	Francisco José Xavier Carvalho Peres (*)	*Electrotécnica*	3.º
168	Francisco Lopes da Silva	*Químico-Ind.*	2.º
169	Francisco Pereira de Faria (*)	*Electrotécnica*	3.º
170	Francisco dos Santos Rodrigues Cardoso	*Civil*	1.º
171	Francisco Vilhena Madeira Clemente	*Electrotécnica*	2.º
172	Franklim Soares de Matos Torres (*)	*Mecânica*	3.º
173	Gonçalo Ramos Pinto da Silva Cunha	*Civil*	2.º
174	Graciete Virgínia Rietsch Monteiro	*Químico-Ind.*	1.º
175	Gualdino Teixeira da Rocha	*Civil*	2.º
176	Guilherme Augusto de Figueiredo e Veiga (*)	»	3.º
177	Guilherme Borges de Morais Correia Barbosa (*)	*Químico-Ind.*	3.º
178	Guilherme Manuel Barbosa Farinha	*Electrotécnica*	2.º
179	Guilherme Rook de Lima Pereira Dias de Magalhães	»	1.º
180	Gustavo Lopes da Costa Esteves (*)	*Mecânica*	3.º
181	Hélder Carlos Fernandes dos Santos (*)	*Civil*	3.º
182	Hélder Ribeiro da Silva	»	2.º
183	Henrique Alfredo de Amorim Ribeiro	»	3.º
184	Henrique de Moura Branco	»	3.º
185	Henrique Sarmento Caseiro	»	1.º
186	Hercílio Ferreira Rito	*Mecânica*	2.º
187	Hermenegildo José da Silva Tavares	*Electrotécnica*	1.º
188	Hugo Cândido Abrunhosa Paz dos Reis	*Civil*	2.º
189	Inácio Ilídio da Silva Estrela	»	2.º
190	Jaime Augusto de Araújo Taborda	*Mecânica*	2.º
191	Jerónimo de Araújo Botelho	»	1.º
192	João Afonso Neto Gomes	*Civil*	2.º
193	João de Almeida de Santiago Sotomaior	*Electrotécnica*	2.º
194	João de Andrade Correia	*Civil*	1.º
195	João António de Carvalho (*)	*Electrotécnica*	3.º
196	João António Pereira Dias	*Mecânica*	2.º
197	João Carlos dos Santos Lopes	*Civil*	2.º
198	João Charters de Azevedo Monteiro Conceição (*)	»	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
199	João Francisco Lemos Didier	*Electrotécnica*	2.º
200	João Frederico de Ornelas Cunha	*Mecânica*	2.º
201	João Jaime de Almeida Ferreira	*Civil*	1.º
202	João Manuel Pacheco Pereira Rebelo de Carvalho (*)	*Quimico-Ind.*	3.º
203	João Patrício de Melo Leitão	*Civil*	1.º
204	João Rosa (*)	*Electrotécnica*	3.º
205	João Salvador Marques Neto	»	2.º
206	João dos Santos Raposo	*Civil*	1.º
207	João Teixeira Martins (*)	*Mecânica*	3.º
208	Joaquim Alves Pereira	*Civil*	1.º
209	Joaquim de Ascenção Rodrigues	*Electrotécnica*	2.º
210	Joaquim Augusto Barbosa Pedrosa de Azevedo	*Civil*	1.º
211	Joaquim Duarte Santos	*Minas*	2.º
212	Joaquim Fausto Janela Lucas (*)	*Civil*	3.º
213	Joaquim Luís Ferreira Cardoso	»	2.º
214	Joaquim Mendes Antunes Breda (*)	*Electrotécnica*	3.º
215	Joaquim de Oliveira Quartin Costa	*Civil*	1.º
216	Joaquim Pereira Florentino	»	1.º
217	Joaquim Pires da Silva (*)	*Electrotécnica*	3.º
218	Joaquim Simões de Brito	*Civil*	1.º
219	Joaquim Vieira Lousinha	»	2.º
220	Joaquim Vieira Mendes Jorge	»	1.º
221	Jorge de Araújo Guedes	*Electrotécnica*	1.º
222	Jorge Carlos Baía Borges da Rocha	»	1.º
223	Jorge de Deus Santos Carvalho (*)	*Civil*	3.º
224	Jorge Fernando Macedo e Sousa	»	2.º
225	Jorge Hargreaves da Costa Macedo	*Electrotécnica*	1.º
226	Jorge Manuel Rocha Ribeiro Neves	»	1.º
227	José Aires Rodrigues Pereira (*)	*Civil*	3.º
228	José Alberto Simões de Carvalho Alves Borges (*)	*Mecânica*	3.º
229	José Alexandre Pereira da Costa Guerra	*Civil*	2.º
230	José de Almeida Sampaio	*Mecânica*	1.º
231	José Amândio Seriot Barbosa do Nascimento (*)	*Electrotécnica*	3.º
232	José António de Almeida Sampaio e Melo de Carvalho	*Civil*	1.º
233	José António de Guimarães Pestana da Silva	»	1.º
234	José Antunes Branco	»	1.º
235	José Augusto do Amaral Osório Cadaval Fragoso de Sousa (*)	»	3.º
236	José Augusto Sequeira Lopes (*)	*Electrotécnica*	3.º
237	José Augusto Temudo de Sousa Ribeiro (*)	»	3.º
238	José Azevedo de Sousa	*Mecânica*	2.º
239	José Baptista de Sousa Dias	*Civil*	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
240	José Bernardo Veloso Falcão e Cunha	*Civil*	1.º
241	José Carlos Pessoa Lopes Fragoso	»	2.º
242	José Costa da Cruz Gomes	»	2.º
243	José Diogo Costa	*Minas*	1.º
244	José Eduardo Vieira Verdasca	*Mecânica*	2.º
245	José Elísio Nascimento dos Santos (*)	*Civil*	3.º
246	José Emílio Costa de Azevedo Campos	*Mecânica*	2.º
247	José Ernesto Cerejo	*Electrotécnica*	1.º
248	José Fernando de Oliveira Amaral (*)	*Mecânica*	3.º
249	Jose Ferreira Estrela Dias	*Electrotécnica*	1.º
250	José Ferreira Patacão (*)	*Mecânica*	3.º
251	José Gentil Pereira Libório	»	2.º
252	José Hélder Ribeiro de Morais (*)	»	3.º
253	José João Borges Pacheco Pereira de Brito	*Civil*	2.º
254	José Jorge de Pinho	*Electrotécnica*	1.º
255	José Júlio Nunes Roque da Cunha	*Civil*	2.º
256	José Lúcio Lopes Gião	»	1.º
257	José Luís Mingot de Almeida (*)	*Electrotécnica*	3.º
258	José Luís de Pina (*)	*Mecânica*	3.º
259	José Manuel de Almeida Peres Falcão de Carvalho	»	2.º
260	José Manuel Castilho Martins Pimentel	*Civil*	2.º
261	José Manuel Machado	*Mecânica*	2.º
262	José Manuel Martins Alves de Sousa	(a)	1.º
263	José Manuel de Simões Morais	*Electrotécnica*	2.º
264	José Manuel Valagão da Luz Clara	*Civil*	2.º
265	José Marçal Garcez Lopes Ferreira	»	1.º
266	José Marcelino Pires	»	1.º
267	José Maria de Almeida Sá Ribeiro	»	1.º
268	José Maria Branco Teixeira	*Mecânica*	2.º
269	José Maria Pereira Gonçalves	»	1.º
270	José Maria Tavares Alves Martins	*Civil*	1.º
271	José Marques Murta	»	1.º
272	José Mateus Varatojo Júnior	»	1.º
273	José Mendes Vieira	»	2.º
274	José de Oliveira e Silva (*)	*Electrotécnica*	3.º
275	José Óscar Pereira França	*Civil*	2.º
276	José Pedro da Mota Beirão do Carmo	*Electrotécnica*	2.º
277	José da Silva Monteiro	*Minas*	1.º
278	José de Sousa Machado Ferreira Neves	*Electrotécnica*	2.º
279	José Vieira de Castro Duarte	*Mecânica*	2.º
280	Júlio Barreiros Martins	*Civil*	2.º
281	Júlio Duarte Rodrigues Pavia	*Electrotécnica*	3.º
282	Júlio Pimentel Frausto Basso	(a)	1.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
283	Konrad Manuel Rocha Zembrod	*Civil*	2.º
284	Laurentino dos Santos Gonçalves	*Mecânica*	2.º
285	Leonardo José de Sousa Meruje	*Civil*	1.º
286	Leonel Pinto Pereira	»	2.º
287	Lino Valente da Silva	»	3.º
288	Luís Augusto Guedes	*Electrotécnica*	1.º
289	Luís Filipe Santos Arriscado (*)	*Civil*	3.º
290	Luís Mário Pacheco Moreira Lobo	*Electrotécnica*	1.º
291	Manuel Alegre de Portugal Branco	*Civil*	1.º
292	Manuel Augusto Clemente da Silva	*Electrotécnica*	1.º
293	Manuel Augusto Neves de Carvalho	»	2.º
294	Manuel Beira Perez Ricon	»	1.º
295	Manuel Carlos Rebelo Martins Pinto Peixoto de Sousa Vilas Boas (*)	*Civil*	3.º
296	Manuel Francisco da Luz Nascimento	*Electrotécnica*	1.º
297	Manuel Jazelino Portela Vieira da Costa	»	2.º
298	Manuel João Pires Rodrigues	*Civil*	1.º
299	Manuel Joaquim Álvaro Maia Gonçalves	(a)	2.º
300	Manuel José Fernandes Rendeiro	*Electrotécnica*	1.º
301	Manuel José Marques de Almeida (*)	*Mecânica*	3.º
302	Manuel José Monteiro Couto Santos	»	1.º
303	Manuel Martins da Silva Correia	»	1.º
304	Manuel Moura de Lemos Leitão	*Civil*	2.º
305	Manuel Pedrulho de Lemos Pereira (*)	*Químico-Ind.*	3.º
306	Manuel Peixoto da Costa (*)	*Electrotécnica*	3.º
307	Marciano Ferreira do Souto (*)	»	3.º
308	Margarete Elsbeth Maria Rodrigues (*)	»	3.º
309	Maria Alda Flórido Gonzaga	»	2.º
310	Maria Beatriz de Castro Marques Pereira	*Químico-Ind.*	1.º
311	Maria Celeste Saraiva Pereira (*)	»	3.º
312	Maria Eduarda Rui de Almeida Ramos Rodrigues	»	1.º
313	Maria Lídia Ferreira da Rocha Almeida (*)	»	3.º
314	Maria Manuela Miranda Macário	»	1.º
315	Maria Manuela Teixeira Cardoso do Carmo	»	1.º
316	Maria Teresa Viana Guedes (*)	»	3.º
317	Mário Aníbal da Costa Valente	*Civil*	2.º
318	Mário Borges Guerra (*)	*Mecânica*	3.º
319	Mário Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva	*Químico-Ind.*	2.º
320	Mário César de Melo Magalhães (*)	*Civil*	3.º
321	Mário Dinis Galvão	*Minas*	2.º
322	Mário de Gusmão Franco Martins	*Civil*	2.º
323	Mário Hofle de Araújo Moreira (*)	*Electrotécnica*	3.º
324	Mário João Mousaco	*Civil*	1.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
325	Mário de Pinho Ferreira de Azevedo	*Minas*	1.º
326	Mário Proença Quinaz Garcia (*)	*Electrotécnica*	3.º
327	Mário Trigo Monteiro Trindade (*)	*Electrotécnica*	3.º
328	Mário Vicente da Silveira Reis (*)	*Civil*	3.º
329	Martinho Rocha Nadais	»	1.º
330	Miguel Carlos Bandeira Quaresma (*)	*Mecânica*	3.º
331	Miguel Rodrigues	*Civil*	1.º
332	Milton Raimundo da Fonseca e Sousa	*Electrotécnica*	2.º
333	Nuno António Paour Argel de Melo (*)	*Minas*	3.º
334	Nuno José Seixas de Mesquita Carvalheira da Silva	»	1.º
335	Octávio Gonçalves Lopes (*)	*Electrotécnica*	3.º
336	Olímpia Moreira da Silva	*Químico-Ind.*	1.º
337	Óscar Gonçalves Boavida Malcata	*Civil*	2.º
338	Patrício Lima dos Santos Soares da Silva	*Mecânica*	1.º
339	Paulo José Martins da Rocha	»	1.º
340	Pedro Correia Pessoa (*)	*Civil*	3.º
341	Pedro Zanatti	*Minas*	2.º
342	Pompeu Franco dos Santos	*Electrotécnica*	1.º
343	Porfírio Teixeira Lima	»	1.º
344	Raul Alberto de Oliveira Pinheiro Torres	*Civil*	2.º
345	Raul Fernando de Castro Macedo	»	1.º
346	Raul Francisco Fernandes Esmeriz Delerue	*Electrotécnica*	2.º
347	Renato Vieira Pousada	*Civil*	2.º
348	Ricardo Jorge de Castro Macedo	*Minas*	1.º
349	Rogério Carneiro Giraldes Moreira de Matos Lobão (*)	*Civil*	3.º
350	Rolando Faria de Caria	»	1.º
351	Rui Alberto Cardoso Barbosa de Matos	»	2.º
352	Rui Alcântara de Sousa e Melo	»	1.º
353	Rui Berrance Correia de Abreu	»	3.º
354	Rui Fausto Fernandes Marrana (*)	*Minas*	3.º
355	Rui Georg Borvitz Leuschner Fernandes	*Electrotécnica*	1.º
356	Rui Jorge de Barros Gomes	*Mecânica*	1.º
357	Rui Jorge Cruz Silveirinha (*)	*Civil*	3.º
358	Rui Nuno Correia Ribeiro de Gouveia Matos	»	2.º
359	Rui Pinheiro Farinas de Almeida	*Minas*	2.º
360	Sérgio Santos de Almeida Vide	*Electrotécnica*	2.º
361	Sílvio Augusto Roseiro Matias	*Civil*	2.º
362	Sílvio Tavares de Castro	»	2.º
363	Tiago Pinheiro de Magalhães	»	1.º
364	Tirso Augusto Fernandes Guimarães	»	1.º
365	Tirvo José	»	3.º
366	Tito Lívio Pereira da Costa Matos	»	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSOS	ANO
367	Torcato Álvares Ribeiro	*Mecânica*	1.º
368	Vasco Sanches da Silva e Sá	»	2.º
369	Ventura de Lima Castro Botelho	*Civil*	1.º
370	Virgílio Campilho Leal da Silva	»	2.º
371	Vítor Augusto da Cunha Sinde Pinto	»	1.º
372	Vítor Carlos de Magalhães do Rego Baiam (*)	*Electrotécnica*	3.º
373	Vítor Guilherme Rosa Biscaia	»	2.º
374	Vítor Manuel Ferreira	*Civil*	1.º
375	Vitorino de Azevedo Canelas Peres Galvão (*)	»	3.º

(*) Concluiu a parte escolar.

(a) Frequenta disciplinas correspondentes às do Curso de Engenharia Militar a que se refere o Decreto-Lei n.º 36237, de 21 de Abril de 1947.

FACULDADE DE FARMÁCIA

N.º de ordem	NOMES	ANO
1	Alcindo Assunção Teixeira	5.º
2	Aldina da Soledade Pinto Camelo	1.º
3	Alexandrino Teixeira Fernandes Machado	1.º
4	Alfredo Ribeiro Guimarães de Amaral e Albuquerque	2.º
5	Alice Marinho Botelho de Lacerda Lobo Vilares	2.º
6	Almerinda de Melo Matias Magalhães	2.º
7	Amélia Nevada Martins Dias Correia	1.º
8	Amílcar Baeta Lopes Cortez	5.º
9	Ana de Jesus Fonseca Oliveira	3.º
10	Ana Máxima Romão de Melo Machado	1.º
11	Ângela Joaquina Fialho Correia Raínha	2.º
12	Antonino José de Brito Alves Barata	5.º
13	António de Almeida Igreja Ramos	4.º
14	António Augusto Silvestre Pedro	3.º
15	António Carlos Correia Marques da Costa	4.º
16	António Carlos de Oliveira Seguro Serra	4.º
17	António Carlos da Silva Santos	5.º
18	António Moreno Júnior	2.º
19	António da Silva Júnior	3.º
20	Arlete Júlia da Silva Reis	5.º
21	Armandina Natália de Matos Cabral	5.º
22	Armindo Veloso Pinheiro de Lacerda	3.º
23	Augusta de Jesus Silva Coelho	3.º
24	Augusto Vasques Pereira Castilho	1.º
25	Aurélio Sabino da Silva	2.º
26	Cândida Augusta Reis Camões	5.º
27	Carlos Albano Martins Pereira Dias	1.º
28	Carlos Alcobia dos Anjos	4.º
29	Carlos Augusto de Frias Trindade	4.º
30	Carmele dos Santos Barbosa	4.º
31	Casimira Joaquina Guerra	2.º
32	Corina de Melo Cardoso	1.º
33	Dina Berta da Costa Pinheiro	2.º
34	Dina Eulália Santana Pinto Trindade	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
35	Edith Guedes Teixeira Vieira Magalhães	3.º
36	Eduarda Barreto Canavarro	4.º
37	Eduardo Ferreira Leitão	4.º
38	Eduíno Gerardo Borges Garcia	4.º
39	Elisa da Glória Sobral Dias Leitão	3.º
40	Elzira Maria Barbosa da Silva	3.º
41	Elzira Teresa Dantas	5.º
42	Emídio da Silva Baptista	3.º
43	Ernesto Venceslau Ferreira	3.º
44	Eugénio Abílio Moniz Botelho	4.º
45	Felisbina Olga Simões Moreira	3.º
46	Fernanda Gameiro Lopes	4.º
47	Fernanda Pinto Loureiro	2.º
48	Fernanda Teresa da Silva Bastos	1.º
49	Fernando da Cruz Garcia	5.º
50	Fernando Moura Silva Godinho	5.º
51	Fernando Rodrigues Correia	4.º
52	Fernando Salvador Lopes Rodrigues	4.º
53	Flávio Serzedelo Fernandes de Oliveira	1.º
54	Florinda das Dores Gomes	1.º
55	Francisco do Amaral Compos Sarmento	5.º
56	Gisette Celine Jeunehomme de Barros	5.º
57	Gonçalo Manuel Paim de Bruges Estrela Rego	1.º
58	Graciette Felismina dos Santos Mota	5.º
59	Helena Baptista Robalo Lisboa	4.º
60	Henrique Teixeira dos Santos	2.º
61	Ilda Forte Rei	5.º
62	Ildo Artur da Costa Pedro	2.º
63	Irene Sena da Silva	5.º
64	Isabel Maria Afonso Braga da Cruz	1.º
65	Isabel dos Santos Piedade	1.º
66	Isilda Amélia Roberto Vieira	2.º
67	Jaime Manuel Nogueira de Barros	3.º
68	Jenny Rodrigues de Matos Carvalho	1.º
69	João Galante da Silva Veiga	4.º
70	João Simões de Vilhena	5.º
71	Joaquim Maria Rocha Moreira	2.º
72	Jorge Marcelo de Aguiar Negrão e Sousa	4.º
73	José Alberto da Cunha Rodrigues Leitão	2.º
74	José Elísio de Araújo Alves Portugal	1.º
75	José Joaquim de Monra e Silva	1.º
76	José Luís Monteiro Pereira da Veiga	2.º
77	José Marques Jorge Ferreira	2.º
78	José Martins da Costa	3.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
79	José do Nascimento Rego Cabral	5.º
80	José Nogueira Pereira Henriques de Carvalho	5.º
81	José Pais Martins de Sá	4.º
82	Lais Cardoso Bacelar	5.º
83	Laura Joana Lopes Fernandes Torres	3.º
84	Laurinda de Oliveira Rodrigues	2.º
85	Lena Carneiro Meireles Pinto	3.º
86	Lígia Torres de Magalhães Mendonça Pimentel	5.º
87	Lúcia Vieira de Sá	5.º
88	Luciana Albina Ferreira de Sousa	1.º
89	Luís Duarte de Albuquerque Roboredo e Castro	1.º
90	Luís Faria Barroso Mariz	1.º
91	Luís Filipe Valadas Preto Martins	3.º
92	Luís João Rodrigues	3.º
93	Luís Manuel Sampaio Nunes da Silva	1.º
94	Luís de Oliveira Torres	4.º
95	Luísa Augusta Costa Adolf Voss	4.º
96	Luísa Manuela Dias da Silva	4.º
97	Madalena Jorge Gonçalves	5.º
98	Manuel Cesário Augusto dos Santos	3.º
99	Manuel Fernandes de Almeida	1.º
100	Manuel José Veloso Matos	5.º
101	Margarida Maria Santo Amaro de Carvalho	2.º
102	Maria Acácia de Castro Cardoso	3.º
103	Maria Adelaide de Barros Carneiro Lopes	2.º
104	Maria Adélia de Almeida Beirão	5.º
105	Maria Adelina Ribas de Magalhães	5.º
106	Maria Adoração dos Anjos Maia	2.º
107	Maria Albertina de Sousa Rios	1.º
108	Maria Alexandra de Frias Pinto Barreira	3.º
109	Maria Alfreda da Silva Gomes	3.º
110	Maria Alfredina Machado Carvalho	2.º
111	Maria Alice de Almeida Henriques	5.º
112	Maria Alice Eulália da Fonseca	3.º
113	Maria Alice Pires	4.º
114	Maria Amélia Ferreira Magina	3.º
115	Maria Amélia Ribeiro Coelho	2.º
116	Maria Amélia de Sá Oliveira Pinto	1.º
117	Maria Ângela Campos Pereira	1.º
118	Maria Angelina Fernandes	4.º
119	Maria Antonieta Martins Godinho	5.º
120	Maria Antonieta Rego da Costa e Sousa	1.º
121	Maria Armanda Silva de Almeida	2.º
122	Maria de Assunção Flora Lopes Monteiro Carneiro	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
123	Maria de Assunção Fonseca	4.º
124	Maria Augusta Arroio da Silva	2.º
125	Maria Augusta Dias Valente Pinto de Carvalho	2.º
126	Maria Augusta de Fátima Ferreira Gramacho da Silva Moura	1.º
127	Maria Augusta Pires Lopes	2.º
128	Maria Aurélia de Almeida Santos	5.º
129	Maria Basílio Lopes Guerreiro	4.º
130	Maria Beatriz Silva Rocha da Trindade	4.º
131	Maria Cândida Henriques Pereira	4.º
132	Maria Celeste Bastos Cabrita de Sousa	5.º
133	Maria Celeste da Conceição Nogueira da Costa	3.º
134	Maria Celeste Mendes Caldeira Pereira	4.º
135	Maria Celina Pinto de Paiva	3.º
136	Maria do Céu Sanches Afonso	5.º
137	Maria Clarisse de Melo Olivera	3.º
138	Maria da Conceição Lopes Soares	4.º
139	Maria da Conceição Marques Borralho	5.º
140	Maria da Conceição Vale	3.º
141	Maria Delfina Quintela da Graça Baptista	5.º
142	Maria Elisa dos Santos Ralha	3.º
143	Maria Emília Soares Correia	5.º
144	Maria Eugénia de Sousa Teixeira	5.º
145	Maria de Fátima Freire Correia de Araújo	4.º
146	Maria Fernanda de Almeida Barreto Pinto de Miranda	5.º
147	Maria Fernanda Cabral de Castro Agatão Lança	3.º
148	Maria Fernanda de Castro Bacelar	1.º
149	Maria Fernanda Costa Alves Nunes da Graça	5.º
150	Maria Fernanda Fernandes	2.º
151	Maria Fernanda de Magalhães Ferreira e Sousa	1.º
152	Maria Fernanda Pereira Marcelino	1.º
153	Maria Fernanda Roboredo Sampaio e Melo Alonso	4.º
154	Maria Fernanda Rosa Costa Lourenço	4.º
155	Maria Fernanda dos Santos Banha Duarte	5.º
156	Maria Fernanda Sarmento Lacerda	1.º
157	Maria Fernanda da Silva Moreira	5.º
158	Maria Fernanda Trigueiros dos Santos Crespo	5.º
159	Maria Georgina de Carreira Landeiro	4.º
160	Maria da Graça da Cunha Direito	4.º
161	Maria Graciette de Jesus Mestre	5.º
162	Maria Guilhermina de Almeida Sampaio e Melo de Carvalho	5.º
163	Maria Helena Barreira Lopes	4.º
164	Maria Helena Fernandes de Almeida Guerra	5.º
165	Maria Helena Fernandes Amaro	4.º
166	Maria Helena Johnston Pereira da Costa Carregal	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
167	Maria Helena Limão de Matos	5.º
168	Maria Helena Lobo de Ávila Quirino Rosa	4.º
169	Maria Helena Mesquita Martins	4.º
170	Maria Helena de Morais Veloso	2.º
171	Maria Helena Nunes de Brito	5.º
172	Maria Helena Sarmento do Carvalhal Costa	3.º
173	Maria Ilda da Silva Carvalho	5.º
174	Maria Inês Martins Gouveia	5.º
175	Maria Irene Rocha Gil da Costa	2.º
176	Maria Isabel Gomes da Mata Pereira	4.º
177	Maria Jorge Jacinto	4.º
178	Maria José da Cunha Monteiro Cardoso	5.º
179	Maria José Dias Carneiro	4.º
180	Maria José Mendanha de Sá Lemos	4.º
181	Maria José Mota Sampaio de Oliveira Bastos	3.º
182	Maria José Pinto Pereira	5.º
183	Maria José Teixeira Coelho	3.º
184	Maria Judite Pereira Nunes Dias	2.º
185	Maria Judite Vale	2.º
186	Maria Júlia de Morais Rocha Pereira	4.º
187	Maria Júlia Rodrigues de Nóbrega	2.º
188	Maria Laura Tavares Resende	3.º
189	Maria Leonor Cruz Simões de Oliveira	4.º
190	Maria Leonor Jorge Teixeira Pinto de Almeida	5.º
191	Maria Leonor Martins Pereira da Conceição Rocha	5.º
192	Maria Leonor Vieira de Magalhães	1.º
193	Maria Leopoldina de Brito Caldeira	2.º
194	Maria Lucília Gonçalves de Magalhães	3.º
195	Maria Luísa Andrade de Araújo	5.º
196	Maria Luísa Rocha de Araújo	3.º
197	Maria Luísa de Santana Peixeiro	4.º
198	Maria Luísa Saraiva Cabral	2.º
199	Maria de Lurdes do Amaral e Costa	1.º
200	Maria de Lurdes Bernardina Fernandes	4.º
201	Maria de Lurdes da Fonseca Moreira	4.º
202	Maria de Lurdes Henriques Gonçalves Garcia	1.º
203	Maria de Lurdes Marques Branco	3.º
204	Maria da Luz Baptista de Oliveira Mouta	1.º
205	Maria da Luz Granés Vilhena	5.º
206	Maria da Luz de Pinho Tavares	3.º
207	Maria Manuela de Almeida Tenreiro	1.º
208	Maria Manuela Bettencourt Ferreira Basto	2.º
209	Maria Manuela Ferraz de Ataíde Malafaia Baptista	5.º
210	Maria Manuela Loureiro do Prado Barata	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
211	Maria Manuela Sequeira Antunes	3.º
212	Maria Margarida Formosinho Vaz de Oliveira	4.º
213	Maria Nair Gonçalves Sá dos Reis	1.º
214	Maria Natália Mil-Homens da Silva	1.º
215	Maria Natália Nogueira Prista	5.º
216	Maria Noemy Serejo da Silva Herdeiro	5.º
217	Maria Odete Parente Martins	2.º
218	Maria Odete Queirós Ribeiro da Siva	5.º
219	Maria Odete do Val	1.º
220	Maria Olimpia da Rocha Pedroso	3.º
221	Maria Olívia dos Santos Justino Alves	1.º
222	Maria do Pilar Leitão Serra	4.º
223	Maria Regina Faria Leite	3.º
224	Maria da Silva Ribeiro	3.º
225	Maria Staline Vieira Garcia	2.º
226	Maria Teresa de Almeida Ribeiro	2.º
227	Maria Teresa Campos Cunha	2.º
228	Maria Teresa Carvalho de Sousa	3.º
229	Maria Teresa Leite Lacerda	2.º
230	Maria Teresa de Oliveira Barrosa	5.º
231	Maria Tesesa Sales Caldeira Teixeira	4.º
232	Maria Teresinha de Jesus Monteiro de Carvalho	5.º
233	Maria Umbelina Correia Boal	1.º
234	Maria Virgínia Coelho Gomes	4.º
235	Maria Virgínia de Sousa Rebocho Pais	4.º
236	Maria Virgínia Tenório de Figueiredo	4.º
237	Maria Vitória Lapa Martins Barreiros	1.º
238	Maria Zoraida de Bettencourt Salema Stattmiller de Saldanha	5.º
239	Marília Amaral Borges	2.º
240	Marília Graça de Oliveira	5.º
241	Mário Alcides de Matos Correia	5.º
242	Mário Augusto Barroso	5.º
243	Mário Fernando Canelas de Figueiredo	1.º
244	Natália do Nascimento dos Santos Bilhota	4.º
245	Nilza Gonçalves Ribeiro Gomes	2.º
246	Norberto Augusto Fernandes Barreira	2.º
247	Olívia Rodrigues de Miranda	3.º
248	Paulina Moreira Alves Teixeira	5.º
249	Paulo de Sousa Coelho Cristina	3.º
250	Pedro Rui Bettencourt da Câmara Couceiro Bastos	4.º
251	Perpétua Pompeia Pinto	2.º
252	Ramiro Augusto Santos Leal	5.º
253	Rodolfo João Veiga dos Santos	3.º
254	Rodrigo Alcino Machado de Carvalho	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
255	Rosa da Conceição Lopes Guerreiro	1.º
256	Rasa Maria Brun Lopes Prieto	4.º
257	Rosa Vieira dos Santos Costa	3.º
258	Rui Fernando de Alva Teixeira	1.º
259	Rui Manuel Ramos Morgado	3.º
260	Sérgio António Romão de Oliveira Carlos Peres	3.º
261	Trindade Gama Matutino	1.º
262	Virgílio Fernandes Santos	3.º
263	Virgínia Rochinha do Souto	3.º
264	Zulmira Gonçalves Dias	3.º

FACULDADE DE ECONOMIA

N.º de ordem	NOMES (*)
1	Adelino Principe
2	Aires Augusto Correia
3	Alberto Fernando Mendes Pedroso
4	Alberto Jorge Santos
5	Alceu Sérgio Duarte de Castro
6	Alexandre Amorim Machado Cruz
7	Alfredo Alcino Ribeiro (a)
8	Alfredo Carlos de Albuquerque
9	Álvaro da Cunha Esperança (a)
10	Álvaro Leite da Silva Tavares
11	Amílcar dos Anjos Gil Gomes de Pina
12	Ângelo dos Santos Ferreira (a)
13	Aníbal Ribeiro Júlio Drummond
14	António José de Almeida de Oliveira Mamede (a)
15	António Manuel Xavier
16	António Maria Fernandes Brandão
17	António Miguel Rodrigues Coelho
18	António da Silva Bártolo
19	António Timóteo de Carvalho
20	Armando Alfredo Viana de Carvalho
21	Armando Augusto da Cunha Pinheiro
22	Armando Henrique Baptista Gomes de Sá
23	Artur José Martins Figueiredo
24	Artur Reis Santos Nunes (a)
25	Carlos José das Neves Moreira
26	Domingos da Silva Neves
27	Durval Ferreira Marques (a)
28	Eduardo de Sá Lopes Tavares de Castro
29	Ercília da Silva Cerqueira (a)
30	Fernando Alberto de Macedo Mota Ferrão Tavares
31	Fernando Antão de Oliveira Ramos (a)
32	Fernando Jorge Henrique do Nascimento (a)
33	Fernando Manuel de Carvalho Santos da Cunha (a)
34	Fernando Manuel Lopes Pintão (a)

N.º de ordem	NOMES
35	Fernando Rosas de Assunção Belém
36	Francisco Fernando Henriques dos Santos
37	Gaspar da Costa
38	Hans-Walter Lencht (a)
39	Henrique Fernandes Tomás Veiga (a)
40	Isolino Ferreira de Barros
41	João Carlos de Azevedo Vaz Pinto (a)
42	João Rui de Lima Cardoso Pereira de Moura Coutinho de Almeida de Eça
43	João de Sousa Júnior
44	Jorge Henrique Faia Marinho
45	José Alfredo Parreira Holtreman Roquette (a)
46	José Alves Soares
47	José Augusto Malheiro Barbosa da Silva Domingues
48	José Carlos Pinto Barbosa (a)
49	José Eduardo Correia de Barros
50	José Joaquim Clemente Oliveira da Silva e Sousa
51	José Joaquim Rodrigues do Carmo (a)
52	José Lima de Azevedo (a)
53	Luciano José de Barros e Sousa Sacadura (a)
54	Luís Jacinto da Cunha Vasconcelos Vilas Boas e Alvim
55	Manuel Duarte Baganha
56	Maria Acélia Fernandes de Sousa Dias (a)
57	Mário Eduardo Pinho da Costa (a)
58	Militão Rosa Pereira
59	Orlando Salcedas da Cunha (a)
60	Parcídio de Araújo Martins Campos e Matos
61	Pedro Júlio Lopes Antunes da Fonseca Araújo
62	Robert Jean Routier da Motta Ribeiro (a)
63	Rui Pinto Ferreira Alves
64	Vasco de Melo Braga
65	Vitorino Brito Brandão (a)

(*) Frequentam todos o primeiro ano.
(a) Seguem o regime de alunos ordinários.

Estudantes inscritos em 1953-1954

FACULDADES	Alunos	Alunas	TOTAL
Ciências	485	204	689
Medicina	561	150	711
Engenharia	361	14	375
Farmácia	68	196	264
Economia.	63	2	65
Total . . .	1.538	566	2.104

Estudantes inscritos em 1953-1954, por cursos

FACULDADES	CURSOS	Alunos	Alunas	TOTAL
Ciências	Licenciatura em Ciências Matemáticas	20	42	62
	» » » Físico-Quím..	36	61	97
	» » » Geofísicas. .	8	3	11
	» » » Biológicas. .	18	65	83
	» » » Geológicas .	8	8	16
	» » » Geográficas .	1	1	2
	Curso de Engenheiro Geógrafo . . .	10	2	12
	» » Preparatórios p.ª Escolas Milit.	26	—	26
	» » » » Engenharia .	358	22	380
	Total . . .	485	204	689
Medicina	Licenciatura em Medicina e Cirurgia .	561	150	711
Engenharia	Licenciatura em Eng.ª Civil.	159	1	160
	» » » Electrotécnica .	106	2	108
	» » » Mecânica . . .	66	—	66
	» » » de Minas . . .	11	—	11
	» » » Químico-Indust.	14	11	25
	Total . . .	356	14	370(*a*)
Farmácia	Licenciatura em Farmácia	29	93	122
	Curso profissional de Farmácia . . .	39	103	142
	Total . . .	68	196	264
Economia	Licenciatura em Economia	63	2	65

(*a*) Não estão incluídos neste número 5 alunos que frequentaram, na Faculdade, disciplinas correspondentes às do Curso de Engenharia Militar, a que se refere o Decreto-Lei n.º 56 237, de 21 de Abril de 1947.

INSCRIÇÕES POR DISCIPLINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

DISCIPLINAS	Inscrições
Álgebra Superior	25
Análise Superior	14
Anatomia e Fisiologia Comparadas	3
Análise-Química 1.ª parte (*a*)	209
» » 2.ª parte (*b*)	73
Antropologia	25
Aperfeiçoamento de Astronomia	5
Astronomia	11
Biologia	15
Botânica (Curso Geral) (*c*)	58
» Médica	143
» Sistemática	16
Cálculo Infinitesinal	141
» das Probabilidades	24
Cristalografia	43
Ecologia Animal e Zoogeografia	15
» Vegetal e Fitogeografia	20
Electricidade	225
Física (Curso Geral)	299
» Matemática	4
» Médica	161
Geodesia	4
Geofísica	2
Geologia	8
Geomorfologia	33
Geometria Descritiva e Estereotomia	141
Geometria Projectiva	26

DISCIPLINAS	Inscrições
Geometria Superior	3
Matemáticas Gerais (*e*)	259
Mecânica Celeste	4
» Física	42
» Racional	62
Meteorologia	0
Mineralogia e Geologia (Curso Geral)	142
Mineralogia e Petrologia	16
Morfologia e Fisiologia Vegetais	18
Noções Gerais de Química-Física	22
Óptica	20
Paleontologia	31
Química (Curso Geral) (*d*)	184
» Física	31
» Inorgânica	45
» Médica	161
» Orgânica	62
Termodinâmica	110
Topografia	6
Zoologia (Curso Geral)	26
» Médica	143
» Sistemática	23
Desenho Aplicado às Ciências Biológicas	26
Desenho de Máquinas	111
» Rigoroso	104
» Topográfico	75

(*a*) Incluídos 13 alunos e 30 alunas da Faculdade de Farmácia.
(*b*) » 10 » » 34 » » » » »
(*c*) » 9 » » 26 » » » » »
(*d*) » 12 » » 32 » » » » »
(*e*) » 42 » » 1 » » « » Economia.

FACULDADE DE MEDICINA

Regime anterior ao Decreto-Lei n.º 37 040

DISCIPLINAS	Inscrições
1.º ANO	
Anatomia Descritiva	1
Química Fisiológica e Fisiologia Geral	3
Histologia e Embriologia	3
2.º ANO	
Fisiologia Especial	3
Anatomia Topográfica	2
Complemento de Anatomia Descritiva	2
3.º ANO	
Farmacologia	8
Anatomia Patológica	7
Histologia Patológica	7
Bacteriologia e Parasitologia	8
Propedêutica Médica	21
Propedêutica Cirúrgica	21
Patologia Geral	8
História da Medicina e Deontologia Profissional	8
Semiótica Laboratorial	21

DISCIPLINAS	Inscrições
4.º ANO	
Patologia Médica	23
Patologia Cirúrgica	22
Higiene e Epidemiologia	22
Radiologia e Fisioterapia	21
Dermatologia e Sifiligrafia	23
Neurologia	23
Ortopedia	22
Otorrinolaringologia	22
Oftalmologia	22
Urologia	22
Medicina Operatória	22
Terapêutica Geral	29
5.º ANO	
Clínica Médica	25
Clínica Cirúrgica	25
Obstetrícia	24
Medicina Legal	22
Pediatria	23
Psiquiatria	22
Ginecologia	24
Moléstias Infecciosas	25

Regime instituído pelo Decreto-Lei n.º 37 040

1.º ANO	
Zoologia Médica (*a*)	137
Botânica Médica (*a*)	137
Química Médica (*a*)	164
Física Médica (*a*)	164
Histologia e Embriologia	144
História da Medicina	144
2.º ANO	
Anatomia Descritiva, 1.ª parte	117
Fisiologia	194
Química Fisiológica	194
Bacteriologia e Parasitologia	126
3.º ANO	
Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva, 2.ª parte	121
Higiene e Epidemiologia	112
Farmacologia e Terapêutica Geral	132
Patologia Geral	115
4.º ANO	
Propedêutica Médica e Semiótica	99
» Cirúrgica	116
Medicina Operatória	116
Anatomia Patológica	153

(*a*) Cursada na Faculdade de Ciências.

DISCIPLINAS	Inscrições
5.º ANO	
Patologia	75
Terapêutica Médica	75
Dermatologia (parte fundamental)	75
Neurologia (fundamental)	75
Patologia Cirúrgica	76
Oftalmologia (parte fundamental)	76
Clínica Obstétrica	77
Ginecologia (parte fundamental)	77

DISCIPLINAS	Inscrições
6.º ANO	
Clínica Médica	61
Clínica de Doenças Infecciosas	61
Clínica Cirúrgica	61
Urologia	61
Otorrinolaringologia (parte fundamental)	61
Clínica Pediátrica	61
Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional	61
Psiquiatria	61

FACULDADE DE ENGENHARIA

DISCIPLINAS	Inscrições
Análises Químicas, 1.º ano	9
» » 2.º »	4
» » 3.º »	8
Arquitectura e Urbanização	40
Caminhos de Ferro	64
Cimento Armado (*c*)	46
Construções Civis e Industriais (*b*)	121
Direito Industrial	116
Docimásia	14
Economia Política e Social. Estatística (*a*)	116
Electricidade Aplicada, 1.ª parte	39
» » 2.ª »	37
Electroquímica. Electrometalurgia	48
Electrotecnia Geral (*b*)	82
Elementos de Máquinas	55
Estradas	57
Finanças. Contabilidade	113
Geodesia e Topografia (*c*)	55
Geradores de Vapor	24
Hidráulica Aplicada (*c*)	106
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (*b*)	117
Higiene Industrial e Segurança dos Operários	106
Jazigos Minerais e Águas Minerais	4
Lavra de Minas, 1.ª parte	4
» » » 2.ª »	2
Máquinas Eléctricas. Corrente Alternada	36
Máquinas Eléctricas. Corrente Contínua	33
Máquinas Térmicas (excluindo as de vapor)	20
Máquinas de Vapor	28
Materiais e Processos Gerais de Construção (*b*)	62
Medidas Eléctricas	41
Metalurgia, 1.a parte	37
» 2.ª »	2
Pontes	44
Preparação de Minérios	2
Química Industrial, 1.ª parte	7
» » 2.ª »	9
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte (*b*)	143
Resistência de Materiais e Estabilidade, 2.ª parte (*c*)	68
Rios, Canais e Portos de Mar	40
Tecnologia Mecânica	57
Teoria Geral e Descrição de Mánas (*b*)	98
Turbinas (Hidráulicas e de Vapor)	20
Desenho Arquitectónico	50
» de Máquinas	58
Oficinas 1.º ano (*d*)	115
» 2.º » (*e*)	114
» 3.º »	23

(*a*) Incluídos 3 alunos do Curso Preparatório para as Escolas Militares e 1 do Curso de Engenharia Militar.

(*b*) Incluídos 4 alunos do Curso de Engenharia Militar.

(*c*) Incluído 1 aluno do Curso de Engenharia Militar.

(*d*) Incluídos 21 alunos do Curso de Preparatórios para Engenharia (13 de Civil, 4 de Electrotécnica, 4 de Mecânica, 1 de Minas e 2 de Químico-Industrial).

(*e*) Incluído 1 aluno do Curso de Preparatórias para Engenharia Mecânica.

FACULDADE DE FARMÁCIA

DISCIPLINAS	Inscrições
1.º ANO	
Curso Geral de Química (*a*) . .	44
» Análise Química 1.ª parte (*a*)	43
» Geral de Botânica (*a*). . .	35
Farmacognosia 1.ª parte. . . .	42
Farmacofísica	48
2.º ANO	
Curso de Análise Química, 2.ª parte (*a*).	44
Química Farmacêutica Inorgânica	50
Farmagnosia, 2.ª parte.	53
Técnica Farmacêutica	40
Farmácia Galénica, 1.º semestre .	41
3.º ANO	
Criptogamia e Fermentações . .	34
Química Farmacêutica Orgânica .	50
Farmácia Galénica, 1.º e 2.º semestre	52
Deontologia e Legislação Farmacêutica	37
4.º ANO	
Análises Físico-Químicas . . .	71
Farmacodinamia Experimental .	58
Microbiologia Aplicada	54
Hidrologia	54
Indústria Farmacêutica	56
5.º ANO	
Química Biológica e Análises Bioquímicas	63
Toxicologia e Análises Toxicológicas	62
Bromatologia e Análises Bromatológicas	65
Higiene	64
Estudo Comparativo das Farmacopeias	64

FACULDADE DE ECONOMIA

DISCIPLINAS	Inscrições
1.º ANO	
Matemáticas Gerais (a)	43
Geografia Económica Portuguesa	65
Economia I	65
Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições de Direito Civil . . .	65

(*a*) Cursada na Faculdade de Ciências.

Transferências de matrícula da Universidade do Porto para outra Universidade — 1953-1954

LICENCIATURAS E CURSOS	DESTINOS						TOTAIS
	U. de C.		U. de Lx.		U.T.de Lx.		
	Alunos	Alunas	Alunos	Alunas	Alunos	Alunas	
Licenciatura em Ciências Matemáticas .	3	4 (a)	—	—	—	—	7
» » » Físico-Quím.	2	6 (b)	—	—	—	—	8
» » » Geofísicas .	3	—	1	—	—	—	4
» » » Biológicas .	—	3 (c)	—	—	—	—	3
» » » Geológicas .	—	—	1	—	—	—	1
Curso de Engenheiro Geógrafo . . .	—	1	—	—	—	—	1
» » Prep. para Escolas Milit . .	1	—	—	—	—	—	1
» » » » Engenharia. . .	56	1	3	—	—	—	60
Licenciatura em Medicina e Cirurgia .	13 (d)	1	2	1	—	—	17
» » Eng.ª Civil	—	—	—	—	10	—	10
» » » Mecânica. . .	—	—	—	—	3	—	3
» » » Químico-Ind. .	—	—	—	—	1	—	1
Curso Profissional de Farmácia . . .	—	—	1	1	—	—	2
» de Ciências Pedagógicas . . .	5	19	—	—	—	—	24
Licenc. em Ciênc. Econ. e Financeiras	—	—	—	—	1	—	1
Totais . . .	83	35	8	2	15	—	143

(a) 2 para C. Matemáticas e C. Pedagógicas.
(b) 2 » C. Físico-Quím. e C. Pedagógicas.
(c) 1 para C. Biológicas e C. Pedagógicas
(d) 1 » Medicina e C. Pedagógicas.

Transferências de matrícula para a Universidade do Porto — 1953-1954

FACULDADES		LICENCIATURAS E CURSOS	PROCEDÊNCIAS						TOTAIS
			U. de C.		U. de Lx.		U.T.de Lx.		
			Alunos	Alunas	Alunos	Alunas	Alunos	Alunas	
	Ciências	Lic.ª em Ciências Matemáticas	—	1	2	1	—	—	4
		» » » Físico-Quím.	7	15	2	—	—	—	24
		» » » Geofísicas	2	—	—	—	—	—	2
		» » » Biológicas	1	1	—	—	—	—	2
		» » » Geológicas	—	2	1	—	—	—	3
		Curso de Eng.º Geógrafo	—	—	2	—	—	—	2
		» » Prep. p.ª Escolas Mil.	5	—	1	—	—	—	6
		» » » » Engenharia	49	2	6	—	3	—	60
	Medicina	Lic.ª em Medicina e Cirurgia	6	1	12	1	—	—	20
	Engenharia	Lic.ª em Eng.ª Civil	27	—	—	—	3	—	30
		» » » Electrotécnica	15	—	—	—	—	—	15
		» » » Mecânica	6	—	1	—	—	—	7
		» » » de Minas	2	—	—	—	—	—	2
		» » » Químico-Indust.	1	4	—	—	—	—	5
	Farmácia	Curso Profissional de Farmácia	3	1	3	—	—	—	7
		Lic.ª em Farmácia	3	4	3	18	—	—	28
	Economia	Lic.ª em Economia	4	—	—	—	4	—	8
		Totais	131	31	33	20	10	—	225

ALUNOS QUE CONCLUIRAM LICENCIATURAS E CURSOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Ciências Matemáticas				
Aníbal Coimbra Aires de Matos	Felgueiras	6-2-933	6-10-954	18
Marcelino António da Cunha Ferreira	Matosinhos	1-7-932	29-10-954	14
Norvinda Santos Coutinho	Vale Cambra	21-9-931	15-10-954	15
Ciências Físico-Químicas				
Alice Maria Fernandes Delerue	Porto	18-2-930	30-10-954	14
Antero Alves da Hora Marques	Matosinhos	9-7-932	26-10-954	14
Carminda Martins de Almeida	Gondomar	24-10-930	29-7-954	13
Eduardo Ribeiro Freire	Porto	4-12-930	29-7-954	14
Glória da Silva Prata	Porto	25-7-932	25-10-954	14
Luís Manuel de Castro Maia Mendes Correia de Matos	Lisboa	25-4-929	22-12-954	12
Manuel Dias da Fonseca	Matosinhos	6-12-923	27-10-954	13
Maria Alice Seara Cardoso de Matos Ferreira	Porto	11-8-932	27-10-954	14
Maria Cândida Palha de Araújo	Braga	19-6-933	19-7-954	15
Maria da Conceição Ferreira de Araújo	Porto	10-12-928	29-10-954	12
Maria das Dores Troina	P. de Varzim	22-2-929	30-7-954	13
Maria Ermelinda Pimentel Morgado	Alijó	27-5-929	31-7-954	13
Maria Fernanda da Rocha Magalhães Lima	Porto	6-9-927	28-10-954	13
Maria Helena de Albuquerque Landeiro	Lisboa	5-5-932	29-10-954	14

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Maria Helena Pereira de Andrade	Gondomar	9-4-931	30-7-954	13
Maria de Jesus Pacheco da Cunha	Porto	17-5-931	29-10-954	14
Maria de Jesus de Sousa Lima	P. de Varzim	8-11-932	31-7-954	15
Maria Luísa Pais Ferreira Pinto	Vila da Feira	31-7-931	31-7-954	13
Maria de Lurdes Baldaque Lobo de Sousa Faria	Porto	25-11-932	23-7-954	16
Maria Otília Leiria Gomes	Lisboa	26-4-932	13-7-954	17
Maria Teresa Pomba Delgado Baltasar	Coimbra	27-12-931	15-7-954	12
Maria Virgínia dos Santos Silva	Cascais	12-2-931	31-7-954	13
Zacarias de Sá Oliveira	Aveiro	1-8-922	23-7-954	14
Ciências Geofísicas				
Manuel Joaquim dos Santos Lameirão	Vila Real	8-9-925	28-7-954	11
Manuel da Rosa Balhau	Coimbra	12-5-923	28-7-954	11
Ciências Biológicas				
António do Lago Arrais Torres de Magalhães	P. do Lima	8-2-929	23-10-954	13
Bernardete de Lurdes Ferreira de Castro	Vinhais	2-6-926	27-10-954	11
Gisélia Bettencourt Tavares de Oliveira	P. Delgada	26-12-930	26-10-954	14
Idalina Loureiro Rei	Ovar	18-11-929	30-7-954	14
Isaura Maria Pinto Simões	V. N. Gaia	26-6-928	25-10-954	14
Margarida Maria Neves Trigueiros	Barcelos	10-6-933	24-7-954	15
Maria Alfredina Ferreira Monteiro Girão	Porto	9-2-931	28-10-954	13
Maria Augusta Fernandes Lopes de Castro Garcia	V. N. Gaia	16-9-930	28-7-954	14
Maria Etelvina Vilaça Valadas de Castro	Valongo	17-11-931	27-10-954	13
Maria Helena Serôdio Galhano	Porto	26-11-931	8-6-954	16
Maria Luísa Coelho Zusarte Cortesão Abreu	Porto	5-9-932	24-7-954	16
Maria de Lurdes da Fonseca Cordeiro	F. C. Rodrigo	22-4-928	27-10-954	12
Maria de Lurdes Martinho Carneiro	Alijó	3-2-931	28-7-954	15
Mariana Fonseca de Carvalho	Oliv. Azem.	19-4-931	25-10-954	13
Reinalda da Silva Gomes Malafaia	Porto	11-6-932	29-7-954	15

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Ciências Geológicas				
João Ernesto Teixeira	Angola	14-10-918	29-10-954	14
José da Veiga Teixeira Lopes	Aveiro	11-10-925	29-7-954	13
Laurinda Lopes de Castro Fernandes	Fafe	13-3-927	7-10-954	13
Maria Amélia Fânzeres de Castro Fernandes	Porto	16-3-932	29-7-954	14
Eng.º Geógrafo				
Ester Elizabeth Fernandez Ferreira	Porto	15-4-919	19-10-954	12

FACULDADE DE MEDICINA

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Agostinho José de Veloso e Matos	Caminha	27-8-925	28-7-954	12
Alberto Martins Santos	Guimarães	12-10-927	30-10-954	14
Alberto Osório Pina Vaz	Tabuaço	5-3-922	29-10-954	13
Alberto Ramalhão Vinhas	Porto	14-7-923	30-10-954	11
Alberto Vilas Nunes Leal	Matosinhos	10-6-926	30-10-954	12
Alcino Duarte Alvim	Armamar	25-11-925	30-10-954	11
Ana Maria Lobo de Mesquita	Porto	13-8-921	28-7-954	16
António de Almeida Santos	Castelo Paiva	23-10-925	28-7-954	13
António Coimbra Aires de Matos	Felgueiras	20-12-929	29-7-954	15
António José da Silva Costa	Amarante	12-2-920	30-10-954	17
António Manuel Pereira da Silva e Sousa Martins Moreira	Porto	25-8-925	29-7-954	13
Armando Carolino Lopes	F. Esp. Cinta	23-5-927	30-10-954	12
Arnaldo António Parada Leitão Fontes	Porto	9-9-927	22-6-954	12
Asdrúbal Correia Mendes	Moçambique	25-4-927	11-10-954	14
Hermínio de Faria Pimenta e Castro	Barcelos	26-7-927	11-10-954	12
Joaquim Luciano Cordeiro de Oliveira Torres	Guimarães	29-12-929	11-10-954	12
Jorge Alberto de Faria Arantes	Porto	25-3-928	29-10-954	11
Jorge Marques Guedes	Porto	14-12-903	29-7-954	12
José Óscar Monteiro da Silva	V. Castelo	23-8-925	29-10-954	13
Júlio Amarante Pereira dos Santos	Porto	13-4-910	12-10-954	11
Leonel de Sousa Neves	Gondomar	26-8-928	30-10-954	14
Lino Artur da Cunha Guimarães	V. N. Famal.	3-7-928	29-7-954	12
Luís dos Santos Monteiro	S. J. Pesqueira	8-9-925	30-10-944	12
Nelson dos Santos Pinto	Chaves	4-4-928	13-10-954	12
Óscar Teixeira Ribeiro de Carvalho	Porto	15-4-926	15-10-954	12
Rui da Silva Santos Penha	C. Branco	7-8-928	15-10-954	13
Soter Albertino Aguiar Ramos	Matosinhos	11-8-927	30-10-954	15

FACULDADE DE ENGENHARIA

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Engenharia Civil				
Abel Fernando Coelho Santiago	Leiria	8-12-928	19-10-953	14
Abílio da Mota Ramoa	Porto	10-4-929	26-11-953	14
Acúrcio Vasco Salgado de Andrade Silvano	V. N. Foz Côa	28-10-923	12-2-954	12
Adolfo Félix Nunes Ferreira	Porto	1-3-923	23-10-953	13
Afonso Brochado de Lencastre e Sousa Soares	Amarante	13-8-929	13-11-953	15
Alberto Briosa e Gala	Oliv. Bairro	25-8-927	12-4-954	13
Alberto de Sequeira Queirós	Porto	13-8-925	9-12-953	14
Albino Eurico Pinto da Silva	P. Lanhoso	9-2-927	22-12-953	13
Alcídio Lusitano Alves Ferreira	Lamego	16-3-922	12-2-954	12
Amílcar Lopes Martins	Chaves	10-10-925	25-2-954	13
António Augusto Pires Sangalho Júnior	Fig. da Foz	28-10-924	30-12-953	13
António Avelino Brandão Lopes	Braga	9-5-926	18-2-954	13
António Carecho Grilo	Con.-a-Nova	15-3-927	30-12-953	14
António Manuel Bonito Simões Mamede	Anadia	4-10-927	25-11-953	15
António Maria Ferreira Gonçalves Monteiro	Braga	28-7-927	14-11-953	15
António Maria de Meneses Nogueira	Tarouca	22-5-925	4-11-953	12
António da Silva Cardoso	Viseu	19-5-928	22-1-954	13
António Vasco Dias Eliseu	Coimbra	8-4-926	20-2-954	13
Aristides Guedes Coelho	Angola	4-4-928	30-12-953	17
Armando Jorge Carvalho de Sousa	Porto	25-5-928	12-2-954	13
Armando Manuel Pina Cabral Ferreira da Silva	Porto	18-9-928	19-7-954	14
Artur de Castro Carvalho Neves	Porto	22-3-929	6-4-954	13
Augusto Domingues Correia	Penela	14-10-928	4-12-953	14
Basílio Resende Teixeira Constantino	Moçambique	23-6-927	18-2-954	13
Carlos Carvalho de Barros	Braga	15-11-924	2-2-954	13
Carlos José Monteiro de Abreu Varela	Leiria	16-1-924	15-10-953	14
Carlos Manuel Pereira de França Dória	Valongo	26-8-924	22-1-954	13
Dinis José Gonçalves dos Santos Marnoto	Ílhavo	26-7-929	11-12-953	14
Edmundo Emanuel Sousa Baptista	P. Delgada	15-5-927	20-2-954	13

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Eduardo Augusto da Rocha Sá Pereira	Braga	13-1-901	6-4-954	12
Eduardo do Carmo Ribeiro Moura	P. Delgada	17-7-928	10-3-954	15
Elisabeth Antunes Abeilard	Porto	18-6-929	1-2-954	15
Fausto Brandão de Andrade e Silva	V. da Feira	16-3-929	22-12-953	13
Fernando Alves Pires de Carvalho	V. do Castelo	12-2-928	7-5-954	13
Fernando João Gonçalves de Proença	Monção	9-1-921	2-11-953	13
Fernando José da Mota e Costa	M. Canaveses	14-12-928	9-3-954	14
Firmino dos Inocentes Miranda	Aveiro	28-12-925	23-4-954	13
Francisco Alberto dos Santos	A. Heroísmo	14-1-926	7-5-954	13
Francisco Crispiniano Vieira Ferreira de Lemos	Vila Real	5-3-928	26-8-954	14
Gonçalo Manuel Camacho de Sena Faria de Vasconcelos	Coimbra	16-10-924	29-7-954	12
Henrique Manuel Fialho da França Machado	Abrantes	19-9-926	26-4-954	15
Ilídio Joaquim Bartolomeu Neves	Aveiro	26-3-929	2-12-953	15
Jacinto	Moçambique	5-9-926	27-10-953	14
Jerónimo Araújo Botelho	Porto	12-3-926	14-10-953	14
João Arnaldo Manso Calheiros Cruz	Porto	19-10-928	13-7-954	14
João de Castro e Maia	Nazaré	10-10-926	30-1-954	14
João Dinis do Espírito Santo Mendes de Vasconcelos	Penafiel	19-12-927	7-5-954	13
João Eduardo de Lemos e Brito	Fundão	4-1-925	22-1-954	13
João Manuel Correia de Barros Cardoso de Macedo e Meneses	Porto	28-12-927	28-4-954	14
Joaquim António Duarte de Carvalho	Fundão	30-12-924	20-10-953	13
Joaquim Forte de Faria	Angola	28-7-927	27-5-954	14
Joaquim Luís Celestino Relvas	Vila Real	4-2-924	21-12-953	13
José Alberto Calheiros de Azevedo Carvalho	Braga	16-5-927	18-2-954	13
José António de Araújo Melo Macedo	Coimbra	11-11-929	25-11-953	13
José Ernesto de Meneses e Sousa de Fontes	Porto	1-11-922	16-9-954	13
José Fernandes Ferreira	Braga	7-3-927	13-2-954	13
José Gomes Pilharanda	Guarda	18-1-924	14-10-953	13
José Luís de Mendonça Ramires	Porto	15-3-917	13-10-953	14
José Maria Paulo Rodrigues	Macau	30-6-923	1-2-954	12
José dos Santos Serrador	Leiria	26-2-928	25-2-954	13

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Licínio Tacanho Saraiva	Manteigas	23-8-925	6-11-953	14
Lourenço Pinto	Moncorvo	18-2-924	18-2-954	12
Luís Jacinto Carvalho de Araújo e Silva	Coimbra	30-1-930	30-1-954	14
Luís Jacinto da Cunha Vasconc. Vilas Boas e Alvim	Braga	11-5-930	29-7-954	14
Manuel Carlos Coelho de Sampaio e Paula Pinto	Porto	29-5-929	20-2-954	14
Manuel Carlos Pais da Costa Oliveira	Porto	16-11-923	18-11-953	13
Manuel Joaquim Pinto de Sá Costa Reis	Moura	17-1-925	18-2-954	14
Manuel Jorge Martins Pinheiro de Meireles	Porto	26-1-922	7-5-954	13
Manuel Leal da Costa Lobo	Coimbra	2-10-929	17-10-953	15
Manuel Machado Espregueira	V. do Castelo	30-3-929	16-5-954	15
Manuel Santinho Horta	Silves	26-12-925	19-12-953	13
Mário Adriano de Moura e Castro Brandão Fernandes de Azevedo	Santo Tirso	19-5-929	18-2-954	15
Nelson de Almeida Mota	Porto	19-7-929	11-12-953	14
Nuno Barros Fernandes de Carvalho e Reis	Alenquer	13-3-928	13-8-954	13
Octávio Vieira Machado	Braga	25-6-928	21-11-953	14
Raul Mendes de Moura Antunes	Id.-a-Nova	9-8-927	5-3-954	14
Engenharia Electrotécnica				
Albertino José de Pinho Leão	Car. do Sal	25-11-929	17-3-954	13
António Amadeu Ramalho de Sousa Cardoso	Amarante	7-9-923	9-4-954	13
António de Pádua Bordalo Maia	Porto	15-11-926	29-7-954	13
Arménio José Frazão Baptista	Coimbra	11-2-922	8-10-953	12
Auretónio Campos do Vale	A. Heroísmo	3-6-926	21-12-953	13
Célia Perdigão Henriques	Porto	30-11-929	28-11-953	15
Domingos Braga Gonçalves Pereira	Porto	1-1-926	3-4-954	14
Fernando de Campos Monteiro	Porto	15-12-925	29-7-954	15
Fernando Cupertino Lamela e Silva	Barcelos	13-4-927	9-6-954	13
Fernando Gonçalves dos Santos Ferreira Lavrador	Porto	13-3-928	4-6-954	13
Fernando Martins Canas	Anadia	18-11-927	25-5-954	14
Fernando Melo e Castro de Oliveira Santos	Soure	27-10-928	3-10-953	15
Hélder Navarro de Almeida Saldanha	Lamego	23-3-925	7-11-953	14
Hugo Soares Lainho	Porto	27-5-923	21-12-953	13

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Jaime Hourcades Rodrigues de Barbosa Montenegro	Porto	5-6-928	5-4-954	15
Joaquim José Alves Pimenta	Famalicão	8-7-925	26-10-953	13
Joaquim Luís Ribeiro de Sousa	Felgueiras	7-4-925	29-7-954	14
José Beltrão Poiares Baptista	Cantanhede	6-4-926	16-7-954	12
José Ferreira de Carvalho	Coimbra	25-12-926	10-2-954	13
José Maria Alba y Cordoba	Espanha	2-1-930	10-2-954	16
José Paulo da Silveira de Queirós e Lencastre	P. de Ferreira	16-9-920	22-3-954	13
José dos Santos Neto	M.-o-Velho	9-8-924	12-2-954	13
Júlio do Carmo Pinto	Angola	7-7-921	10-2-954	13
Luís Duarte Lopes	Coimbra	2-8-929	3-10-953	14
Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista	Espinho	14-11-921	5-4-954	12
Manuel Casimiro Pereira	P. Lanhoso	14-3-928	23-5-954	14
Manuel Francisco da Costa e Silva	Porto	18 6 927	22-12-953	13
Manuel Viegas de Carvalho	F. Algodres	7-12-927	26-10-953	16
Maria Amélia Seabra de Almeida Ribeiro Saraiva	V. F. de Xira	17-6-923	6-6-954	15
Rodrigo Moreira Azenha	Maia	28-7-925	6-3-954	14
Rogério Ribeiro da Cunha Paula	Porto	10-3-902	10-2-954	13
Vasco Teiveira de Queirós Taveira Coelho de Almeida e Vasconcelos	Caminha	27-7-925	21-6-954	14
Virgílio de Carvalho Afonso	Covilhã	14-6 926	18-3-954	13
Vitorino José Jacinto da Costa	V.F. Campo	6-8-925	27-3 954	14
Engenharia Mecânica				
Adalberto Eduardo Figueirinhas Costa	Porto	15-5-921	11-2-954	14
Alberto António Giesteira de Almeida	Matosinhos	29-5 927	12-2-954	16
Alberto Batalha Reis	Lisboa	9-6-925	6-2-954	15
Alexandre de Faro Barros	P. da Barca	10-2-928	4-2-954	16
Alexandre Monteiro Simões de Carvalho	Pinhel	7-10-928	16-8-954	14
Alfredo Armando Veiga de Abreu Freire	Estarreja	2-5-926	19-10-953	15
Alfredo Caseiro Pinheiro Rocha	Moçambique	16-6-929	11-2-954	14
Amândio Fernandes Seca	Porto	15-7-925	16-8-954	14
Carlos Lucas de Oliveira Freitas	Porto	2-7-922	10-2-954	14

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Carlos Manuel Lagoa e Sá	Santo Tirso	24-10-924	13-2-954	15
Fernando Albano de Brito Cabral	Arouca	24-9-924	12-2-954	15
Fernando dos Santos Oliveira Matos Coutinho	Vale Cambra	8-5-928	19-7-954	15
Joaquim José Trindade Pereira de Almeida	Lisboa	26-3-927	12-12 953	14
José Alfredo Agostinho Simões Rodrigues	Coimbra	20-2-930	9-12-953	15
José Manuel Soares Dias da Costa	Porto	8-9-914	15-2-954	13
José Pinto de Oliveira	Famalicão	21-7-924	21-12-953	15
José Saramago Bonifácio	Ovar	15-10-924	12-2 954	14
Luís Manuel de Jesus Antunes	Lisboa	20-1-924	15-2-954	14
Manuel Reis Valente de Mendonça	Ovar	5-12-929	12-2-954	14
Mário Pinto Mendes	Coimbra	19-10-929	16-3-954	16
Mílton Raimundo da Fonseca e Sousa	Brasil	1-1-923	18-8-954	16
Nuno Belchior Nunes	Santarém	22-4-926	30-12-953	14
Olívio Domingues Carreira	M. Grande	11-11 923	14-2-954	13
Virgílio Eduardo Pires Gonçalves	Lisboa	4-7-925	11-2-954	14
Engenharia de Minas				
Alcino Louro	Brasil	18 10-924	12-3-954	14
Manuel Guilherme Veiga	Braga	20-11-927	16 8-954	14
Engenharia Químico-Industrial				
Armando Morais Gomes	Porto	25-3-929	1-4-954	16
Domingos Rodolfo de Almeida	Braga	21-5-928	18-2-954	16
Fernando Octávio dos Santos Pinto Serrão	V. do Castelo	25-11-929	30-12-953	16
Henrique José Ferreira Fernandes de Barros	Porto	28-12-927	4-3-954	15
Joaquim Lapa Martins Barreiros	Santo Tirso	15-7-929	10-2-954	15
Maria Fernanda Peixoto Lopes de Castro	Porto	6-12-929	16-11-953	15
Maria Helena Alves da Mota	Coimbra	28-5-928	8-1-954	14
Maria José Cabral Basto Pereira Forjaz de Sampaio	Coimbra	1-2-930	14-12-953	14
Maria de Lurdes Ferreira da Cal	Serpa	3-6-929	13-2-954	14
Maria Natália de Almeida e Sousa Queirós	Porto	8-9-927	1-4-954	15
Noémia Augusta de Araújo Alves Portugal	Ag. da Beira	29-10 929	16-11-953	15

FACULDADE DE FARMÁCIA

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Licenciatura				
Alcindo Assunção Teixeira	Brasil	29-1-923	26-7-954	14
Amílcar Baeta Lopes Cortez	Pedr. Grande	15-10-925	28-10-954	13
Antonino José de Brito Alves Barata	Lisboa	21-11-925	29-7-954	13
António Carlos da Silva Santos	Oeiras	14-5-928	23-7-954	14
Arlete Júlia da Silva Reis	Lisboa	11-12-929	23-7-954	17
Armandina Natália de Matos Cabral	Mangualde	24-12-926	28-10-954	14
Cândida Augusta Reis Camões	Valongo	19-9-931	23-7-954	14
Elzira Teresa Dantas	Melgaço	26-2-928	29-10-954	13
Fernando da Cruz Garcia	V. N. Ourém	12-11-930	28-7-954	14
Fernando Moura Silva Godinho	Ponte do Sor	13-5-931	23-7-954	15
Francisco do Amaral Campos Sarmento	Penalva do C.	15-1-929	28-7-954	14
Gisette Celine Jeunehomme de Barros	Guimarães	18-11-930	23-7-954	14
Graciette Felismina dos Santos Mota	O. Hospital	25-9-930	27-7-957	14
Ilda Forte Rei	Vila do Conde	8-3-932	23-7-954	13
Irene Sena da Silva	Lisboa	25-3-925	30-10-954	13
João Simões de Vilhena	Castro Daire	21-12-915	29-7-954	13
Joaquim das Dores Santana da Silva	Goa	13-4-928	20-12-954	16
José do Nascimento Rego Cabral	V. N. Foz Côa	25-7-926	29-7-954	14
José Nogueira Pereira Henriques de Carvalho	Lisboa	22-5-927	30-10-954	13
Laís Cardoso Bacelar	Brasil	24-10-924	26-10-954	14
Lígia Torres de Magalhães Mendonça Pimentel	Armamar	8-1-931	23-7-954	14
Lúcia Vieira de Sá	Espinho	3-2-930	27-7-954	14
Madalena Jorge Gonçalves	Pombal	30-1-930	23-7-954	14
Maria Adelina Ribas de Magalhães	M. Canaveses	27-5-929	24-7-954	13
Maria Adília de Almeida Beirão	Santarém	21-4-932	23-7-954	15
Maria Alice de Almeida Henriques	Cel. da Beira	29-9-931	28-7-954	13
Maria Antonieta Martins Godinho	Santarém	12-6-926	30-7-954	13
Maria Aurélia de Almeida Santos	Lisboa	29-9-932	24-7-954	14
Maria Celeste Bastos Cabrita de Sousa	Lisboa	2-12-931	24-7-954	15

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Maria do Céu Sanches Afonso	Valpaços	23-9-931	30-7-954	14
Maria da Conceição Marques Borralho	Aveiro	15-11-930	24-7-954	15
Maria Delfina Quintela da Graça Baptista	Aveiro	10-4-931	24-7-954	16
Maria Emília Soares Correia	Águeda	28-6-929	27-7-954	14
Maria Eugénia de Sousa Teixeira	M.-o-Velho	22-11-931	27-7-954	14
Maria Fernanda de Almeida Barreto Pinto Miranda	Oliv. Bairro	23-3-929	25-10-954	14
Maria Fernanda Costa Alves Nunes da Graça	Lisboa	16-1-930	26-10-954	14
Maria Fernandes dos Santos Banha Duarte	Lisboa	22-4-932	24-7-954	16
Maria Fernanda da Silva Moreira	Maia	15-8-927	26-10-954	14
Maria Fernanda Trigueiros dos Santos Crespo	Porto de Moz	1-7-928	28-7-954	14
Maria Graciette de Jesus Mestre	Alportel	16-3-929	26-7-954	15
Maria Guilhermina de Almeida Sampaio e Melo de Carvalho	V. N. Foz Côa	23-10-925	26-10-954	13
Maria Helena Fernandes de Almeida Guerra	Moçambique	7-5-932	26-7-954	14
Maria Helena Limão de Matos	F. Alentejo	28-9-931	26-7-954	14
Maria Helena Nunes de Brito	Tábua	14-11-928	26-7-954	15
Maria Ilda da Silva Carvalho	Covilhã	6-12-930	26-7-954	14
Maria Inês Martins Gouveia	Lisboa	23-10-929	29-7-954	14
Maria José da Cunha Monteiro Cardoso	Porto	10-5-930	29-7-954	15
Maria José Pinto Pereira	Trancoso	12-1-931	27-7-954	15
Maria Leonor Jorge Teixeira Pinto de Almeida	Coimbra	19-10-930	30-7-954	14
Maria Leonor Martins Pereira da Conceição Rocha	C. da Rainha	1-6-932	27-7-954	14
Maria Luísa Andrade de Araújo	Funchal	11-9-929	15-7-954	14
Maria da Luz Granés Vilhena	Sines	10-4-930	27-7-954	14
Maria Manuela Ferraz de Ataíde Malafaia Baptista	Porto	18-3-932	25-10-954	17
Maria Manuela Loureiro do Prado Barata	Lisboa	28-7-930	27-7-954	14
Maria Natália Nogueira Prista	Sintra	24-7-930	24-7-954	16
Maria Noemy Serejo da Silva Herdeiro	Lisboa	25-8-932	27-7-954	14
Maria Odete Queirós Ribeiro da Silva	V. do Castelo	15-1-932	30-7-954	15
Maria Teresa de Oliveira Barrosa	Porto	25-4-930	27-7-954	17
Maria Teresinha de Jesus Monteiro de Carvalho	Almeida	21-10-930	30-7-954	15
Maria Zoraida de Bettencourt Salema Stattmiller de Saldanha	Horta	26-3-927	28-7-954	17

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação	
Marília Graça de Oliveira	Lisboa	19-11-931	28-7-954	15	
Mário Augusto Barroso	Alvaiázere	13-7-930	30-7-954	14	
Paulina Moreira Alves Teixeira	Maia	19-3-928	26-10-954	14	
Ramiro Augusto Santos Leal	Santarém	23-7-931	30-7-954	14	
Curso Profissional					
Ana de Jesus Fonseca Oliveira	Gouveia	15-12-928	28-10-954	13	
António da Silva Júnior	Amarante	9-7-932	26-10-954	14	
Armindo Veloso Pinheiro de Lacerda	Famalicão	30-11-933	27-7-954	14	
Augusta de Jesus Silva Coelho	Évora	6-1-931	11-10-954	13	*
Carlos Machado de Beires	Porto	14-3-928	23-10-954	13	*
Elisa da Glória Sobral Dias Leitão	Sernancelhe	13-5-927	26-7-954	12	
Elzira Maria Barbosa da Silva	Porto	24-6-930	22-10-954	12	*
Emídio da Silva Baptista	Lisboa	24-11-931	26-10-954	15	
Ernesto Venceslau Ferreira	Alcobaça	19-4-928	26-7-954	14	
Felisbina Olga Simões Moreira	P. do Lima	6-3-929	27-7-954	12	
José Martins da Costa	Santo Tirso	25-4-926	27-7-954	14	
Laura Joana Lopes Fernandes Torres	Bragança	18-10-931	22-7-954	14	
Luís Filipe Valadas Preto Martins	Lisboa	10-2-927	25-10-954	13	
Luís João Rodrigues	Goa	25-2-927	27-10-954	12	
Maria Alexandra de Frias Pinto Barreira	Trancoso	30-3-932	26-10-954	13	
Maria Alice Eulália da Fonseca	Cel. de Basto	15-7-931	26-10-954	12	*
Maria Amélia Ferreira Magina	Cinfães	31-5-932	22-10-954	14	
Maria Celeste da Conceição Nogueira da Costa	M. Canaveses	16-12-929	22-7-954	13	*
Maria Celina Pinto de Paiva	Felgueiras	29-6-932	22-10-954	14	
Maria Clarisse de Melo Oliveira	Porto	26-11-931	27-10-954	13	
Maria da Conceição Vale	Mirandela	13-7-929	27-10-954	13	
Maria Elisa dos Santos Ralha	Arganil	9-6-934	28-10-954	14	
Maria Helena Sarmento do Carvalhal Costa	Chaves	1-10-932	26-10-954	13	*
Maria José Mota Sampaio de Oliveira Bastos	Guimarães	7-1-932	23-10-954	13	*
Maria José Teixeira Coelho	Bragança	8-11-932	27-10-954	11	
Maria Laura Tavares Resende	Porto	7-2-932	23-7-954	14	

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	Classificação
Maria Lucília Gonçalves de Magalhães	Gondomar	4-1-931	25-10-954	13 *
Maria Luísa Rocha de Araújo	P. da Régua	29-4-926	28-10-954	12
Maria de Lurdes Marques Branco	C. de Paiva	24-10-931	23-7-954	14
Maria da Luz de Pinho Tavares	Estarreja	13-12-932	29-10-954	14
Maria Manuela Sequeira Antunes	Porto	27-11-928	29-10-954	12
Maria Olímpia da Rocha Pedroso	Matosinhos	27-8-929	26-7-954	13
Maria Regina Faria Leite	Barcelos	30-11-935	25-10-954	11
Maria da Silva Ribeiro	Barcelos	17-2-930	26-7-954	12
Maria Teresa Carvalho de Sousa	Porto	11-1-934	25-10-954	14
Olívia Rodrigues de Miranda	Famalicão	17-5-931	28-7-954	15
Paulo de Sousa Coelho Cristina	Faro	3-10-924	23-7-954	13 *
Rodolfo João Veiga dos Santos	Sabrosa	2-11-926	24-7-954	12 *
Rosa Vieira dos Santos Costa	Espinho	30-3-930	29-10-954	12
Rui Manuel Ramos Morgado	Porto	10-5-933	28-7-954	16
Sérgio António Romão de Oliveira Carlos Peres	Lisboa	6-12-929	17-12-954	13
Virgílio Fernandes Santos	Santarém	3-1-929	13-12-954	13 *
Virgínia Rochinha do Souto	V. N. Paiva	12-12-930	25-10-954	15
Zulmira Gonçalves Dias	V. P. Aguiar	7-6-929	29-10-954	14

(*) Com a repetição de exames, obtiveram a média de 14 valores, bem como os antigos alunos Alexandre Pereira e Maria do Carmo da Silva Araújo.

Conclusões de Licenciaturas e Cursos

FACULDADES	CURSOS	Alunos	Alunas	TOTAL
Ciências	Licenciatura em Ciências Matemáticas	2	1	3
	» » » Físico-Quím.	5	18	23
	» » » Geofísicas	2	—	2
	» » » Biológicas	1	14	15
	» » » Geológicas	2	2	4
	Curso de Engenheiro Geógrafo	—	1	1
	Total	12	36	48
Medicina	Licenciatura em Medicina e Cirurgia	26	1	27
Engenharia	Licenciatura em Eng.ª Civil	75	1	76
	» » » Electrotécnica	32	2	34
	» » » Mecânica	24	—	24
	» » » de Minas	2	—	2
	» » » Químico-Indust.	5	6	11
	Total	138	9	147
Farmácia	Licenciatura em Farmácia	13	51	64
	Curso profissional de Farmácia	13	31	44
	Total	26	82	108
	Número total	202	128	330

ALUNOS A QUEM FORAM CONCEDIDAS BOLSAS DE ESTUDO, ISENÇÕES E REDUÇÕES DE PROPINAS (a)

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Bolsas de Estudo

António Barbosa de Sousa
Irene Ribeiro da Silva
Joaquim Manuel Pinto de Araújo Rangel
Maria de Assunção Almeida Osório de Vasconcelos
Maria Otília Leiria Gomes
Renato Jorge Ramos Morgado

Isenções de Propinas

Albérico Ferreira da Costa
António Barreiros de Matos
Antonio Cardoso Soares da Costa
António Diogo de Carvalho Botelho
António Fernando do Nascimento Ruivo
António Fernando Trocado Freitas do Ámaral
Armanda de Jesus Rodrigues
Belarmino Ferreira Fortes
Belmiro Neves Antão
Berta Cristina Correia Pedrosa Afonso
Casimira Amália de Araújo Leitão
Conceição Lurdes Fernandes Paiva
Emília Ramalho Assunção
Fernando Basílio Coelho da Silva Portela

(a) A concessão destes benefícios foi resolvida em sessão do Senado Universitário de 11 de Fevereiro de 1954.

Além destes benefícios, o Senado Universitário concedeu alguns subsídios em dinheiro e de alimentação (refeições na Cantina do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa). Vide pág. 22.

Frederico José da Silva da Gama Carvalho
Gizélia Bettencourt Tavares de Oliveira
Idalina Moreira Martins
Isaura Maria Pinto Simões
João Maria Leitão de Oliveira Martins
Jorge Castro da Mota Leite
Jorge Manuel Rebelo da Silva Fernandes
José Barbosa Lourenço
José Joaquim Dias
José Manuel Vaz Guedes Nascimento
Luís Augusto Casanova Teixeira de Melo
Manuel Cordeiro dos Santos
Manuel Granjo de Matos
Margarida Maria Neves Trigueiros
Maria Amélia Fânzeres de Castro Fernandes
Maria Augusta Fernandes Lopes de Castro Garcia
Maria Augusta Vieira da Silva
Maria Aurélia Castro Carneiro
Maria Beleza da Costa Simões Calhau
Maria Cândida Palha de Araújo
Maria Clarisse Rodrigues da Rocha e Silva
Maria Dias Ferreira
Maria Dilma de Castro Mota Freitas
Maria Eduarda de Madureira da Costa Ferreira
Maria de Fátima Carvalho de Almeida
Maria de Fátima Rodrigues Paiva
Maria Fernanda da Costa Cerqueira
Maria Fernanda Guitart Pinto
Maria Fernanda Jorge dos Santos Fernandes
Maria Fernanda Lopes
Maria Graziela Tavares Pinto de Sousa
Maria Helena de Abreu Ramos Fachada
Maria de Jesus Sousa Lima
Maria Juvenália Ázera de Meneses
Maria de Lurdes Baldaque Lobo de Sousa Faria
Maria de Lurdes Carreira Reis
Maria de Lurdes da Fonseca Cordeiro
Maria de Lurdes Martinho Carneiro
Maria Magnólia Golegã Figueira
Maria Noémia Sampaio de Castro Pereira
Maria Odete Campos Domingues
Maria Olívia de Carvalho Nascimento
Maria Salomé Fernandes de Sousa Dias
Maria Teresa Mourão do Amaral Coutinho
Mariana Fonseca de Carvalho
Odete Moura
Olívia Martins de Almeida

Pedro Luís Alves Viana Barros
Reinalda da Silva Gomes Malafaia
Rui Gilberto Sabino Marques
Rui José Filgueira Esteves

Reduções de Propinas

Jorge de Freitas Mesquita
José Múrias de Queirós
Lúcia Ângela Freire Resende
Maria Alice Seara Gardoso de Matos Ferreira
Maria de Fátima Lopes da Silva Ramos
Maria José Almeida Guedes de Melo
Maria Laura Vasconcelos Machado Barbosa
Maria Margarida Pimentel Morgado
Maria Ofélia Diogo Costa

FACULDADE DE MEDICINA

Bolsas de Estudo

Albertina Sousa do Rego
Jorge do Carmo Pereira
Levi Eugénio Ribeiro Guerra
Manuel Alexandre Teixeira da Silva
Maria Irene Coutinho Dias
Rosete Ansiães Monteiro da Cunha Azevedo

Isenção de Proprinas

Adélia Moreira Ramos
Agostinho Nabais dos Santos
Albertino Morais Fortes
Alice Borges da Silva
Álvaro de Almeida Guimarães
Álvaro Lopes Pimenta
Álvaro Pereira da Costa
Amélia Ramos de Castro
Ana Rosa Almeida
Ana Rosa Wanzeller de Oliveira
António Alberto Pereira de Barros Ferreira
António de Almeida Santos
António Augusto Lopes Vaz
António José Cardoso Meneses de Almeida Campos
António José Ramos Morgado
António Moreira de Amorim
António de Oliveira Alves Pimenta
António Rosa de Araújo
António Taveira Pinheiro Azevedo Guimarães Seródio
António Teixeira da Cruz
Armando Claudino Pereira Lobo Martins Vicente
Aurélio do Espírito Santo
Camilo de Sá Couto Santos
Carolina Fernanda Magalhães da Silva
Celeste Brasil Soares Malpique
Cipriano Gonçalves de Sousa

David Marcos Dias Leite
Delfim Branco Pato
Diaquino Pinto da Silva
Emiliana da Silva Araújo
Ernesto dos Reis Tomé
Eva de Miranda Xavier
Fernando de Carvalho Araújo Barreira
Fernando Manuel Cordeiro de Sousa Oliveira Torres
Filipe Gonçalves da Rocha
Henrique Francisco Silva Barros
Horácio do Souto Rodrigues
Irene da Conceição da Costa Azevedo
Jaime Alberto Gonçalves das Neves
Jaime Milheiro de Oliveira Barbosa
João António Pinto de Araújo Pimenta
João Costa
Joaquim Jorge da Cunha de Sousa Almeida
Joaquim Moreira de Carvalho
Jorge Augusto Pereira
Jorge Rodrigues Diogo
José Cardoso da Rocha
José Carvalho de Oliveira
José Maria de Mesquita Montes
José Paulino Pereira da Rocha
José Vítor Torres Mendes
Manuel Bernardo Teixeira Sá
Manuel Miranda Magalhães
Maria Adelaide Pessoa de Oliveira
Maria Adelaide Teixeira
Maria Albina do Carmo Pereira Mendes
Maria de Assunção da Mota Oliveira
Maria do Carmo de Oliveira Rodrigues
Maria Carolina Queirós Ribeiro
Maria da Conceição Fernandes Marques
Maria Eduarda Salema de Araújo e Costa
Maria Fernanda Ribeiro Pinto Ferreira
Maria Henriqueta de Sousa Pina
Maria Laura Oliveira Corujeira
Maria Luísa Vila Nova Figueira de Almeida
Maria de Lurdes Águeda Azevedo
Maria de Lurdes Blanche Pereira Pinto
Maria de Lurdes Fernandes Vieira
Maria da Luz da Conceicão Ribeiro
Maria da Luz da Silva Sousa Marques
Maria Manuela Tavares Pereira Rebelo
Maria Salomé Valente Martingo
Maria Teresa Torres Nunes

Maria Zita dos Santos Melo
Mário do Nascimento Nóro Gomes
Mercês Marta Ferreira
Nelson Nogueira Soares da Costa
Norberto Baptista Gomes de Sá
Nuno Lídio Pinto Rodrigues Grande
Octávio Sérgio Clare Barreto Costa
Ramiro Ribeiro Valentim
Rui Manuel Correia Vaz Osório
Susana Alice de Andrade Teiga
Vicente Vaz Nicolau
Vítor Manuel Nunes Pereira de Faria Blanc

Redução de Propinas

António Germano de Pina da Silva Leal
Beatriz Gonçalves de Mesquita
Carlos Augusto de Pina da Silva Leal
Domingos da Silva Rocha
Durval Manuel Belo Moreira
Elias Catarino Tavares
João António Cruz da Costa Lobo
João Baptista de Sousa Fernandes
Joaquim Luciano Cordeiro de Oliveira Torres
Jorge Marques Guedes
José Jorge Neves e Cunha Trigo
José Sampaio de Castro Pereira
Luís Guilherme Guimarães de Sousa Fernandes
Magda Maria de Moura e Castro Brandão Fernandes de Azevedo
Maria Alexandrina Bárbara Branco
Maria Amélia da Silva Branco Soares Calheiros
Maria Beatriz Ferraz de Ataíde Malafaia
Maria Celeste Martins Fonseca
Maria Luísa de Oliveira Alves Ventura
Maria Manuela Pinto Félix Carneiro da Frada
Maria Natália Pereira Fortuna
Mário António Lebre de Caldevila Paula Santos
Paulo Coelho da Silva Portela
Pedro Sequeira Rodrigues

FACULDADE DE ENGENHARIA

Bolsas de Estudo

Graciete Virgínia Rietsch Monteiro
Júlio Barreiros Martins
Maria Manuela Teixeira Cardoso do Carmo

Isenção de Propinas

Adriano Duque Monteiro Leite
Álvaro de Matos Lima
António Almeida do Vale
António Andrade Ribeiro Góis
António Artur Ferreira de Magalhães
António Campos Vieira Magalhães
António Ferraz da Silva Nunes
António Luís Frade da Costa
Carlos Francisco Fernandes de Sousa Santos
Celestino Martins da Silva Correia
Delmiro Dominguez Alvarez
Fernando Nascimeuto Vieira
Fernando de Oliveira Lemos
Francisco Pereira de Faria
Franklim Soares de Matos Torres
Hélder Carlos Fernandes dos Santos
Hélder Ribeiro da Silva
João Rosa
João Salvador Marques Neto
Joaquim de Ascenção Rodrigues
Joaquim Duarte Santos
Joaquim Fausto Janela Lucas
Joaquim Mendes Antunes Breda
Joaquim Pires da Silva
José Aires Rodrigues Pereira
José Carlos Pessoa Lopes Fragoso
José Elísio Nascimento dos Santos
José Fernando de Oliveira Ámaral
José Hélder Ríbeiro de Morais

José Manuel Machado
Maria Alda Flórido Gonzaga
Mário Borges Guerra
Miguel Carlos Bandeira Quaresma
Raul Alberto de Oliveira Pinheiro Torres
Rui Georg Borvitz Leuschener Fernandes
Vítor Carlos de Magalhães do Rego Bayan

Redução de Propinas

Álvaro Joaquim Salema Barbosa Cobeira
Amadeu Teixeira de Mesquita Guimarães
Joaquim Simões de Brito
José Diogo Costa
Maria Manuela Miranda Macário
Mário de Gusmão Franco Martins

FACULDADE DE FARMÁCIA

Bolsas de Estudo

Arlete Júlia da Silva Reis
Maria Zoraida de Bettencourt Salema Stattmiller de Saldanha

Isenções de Propinas

Amélia Nevada Martins Dias Correia
António Carlos de Oliveira Seguro Serra
António da Silva Júnior
Armindo Veloso Pinheiro de Lacerda
Eduardo Ferreira Leitão
Fernanda Gameiro Lopes
Fernando da Cruz Garcia
Fernando Moura Silva Godinho
Joaquim Maria Rocha Moreira
Luís de Oliveira Torres
Madalena Jorge Gonçalves
Maria Alfredina Machado Carvalho
Maria Alice de Almeida Henriques
Maria Alice Pires
Maria de Assunção Fonseca
Maria da Conceição Marques Borralho
Maria Eugénia de Sousa Teixeira
Maria Fernanda da Costa Alves Nunes da Graça
Maria Georgina de Carreira Landeiro
Maria Graciete de Jesus Mestre
Maria Helena Nunes de Brito
Maria Ilda da Silva Carvalho
Maria Lucília Gonçalves de Magalhães
Maria Odete Queirós Ribeiro da Silva
Maria Olívia dos Santos Justino Alves
Maria Teresa Sales Caldeira Teixeira
Maria Teresinha de Jesus Monteiro de Carvalho
Marília Graça de Oliveira

Isenção de Propinas

Olívia Rodrigues de Miranda
Rui Manuel Ramos Morgado
Virgínia Rochinha do Souto

Redução de Propinas

Cândida Augusta Reis Camões
Laurinda de Oliveira Rodrigues
Lígia Torres de Magalhães Mendonça Pimentel
Lúcia Vieira de Sá
Maria da Conceição Lopes Soares
Maria Delfina Quintela da Graça Baptista
Maria Helena Fernandes de Almeida Guerra
Maria Leonor Martins Pereira da Conceição Rocha
Maria da Luz Granés Vilhena
Maria Manuela Ferraz de Ataíde Malafaia Baptista
Maria Margarida Formosinho Vaz de Oliveira
Maria Teresa de Almeida Ribeiro
Maria Virgínia Tenório de Figueiredo

FACULDADE DE ECONOMIA

Isenção de Propinas

Alceu Sérgio Duarte de Castro
Álvaro Leite da Silva Tavares
Armando Alfredo Viana de Carvalho
Fernando Alberto de Macedo Mota Ferrão Tavares
Hans-Walter-Leucht
Orlando Salcedas da Cunha
Vitorino Brito Brandão

Redução de Propinas

Amílcar dos Anjos Gil Gomes de Pina

Bolsas de Estudo, Isenções e Reduções de Propinas

FACULDADES	LICENCIATURAS E CURSOS	BOLSAS			ISENÇÕES			REDUÇÕES		
		Alunos	Alunas	Total	Alunas	Alunos	Total	Alunos	Alunas	Total
Ciências	Ciências Matemáticas		2	2	2	9	11	1		1
	» Físico-Químicas		1	1	1	12	13		4	4
	» Geológicas					1	1			
	» Biológicas				1	18	19		2	2
	Curso de Prep. p.ª Esc. Mil.				1		1			
	» » » « Eng.ª		3	3	17	3	20	1	1	2
	Totais		6	6	22	43	65	2	7	9
Medicina		3	3	6	52	33	85	15	10	25
Engenharia	Engenharia Civil	1		1	21		21	2		2
	» Electrotécnica				13		13	1		1
	» Mecânica	1		1	9		9			
	» Químico-Ind.	1		1	3	2	5	1	1	2
	» de Minas				2		2	1		1
	Totais	3		3	48	2	50	5	1	6
Farmácia			2	2	8	23	31		13	13
Economia					7		7	1		1
	TOTAIS	6	11	17	137	101	238	23	31	54

Exames de Aptidão (*)

LICENCIATURAS E CURSOS		Requereram			Aprovados			Reprovados			Desistiram		
		Épocas		Total	Épocas		Total	Épocas		Total	Épocas		Total
		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª	
Licenciaturas — Ciências Matemáticas. .	Alunos	8	4	12	6	3	9	2	1	3			
	Alunas	4	4	8	4	4	8						
Licenciaturas — » Físico-Quimicas.	Alunos	1		1				1		1			
	Alunas	3	1	4	1	1	2	2		2			
Licenciaturas — » Biológicas . . .	Alunos	1	1	2	1	1	2						
	Alunas	12	2	14	11	2	13	1		1			
Cursos Prep. p.ª Escolas Mil.	Alunos	3	4	7	3	2	5		2	2			
Licenciaturas — Medicina	Alunos	44	44	88	42	42	84	2	2	4			
	Alunas	20	8	28	18	8	26	2		2			
Licenciaturas — Engenharia	Alunos	29	26	55	24	20	44	5	5	10		1	1
	Alunas	1	1	2	1	1	2						
Cursos de Farmácia	Alunos	4	3	7	4	2	6		1	1			
	Alunas	7	10	17	7	10	17						
Licenciatura em Economia .	Alunos	20	18	38	18	17	35	2	1	3			
	Alunas	5	1	6	4	1	5	1		1			
TOTAIS . . .	Alunos	110	100	210	98	87	185	12	12	24		1	1
	Alunas	52	27	79	46	27	73	6		6			

(*) Os exames referidos neste mapa dizem respeito a candidatos que pretendiam ingressar na Universidade, no ano escolar de 1954-1955.

LEGISLAÇÃO – INSTRUÇÕES – DESPACHOS

DESPACHO DO CONSELHO DE MINISTROS — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 9-10-953—Esclarece dúvidas sobre se ainda pode considerar-se em vigor o § 2.º do art.º 3.º do Decreto n.º 1, de 17 de Julho de 1886, relativo a readmissão, no mesmo lugar ou equivalente, de funcionários aposentados, depois de verificada a cessação da incapacidade que determinou a aposentação.

RECTIFICAÇÕES AO DECRETO N.º 39021 — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 14-10-953 — que aprova o plano de estudos das Faculdades de Ciências.

PORTARIA N.º 14587—*Diário do Governo*, 1.ª série, de 27-10-953 — Aprova o programa das disciplinas do 1.º e 2.º anos dos cursos superiores de Agronomia e de Silvicultura professadas no Instituto Superior de Agronomia.

DECRETO-LEI N.º 39447 — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 23-11-953 — Altera várias disposições do Código Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 31095.

RELAÇÃO — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 24-11-953 — dos dignos Procuradores que representam os interesses de ordem espiritual e moral, os interesses de ordem cultural, os interesses de ordem económica, as autarquias locais e os interesses de ordem administrativa na Câmara Corporativa.

DECRETO N.º 39482 — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 26-12-953 — Transfere verbas dentro dos orçamentos dos Ministérios das Finanças, do Interior, da Justiça, da Marinha, dos Negócios Estrangeiros, das Obras Públicas, do Ultramar, da Educação Nacional, da Economia, das Comunicações e das Corporações e Previdência Social e abre créditos a favor de vários Ministérios, destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado — Introduz alterações nos orçamentos das receitas do Estado e do Ministério da Educação Nacional.

LEI N.º 2067 — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 28-12-953 — Autoriza o Governo a arrecadar durante o ano de 1954 as contribuições e impostos e demais rendimentos e recursos do Estado, de harmonia com os princípios e as leis aplicáveis, e a empregar o respectivo produto no pagamento das despesas legalmente inscritas no Orçamento Geral do Estado respeitante ao mesmo ano — Mantém em vigor no citado ano os artigos 13.º, 14.º e 16.º da Lei n.º 2038 e o artigo 8.º do Decreto n.º 38586.

DECRETO N.º 39506 — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 31-12-953 — Regula a cobrança das receitas e fixa as despesas do Estado para o ano de 1954.

DECRETO-LEI N.º 39549 — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 26-2-954 — Dá nova redacção ao art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 39442, que modifica a constituição da Câmara Corporativa.

DECRETO-LEI N.º 39556 — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 9-3-954 — Eleva a metade a parte dos fundos capitalizáveis do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças que pode ser convertida em casas de habitação para os seus associados.

DECRETO-LEI N.º 39588 — *Diário do Governo,* 1.ª série, de 31-3-954 — Regula o funcionamento do Hospital Escolar do Porto — Determina que o referido Hospital e o Hospital de Santo António, este a cargo da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade, constituam os hospitais centrais da zona norte do País — Autoriza o Ministro do Interior a nomear uma comissão instaladora e administrativa do novo Hospital Escolar do Porto.

DECRETO-LEI N.º 39655 — *Diário do Governo,* 1.ª série, de 17-5-954 — Determina que o contrato, em regime de comissão de serviço, de qualquer funcionário público para o desempenho do cargo de assistente do ensino superior possa, quando resolvido por despacho do respectivo Ministro, motivar abertura de vaga no quadro a que o funcionário pertencer.

DECRETO-LEI N.º 39705 — *Diário do Governo,* 1.ª série, de 23-6-954 — Permite o provimento nos lugares de maquinista conservador dos instrumentos dos observatórios astronómicos de indivíduos com a habilitação dos cursos de serralheiro ou de montador electricista organizados pelo Decreto n.º 37029 ou dos correspondentes cursos de anterior legislação.

DECRETO N.º 39717 — *Diário do Governo,* 1.ª série, de 2-7-954 — Transfere verbas dentro dos orçamentos dos Ministérios das Finanças, da Justiça, das Obras Públicas, da Educação Nacional, da Economia e das Comunicações e abre créditos a favor de vários Ministérios, destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado — Introduz alterações em várias rubricas dos Orçamentos de diversos Ministérios.

Interessa às Faculdades de Ciências, Medicina, Farmácia e Instituto Geofísico.

INSTRUÇÕES — *Diário do Governo,* 1.ª série, de 26-7-954 — para a execução dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades Clássicas e na Universidade Técnica.

DECRETO N.º 39781 — *Diário do Governo,* 1.ª série, de 23-8-954 — Transfere verbas dentro dos orçamentos dos Ministérios das Finanças, do Interior, da Marinha, dos Negócios Estrangeiros, das Obras Públicas, da Educação Nacional e das Comunicações e abre créditos a favor de vários Ministérios, destinadas a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado.

Introduz alterações nos orçamentos das receitas do Estado e da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, da Administração dos Portos do Douro e Leixões e dos Ministérios das Finanças, do Interior, da Justiça, da Marinha e da Educação Nacional Interessa à Reitoria

DECRETO-LEI N.º 39793 — *Diário do Governo,* 1.ª série, de 28-8-954 — Insere disposições relativas à concessão de passaportes e às condições especiais a satisfazer, por determinadas categorias de pessoas para transpor a fronteira. — Revoga o artigo 1.º da Lei de 7 de Maio de 1913, a Portaria n.º 7513, o Decreto-Lei n.º 33917 e o Decreto 33918.

DECRETO N.º 39803 — *Diário do Governo,* 1.ª série, de 2-9-954 — Regula a realização do estágio a que se referem os artigos 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 37040, que promulga a reforma dos estudos das Faculdades de Medicina.

DECLARAÇÃO — *Diário do Governo,* 1.ª série, de 6-9-954 - Rectifica a forma como foi publicado o Decreto n.º 39781, que transfere verbas dentro dos orçamentos de vários Ministérios e abre créditos destinados a reforçar verbas

insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado.

INSTRUÇÕES — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 29-9-954 — para a execução, na época de Outubro, dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades Clássicas e na Universidade Técnica.

DECRETO-LEI N.º 39842

1. As variações do poder aquisitivo da moeda no decurso da conjuntura derivada da última guerra determinaram o estabelecimento de sucessivas melhorias das remunerações que, com base na reforma do Decreto-Lei n.º 26115, de 23 de Novembro de 1935, vinham sendo abonadas aos servidores do Estado desde 1 de Janeiro de 1936.

As circunstâncias em que tais melhorias foram concedidas e, particularmente, a impossibilidade de as referir a um ponto suficientemente estável de equilíbrio económico não permitiram dar-lhes outra forma que não a de provisórios suplementos às remunerações fixadas por aquele diploma; foram, assim, dominadas, não pelo intuito de fazer perfeito ajustamento do sistema nele estabelecido a um novo nível do valor da moeda, mas apenas pelo de atenuar os efeitos da alta do custo da vida sobre a situação dos funcionários, tendo em conta a sua categoria e provável grau de resistência económica.

Daqui resultou, além de alguma alteração efectiva na hierarquia de remunerações fixadas com base em cuidadoso estudo pelo Decreto-Lei n.º 26115, a substituição dos seu sistema simples e lógico por um sistema complexo de vencimentos-base acrescidos de suplementos, quer dizer, maior trabalho para a Administração e menor clareza no regime geral de retribuições.

2. A estabilidade do valor da moeda nos últimos anos permite e aconselha agora a revisão do problema, em ordem ao efectivo ajustamento da escala de vencimentos estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 26115 e com as vantagens de maior clareza e da simplificação dos serviços.

Com sensível aproximação dos índices do custo de vida, elevam-se a partir de 1 de Outubro para o dobro as remune-

rações em vigor em 1 de Janeiro de 1936. Para não determinar, no decurso do ano, alterações na classificação da despesa, esta melhoria tomará, até 31 de Dezembro próximo, a forma de um aumento do suplemento para 100 por cento e, a partir de 1 de Janeiro de 1955, a de uma elevação para o dobro dos vencimento fixados no Decreto-Lei n.º 26115, com supressão dos suplementos de que beneficiavam.

Não se visa pròpriamente com esta medida uma reforma para elevação de vencimentos, embora dela resulte alguma melhoria, mas a regularização do seu regime. Em outro diploma desta data, referente ao abono de família, se procura beneficiar, por outro lado, a situação dos funcionários em função dos encargos do seu agregado familiar.

3. Além do suplemento sobre os vencimentos estabelecidos no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 26115 e diplomas posteriores baseados no seu sistema, a legislação actualmente em vigor atribuiu suplementos mais reduzidos às remunerações acessórias ou de carácter especial, como as gratificações, senhas de presença, abonos para falhas ou representações, etc.

A circunstância de se tratar de proventos acessórios, pela natureza especial da função exercida ou por serviços prestados em acréscimo das funções e actividades principais, justifica que a percentagem do suplemento tenha sido fixada, nestes casos, em nível mais baixo que o das remunerações dos serviços e categorias normais dos funcionários.

Na lógica do sistema de ajustamento geral que se tem agora em vista pode julgar-se que tais remunerações deveriam ser objecto de medida idêntica à tomada quanto aos vencimentos, isto é, supressão de todos os suplementos e elevação ao dobro dos valores-base sobre que elas vinham incidindo.

Há, porém, que atender a que, muitas vezes, tais remunerações foram, em momentos diversos, e já depois da vigência do regime de suplementos, estabelecidas por diplomas especiais, ou nos termos neles autorizados, por decisão administrativa, e a que não se pode ter por isso a certeza de não haver a fixação da sua base sido influenciada pela consideração do suplemento relativamente baixo que lhes cabia, ou, no caso

de gratificações por cargos exercidos em acumulação, pela de não terem, segundo as normas sempre seguidas, direito a qualquer suplemento.

Verifica-se, assim, a impossibilidade de resolver o problema das gratificações e abonos especiais com a simplicidade com que se dá solução ao dos vencimentos pròpriamente ditos. Adopção de uma percentagem de actualização diferente da aplicada a estes estaria fora de toda a lógica, sobretudo em relação às remunerações já em vigor em 1 de Janeiro de 1936; a aplicação genérica do critério seguido quanto aos vencimentos daria, porventura, lugar a desigualdades e injustiças flagrantes.

Além desta dificuldade, deve ainda ter-se em conta que a atribuição, a estes proventos, de suplemento inferior ao dos vencimentos pròpriamente ditos não se baseou apenas, como as diferenças nestes consentidas, nas considerações de circunstância que dominaram o regime de tais abonos; ponderou-se também que, dentro da orientação do Decreto-Lei n.° 26115, aquelas remunerações deviam ser, quanto possível, reduzidas — não só em número como no seu montante — e não mereciam, por isso, beneficiar do suplemento na mesma medida que os vencimentos.

Por tudo isto, pareceu mais conveniente mantê-las no seu actual valor efectivo, e sem alteração dos montantes abonados nos casos de acumulação, até que uma revisão geral estabeleça um novo regime com enquadramento perfeito nos princípios nesta matéria definidos pelo Decreto-Lei n.° 26 115 e a fixação — para as remunerações deste tipo que devam subsistir — de valores simples justamente equilibrados entre si e em equitativa relação com a nova escala de vencimentos.

4. O vencimento paga o trabalho em função da categoria de cada um. Neste aspecto devemos abstrair da situação particular do funcionário: se é solteiro ou casado; se tem ou não família a seu cargo.

A categoria é uma conquista pessoal, obtida por mérito e habilitações.

Para atender à diversidade de encargos familiares, atenuando a diferença de condições de vida entre servidores da mema categoria, se criou o abono de família.

Por isso, em diploma à parte, aproveitando a codificação e simplificação das normas do estatuto jurídico desse abono, não só se aumentam os quantitativos atribuídos aos vários escalões, como se altera o valor destes por forma a favorecer as categorias mais modestas. E aqui, sim, a percentagem de aumento é inversamente proporcional aos grupos de vencimentos que cada escalão abrange, e se procura maneira de, como é justo, favorecer especialmente os funcionários de mais modesta categoria.

Mais tarde, quando se levar a termo a concretização do pensamento expresso no Decreto-Lei n.º 26115, de 23 de Novembro de 1935, isto é, quando não for só o Estado a concorrer para o abono de família, poderá cada grupo ser mais favorecido.

5. No cuidadoso estudo a que se procedeu fica por resolver o problema do Montepio dos Servidores do Estado.

Quanto a este observa-se que os pensionistas estão já a usufruir algumas melhorias, para as quais os servidores que deram origem às pensões em nada contribuíram. As quotas que pagam os actuais subscritores são ainda as que constam do Decreto-Lei n.º 24046, de 21 de Junho de 1934. Daqui se infere que tem havido benefícios, sem correspondente e justo aumento de cotizações.

6. O estabelecimento de nova escala de vencimentos, considerando só os servidores do Estado na efectividade do serviço, projecta no Orçamento Geral uma nova despesa da ordem de 110.000 contos. O encargo total, porém, é muito maior, se se tiverem em conta os reflexos que uma providência desta natureza tem no pessoal pago pelas dotações extraordinárias, pelos organismos autónomos e pelos orçamentos privativos dos demais serviços.

Particularmente no que respeita às dotações da despesa extraordinária, não se esconde a delicadeza que tal medida tem, em conjunto com a que nesta data se toma para o abono de família, pois dela resulta que se vão reservar quantias maiores para pessoal, alterando assim os esquemas financeiros das obras previstas.

Em face dos actuais recursos e das responsabilidades assumidas, entende-se não ser prudente ir mais além.

Com este reajustamento o pessoal passa a absorver 44,8 por cento das receitas ordinárias do Orçamento Geral do Estado, isto sem incluir o abono de família, os subsídios para pagamento de pensões e reformas e os encargos com os desastres no trabalho.

7. Até agora, com um número insignificante de excepções, os corpos administrativos tem acompanhado o Estado na concessão de suplemento de vencimento aos funcionários.

Embora a legislação publicada não fosse além de os autorizar a atribuir, dentro das suas possibilidades financeiras, suplemento não superior ao dos funcionários do Estado, pode dizer-se que, de uma maneira geral, se agiu como se a extensão fosse automática. Daí, e porque evidentemente, as melhorias tinham sido estudadas apenas em função das possibilidades financeiras do Estado e da situação dos seus servidores, terá resultado, para alguns corpos administrativos, acréscimo das dificuldades financeiras de que por modo geral se queixam.

O problema, porém, não pode pôr-se assim, visto que a autonomia dos corpos administrativos importa necessàriamente o sentido de responsabilidade da sua administração, cuja base é o equilíbrio de orçamentos e contas. Só dentro desse equilíbrio e do respeito das normas estabelecidas pelo Código Administrativo é que deveria considerar-se lícito o uso daquelas autorizações. As diferenças que daí resultassem para a remuneração entre os funcionários das autarquias locais — expressão de desigualdade da sua situação financeira — seriam certamente transitórias, por incumbir à Administração respectiva criar as possibilidades de uma justa equiparação. A aplicação quase automática que se fez, pelo contrário, pode ter criado ou agravado alguns problemas sem que em todos os casos, dadas as condições de vida local, a melhoria se mostrasse — em urgência — igualmente justificada.

Porém o caso é agora diverso, visto que, tratando-se em definitivo, não de aplicar aos funcionários administrativos, em medida de emergência os suplementos estabelecidos para os funcionários do Estado, mas de alterar as bases respectivas,

são as próprias leis fixadoras dos vencimentos que estão em causa. Por isso só determina uma nova revisão, até 30 de Junho de 1955, devendo manter-se até essa data a situação actual.

8. A regularização operada no sistema de vencimentos impôs, por outro lado, o reajustamento do sistema de aposentações.

Embora jurìdicamente a situação dos funcionários se fixe no momento da aposentação e deva ser função das quotas descontadas durante o período de serviço activo, razões de humanidade e equidade levaram a fazer beneficiar os já aposentados de um suplemento, embora menor do que o atribuído aos vencimentos, e a proceder da mesma forma quanto aos que passam àquela situação: a uns e a outros foram as pensões que legalmente lhes cabiam acrescidas de um suplemento, que é actualmente de 60 por cento.

Daqui, para o sistema de aposentações — que não recebeu durante a vida activa dos funcionários o correspondente aos suplementos que teve de satisfazer — novo desequilíbrio, que tenderá a agravar-se durante muitos anos à medida que os actuais funcionários se forem aposentando. Tal desequilíbrio é coberto por subsídios do Estado que hoje atingem mais de 75 por cento do encargo geral com as pensões, excedendo assim largamente a percentagem da contribuição patronal no sistema de previdência, que é normalmente de 50 por cento — e que projectam no orçamento um encargo anual de cerca de 300.000 contos.

Reorganizada a escala de vencimentos fixa-se agora em $^{8}/_{9}$ do que deve servir de base à aposentação a pensão corresponde a 36 anos de serviço.

Essa pensão apresenta 83,5 por cento do vencimento líquido da quota, contara os 80,8 por cento que actualmente resultam de uma pensão correspondente ao vencimento-base, líquido da quota, acrescido de 60 por cento. Por isso, para igualar a situação dos novos aposentados com os actuais, ao extinguir o suplemento que actualmente lhes cabe, se aumentam as suas pensões de 70 por cento.

Mantém-se, por fim, para os funcionários que atinjam 60 anos de idade e 40 de serviço o direito à aposentação por inteiro, independentemente da inabilitação.

Destas modificações — feitas para harmonizar o sistema de aposentações com a revisão de vencimentos — não resulta qualquer diminuição dos encargos que aquele traz ao orçamento e que se manterão — se não se agravarem ainda — durante longos anos sem possibilidade de compressão; têm apenas como intuito adaptar o cálculo das pensões aos novos vencimentos sem retroacções de quotas, que tècnicamente se impunham mas seriam, de facto, demasiado pesadas para os funcionários. Elas trazem imediatamente ao sistema das aposentações um aumento de encargos de mais de 20.000 contos, que nos próximos anos tenderá a aumentar. Para lhe fazer face se eleva de 4 para 6 por cento a quota a pagar à Caixa, salvo para os actuais pequenos subscritores, em que será de 5 por cento, mantendo-se assim a redução de 1 por cento de que têm beneficiado.

Com estas medidas se pensa realizar o justo equilíbrio de todos os interesses, embora à custa da manutenção de um encargo orçamental que jurìdicamente não deveria caber ao Estado.

Os diplomas que nesta data se publicam são, portanto, a expressão aberta da boa vontade do Governo.

E nestes temos:

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—Os vencimentos dos servidores do Estado, civis e militares, constantes das tabelas anexas ao Decreto-Lei n.º 26115, de 23 de Novembro de 1935, e doutros diplomas em vigor promulgados segundo a orientação definida naquele decreto-lei consideram-se aumentados para o dobro a partir de 1 de Janeiro de 1955.

Art. 2.º—O suplemento atribuído nos termos do Decreto-Lei n.º 37115, de 26 de Outubro de 1948, e do artigo 18.º do Decreto n.º 39506, de 31 de Dezembro de 1953, aos vencimentos referidos no artigo anterior é uniformemente aumentado para 100 por cento, desde 1 de Outubro até 31 de Dezembro do ano corrente, data a partir da qual fica abolido.

§ único. Durante o período referido no corpo deste artigo considerar-se-á, para todos os efeitos legais, como vencimento a soma do vencimento-base com o suplemento nele estabelecido.

Art. 3.º — Beneficiam igualmente do disposto nos artigos anteriores:

a) As remunerações-base superiores às do grupo A referido no artigo 12.° do Decreto-Lei n.° 26115;

b) Os ordenados, salários e outras remunerações de idêntica natureza não incluídos no artigo 12.° do Decreto-Lei n.° 26115 aos quais será elevada ao dobro a remuneração atribuída em 1941, com excepção dos que auferam remunerações fixadas, depois deste ano, em montante global não acrescido de suplementos

Art. 4.°—O governo procederá à revisão geral, para entrar em execução a partir de 1 de Janeiro de 1955, das gratificações, senhas de presença, abonos para falhas ou despesas de representação e remunerações de idêntica natureza, atribuídas pelo exercício de quaisquer funções públicas, devendo entretanto as referidas remunerações ser pagas pelos quantitativos efectivamente atribuídos à data de entrada em vigor deste diploma.

Art. 5.° Os vencimentos ou gratificações percebidos por cargos actualmente exercidos em acumulação autorizada, nos termos do artigo 25.° do Decreto-Lei n.° 26115, não beneficiam das posições dos artigos 2.° e 4.° deste diploma, não podendo em qualquer caso, até à revisão determinada no último artigo, ser aumentadas as importâncias que por eles venham sendo abonadas à data da sua entrada em vigor.

Art. 6.°—É mantida a actualização feita pelo artigo 9.° do Decreto-Lei n.° 35886, de 1 de Outubro de 1946, das quotas referidas no § único do artigo 5.° do Decreto n.° 14192, de 12 de Agosto de 1927.

Art. 7.°—O suplemento que actualmente está a ser abonado aos pensionistas do Estado é elevado a 70 por cento e passa a ser incorporado nas respectivas pensões a partir de 1 de Janeiro de 1955 e delas fica fazendo parte integrante, para todos os efeitos legais.

Art. 8.°—Os serviços do Estado com autonomia administrativa e financeira e os serviços do Estado com receitas próprias deverão adaptar os seus orçamentos ao disposto neste decreto-lei, podendo para tanto organizar no corrente ano um orçamento suplementar, além do número fixado na lei geral.

Ar. 9.°—Pelos Ministérios do Interior e das Finanças será feito, até 30 de Junho de 1955, o estudo das alterações a introduzir nos vencimentos e outras remunerações dos servidores dos corpos administrativos, em ordem à sua adequação aos

princípios do presente decreto-lei, dentro das respectivas possibilidades financeiras.

§ único. Até à revisão determinada no corpo deste artigo manter-se-á sem alteração o regime em vigor à data do presente diploma.

Art. 10.° — Fica autorizado o Ministro da Justiça, por portaria que também será assinada pelo Ministro das Finanças, a aplicar o preceituado nas disposições precedentes aos conservadores, notários, funcionários de justiça remunerados por emolumentos e pessoal contratado das secretarias judiciais.

Ar. 11.° — Os novos encargos a que a execução deste diploma der lugar nos meses de Outubro a Dezembro do ano económico corrente serão satisfeitos em conta das verbas globais a inscrever em capítulo independente, sobre a rubrica «Encargos do reajustamento de vencimentos nos termos do Decreto-Lei n.° 39842», na parte final dos desenvolvimentos da despesa ordinária de cada um dos Ministérios, mediante simples decreto referendado pelo Ministro das Finanças.

§ 1.° As verbas destinadas ao pagamento de suplemento no Orçamento Geral do Estado para 1954 consideram-se automàticamente reforçadas nas importâncias que, em utilização da verba criada pelo corpo deste artigo, forem aplicadas, em relação a cada uma delas, para execução deste decreto-lei.

§ 2.° Para contrapartida dos créditos especiais a abrir nos termos do corpo deste artigo poderão ser utilizados os excessos de cobrança verificados nas receitas ordinárias sobre as respectivas previsões orçamentais, bem como as disponibilidades que nas mesmas receitas resultem da aplicação de recursos extraordinários a encargos da mesma natureza.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 7 de Outubro de 1954. — FRANCISCO HIGINO CRAVEIRO LOPES — *António de Oliveira Salazar — João Pinto da Costa Leite — Fernando dos Santos Costa — Joaquim Trigo de Negreiros — João de Matos Antunes Varela — Artur Águedo de Oliveira — Américo Deus Rodrigues Thomaz — Paulo Arsénio Viríssimo Cunha — Eduardo de Arantes e Oliveira — Manuel Maria Sarmento Rodrigues — Fernando Andrade Pires de Lima — Ulisses Cruz de Aguiar Cortês — Manuel Gomes de Araújo — José Soares da Fonseca.*

DECRETO-LEI N.º 39 843

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º — O suplemento que actualmente incide sobre as pensões de aposentação e reforma e bem assim das de reserva e invalidez, elevado para 70 por cento, é englobado nas mesmas pensões a partir de 1 de Outubro deste ano.

§ 1.º São exceptuadas as pensões dos conservadores, notários e funcionários de justiça e as dos funcionários dos correios, telégrafos e telefones. Em relação a estas pensões a nova medida apenas entrará em vigor depois de autorizada por portaria dos Ministérios da Justiça e das Comunicações, respectivamente.

§ 2.º Às pensões de responsabilidade, no todo ou em parte, dos corpos administrativos apenas se aplicará o disposto neste artigo a partir da data em que os mesmos reformem, de acordo com o Decreto-Lei n.º 39 842, desta data, as remunerações dos funcionários no activo.

Art. 2.º—Depois de reformados os vencimentos nas novas bases passa a ser de 6 por cento a contribuição devida à Caixa Geral de Aposentações nos termos do artigo 2.º e seus parágrafos e artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 26 503, de 6 de Abril de 1936, e do artigo 12.º e seus parágrafos de cada um dos Decretos-Leis n.ºs 28 404, de 31 de Dezembro de 1937, e 30 250, de 30 de Dezembro de 1939.

§ único. A taxa fixada neste artigo é reduzida a 5 por cento para os actuais subscritores desde que o seu vencimento mensal seja igual ou inferior a 1.200$.

Art. 3.° — As remunerações que, nos termos da actual legislação privativa da Caixa Geral de Aposentações, intervêm para o cálculo das pensões serão reduzidas de $^1/_9$, continuando a ser consideradas com a dedução do correspondente à quota.

§ 1.° Se o subscritor comprovar que a média dos seus abonos dos últimos dez anos, sobre os quais incidiu o desconto da quota, excede a importância proveniente das remunerações referidas no corpo deste artigo, será essa média, líquida ainda do correspondente à quota e abatida de $^1/_9$, que servirá para a determinação da pensão.

§ 2.° Se o número de anos contados para a aposentação ou reforma for superior a 36, não se fará a redução de $^1/_9$ e a cada ano de serviço, até 40, ficará competindo $^1/_{40}$ da importância que deva ser considerada para a fixação da pensão.

§ 3.° Nos abonos referidos no § 1.° deste artigo não se compreendem os relativos a comparticipação em multas ou a cargos desempenhados em regime de acumulação e para o efeito da forma de cálculo estabelecida no parágrafo anterior não intervirão aumentos nos anos de serviço determinados pela aplicação de percentagens, exceptuadas as de campanha.

§ 4.° O disposto neste artigo e seus parágrafos só terá aplicação aos subscritores abonados de vencimentos remodelados nos termos do Decreto-Lei n.° 39 842, desta data.

Art. 4.° — As pensões de aposentação e de reforma, qualquer que seja a base do seu cálculo, não poderão exceder o correspondente à letra A do artigo 12.° do Decreto-Lei n.° 26 115, de 23 de Novembro de 1935.

Art. 5.° — As pensões de reserva calculam-se nos termos das de reforma, mas com base no ilíquido. Sobre as mesmas pensões e as gratificações que a elas acresçam quando da prestação de serviço militar será feito o desconto, em folha, a favor da Caixa Geral de Aposentações.

Art. 6.°—Em relação aos militares já colocados na reserva observar-se-á o seguinte:

1.° A taxa da contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, nos casos em que é devida, continua fixada em 4 por cento;

2.° Ao transitarem para a reforma mantêm direito a uma pensão igual à pensão de reserva líquida do correspondente à mesma contribuição;

3.° Para a melhoria da pensão de reserva determinada por nova prestação de serviço militar, nos termos do § 3.° do artigo 6.° de cada um dos Decretos-Leis n.° 28 404, de 31 de Dezembro de 1937, e n.° 30 250, de 30 de Dezembro de 1939, e para a fixação do quantitativo global a abonar subsistirão as regras em ambos os casos já obeservados.

Art. 7.° — Nos abonos dos reintegrados na aposentação e reforma ao abrigo do Decreto-Lei n.° 38 267, de 26 de Maio de 1951, apenas se manterão as restrições seguintes:

1.° Os reintegrados que já estejam em situações do activo do Estado, ainda que em serviços e organismos autónomos, dos corpos administrativos e organismos corporativos e de coordenação económica, não têm, enquanto as exercerem, direito à pensão pela Caixa Geral de Aposentações;

2.° As pensões também são inacumuláveis com quaisquer outras de responsabilidade do mesmo organismo ou do Estado.

Art. 8.° — Aos aposentados e reformados e na situação de aguardando aposentação e reforma não compreendidos pelo artigo anterior, actualmente na actividade no Estado, ainda que em serviços e organismos autónomos, nos corpos administrativos e organismos corporativos ou de coordenação económica, são aplicáveis as regras seguintes:

1.° Pela situação pela qual optaram continuará a ser abonada a totalidade e pela outra uma importância global igual àquela que já vêm percebendo;

2.° Se a redução determinada pela opção se operou na pensão de aposentação ou reforma, poderá oportunamente a Caixa Geral de Aposentações, a requerimento do interessado, finda que seja a sua situação na actividade, reformar-lhe o quantitativo do abono actual, para o efeito de lhe atribuir a totalidade do correspondente à pensão;

3.° Se não houve opção, esta considera-se, para o efeito do disposto nos números procedentes, como tendo sido oportunamente feita a favor da maior remuneração.

§ 1.° Aos abrangidos pelo n.° 3.° deste artigo é concedido o prazo de trinta dias para declararem a sua actual situação perante a Caixa Geral de Aposentações por intermédio dos organismos ou serviços a que pertençam, sob pena de ficarem sujeitos a sanção disciplinar e à reposição previstas no § 2.° do artigo 9.°

§ 2.° São relevadas as reposições devidas nos termos do § 1.° do artigo 38.° do Decreto n.° 16 669, de 27 de Março de 1929, na parte ainda não regularizada.

Art. 9.° — Os aposentados e reformados não podem de futuro voltar à actividade no Estado, corpos administrativos e organismos corporativos ou de coordenação económica, ou prestar-lhes serviço remunerado a qualquer título, fora dos casos que estejam exceptuados por resolução do Conselho de Ministros.

§ 1.° Consideram-se submetidos à mesma regra os aguardando aposentação ou reforma nos termos do artigo 14.° do Decreto-Lei n.° 36 610, de 24 de Novembro de 1947.

§ 2.° A contravenção do disposto neste artigo, ainda que em situações remuneradas por força de verbas globais não destinadas exclusivamente a pessoal, além de implicar procedimento disciplinar, sujeita solidàriamente os responsáveis à reposição do que tiver sido pago.

Art. 10.° — As pensões de reserva são inacumuláveis com quaisquer abonos na actividade, exceptuados os devidos pela prestação de serviço militar e outros expressamente previstos na lei ou autorizados em Conselho de Ministros, de harmonia com a regra do artigo 25.° do Decreto-Lei n.° 26 115, de 23 de Novembro de 1935.

Art. 11.° — Considera-se rectificada para 1 por mil a redução estabelecida pelo artigo 13.° do Decreto-Lei n.° 36 610, de 24 de Novembro de 1947, correspondente à compensação das despesas referidas no mesmo artigo.

Art. 12.° — Fica autorizada a Administração-Geral da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, dentro dos limites legais, a remunerar as horas extraordinárias de serviço indispensáveis à remodelação dos abonos da Caixa Geral de Aposentações.

Art. 13.° — São revogados o artigo 6.° e seus parágrafos do Decreto-Lei n.° 26 503, de 6 de Abril de 1936, o artigo 10.° do Decreto-Lei n.° 32 691, de 20 de Fevereiro de 1943, e o § único do artigo 5.° do Decreto-Lei n.° 38 267, de 26 de Maio de 1951.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 7 de Outubro de 1954. — FRANCISCO HIGINO CRAVEIRO LOPES — *António de Oliveira Salazar — João Pinto da Costa Leite — Fernando dos Santos Costa — Joaquim Trigo de Negreiros — João de Matos Antunes Varela — Artur Águedo de Oliveira — Américo Deus Rodrigues Thomaz — Paulo Arsénio Viríssimo Cunha — Eduardo de Arantes e Oliveira — Manuel Maria Sarmento Rodrigues — Fernando Andrade Pires de Lima — Ulisses Cruz de Aguiar Cortês — Manuel Gomes de Araújo — José Soares da Fonseca.*

INAUGURAÇÃO DA GALERIA DE RETRATOS DOS REITORES

No dia 24 de Janeiro de 1954, 8.º aniversário da posse, como Reitor, do Prof. Doutor Amândio Tavares, foi solenemente inaugurada, no Salão Nobre da Universidade, a galeria de retratos dos Reitores que tiveram a seu cargo a direcção deste estabelecimento de ensino superior desde a sua criação em 1911: Profs. Gomes Teixeira, Cândido de Pinho, Augusto Nobre, Alfredo de Magalhães, Sousa Pinto, Desembargador Alberto Plácido, Profs. Pereira Salgado e Adriano Rodrigues.

Aproveitando o ensejo, o Corpo Docente da Universidade do Porto ofereceu, em homenagem académica, para que se juntasse à referida Galeria, o retrato do actual Reitor pintado pelo Artista Agostinho Salgado.

Nessa cerimónia, a que assistiram as principais autoridades civis e militares, corpo docente e discente e numerosos convidados, usaram da palavra os Directores das Faculdades de Medicina e Engenharia, respectivamente, Profs. Doutores Almeida Garrett e Manuel Correia de Barros, e encerrou a sessão o Vice-Reitor, Prof. Doutor Fernando Magano, com a seguinte alocução:

«Retiradas, por uma hora, do ambiente mais propício da Sala do Senado, para as inaugurar perante nós, aí as temos, iluminadas e floridas, as realizações pictóricas que desejam ser, nas respectivas interpretações artísticas, as representações figurativas dos nossos Reitores, do primeiro ao actual.

Diversas personalidades retratadas e uma só missão sublinhada: inteligências ao serviço de uma regência.

A singular solenidade desta apresentação, temperada, é certo, com este aconchego de reunião caseira que lhe quisemos

emprestar — (no final de contas, um patriarcado que se expõe e uma parentela que acode; eles na tribuna e a família à sua roda) — isto assim, com ser uma justíssima mesura em comum e uma cordeal homenagem às suas pessoas, será ainda, e será principalmente, se eu bem entendo, um pretexto para que cada um dos escolares recolha deste acto público, certa dose de novo alento para uma melhor sujeição às obrigações claustrais.

O momento e a injunção compelem-me a um comentário.

*
* *

A Universidade deve ser, principalmente, um campo de actividade intelectual. O próprio do ambiente ou vivência dos universitários, após os elementos básicos da valorização anímica e do dever moral, o seu próprio, é o inquérito científico e a transmissão docente.

O conhecimento, isto é, o saber, por via do intelecto, é algo de imaterial; e daí a sua vitalidade.

Mas, esta actividade mental não existe fluìdicamente. Tem necessidade de se corporizar. E corporizar-se, na realidade, em homens que se chamam professores, gente que foi chamada para ensinar; e, uma vez professos, dão-se à Escola.

Em cada um deles, arde, ou deve arder, uma constante análise do seu particular conteúdo científico e da sua docência cotidiana (a outra coisa, a criação, quero dizer, a descoberta verdadeira, essa... como a poesia... acontece); arde, tal desejo analítico, em silêncio, sob o acicate da exacta noção da sequente responsabilidade raciocinante, inalienável e permanente, mas na certeza da curta vida física, frágil e perecível. Aí, no acicate e na certeza, a singular angústia, ou o que quer que é, do professor universitário: uma certa intemporalidade científica que lhe não pertence, no efémero humano que é sua condição individual.

Como, porém, a corporação destes homens não é inorgânica, e actua num certo meio, surge a necessidade, com a disciplina hierárquica, de pautar, de vez em quando, seus actos comuns em fórmulas externas e representações exteriores, sempre atinentes, é claro, a um engrandecimento interior.

Para além de um mínimo que prèviamente o legislador regulamentou, haverá, no decorrer da vida da corporação, ocasiões e sucessos, para os quais é preciso encontrar fórmula adequada de realização. E esta foi uma delas.

A oportunidade de um aniversário, o oitavo, do mais recente empossamento, fez-nos olhar para os precedentes empossados e quisemos chamá-los todos, pelos seus nomes, para lhes agradecer os sacrifícios e dizer-lhes do nosso respeito.

*

Estes actos externos, uma vez efectuados, transformam-se logo em referências históricas e ficam, certamente, como marcos miliários; enriquecidos se lhes justapusermos inscrição apropriada.

Na leitura de tais inscrições — qualquer que seja o particularismo da escrita: gráfico ou plástico, em cor, volume, nome ou efígie ou símbolo — nessa leitura ou contemplação, recobram ânimo as gerações que vão passando. Cala-se, então, por um momento — por exemplo, agora — a algaraviada da marcha e, cada um, a si próprio, se jura levar por diante, no seu respectivo posto, a lição intelectual e valorativa que a inscrição pressupõe: na disciplina, no estudo, no sacrifício ou na dádiva, mesmo na crítica equânime.

Entretanto, lápide ou retrato, seja o que fôr, com ser uma homenagem, diz, em regra, do esforço de um certo guardião, e é monumento que fica a testificar o trânsito de um «tal» que em tal hora personalizou a instituição. E a sequência dos monumentos ou memórias, projectando na estrada a sombra do contorno específico de cada qual — feitio e altura, e a incidência da luz e a circundante ambiência do seu tempo — essa fileira de marcos, identifica o caminho andado e subentende e aponta um rumo necessário.

Em resumo: a fórmula exterior, adrede realizada, ajuda a definir a própria corporação; e cada um dos participantes na solenidade inaugural, fechando-se em meditação, a si próprio promete nem trair nem se deixar indignar. A fórmula exterior não foi mero nem anacrónico formalismo; teve um benefício educativo e estimulante, nomeadamente se ela foi uma novi-

dade, emergente das condições reais da urbana ambiência concreta.

(Não se transplantam, sem se atrofiarem, vivências e usos que nasceram e se enobreceram sob outros climas. As instituições, como a nossa, que o tempo não bronzeou ainda, irão realizando, no equilíbrio do seu meio, por si próprias, com sua história, a sua específica maneira. O ponto está em que gestos e fórmulas sejam a tradução exterior de uma doutrina ou anseio que haja lá dentro e se vá definindo e vincando...).

Cada gesto obriga, cada comemoração vincula. Este que acabamos de realizar insere-se na nossa cadeira. Já não pode ser esquecido. Faz parte, legítima, do fôro académico. A Escola portuense, seminário actual de altos estudos, transpôs a fase das hesitações de estrutura. Teve mestres que a soldaram firme e conta guardiões, isto é, Reitores que dignamente a personalizaram.

Os marcos, as memórias destas prelazias, aí ficam presidindo, *de jure,* ao seu Senado.

Quantos vierem, daqui em diante, terão de olhar seus silenciosos e sacrificados feitos. Não para lhes mimetizar os gestos — seria ridículo — antes para prolongar, enriquecendo-a, a mensagem comum. E nós outros, os que simplesmente marchamos na fileira, obrigamo-nos, acertando o passo, a robustecer a missão.

Para já, com esse compromisso, vamos regressar silenciosamente cada qual à sua oficina, fechando assim, sem tumultuoso aparato e com a devida vénia, um alto e significativo momento da Universidade Portucalense.

Em nome dela, encarnando-a por um só segundo, peço licença para, agradecendo, encerrar a sessão.

ÍNDICE

	Pág.
Relatório	5
Oração de Sapiência	45
Faculdades da Universidade	64
Distribuição das disciplinas por secções e grupos	66
Distribuição das disciplinas que constituem as Licenciaturas e Cursos	74
Regime de precedências	91
Laboratórios, Institutos, Museus, Gabinetes e Centros de Estudos Universitários e Oficinas	93
Outros Organismos circum-escolares	95
Concursos	96
Doutoramentos	100
Trabalhos publicados durante o ano escolar de 1953-1954	101
Conferências	112
Bibliotecas	118
Reitores da Universidade	119
Doutores «Honoris Causa» pela Universidade do Porto	120
Senado Universitário	121
Pessoal Universitário — movimento	122
Corpo Docente — mapa	170
Regências teóricas	172
Alunos inscritos — relação nominal	196
Alunos inscritos — mapa	248
Alunos inscritos, por cursos	249
Inscrições por disciplinas	250
Transferências de matrícula	255
Alunos que concluíram licenciaturas e cursos	257
Conclusões de licenciaturas e cursos — mapa	270
Bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas	271
Bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas — — mapa	282
Exames de aptidão — mapa	283
Legislação, instruções e despachos	284
Inauguração da galeria dos retratos dos Reitores	303

UNIVERSITAS
PORTUCALENSIS